PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE - RDQA

3º QUADRIMESTRE E ACUMULADO 2015

Versão preliminar enviada ao CES, em 12 de fevereiro de 2016.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	01
2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS	02
3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS	26
4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE	69
4.1 Rede física de serviços de saúde	69
4.2Produção de serviços de saúde	73
4.3Indicadores de saúde da população	80
DIRETRIZ 1 – Organização da Atenção Materno-Infantil, por meio da Rede Mãe Paranaense	80
DIRETRIZ 2 – Implantação dos Componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências	88
DIRETRIZ 3 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiência (PcD)	94
DIRETRIZ 4 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental para pessoas com sofrimento ou transtorno mental, e com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas	99
DIRETRIZ 5 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa	102
DIRETRIZ 6 – Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde do SUS no Paraná (APSUS)	105
DIRETRIZ 7 – Melhoria do Acesso e do Cuidado das Comunidades Vulneráveis (população negra, indígena, populações privadas de liberdade)	125
DIRETRIZ 8 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional na Atenção à Saúde (COMSUS)	129
DIRETRIZ 9 – Estruturação dos Serviços Próprios da SESA	133
DIRETRIZ 10 – Promoção do Acesso da População a Medicamentos Seguros, Eficazes e de Qualidade, garantindo sua Adequada Dispensação	177
DIRETRIZ 11 – Promoção do Acesso da População a Serviços de Qualidade, com Equidade e em Tempo Adequado às Necessidades de Saúde, por meio do Complexo Regulador	186
DIRETRIZ 12 – Implementação da Política de Vigilância e Promoção em Saúde, coordenando e regulando as Ações de Forma Articulada e Integrada Intra e Intersetorialmente e com a Sociedade Civil em Âmbito Estadual e Regional	189
DIRETRIZ 13 – Democratização da Gestão do Trabalho	227
DIRETRIZ 14 – Desenvolvimento da Política Estadual de Educação Permanente para o SUS	231
DIRETRIZ 15 – Ampliação e Fortalecimento dos Espaços de Participação da Sociedade e do Controle Social	240
DIRETRIZ 16 – Qualificação dos Gastos e Ampliação de Recursos no Financiamento do SUS	264

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e , em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Artigos 36 e 41, estabeleceu que:

> *" O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:*
> *I – montante e fonte dos recursos aplicados no período;*
> *II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;*
> *III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.*
> ***...***
> *§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).*
> *§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.*
> *...*
> *Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o* ***relatório*** *consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o* ***relatório*** *do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias."*

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA apresenta o "Relatório Detalhado do Quadrimestre - 3º Quadrimestre e Acumulado 2015", seguindo as diretrizes da Resolução
nº 459 de 10/10/12, do Conselho Nacional de Saúde.

Ressalta-se que, neste Relatório, há indicadores cujos resultados relativos ao 3º Quadrimestre de 2015 (setembro a dezembro) e acumulado são preliminares, sujeitos à alteração.

INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO
UF: Paraná Quadrimestre a que se refere o relatório: 3º Quadrimestre – 2015

SECRETARIA DA SAÚDE	
Razão Social:	Secretaria de Estado da Saúde
CNPJ:	76.416.866/0001-40
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Telefone:	(41) 3330-4300
Fax:	(41) 3330-4407
E-mail:	gabinete@sesa.pr.gov.br
Site da Secretaria:	www.saude.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
Nome: Michele Caputo Neto **Data de posse**: 01/01/2011 **A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o Relatório ?** Não.

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE	
A Secretaria tem Plano de Saúde ?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde ?	2012 a 2015
Status:	Aprovado
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde:	30/04/2012

2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

2.1 Orçamento Inicial - 2015

A Lei Estadual nº **18.409 de 29/12/2014** aprovada e publicada no suplemento do **Diário Oficial do Estado de 9.362 de 30/12/2014**, e republicada em 27/01/15, estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2015.
De acordo com esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento Inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano **2015 (despesa fixada)** é de **R$ 39.974.154.610,00** (trinta e nove bilhões, novecentos e setenta e quatro milhões, cento e cinquenta e quatro mil, seiscentos e dez reais)**,** cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA **R$ 4.437.858.560,00** (quatro bilhões, quatrocentos e trinta e sete milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e sessenta reais); sendo **R$ 18.343.800,00** (dezoito milhões, trezentos e quarenta e três mil e oitocentos reais) emendas parlamentares. O valor sem as emendas corresponde a **R$ 4.419.514.760,00** (quatro bilhões, quatrocentos e dezenove milhões, quinhentos e quatorze mil, setecentos e sessenta reais).
Conforme aprovado na **LOA – 2015,** a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- **Gabinete do Secretário:** possui **uma** Iniciativa (4160 – Gestão de Convênios - SESA) com orçamento inicial de **R$ 3.148.560,00** (três milhões cento e quarenta e oito mil, quinhentos e sessenta reais)**,** referentes a convênios federais entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde.
- **Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE:** Com **20** Iniciativas (Projeto/Atividade) correspondendo aos recursos orçamentários previstos de **R$ 4.434.710.000,00** (quatro bilhões, quatrocentos e trinta e quatro milhões, setecentos e dez mil reais), para todas as fontes de recursos (tesouro, próprios – diretamente arrecadados, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde).

INICIATIVAS (PROJETO/ATIVIDADE) QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – FUNSAUDE, SEGUNDO A LEI ORÇAMENTARIA ANUAL 2015	
4158	Gestão de Atividades em Saúde do TECPAR/FUNSAÚDE
4159	Gestão das Redes
4161	Rede de Urgências e Emergências
4162	Mãe Paranaense
4163	Gestão de Unidades Próprias
4164	Atenção às Urgências e Emergências – SIATE
4165	Gestão de Serviços – SESA
4167	Gestão do Complexo Médico Penal – DEPEN
4168	Gestão do Hospital Universitário/HU Norte do PR
4169	Gestão do Hospital Universitário de Maringá
4170	Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná
4171	Gestão do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais
4172	Assistência Farmacêutica
4173	Vigilância e Promoção da Saúde
4174	Recuperação da Deficiência Nutricional – Leite das Crianças
4179	Serviços de Saúde – HPM
4202	Atenção à Saúde de Pessoas em Situação de Risco
4203	Gestão de Operações Aeromédicas - GRAER
4212	Atenção à Saúde do Adolescente em Medida Socioeducativa
4213	Gestão da Saúde dos Servidores e seus Dependentes

O orçamento inicial da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (GABINETE e FUNSAÚDE) e todas as fontes, está assim distribuído por espécie de despesa:

PESSOAL	**1.302.249.040,00**
DESPESAS CORRENTES	**2.730.208.360,00**
DESPESAS DE CAPITAL	**399.596.160,00**

INVERSÃO FINANCEIRA	**5.805.000,00**
TOTAL	**4.437.858.560,00**

Fonte: QDD E-COP/SESA-PR.

Por meio do Decreto no. 25, de 1º./01/2015, publicado no DOE 9.363 de 05/01/15, foram fixadas as normas referentes à execução orçamentária e financeira para o **exercício de 2015**, estabelecendo dentro da disponibilidade orçamentária a cota orçamentária (valor limite para empenho e liquidação) e a cota financeira (valor disponível para pagamento de despesas).
A disponibilidade orçamentária inicial para pessoal, outras despesas correntes e de capital, deu-se por meio da Resolução no. 25 - SEFA e o estabelecimento das cotas orçamentárias pela Resolução no. 26 - SEFA, ambas de 03/02/15 (publicadas no DOE 9.387, de 06/02/15). O estabelecimento das cotas financeiras para a execução das despesas ocorreu a partir de 23 de março de 2015, por meio de Resoluções da SEFA.

2.2 Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços de Saúde Acumulado janeiro a dezembro/2015

Receitas Realizadas	Despesas Empenhadas	Percentual aplicado
25.695.658.134,90	3.117.687.292,82	12,03[1]

Fonte: SEFA/PR.
Nota: Refere-se somente à fonte 100 – Tesouro do Estado (Ordinário não vinculado).
[1] Dados preliminares .

Meses/2015	Total da Receita Líquida	Despesas em Saúde
Janeiro	2.155.610.942,95	142.041.664,56
Fevereiro	1.727.989.821,12	114.654.210,48
Março	1.877.736.997,88	157.568.110,49
Abril	2.552.536.072,05	307.036.934,64
Maio	2.225.319.923,69	300.488.741,99
Junho	2.138.680.697,37	193.274.513,09
Julho	2.021.064.543,12	278.373.235,00
Agosto	2.036.675.722,90	247.268.855,00
Setembro	2.211.780.212,06	260.395.731,00
Outubro	2.146.420.625,49	251.420.702,00
Novembro	2.256.579.781,67	327.190.488,00
Dezembro	2.345.262.794,60	537.923.171,00
Total	**25.695.658.134,90**	**3.117.636.357,25**
Percentual ASPS 12%	**3.083.478.976,18**	
Desp. ASPS aplicadas no ano 2015	**3.089.977.233,93**	
Percentual Executado	**12,03%**	

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 3º QUADRIMESTRE/2015 E ACUMULADO- FUNSAÚDE/ SESA					
TOTAL DE RECURSOS FONTE 100, 107, 117, 250 E 281					
FONTE	**ORÇAMENTO PROGRAMADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**	**PAGO**	**EXECUÇÃO %**
100 - RECURSOS DO TESOURO	3.168.031.278,00	3.117.687.292,82	2.352.679.892,17	2.207.147.826,82	98,41
107 - RECURSOS TRANSFERÊNCIA E CONVÊNIOS COM A SESA	1.236.900,00	890.741,07	543.896,82	543.896,82	72,01
117 - RECURSOS DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO FNS/MS	1.220.455.052,00	1.206.140.531,01	1.114.003.233,48	1.113.621.503,61	98,83
250 - RECURSOS PRÓPRIOS	33.608.513,00	31.820.278,54	25.107.171,36	25.049.578,43	94,68
281 - RECURSOS CONVÊNIOS FEDERAIS COM O FUNSAÚDE	15.459.635,00	664.753,58	368.098,51	368.098,51	4,30
TOTAL GERAL	**4.438.791.378,00**	**4.357.203.597,02**	**3.492.702.292,34**	**3.346.730.904,19**	**98,16**
Fonte: SIA 106A - 13/01/2016					

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/ FINANCEIRA FUNSAÚDE/SESA					
- FONTE 100 - 3º QUADRIMESTRE DE 2015					
FUNSAÚDE/ SESA					
INICIATIVA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO %
4160 - GESTÃO DE CONVÊNIOS - SESA	216.449,00	144.085,79	108.311,59	108.311,59	66,57
4159 - GESTÃO DAS REDES	240.655.727,00	239.309.988,28	167.155.238,16	157.018.318,55	99,44
4161 - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	332.148.025,00	317.983.106,62	128.113.143,65	116.283.456,54	95,74
4162 - MÃE PARANAENSE	171.606.718,00	169.711.945,18	47.029.581,79	43.835.012,98	98,90
4163 - GESTÃO DAS UNIDADES PRÓPRIAS	1.159.449.923,00	1.149.227.089,40	1.033.274.925,33	996.779.874,63	99,12
4165 - GESTÃO DE SERVIÇOS - SESA	37.746.083,00	37.746.081,81	31.508.837,27	25.672.211,64	100,00
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	286.172.019,00	286.159.898,29	136.512.040,23	76.487.667,48	100,00
4173 - VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE	34.660.505,00	34.207.864,15	615.181,75	503.992,84	98,69
TOTAL	2.262.655.449,00	2.234.490.059,52	1.544.317.259,77	1.416.688.846,25	98,76
VINCULADAS					
INICIATIVA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO %
4158 - GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE TECPAR/ FUNSAÚDE	13.330.229,00	13.330.226,78	7.196.362,17	4.230.954,64	100,00
4164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	35.886.167,00	29.590.581,63	29.590.581,63	29.590.581,63	82,46
4167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDIO PENAL - DEPEN	29.561.680,00	26.073.663,81	24.736.745,68	24.403.307,65	88,20
4168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERS REG NORTE DO PARANÁ	233.811.203,00	228.922.602,07	228.521.717,01	227.486.416,64	97,91

4169 - GESTÃO DO HOSP UNIVERS MARINGA	**112.450.971,00**	**106.954.719,97**	**106.510.934,17**	**97.484.152,44**	**95,11**
4170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	**131.395.042,00**	**130.265.191,73**	**124.190.083,89**	**123.157.512,67**	**99,14**
4171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIV REG DOS CAMPOS GERAIS	**23.017.896,00**	**22.869.077,98**	**14.745.261,22**	**12.632.599,84**	**99,35**
4174 - RECUPERAÇÃO DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	**77.920.156,00**	**77.920.155,18**	**59.700.513,99**	**59.700.513,99**	**100,00**
4179 - SERVIÇOS DE SAÚDE - HOSPITAL DA POLICIA MILITAR (HPM)	**54.048.144,00**	**54.027.481,19**	**38.631.820,16**	**38.603.098,13**	**99,96**
4202 - ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	**3.890.761,00**	**3.890.760,44**	**3.129.863,69**	**3.129.863,69**	**100,00**
4203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	**7.058.964,00**	**6.348.160,96**	**2.936.113,31**	**1.570.684,75**	**89,93**
4212 - ATENÇÃO A SAÚDE DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	**14.218.276,00**	**14.218.272,88**	**14.216.800,55**	**14.213.459,57**	**100,00**
4213 - GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	**168.786.340,00**	**168.786.338,68**	**154.255.834,93**	**154.255.834,93**	**100,00**
TOTAL	**905.375.829,00**	**883.197.233,30**	**808.362.632,40**	**790.458.980,57**	**97,55**
TOTAL FONTE 100	**3.168.031.278,00**	**3.117.687.292,82**	**2.352.679.892,17**	**2.207.147.826,82**	**98,41**
Fonte: SIA 106A - 13/01/2016					

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO/ FINANCEIRA POR INICIATIVA E ELEMENTO DE DESPESA, FUNSAUDE/SESA,

FONTE 100, - 3º QUADRIMESTRE E ACUMULADO DE 2015

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA			ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4158 - GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE	3190-0000	P	DESPESA COM PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00
	3191-0000	P	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	1.783.953,00	1.783.952,79	1.783.952,79	1.038.737,40
	3390-3300	C	PASSAGENS	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3500	C	SERVIÇO DE CONSULTORIA	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3600	C	PESSOA FÍSICA	22.531,00	22.530,17	22.530,17	22.530,17
TECPAR/ FUNSAÚDE	3390-3700	C	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	2.339.389,00	2.339.388,55	539.388,55	431.750,59
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	8.300.000,00	8.300.000,00	4.138.035,70	2.283.804,18
	3390-4600	C	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	500.000,00	500.000,00	328.099,69	328.099,69
	4490-5100	K	OBRAS E INSTALAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	K	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	384.356,00	384.355,27	384.355,27	126.032,61
TOTAL				**13.330.229,00**	**13.330.226,78**	**7.196.362,17**	**4.230.954,64**
				22.047.907,00	8.717.678,00		

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO

4159 - GESTÃO DAS REDES	3340-4100	C	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	15.977.875,00	15.977.874,32	8.699.047,20	8.699.047,20
	3341-4100	C	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	30.690.166,00	30.690.165,56	15.673.500,00	15.673.500,00
	3350-4100	C	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	17.555.623,00	17.555.622,10	8.471.437,26	8.231.437,26
	3370-4100	C	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	17.627.067,00	17.627.066,67	8.435.575,00	8.031.475,00
	3390-1400	C	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	24.666,00	24.666,00	24.666,00	24.666,00
	3390-1800	C	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	2.414.195,00	2.285.610,90	19.886,18	19.886,18
	3390-3300	C	PASSAGENS	350.000,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00
	3390-3600	C	PESSOA FÍSICA	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	96.691.742,00	96.657.912,02	90.487.905,43	81.263.117,84
	3390-4600	C	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	81.000,00	80.999,92	66.974,93	0,00
	3390-4700	C	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	29.000,00	29.000,00	19.000,00	19.000,00
	3390-9200	C	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	7.248.386,00	7.248.385,70	7.071.553,88	7.000.060,88
	3390-9300	C	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	3395-3900	C	APLICAÇÃO CONF LE 141/2012	27.710.059,00	27.710.059,00	27.710.059,00	27.588.878,89
	3396-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	0,00	0,00	0,00	0,00
	3396-9200	C	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00
	4440-0000	K	OBRAS E INSTALAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	4441-0000	K	AUXÍLIOS - MUNICÍPIOS/ENTIDADES	984.858,00	984.858,00	0,00	0,00
	4470-0000	K	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS CONTRATO	3.919.858,00	3.919.857,21	0,00	0,00
	4490-5100	K	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	17.368.930,00	16.279.859,00	0,00	0,00
	4490-5200	K	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.982.302,00	1.888.051,88	125.633,28	117.249,30

TOTAL				**240.655.727,00**	**239.309.988,28**	**167.155.238,16**	**157.018.318,55**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA			ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4160 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SESA	3390-1400	C	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	18.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	5.471,00	4.095,60	4.095,60	4.095,60
	3390-3600	C	SERV TERC PESSOA FÍSICA	15.000,00	8.840,00	7.800,00	7.800,00
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	62.436,00	51.608,70	18.706,50	18.706,50
	3390-4700	C	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIA E CONTRIB.	12.000,00	4.000,00	2.168,00	2.168,00
	3390-9200	C	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-9300	C	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	63.542,00	63.541,49	63.541,49	63.541,49
	4490-5200	K	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	5.000,00	0,00	0,00	0,00
	4490-9300	K	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	35.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL				**216.449,00**	**144.085,79**	**108.311,59**	**108.311,59**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA			ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4161 - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	3340-4100	C	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	2.333.207,00	2.333.206,50	1.207.301,60	1.207.301,60
	3341-4100	C	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	141.545.764,00	141.545.763,55	60.164.732,98	52.265.330,48
	3350-4100	C	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	21.003.898,00	21.003.897,75	16.972.393,28	16.922.393,28
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	2.388.999,00	2.374.084,23	409.665,21	294.286,91

	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	122.341.586,00	108.191.586,00	46.585.998,47	43.335.998,48
	4440-0000	K	OBRAS E INSTALAÇÕES	3.887.369,00	3.887.368,34	914.708,11	914.708,11
	4450-0000	K	TRANSF ENTIDADES - CAPITAL	6.008.289,00	6.008.288,03	1.515.388,00	1.343.437,68
	4490-5100	K	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	0,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	K	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	32.638.913,00	32.638.912,22	342.956,00	0,00
TOTAL				**332.148.025,00**	**317.983.106,62**	**128.113.143,65**	**116.283.456,54**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA			ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4162 - MÃE PARANAENSE	3340-4100	C	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	0,00	0,00	0,00	0,00
	3341-4100	C	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	42.087.988,00	42.087.987,10	24.737.262,71	24.645.360,00
	3350-4100	C	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	2.383.623,00	2.383.622,24	1.997.511,04	1.997.511,04
	3390-1400	C	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	869.333,00	865.474,40	0,00	0,00
	3390-3300	C	PASSAGENS	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3600	C	SERV TERC PESSOA FÍSICA	7.620,00	7.620,00	0,00	0,00
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	16.039.245,00	16.039.244,38	15.975.910,98	15.415.774,58
	3390-9200	C	DESPESA DE EXERCÍCO ANTERIOR - CUSTEIO	1.152.850,00	1.152.849,70	1.152.849,70	940.320,00
	4440-0000	K	OBRAS E INSTALAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	4441-0000	K	TRANSF S MUNICIPIOS - FAF	98.115.000,00	98.115.000,00	2.330.000,00	0,00
	4490-5100	K	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	9.808.223,00	7.917.312,00	0,00	0,00
	4490-5200	K	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.142.836,00	1.142.835,36	836.047,36	836.047,36

TOTAL				**171.606.718,00**	**169.711.945,18**	**47.029.581,79**	**43.835.012,98**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA			ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4163 - GESTÃO DAS UNIDADES PRÓPRIAS	3190-0000	P	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	749.244.923,00	749.224.510,78	748.839.152,32	747.788.109,76
	3191-0000	P	APLICAÇÃO DIRETA DECORRENTE DE OPERAÇÃO ENTRE ÓRGÃOS, FUNDOS E ENTIDADES INTEGRANTES DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	75.704.312,00	75.704.311,95	74.959.839,29	70.211.652,05
	3350-4100	C	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	48.096.668,00	48.096.668,00	37.402.268,00	34.532.268,00
	3370-4100	C	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	14.660.407,00	14.660.406,42	9.946.277,00	8.406.277,00
	3390-0800	C	AUXÍLIO FUNERAL ATIVO E INATIVO CIVIL – RPPS	141.242,00	141.241,51	141.241,51	141.241,51
	3390-1400	C	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	84.790.497,00	84.415.178,65	36.399.025,28	20.754.983,74
	3390-3300	C	PASSAGENS	3.666.610,00	3.666.609,14	1.902.314,58	1.887.671,03
	3390-3600	C	SERV TERC PESSOA FÍSICA	5.209.718,00	5.200.258,40	4.784.129,05	4.516.519,72
	3390-3700	C	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	72.408.381,00	72.408.380,11	63.046.207,99	55.941.705,27
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	49.108.724,00	47.372.360,10	19.975.984,44	18.797.847,51
	3390-4600	C	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	1.708.201,00	1.708.200,16	1.582.282,94	1.456.931,94
	3390-4700	C	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	21.662.472,00	21.662.471,62	20.441.874,98	20.441.874,98
	3390-4900	C	AUXÍLIO-TRANSPORTE	4.801.424,00	4.801.423,50	4.801.423,50	4.801.423,50
	3390-9100	C	SENTENÇAS JUDICIAIS	3.164.247,00	3.164.246,30	3.129.275,68	3.129.275,68

	3390-9200	C	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	2.114.258,00	2.114.257,17	1.929.075,09	1.926.206,09
	3390-9300	C	INDENIZAÇÕES	80.791,00	80.790,17	49.790,17	13.000,00
	4490-5100	K	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	8.460.807,00	379.534,58	128.472,72	128.472,72
	4490-5200	K	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	14.211.830,00	14.211.829,85	3.602.239,80	1.690.363,14
	4490-9200	K	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CAPITAL	214.411,00	214.410,99	214.050,99	214.050,99
TOTAL				**1.159.449.923,00**	**1.149.227.089,40**	**1.033.274.925,33**	**996.779.874,63**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA			ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	3190-0000	P	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	31.643.507,00	29.163.542,99	29.163.542,99	29.163.542,99
	3191-0000	P	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	3.815.620,00	0,00	0,00	0,00
	3390-0800	C	AUXÍLIO FUNERAL ATIVO E INATIVO CIVIL – RPPS	4.959,00	4.958,73	4.958,73	4.958,73
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	5.164,00	5.163,34	5.163,34	5.163,34
	3390-9200	C	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	416.917,00	416.916,57	416.916,57	416.916,57
TOTAL				**35.886.167,00**	**29.590.581,63**	**29.590.581,63**	**29.590.581,63**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA			ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4165 - GESTÃO DE SERVIÇOS - SESA	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	37.672.165,00	37.672.164,76	31.434.920,22	25.598.294,59

	3390-9200	C	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR	73.918,00	73.917,05	73.917,05	73.917,05
TOTAL				**37.746.083,00**	**37.746.081,81**	**31.508.837,27**	**25.672.211,64**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA			ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL - DEPEN	3190-0000	P	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	26.069.380,00	24.226.134,14	24.226.134,14	24.226.134,14
	3191-0000	P	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	1.644.770,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	1.839.570,00	1.839.569,67	503.591,54	173.883,51
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	7.960,00	7.960,00	7.020,00	3.290,00
TOTAL				**29.561.680,00**	**26.073.663,81**	**24.736.745,68**	**24.403.307,65**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA			ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ	3190-0000	P	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	211.341.271,00	206.454.796,14	206.454.354,20	206.454.354,20
	3191-0000	P	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	18.058.047,00	18.055.921,43	18.055.921,43	17.264.278,65
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	4.296.885,00	4.296.884,50	3.896.441,38	3.652.783,79
	3390-9200	C	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	115.000,00	115.000,00	115.000,00	115.000,00
TOTAL				**233.811.203,00**	**228.922.602,07**	**228.521.717,01**	**227.486.416,64**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA			ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4169 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MARINGA	3190-0000	P	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	99.509.500,00	94.073.176,48	94.073.176,48	86.468.573,66
	3191-0000	P	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	7.774.190,00	7.714.263,33	7.714.263,33	6.342.246,14
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	2.527.781,00	2.527.780,16	2.310.522,29	2.306.311,79
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	2.639.500,00	2.639.500,00	2.412.972,07	2.367.020,85
TOTAL				**112.450.971,00**	**106.954.719,97**	**106.510.934,17**	**97.484.152,44**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA			ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	3190-0000	P	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	104.419.946,00	104.073.177,37	104.073.177,37	103.871.803,41
	3191-0000	P	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	9.475.920,00	8.709.977,56	8.709.977,56	8.709.977,56
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	8.322.158,00	8.305.018,81	6.500.629,84	6.192.309,18
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	9.177.018,00	9.177.017,99	4.906.299,12	4.383.422,52
TOTAL				**131.395.042,00**	**130.265.191,73**	**124.190.083,89**	**123.157.512,67**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA			ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO

4171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	3190-0000	P	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	3.562.629,00	3.535.308,02	3.535.308,02	3.530.212,92
	3191-0000	P	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-1400	C	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	150.000,00	28.725,26	28.656,26	27.823,26
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	7.567.626,00	7.567.404,87	3.307.658,65	2.399.265,71
	3390-3600	C	SERV TERC PESSOA FÍSICA	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3700	C	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	1.362.000,00	1.362.000,00	1.136.374,24	949.170,66
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	10.251.682,00	10.251.681,09	6.623.300,04	5.666.758,57
	3390-4700	C	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	123.959,00	123.958,74	113.964,01	59.368,72
TOTAL				**23.017.896,00**	**22.869.077,98**	**14.745.261,22**	**12.632.599,84**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA			ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3341-4100	C	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	8.604.761,00	8.604.760,08	6.210.760,08	6.210.760,08
	3350-4100	C	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	19.380.047,00	19.380.046,36	0,00	0,00
	3371-0000	C	TRANSFÊRENCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3200	C	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	247.170.824,00	247.158.704,85	129.858.867,15	70.276.907,40
	4441-4200	K	AUXÍLIOS	9.576.000,00	9.576.000,00	0,00	0,00
	4490-5200	K	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.440.387,00	1.440.387,00	442.413,00	0,00
TOTAL				**286.172.019,00**	**286.159.898,29**	**136.512.040,23**	**76.487.667,48**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA			ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4173 - VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE	3341-4100	C	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	12.056.100,00	12.056.100,00	0,00	0,00
	3390-1400	C	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	3.327.215,00	3.327.215,00	257.260,57	212.844,61
	3390-3200	C	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3300	C	PASSAGENS	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	1.463.496,00	1.037.220,85	343.141,36	281.030,87
	3390-4700	C	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-9200	C	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	14.780,00	14.779,82	14.779,82	10.117,36
	4440-4200	K	AUXÍLIOS	0,00	0,00	0,00	0,00
	4441-4200	K	AUXÍLIOS	14.950.000,00	14.950.000,00	0,00	0,00
	4490-5100	K	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	210.762,00	210.761,00	0,00	0,00
	4490-5200	K	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.638.152,00	2.611.787,48	0,00	0,00
TOTAL				**34.660.505,00**	**34.207.864,15**	**615.181,75**	**503.992,84**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA			ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4174 - RECUPERAÇÃO DE DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	3390-1400	C	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	0,00	0,00	0,00	0,00

	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	158.528,00	158.527,59	146.907,93	146.907,93
	3390-3200	C	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	77.722.128,00	77.722.127,59	59.553.606,06	59.553.606,06
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	39.500,00	39.500,00	0,00	0,00
TOTAL				**77.920.156,00**	**77.920.155,18**	**59.700.513,99**	**59.700.513,99**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA			ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4179 - SERVIÇO DE SAÚDE - HOSP POLIA MILITAR - HPM	3190-0000	P	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	30.224.517,00	30.222.163,08	30.222.163,08	30.222.163,08
	3191-0000	P	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	4.056.751,00	4.056.750,47	2.527.425,34	2.506.428,31
	3390-3600	C	SERV TERC PESSOA FÍSICA	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3700	C	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	4.606.000,00	4.606.000,00	2.835.729,87	2.835.729,87
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	14.561.498,00	14.561.497,68	2.507.715,67	2.507.715,67
	3390-4600	C	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	94.604,00	90.949,00	90.949,00	83.224,00
	3390-4900	C	AUXÍLIO-TRANSPORTE	139.330,00	124.677,35	124.677,35	124.677,35
	3390-9200	C	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	306.312,00	306.311,85	306.311,85	306.311,85
	3390-9300	C	INDENIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	K	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	59.132,00	59.131,76	16.848,00	16.848,00
TOTAL				**54.048.144,00**	**54.027.481,19**	**38.631.820,16**	**38.603.098,13**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO

4202 - ATENÇÃO A SAÚDE DE PESSOAS EM SITUÇÃO DE RISCO	3350-4100	C	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	294.400,00	294.400,00	37.600,00	37.600,00
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	3.573.390,00	3.573.389,89	3.069.293,14	3.069.293,14
	3390-9200	C	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	22.971,00	22.970,55	22.970,55	22.970,55
TOTAL				**3.890.761,00**	**3.890.760,44**	**3.129.863,69**	**3.129.863,69**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA			ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	3390-1400	C	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	40.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	3390-1500	C	DIARIAS - PESSOAL MILITAR	900.000,00	219.199,20	219.199,20	219.199,20
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	1.734.450,00	1.734.450,00	583.119,57	408.503,44
	3390-3300	C	PASSAGENS	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
	3390-3700	C	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	48.000,00	48.000,00	28.062,53	28.062,53
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	4.292.559,00	4.292.558,35	2.051.778,60	864.038,17
	3390-9200	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	19.983,00	19.982,26	19.982,26	19.982,26
	3390-9300	C	INDENIZAÇÕES	3.972,00	3.971,15	3.971,15	899,15
TOTAL				**7.058.964,00**	**6.348.160,96**	**2.936.113,31**	**1.570.684,75**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA			ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4212 - ATENÇÃO A SAÚDE DO	3190-0000	P	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	14.211.761,00	14.211.759,57	14.211.759,57	14.211.759,57

ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA							
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	341,00	340,50	340,50	0,00
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	5.993,00	5.992,33	4.520,00	1.700,00
	4490-5200	K	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	181,00	180,48	180,48	0,00
TOTAL				**14.218.276,00**	**14.218.272,88**	**14.216.800,55**	**14.213.459,57**

INICIATIVA	**ELEMENTO DE DESPESA**			**ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**	**PAGO**
4213 - GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	168.747.841,00	168.747.840,07	154.217.336,32	154.217.336,32
	3390-9100	C	SENTENÇAS JUDICIAIS	38.499,00	38.498,61	38.498,61	38.498,61
TOTAL				**168.786.340,00**	**168.786.338,68**	**154.255.834,93**	**154.255.834,93**

TOTAL GERAL	**3.168.031.278,00**	**3.117.687.292,82**	**2.352.679.892,17**	**2.207.147.826,82**
SIA 106A - 05/10/2015	2.959.964.788,00	1.739.994.501,00	1.261.780.878,52	2.207.039.515,23
4160	216.449,00	144.085,79	108.311,59	108.311,59

Fonte: SIA 106A - 13/01/2016

RESTOS A PAGAR POR EXERCÍCIO

FONTE 100 - 3º QUADRIMESTRE/ 2015

Exercício	Empenhado	Liquidado	Saldo
2011	0,00	0,00	0,00
2012	12.289.915,15	897.169,03	11.392.746,12
2013	81.015.097,82	24.139.371,16	56.875.726,66
2014	229.994.075,21	59.797.458,14	170.196.617,07
2015	764.971.626,45	145.532.065,35	619.439.561,10
Total	**1.088.270.714,63**	**230.366.063,68**	**857.904.650,95**

Fonte: SIA 220 - 13/01/2016

VALORES RECEBIDOS POR TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO, FUNSAÚDE/SESA - JANEIRO-DEZEMBRO/2015
FONTE DE FINANCIAMENTO 117

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE				TOTAL QUADRIMESTRE (SETEMBRO/ DEZEMBRO)	TOTAL ACUMULADO (JANEIRO/ DEZEMBRO)
				JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO		
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA - SISTEMA PENITENCIARIO	7246-X	0,00	34.020,00	0,00	0,00	11.340,00	22.680,00	11.340,00	26.460,00	-	-	-	15.120,00	15.120,00	120.960,00
MÉDIA A ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	114.680.581,44	72.917.480,67	75.704.553,93	84.061.948,49	79.576.364,27	81.391.319,17	82.249.515,42	80.684.184,44	81.934.586,49	80.914.119,12	95.713.883,48	85.438.927,95	344.001.517,04	1.015.267.464,87
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	6.963.150,84	629.060,40	3.481.585,62	3.481.585,62	3.481.585,62	3.481.585,62	3.481.585,62	3.481.585,62	3.481.585,62	3.481.585,62	3.481.585,62	509.808,42	10.954.565,28	39.436.290,24
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	4.202.507,79	0,00	4.205.804,30	8.411.608,60	0,00	10.110.209,80	5.055.104,90	0,00	8.699.617,02	4.349.808,51	0,00	4.103.256,02	17.152.681,55	49.137.916,94
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	4.613.651,61	776.476,52	1.985.709,35	2.874.800,64	890.465,66	475.030,43	1.924.739,78	1.231.476,52	2.617.003,04	0,00	5.693.992,79	0,00	8.310.995,83	23.083.346,34
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
	PVVPS	PISO VARIAVEL DE VIGILANCIA E PROMOÇÃO SAUDE	11261-5												16.652,48	16.652,48	16.652,48
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	399.012,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	399.012,44
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - SERV. URG. EMERG. HT - P3151/12	10268-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
	PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
	PROFAPS	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - QUALISUS REDE	10383-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
	BLINV	INVESIMENTO - REDE CEGONHA	10537-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
	BLINV	INVESIMENTO - HEMATOLOGIA HEMOTERAPIA	10611-9	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
	BLINV	INVESIMENTO - URGENCIA EMERGENCIA HT	10634-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
	BLINV	INVESIMENTO - DOÇÃO DE ORGÃOS	10688-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT UNID ATENÇÃO SAUDE 05	10916-9												1.497.150,00	1.497.150,00	1.497.150,00
				130.858.904,12	**74.357.037,59**	**85.377.653,20**	**98.829.943,35**	**83.959.755,55**	**95.480.825,02**	**92.722.285,72**	**85.423.706,58**	**96.732.792,17**	**88.745.513,25**	**104.889.461,89**	**91.580.914,87**	**381.948.682,18**	**1.128.958.793,31**

VALORES DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA - FONTE 117
3º QUADRIMESTRE DE 2015

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTA	SALDO EM 31/12/2015
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA	7246-X	727.947,57
MÉDIA A ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	42.574.619,93
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	5.743.049,89
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	25.795.212,05
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	28.379.077,18
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	5.329.099,97
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	1.252.958,78
	PVVPS	PISO VARIAVEL DE VIGILANCIA E PROMOÇÃO SAUDE	11261-5	16.664,69
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	22.180.160,53
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	3.612.275,03
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	35.878,03
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	368.273,75
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	356.363,08
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	1.084.911,27
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	214.154,53
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	270.904,10
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	558.352,29
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	781.472,73
	BLINV	INVESTIMENTO - URG. E EMERG. HT PORT 3151/12	10268-7	3.423.681,91
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	3.875.959,14

	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	83.664,50
	BLINV	INVESTIMENTO - QUALISUS	10383-7	13.563.751,90
	BLINV	INVESTIMENTO - REDE CEGONHA	10537-6	57.519,71
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA HEMOTERAPIA	10611-9	422.130,89
	BLINV	INVESTIMENTO - URGENCIA EMERGENCIA HT	10634-8	709.619,35
	BLINV	INVESTIMENTO - DOÇÃO DE ORGÃOS	10688-7	236.391,33
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT UNID ATENÇÃO SAUDE 05	10916-9	1.502.957,05
	PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	82.969,17
	PROFAPS	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	241.701,91
TOTAL				**163.481.722,26**

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR

3.INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIA

3.1 Auditorias realizadas pela Divisão de Auditoria – DVAUD/Superintendência de Gestão do Sistema de Saúde – SGS/SESA – 1º Quadrimestre

A Divisão de Auditoria – DVAUD realizou auditorias de rotina que englobam:
análise de denúncias originadas nas Ouvidorias e Ministério Público;
análise e parecer técnico referente ás solicitações de Òrteses, Próteses e Materiais Especiais - OPM e outros procedimentos;
parecer e acompanhamento de pacientes sob Oxigenoterapia Hiperbárica – OHB e Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada - ODP;
análise e parecer de solicitações de pedidos de Tratamento Fora do Domicílio – TFD;
análise e parecer em processos de pagamentos administrativos e judiciais;
apoio permanente as ações das Auditorias Regionais e Municipais, seja por meio de visitas "in loco" seja por orientações à distância.

As auditorias especiais realizadas no período foram as seguintes:

001
Período: 06/06/14
Demandante: Ministério Público Federal
Órgão responsável pela auditoria: Cooperação Técnica entre Secretaria Municipal de Saúde, SESA/PR e SEAUD/PR
Nº Auditoria:
Status: Em andamento
Unidades auditadas: CACONs e UNACONs – PR.
Finalidade: Auditoria Analítica Operativa com objetivo de verificar o cumprimento da Lei nº 12.732/2012 (CACONs e UNACONs) habilitados no Paraná, considerando a demanda do Ofício nº 4776/2014 – PRDC-PR de 06/06/2014 do Ministério Público Federal. Protocolado nº 13.266.157-1.
Recomendação: ---
Encaminhamento: ---

002
Período: 01/2015
Demandante: Ministério da Saúde
Órgão responsável pela auditoria: Cooperação Técnica entre Secretaria Municipal de Saúde, SESA/PR
Nº Auditoria:
Status: Em andamento
Unidades auditadas: CACONs e UNACONs – PR
Finalidade: Auditoria Analítica Operativa com objetivo de verificar o cumprimento da Portaria nº140/2014 - MS e a solicitação do COSEMS, para avaliação das condições técnicas dos Hospitais habilitados em Oncologia.
Recomendação: ---
Encaminhamento: ---

3.2 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde – 1º quadrimestre/2015.

<u>1ª Regional de Saúde</u>:
003
Período: 01/01/15 – 31/01/15
Demandante: 1ª Regional de Saúde
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 1ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Instituto do Rim - Paranaguá
Finalidade: Aprovação de APACs.
Recomendação: Aprovação de aumento de cota para DPA (Diálise Peritoneal Ambulatorial).
Encaminhamento: ---

004
Período: 20/01/15 – 22/01/15
Demandante: 1ª Regional de Saúde
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/1ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital Nossa Senhora dos Navegantes - Matinhos
Finalidade: Verificação de fichas de atendimento.
Recomendação: ---
Encaminhamento: --

005
Período: 20/12/14 – 17/02/15
Demandante: OPERAÇÃO VERÃO - 1ª Regional de Saúde
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/1ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Encerrado
Unidade auditada: Todos os 07 municípios da área de abrangência da Regional de Saúde
Finalidade: Conferência de procedimentos realizados no período.
Recomendação: ---
Encaminhamento: ---

006
Período: 30/04/15
Demandante: 1ª Regional de Saúde
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 1ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Dr. Silvio Bittencourt de Linhares - Antonina
Finalidade: Apurar denúncia Ouvidoria.
Recomendação: ---
Encaminhamento: ---

2ª Regional de Saúde:
Sem informação disponível no período.

3ª Regional de Saúde:
007
Período: 20/01/15
Demandante: Chefia da SCRACA - 3ª Regional de Saúde
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 3ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: NEFROMED - Castro
Finalidade: Conferência de duas unidades de hemodiálise.
Recomendação: ---
Encaminhamento: não se aplica. Foi comprovada a existência de duas unidades (cadeiras) novas de hemodiálise.

4ª Regional de Saúde:
Sem informação disponível no período.

5ª Regional de Saúde:
Sem informação disponível no período.

6ª Regional de Saúde:
Não foram realizadas auditorias especiais no período.

7ª Regional de Saúde:
Sem informação disponível no período.

8ª Regional de Saúde:
008
Período: 28/07 a 16/10/2014
Demandante: SGS – Processo nº 13.278.552-0
Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/8ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital e Maternidade Santa Rosa
Finalidade: Apurar denúncia obtida após recebimento da Carta ao Usuário do SUS referente ao Processo 13.278.552-0.
Recomendação: O Controle e Avaliação da 8ª RS concluiu sendo de cobrança indevida por parte do Hospital Santa Rosa e solicitou à SMS de Pranchita a realização de auditora operacional nos internamentos ocorridos nos últimos 06 meses no Hospital com vistas a identificar possíveis erros e cobranças indevidas.
Encaminhamentos: Sugerindo que os valores da AIH sejam ressarcidos ao SUS. O processo foi retornado a DVAUD/SGS para encaminhamentos necessários.

009
Período: 11/07 a 25/08/2014
Demandante: MINISTERIO DA SAÚDE/SEAUD
Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/8ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Sociedade Hospitalar Beltronense
Finalidade: Apurar fatos denunciados contra o Hospital.
Recomendação: A 8ª Regional de Saúde para providências e obtenção de documentos junto à Secretaria Municipal de Francisco Beltrão.

Encaminhamentos: À SGS para providências.

010
Período: 24/06/2014 a 29/04/2015
Demandante: SGS
Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/8ª RS – Memo. nº 165/2014 DVAUD/SGS/SESA
Status: Em andamento
Unidade auditada: CEONC Francisco Beltrão
Finalidade: Auditoria Analítica e Operativa com objetivo de verificar o cumprimento da Lei nº. 12.732/12, considerando a demanda Oficio nº. 4776/2014 – PRDC-PR de 06/06/2014 do Ministério Público Federal.
Recomendação: Realização de auditoria analítica e operativa para a verificação do cumprimento da Lei nº. 12.732/12 nos CACONs e UNACONs habilitados no Estado do Paraná.
Encaminhamentos: O Controle e Avaliação da Regional em conjunto com a auditoria da SMS de Francisco Beltrão atendendo aos memos nº. 08/2014 e 10/2014 realizou auditoria nos 174 prontuários selecionados pelo DENASUS. Esta RS recebeu os arquivos gerados pelo FORMSUS na data de 19/12/2014. Concluído Relatório Preliminar encaminhado ao prestador para as justificativas das Não Conformidades. Elaborado Relatório Final Preliminar e encaminhado à Auditoria Central da SESA para análise e parecer na data 29/04/2015. Aguardando parecer da DVAUD/SGS para prosseguimento.

011
Período: 20/10/2014 a 07/04/2015
Demandante: DENASUS/PR – Ofício nº 617/2014/SEAUD/PR
Órgão responsável pela auditoria: SEAUD/PR
Status: Em andamento
Unidade auditada: APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pranchita
Finalidade: Verificar as ações e serviços de saúde realizados pela APAE se foram prestados e nas condições adequadas e regulares aos usuários do SUS nos exercícios de 2005 a 2009.
Recomendação: Providenciado pela RS e entregue em mãos aos servidores: L. S. S. e I. D. P., cópia do processo de credenciamento da APAE junto a SESA/PR e Síntese da produção do período de 2008 a 2009.
Encaminhamentos: Após auditoria realizada pelos servidores do DENASUS, esta RS recebeu Ofício nº 726/SEAUD/MS/PR para justificativas nas Constatações de Não Conformidades, sendo encaminhado resposta à SEAUD/PR por meio de Ofício nº 307/2014/SCRACA/DG/8ªRS em 18/12/2014. Recebeu também da SESA PR Processo nº 13.433.977-2 para apresentação de justificativas pela APAE de Pranchita, pela SMS de Pranchita e pela 8ª RS nas Constatações de Não Conformidades. Processo encontra-se na DVAUD/DERG/SGS encaminhado pela 8ª RS em 17/12/2014. Recebido Ofício nº 189/SEAUD/PR datado de 07/04/2015, encaminhando o Relatório Final da Auditoria nº 17937 da APAE/Pranchita para conhecimento desta 8ª RS.

012
Período: 03/11/2014 a 07/04/2015
Demandante: DENASUS/PR – Ofício nº 646/2014/SEAUD/PR
Órgão responsável pela auditoria: SEAUD/PR
Status: Em andamento
Unidade auditada: APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhal de São Pinhal de São Bento.
Finalidade: Verificar as ações e serviços de saúde realizados pela APAE se foram prestados e nas condições adequadas e regulares aos usuários do SUS nos exercícios de 2005 a 2009.
Recomendação: Providenciado pela RS e entregue em mãos aos servidores: S. M. B. e J. M. G. S., cópia do processo de credenciamento da APAE junto a SESA/PR e Síntese da produção do período de 2008 a 2009.
Encaminhamentos: Recebido Ofício nº 189/SEAUD/PR datado de 07/04/2015, encaminhando Relatório Final da Auditoria nº 14938 da APAE/Pinhal de São Bento para conhecimento desta 8ª RS.

013
Período: 20/11/2014 a 04/02/2015
Demandante: Ouvidoria/8ª Regional de Saúde - nº 49735/2014- Processo nº 13.418.403-5
Órgão responsável pela auditoria: SMS de Francisco Beltrão/COREM Regional e CRM Regional
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital São Francisco de Francisco Beltrão
Finalidade: Mau atendimento hospitalar da equipe de saúde junto ao prestador Hospital São Francisco.
Recomendação: Encaminhamento de cópia da denúncia aos Conselhos de Medicina e de Enfermagem para averiguação: Encaminhamento de cópia da denúncia à gestão do município de Francisco Beltrão por se tratar de prestador sob gestão municipal.
Encaminhamentos: Retorno do parecer da auditoria da SMS de Francisco Beltrão, Ofício nº 1577 de 12/12/2014, com sugestão de caso a ser analisado pelo CRM. Recebido Ofício nº 10714/2014/CRM-PR/DEPROSIN, informando instauração de sindicância de nº 783/2014 para apuração dos fatos. Encontra-se na Ouvidoria Regional para providências necessárias.

9ª Regional de Saúde:
Sem informação disponível no período.

10ª Regional de Saúde:
Sem informação disponível no período.

11ª Regional de Saúde:
014
Período: 16/04/15
Demandante: PRDC-PR e SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 11ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: ---
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Santa Casa e INCAM de Campo Mourão
Finalidade: Avaliar parâmetros da Portaria nº140 e Lei 12.732
Recomendação: Encaminhado para Direção da 11ª Regional de Saúde e SESA.
Encaminhamento: ---

12ª Regional de Saúde:
Sem informação disponível no período.

13ª Regional de Saúde:
Sem informação disponível no período.

14ª Regional de Saúde:
Sem informação disponível no período.

15ª Regional de Saúde:
015
Período: 06/04/2015
Demandante: Continuidade de Avaliação da Rede Oncológica do Paraná, em atenção à deliberação nº 47/2012 CIB-PR e ao Memo. Circ.08/2014/ DVAUD/SGS/SESA e Oficio 4776/2014 PRDC Ministério Publico Federal.
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 15ª RS Maringá / SMS de Maringá
Status: Em andamento junto a DVAUD/SGS/SESA.
Unidades auditadas: Hospital e Maternidade Santa Rita – Associação Beneficente Bom Samaritano de Maringá.
Finalidade: Verificação do atendimento das não conformidades constatadas em relatório de 11 de junho de 2013.
Recomendação: Discussão entre Gestores Estadual e Municipal para demais encaminhamentos.
Encaminhamento: Envio de Relatório de Auditoria atualizado a DVAUD/SGS

016
Período: 06/04/2015
Demandante: Continuidade de Avaliação da Rede Oncológica do Paraná, em atenção à deliberação nº 47/2012 CIB-PR e ao Memo. Circ.08/2014/ DVAUD/SGS/SESA e Oficio 4776/2014 PRDC Ministério Publico Federal.
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 15ª RS Maringá / SMS de Maringá
Status: Em andamento junto a DVAUD/SGS/SESA
Unidades auditadas: Hospital do Câncer de Maringá.
Finalidade: Verificação do atendimento das não conformidades constatadas em relatório de 11 de junho de 2013.
Recomendação: Discussão entre Gestores Estadual e Municipal para demais encaminhamentos das pendências constatadas.
Encaminhamento: Envio de Relatório de Auditoria atualizado a DVAUD/SGS

16ª Regional de Saúde:
017
Período: 17/04/2015
Demandante: Procuradoria Geral do Estado do Paraná
Ó
Orgão Responsável pela Auditoria: Setor de Auditoria / 16ª.RS
Nº. Auditoria:
Status: Em andamento
Unidade Auditada: Perícia Médica da paciente T. F. C.
Finalidade: Fornecimento do medicamento Bortezomide (Velcade) para Tratamento.
Recomendação: Aguardando Parecer do Perito.
Encaminhamentos: Parecer à Procuradoria

018
Período: 20/04/2015
Demandante: Procuradoria Geral do Estado do Paraná
Órgão Responsável pela Auditoria: Setor de Auditoria / 16ª.RS
Nº. Auditoria:
Status: Em andamento
Unidade Auditada: Perícia Médica da paciente E. B.
Finalidade: Fornecimento do medicamento Cetuximab (Erbitux) para Tratamento.
Recomendação: Aguardando Parecer do Perito.
Encaminhamentos: Parecer à Procuradoria

17ª Regional de Saúde:
019
Período: 12/12/2014 a 10/04/2015
Demandante: Ministério Público – 24ª Promotoria de Justiça de Londrina Ofício nº 2801/2014
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente M.G.B.S.
Finalidade: Solicitar providências cabíveis para garantir ao paciente cirurgia ortopédica em quadril (artroscopia).
Encaminhamentos: Encaminhado resposta a Assessoria Técnica/17ª RS por meio do Memorando nº 186/2015, o atendimento da demanda é de competência do HU de Londrina.

020
Período: 18/12/2014 a 13/01/2015
Demandante: Ministério Público – 3ª Promotoria de Justiça do Foro Regional de Rolândia – Ofício nº 293/2014
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Documentação/Contratos do Hospital São Rafael de Rolândia.
Finalidade: Responder questionamentos a cerca do Atendimento na Rede de Atenção as Urgências e Emergências no Município de Rolândia.
Encaminhamentos: Encaminhado resposta a Assessoria Técnica/17ª RS por meio do memorando nº 022/2015 com auditoria analítica do caso.

021
Período:19/12/2015 a 16/01/2015
Demandante: Ministério Público – Promotoria de Justiça da Comarca de Sertanópolis Ofício nº 484/2014
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente D.O.F.
Finalidade: Solicitar Válvula para tratamento de trabeculotomia (glaucoma Congênito).
Recomendação: Apensado ao Processo nº 13.480.177-8.
Encaminhamentos: Montado Processo nº 13.454.052-4 e enviado para SGS/SESA para parecer e encaminhamentos.

022
Período: 30/12/2014
Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná – Vara Civil de Ibiporã - PROJUD
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Em fase de finalização.
Unidade auditada: Paciente J. S. O.
Finalidade: Solicitar Lentes de Contato.
Encaminhamentos: Processo encaminhado para SCMPG/17ªRS no dia 28/04/2015. Paciente reavaliada dia 08/05/2015 conforme Relatório de Atendimento, com alteração do grau da lente. Setor de Compras/17ª RS ciente para providências.

023
Período: 09/01/2015
Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná – Vara Civil de Rolândia – PROJUDI Autos nº 0006801-64.2014.8.16.0148
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Paciente M.A.C.
Finalidade: Solicitação de aquisição e implantação de neuroestimulador medular.
Recomendação: Passou por consulta dia 06/05/2015 aguardamos Relatório Médico.
Encaminhamentos: Encaminhado para Assessoria Técnica /17ª RS para ciência e encaminhamentos.

024
Período: 27/01/2015 a 23/02/2015
Demandante: Ministério Publico – Promotoria de Justiça de Ibiporâ - Ofício nº 15/2015 – 1ª PJLb
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente M.R.N.
Finalidade: Solicitar informações quanto à possibilidade de realização do exame de angiotomografia computadorizada pelo Sistema Único de Saúde.
Recomendação: Segundo informações da AMS de Londrina o referido paciente não possui qualquer registro de solicitação de angioressonância em seu sistema.
Encaminhamentos: Encaminhado resposta a Assessoria Jurídica/17ª RS por meio do memorando nº 089/2015, informando o fluxo para realizar o procedimento pelo SUS e que até o momento não consta registro de solicitação de angioressonância do referido paciente no sistema.

025
Período: 27/01/2015
Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná- 1ª Vara da Fazenda Pública de Maringá – PROJUDI Autos nº 0006256-62.2014.8.16.0190
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Paciente J.H.
Finalidade: Solicitar Molas Extras de Embolização necessárias a cirurgia de Embolização da Artéria Ilíaca Direita.
Recomendação: Previsão de realização do procedimento para o dia 13 ou 14/05/2015.
Encaminhamentos: Encaminhado para Assessoria Técnica/17ª RS para ciência e posterior encaminhamento para SCMPG/17ª RS.

026
Período: 28/01/2015
Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná – Comarca de Sertanópolis Autos nº 0002697-84.2014.8.16.0162
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Paciente D.O.F.
Finalidade: Solicita disponibilizar vaga em hospital credenciado ao SUS para a realização dos atos operatórios, bem como aquisição do material necessário ao tratamento do paciente.
Recomendação: Aguardando agendamento da Cirurgia.
Encaminhamentos: A DVADR para ciência e providências quanto à compra da Válvula Ahmed Glaucoma Valve, modelo FP7. Empresa fornecerá a Válvula somente mediante pagamento.

027
Período: 03/02/2015 a 05/02/2015
Demandante: Ministério Público – 24ª Promotoria de Justiça de Londrina – Ofício nº 07/2015
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS.
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital São Rafael de Rolândia
Finalidade: Responder a cerca das medidas que estão sendo adotadas para desinterdição dos dois leitos de UTI do Hospital São Rafael de Rolândia.
Recomendação: Informamos que está havendo descontos financeiros referentes ao não cumprimento da não disponibilização de leitos de UTI para o SUS, tanto no POA quanto no HOSPSUS.
Encaminhamentos: Encaminhado resposta a Assessoria Jurídica /17ª RS por meio do memorando nº 064/2015, informando que os dois leitos de UTI permanecem interditados.

028
Período: 11/02/2015 a 13/02/2015
Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná Autos 0016408-18.2014.8.16.0014 – 5º Juizado Especial da Fazenda Pública de Londrina -PROJUDI
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Paciente V. S.
Finalidade: Solicitar tratamento a Laser no olho esquerdo.
Encaminhamentos: Solicitamos esclarecimentos jurídicos referente à solicitação de compra das sessões sendo este um procedimento SUS. Encaminhado Processo nº 13.483.509-5 para Assessoria Técnica no dia 13/02/2015.

029
Período: 25/02/2015 a 17/04/2015
Demandante: Ministério Público - 3ª Promotoria de Justiça do Foro Regional de Rolândia Ofício nº 29/2015
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente A. C. S.
Finalidade: Solicitar informações quanto á existência de médico ligado ao SUS com especialidade para a realização de procedimento para o paciente.
Encaminhamentos: Resposta encaminhada a Promotoria de Justiça por meio do Ofício Dir. nº 75/2015.

030
Período: 26/02/2015 a 20/04/2015
Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná – Procuradoria Regional de Londrina Autos nº 5014673192014.404.7001
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente A.B.S.
Finalidade: Solicitar Kit de Estimulador Medular, Implante de Eletrodo medular mais implante de gerador para Eletrodo medular.
Recomendação: Finalizado
Encaminhamentos: Realizado cirurgia dia 05/05/2015 pelo Dr. M. e encaminhando cópia da descrição da operação e nota fiscal eletrônica certificada por meio do Memo nº 224/2015 para Assessoria Técnica.

031
Período: 02/03/2015 a 16/03/2015
Demandante: Ministério Público – 1ª Promotoria da Comarca de Ibiporã Ofício nº 187/2015-1º PJIb
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente T. A. R.
Finalidade: Solicitar informações quanto à disponibilização de vaga para realização de cirurgia de quadril e coluna.
Recomendação: O Município de Londrina encontra-se em Gestão Plena dos Serviços de Saúde, sendo referência para os procedimentos de ortopedia de Alta Complexidade.
Encaminhamentos: Encaminhado resposta a Assessoria Técnica /17ª RS por meio do Memorando nº 143/2015 informando da responsabilidade de Londrina.

032
Período: 02/03/2015
Demandante: Procuradoria Geral do Estado – Procuradoria Regional de Londrina Autos nº 00010900-62.2014.8.16.0056
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Paciente M.V.C.S.
Finalidade: Solicitar vaga para internação no Hospital Universitário de Londrina para avaliação com Dr.A.P.B.J. e se constatado urgência submissão ao procedimento cirúrgico para correção de escoliose.
Recomendação: Solicitamos parecer quanto à possibilidade de compra do material.
Encaminhamentos: Encaminhado para SCOF/17ª RS. Atualmente Processo se encontra na SESA/SAD (Superintendência Administrativa Logística Especial).

033
Período: 03/03/2015
Demandante: Ministério Público – Promotoria de Justiça de Bandeirantes Ofício nº 027/15-1º PJ
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Paciente M. A. A.
Finalidade: Solicitar 07 molas de embolização para realização de cirurgia endovascular.

Recomendação: Conforme informação do DRAS em análise aos bancos de dados foram identificados várias pacientes com o nome de M. A. A..
Encaminhamentos: Encaminhado Memorando nº 138/2015/17ª RS para Assessoria Técnica solicitando dados pessoais da paciente como data de nascimento, nome da mãe completo ou ID (número constante na carteirinha do posto de saúde) para que a paciente possa ser encontrada no banco de dados municipais.

034
Período: 16/03/2015
Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná – 1º Juizado especial da Fazenda Pública de Londrina PROJUDI Autos nº 0006495-75.2015.8.16.0014
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Pacientes I. A. B. R. e L. M. B.
Finalidade: Solicitação de Válvula Endovascular com Embolização com Molas.
Recomendação: Conforme Laudo Médico do dia 17/03/2015 paciente I. A. B. R. está contra indicado procedimento de Embolização devendo ser tratada por meio de cirurgia aberta.
Encaminhamentos: Encaminhado Processo nº 13.540.799-2 a SCOFI/17ª para ciência e prosseguimento do trâmite de compras de molas da paciente L. M. B..

035
Período: 17/03/2015 A 25/03/2015
Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná – 2ª Vara Civil de Cambé – PROJUDI Autos nº 0001759-82.2015.8.16.0056
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente A.J.S.
Finalidade: Solicitar reavaliação médica no HU para possível realização de traqueoplastia.
Recomendação: Conforme Relatório Médico paciente não poderá realizar o procedimento porque precisa perder peso.
Encaminhamentos: Encaminhado Ofício Dir. 214/2015 fisicamente com anexo Relatório Médico para Assessoria Técnica.

036
Período: 19/03/2015 a 22/04/2015
Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná – 2ª Vara da Fazenda Pública de Cambé –PROJUDI Autos nº 0001988-42.2015.8.16.0056
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Paciente E. A. M.
Finalidade: Solicitar avaliação médica para paciente portador de refluxo gastroesofágico e hérnia de hiato.
Recomendação: Paciente foi avaliado e tem previsão para convocação até o final do mês corrente.
Encaminhamentos: Encaminhado resposta a Assessoria Técnica /17ª RS por meio do Memorando nº 199/2015. Esta Seção acompanhará o paciente até a realização da cirurgia.

037
Período: 23/03/2015 a 14/04/2015
Demandante: Ministério Público – 1ª Promotoria da Comarca de Ibiporã Ofício nº 307/2015- 1º PJLb
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Unidade auditada: Fila de Espera de Ressonância Magnética dos 20 municípios que fazem parte da 17ª RS (exceto Londrina) listas enviadas pelos municípios.
Finalidade: Solicitar informações a cerca da Fila de Espera dos pacientes que aguardam para realizar o exame de Ressonância Magnética.
Status: Encerrado
Encaminhamentos: Encaminhado resposta a Assessoria Jurídica/17ª RS por meio do Memorando nº 197/2015.

038
Período: 31/03/2015
Demandante: Ministério Público - Promotoria de Justiça de Centenário do Sul Ofício nº 166/2015
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Unidade auditada: Paciente J. V. R. G.
Finalidade: Solicitar Serviço de cabeça e pescoço, serviço psicológico, exame de ultrassonografia de tireóide, consulta com gastroenterologista.
Status: Em andamento
Encaminhamentos: Encaminhado Memorando nº 213/2015 para Assessoria Técnica/17ª RS com todos os documentos que embasam resposta a Promotoria de Justiça.

039
Período**:** 07/04/2015
Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná – 2ª Vara da Fazenda Pública de Cambé Autos º 0003954-74.2014.8.16.0056
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Unidade auditada: Paciente O. M.
Finalidade: Solicitar informações sobre a disponibilidade pelo SUS de Aparelho de Vibração Óssea Implantada na Calota Craniana (BAHA).
Status: Em andamento.
Encaminhamentos: Encaminhado Ofício nº 166/2015 para Diretoria de Regulação da Atenção em Saúde –DRAS, questionando a cerca da existência de prestador. Aguardando resposta da DRAS.

040
Período: 08/04/2015
Demandante: Poder Judiciário do Paraná – 1ª Vara da Fazenda Pública de Londrina – PROJUDI Autos nº 81332-38.104
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Unidade auditada: Paciente I. B.
Finalidade: Determina o implante de Eletrodo Medular mais Gerador.
Status: Em andamento.
Encaminhamentos: Encaminhado Processo para DVADR/17ª RS para ciência e Providências em relação a compra dos Eletrodos.

041
Período: 15/04/2015
Demandante: Ministério Público – 24ª Promotoria de Justiça de Londrina Ofício nº 936/2015
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente P.A.R.
Finalidade: Solicitar informações sobre o pedido do tratamento de Oxigenoterapia Hiperbárica.
Recomendação: Reiteramos que o município de Londrina está em Gestão Plena dos Serviços de Saúde, portanto responsável pelo atendimento dos seus municípios.
Encaminhamentos: Na presente data não consta saldo financeiro para liberação de sessões de OHB por esta secretaria. Encaminhado resposta a Assessoria Técnica /17ª RS por meio do Memorando nº 200/2015.

042
Período: 23/04/2015
Demandante: Ministério Público – Promotoria de Justiça da Comarca de Centenário do Sul Ofício nº 130/2015
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Unidade auditada: AIHs do Hospital Municipal Dr. Lauro Macedo Sobrinho do Município de Centenário do Sul.
Finalidade: Informar se houve faturamento de AIHs no período de dezembro de 2012 até os dias atuais.
Status: Encerrado
Encaminhamentos: Encaminhado cópia dos espelhos das AIHs solicitadas para Assessoria Técnica/17ª RS por meio do Memorando nº 207/2015.

043
Período: 23/04/2015
Demandante: Ministério Público – Ofício nº 003/15-1º PJ Bandeirantes
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Unidade auditada: Paciente W. I. J.
Finalidade: Solicitar realização de procedimento Cirúrgico para Retirada de Lesão Cerebral Tumoral Occiptal Esquerda (neuronavegador).
Status: Em andamento.
Encaminhamentos: Encaminhado Ofício nº 167/15 para Diretoria Clínica do Hospital Universitário de Londrina onde o paciente já realiza tratamento, para avaliar a possibilidade da realização do procedimento necessário pelo SUS.

044
Período: 30/04/2015
Demandante: Ministério Público - 1ª Promotoria da Comarca de Ibiporã Ofício nº 429/2015
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Unidade auditada: Paciente F. L. N.
Finalidade: Solicitar Cirurgia para colocação de prótese de quadril.
Status: Em andamento.
Encaminhamentos: Encaminhado Ofício nº 178/2015 para Diretoria de Regulação da Atenção em Saúde – DRAS de Londrina para responder aos questionamentos do Ministério Público.

18ª Regional de Saúde:
Não foram realizadas auditorias especiais no período.
045
Período: 11/08/15 a 14/08/15
Demandante: MS/SGEP/Departamento Nacional de Auditoria do SUS
Orgão responsável pela auditoria: MS/PR/DENASUS- PR
Nº Auditoria: 15665
Status: em andamento
Unidades auditadas: SMS DE URAÍ-FMS DE URAÍ
Finalidade: Atender ao disposto no artigo nº 42 da Lei Complementar 141/2012
Recomendação: em andamento
Encaminhamento: --

19ª Regional de Saúde:
Sem informação disponível no período.

20ª Regional de Saúde:
Sem informação disponível no período.

21ª Regional de Saúde:
Sem informação disponível no período.

22ª Regional de Saúde:
Sem informação disponível no período.

3.3 Auditorias realizadas pela Divisão de Auditoria – DVAUD/Superintendência de Gestão do Sistema de Saúde – SGS/SESA – 2º Quadrimestre/2015

A Divisão de Auditoria – DVAUD realizou auditorias de rotina que englobam:

- análise de denúncias e emissão de parecer técnico originadas nas Ouvidorias, Ministério Público e Defensoria Pública, Procuradoria Geral do Estado;
- análise e parecer técnico referente ás solicitações de Òrteses, Próteses e Materiais Especiais - OPM e outros procedimentos;
- parecer e acompanhamento de pacientes sob Oxigenoterapia Hiperbárica – OHB e Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada - ODP;
- análise e parecer de solicitações de pedidos de Tratamento Fora do Domicílio – TFD;
- análise e parecer em processos de pagamentos administrativos e judiciais;
- análise e parecer técnico referente as solicitações de medicamentos especiais encaminhados pelo CEMEPAR/DVFAC, assim como de outros procedimentos que não são pagos pelo SUS encaminhados por meio da Assessoria Jurídica da SESA (AJU);
- apoio permanente às ações de auditorias regionais e municipais;
- apoio e parecer técnico as solicitações de habilitações de serviços no SUS (oncologia, UTI e outros conforme demanda);
- análise e parecer referente solicitação de empenho para aquisição de aparelhos auditivos para usuários em fila de espera;

As <u>auditorias especiais</u> realizadas no período foram as seguintes:

046
Período: 05/2015 a 08/2015
Demandante: Ministério Público Federal
Órgão responsável pela auditoria: Cooperação Técnica entre Secretaria Municipal de Saúde, SESA/PR e SEAUD/PR
Status: Em andamento
Unidades auditadas: CACONs e UNACONs – PR.
Finalidade: Continuidade da auditoria Analítica Operativa com objetivo de verificar o cumprimento da Lei nº 12.732/2012 (CACONs e UNACONs) habilitados no Paraná, considerando a demanda do Ofício nº 4776/2014 – PRDC-PR de 06/06/2014 do Ministério Público Federal. Protocolado nº 13.266.157-1.
Recomendação: ---
Encaminhamento: ---

047
Período: 14/05 a 20/05/2015
Demandante: Ministério da Saúde
Órgão responsável pela auditoria: Cooperação Técnica entre Secretaria Municipal de Saúde e SESA/PR
Status: Em andamento
Unidades auditadas: UNACONs de Campo Mourão, Maringá e Francisco Beltrão
Finalidade: Auditoria Analítico-Operativa com objetivo de verificar o cumprimento da Portaria nº140/2014 - MS e a solicitação do COSEMS, para avaliação das condições técnicas dos referidos hospitais habilitados em Oncologia.
Recomendação: --
Encaminhamento: relatório à SGS/SESA

048
Período: Julho/2015
Demandante: Ministério da Saúde
Órgão responsável pela Auditoria: DENASUS/PR e DVAUD/SESA
Status: Encerrado
Unidades auditadas: --
Finalidade: participação e acompanhamento na Oficina de Planejamento Integrado das Ações de Controle do Sistema Nacional de Auditoria do SUS (regiões Sul e Sudeste).

3.4 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde – 2º quadrimestre/2015

1ª Regional de Saúde:

049
Período: 05/05/15 – 19/05/15
Demandante: 1ª Regional de Saúde
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/1ª Regional de Saúde
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital Dr. Silvio Bittencourt de Linhares
Finalidade: apurar denúncia
Recomendação: --
Encaminhamento: --

050
Período: 02/07/15
Demandante: 1ª Regional de Saúde
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 1ª Regional de Saúde
Status: Encerrado
Unidade auditada: Escola Especial Eva Cavanni
Finalidade: Averiguação do CNES
Recomendação: atualizar os dados
Encaminhamento: --

051
Período: 01/07/015
Demandante: 1ª Regional de Saúde
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 1ª Regional de Saúde
Status: Encerrado
Unidade auditada: Instituto do Rim - Paranaguá
Finalidade: Aprovação de aumento de cota para Hemodiálise
Recomendação: --
Encaminhamento: aprovado

052
Período: 07/08/15
Demandante: 1ª Regional de Saúde
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 1ª Regional de Saúde
Status: Encerrado
Unidade auditada: CLIAPAR - Paranaguá
Finalidade: Verificação in loco do CNES
Recomendação: --
Encaminhamento: --

2ª Regional de Saúde:

053
Período: 05/2015 – 08/2015
Demandante: Hospital Pequeno Príncipe
Órgão responsável pela auditoria: auditoria /SCRACA/2ªRSM
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital Pequeno Príncipe
Finalidade: prótese percutânea
Recomendação: favorável
Data: 04/07/2015
Protocolo: 13619061-4

054
Período: 05/2015 – 08/2015
Demandante: SCRACA/2ªRSM
Órgão responsável pela auditoria: auditoria /SCRACA/2ªRSM
Status: Encerrado
Unidade auditada: Serviço de Oftalmologia Hospital Angelina Caron
Finalidade: processo de cobrança paciente MFC
Recomendação: arquivamento por falta de comprovação quanto à cobrança
Data: 21/08/2015
Protocolo: 13588083-3

055
Período: 05/2015 – 08/2015
Demandante: SCRACA/2ªRSM
Órgão responsável pela auditoria: auditoria /SCRACA/2ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital Angelina Caron - Nefrologia
Finalidade: reclamação de mau atendimento
Recomendação: reclamação improcedente
Data: 11/05/2015
Protocolo: 13535329-1

056
Período: 05/2015 – 08/2015
Demandante: Hospital Parolin
Órgão responsável pela auditoria: auditoria /SCRACA/2ªRSM
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital Parolin
Finalidade: auditoria especial na Maternidade
Recomendação: relatório entregue
Data: 10/06/2015
Protocolo: --

057
Período: 05/2015 – 08/2015
Demandante: SCRACA/2ªRSM
Órgão responsável pela auditoria: Auditoria /SCRACA/2ªRSM
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Parolin
Finalidade: procedimento de dupla cobrança
Recomendação: confirmada dupla cobrança - processo encaminhado
Data: 17/06/2015
Protocolo: 13612984-8

058
Período: 05/2015 – 08/2015
Demandante: SCRACA/2ª RS
Órgão responsável pela auditoria: auditoria /SCRACA/2ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital Parolin
Finalidade: verificar procedimento Maternidade
Recomendação: visto em 16/06/2015 - não verificada irregularidade
Data: 17/06/2015
Protocolo: --

059
Período: 05/2015 – 08/2015
Demandante: SCRACA/2ª RS
Órgão responsável pela auditoria: auditoria/SCRACA/2ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital Angelina Caron
Finalidade: reclamação Carta do SUS
Recomendação: reclamação improcedente - erro de endereço
Data: 01/07/2015
Protocolo: 13488271-9

3ª Regional de Saúde:
060
Período: 05/15 a 08/15
Demandante: Chefia SCRACA 3ª RS
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 3ª Regional de Saúde
Status: Encerrado
Unidade auditada: Serviço de Neurocirurgia – Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG)
Finalidade: Auditoria/conferência check list (Portaria) de credenciamento de Serviço de Alta Complexidade em Neurocirurgia, pelo SUS
Recomendação: Check list de acordo com a Portaria
Encaminhamento: Chefia SCRACA 3ª Regional de Saúde e após para SGS/SESA

061
Período: 05/15 a 08/15
Demandante: Chefia SCRACA 3ª RS
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 3ª Regional de Saúde
Status: Em andamento
Unidade auditada: Ressonância Magnética do HURCG
Finalidade: Auditoria/Conferência check list para credenciamento do exame de ressonância magnética pelo SUS
Recomendação: Check list de acordo
Encaminhamento: Aguardamos documentos faltantes no processo de credenciamento e já orientados à chefia do SCRACA da 3ª Regional Saúde para oficiar o hospital solicitando o envio da documentação faltante e após encaminhar o processo de credenciamento para a SGS/SESA.

4ª Regional de Saúde:
Não informado no período.

5ª Regional de Saúde:

062
Período: 05 a 16/06/2015
Demandante: Ministério Público Federal
Órgão Responsável pela Auditoria: SCRACA 5ª RS
Nº Auditoria: 01/2015
Status: Encerrada
Unidade Auditada: UNACON Hospital São Vicente
Finalidade: Auditoria analítica e operativa com objetivo de verificar o cumprimento da lei nº 12.732/12, considerando demanda ofício nº 4776/2014 – PRDC-PR de 06/06/2014 do Ministério Público Federal.
Encaminhamento: Orientações para correções de não conformidades identificadas constantes no ofício nº 538/SCRACA/5ª RS.

6ª Regional de Saúde:
Não foram realizadas auditorias especiais no período.

7ª Regional de Saúde:

063
Período: 01/05/15 a 31/05/15
Demandante: Ministério Público Federal
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 7ª Regional de Saúde/ Secretaria Municipal de Saúde
Status: Em andamento
Unidade auditada: CACON, HOSPITAL POLICLÍNICA PATO BRANCO
Finalidade: Auditoria Analítico-Operativa com objetivo de verificar o cumprimento da Lei nº 12.732/2012, considerando o ofício nº 4776/2014 – PRDC-PR de 06/06/2014 do MPF.
Recomendação: -

064
Período: 01/06/15 a 30/06/15
Demandante: SCAPS
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/7ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: domicilio do usuário do SUS na cidade e Mangueirinha para avaliar Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada
Finalidade: verificar a indicação do uso de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada
Recomendação: procede a solicitação

065
Período: 01/07/15 a 31/07/15
Demandante: SCAPS
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/7ª RS
Status: Encerrado
Unidade Auditada: domicilio do usuário do SUS na cidade de Vitorino para avaliar Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada
Finalidade: --
Recomendação: procede a solicitação

066
Período: 01/07/15 a 31/07/15
Demandante: SCAPS
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/7ª RS
Status: concluído
Unidade Auditada: domicilio do usuário do SUS na cidade de Vitorino para avaliar Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada.
Finalidade:
Recomendação: procede a solicitação

067
Período: 01/05/15 a 30/06/15
Demandante: MS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/7ª RS
Status: Em andamento
Unidade Auditada: Considerando a Portaria nº 140/2014, elaborado e analisado o Plano Regional de Oncologia conforme processo nº 13.674.438-0 encaminhado ao DVAUD/DECH
Finalidade: --
Recomendação: --

8ª Regional de Saúde:

068
Período: 28/07/14 a 16/05/2015
Demandante: SGS – Processo nº 13.278.552-0
Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/8ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital e Maternidade Santa Rosa
Finalidade: Apurar denúncia obtida após recebimento da Carta ao Usuário do SUS referente ao Processo 13.278.552-0.
Recomendação: O Controle e Avaliação da 8ª RS concluíram como cobrança indevida por parte do Hospital Santa Rosa e solicitou à SMS de Pranchita a realização de auditora operacional nos internamentos ocorridos nos últimos 06 meses no Hospital com vistas a identificar possíveis erros e cobranças indevidas.
Encaminhamentos: Sugerindo que os valores da AIH sejam ressarcidos ao SUS. O processo foi retornado a DVAUD/SGS para encaminhamentos necessários.

069
Período: 11/07/14 a 25/05/2015
Demandante: MINISTERIO DA SAÚDE/SEAUD
Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/8ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Sociedade Hospitalar Beltronense
Finalidade: Apurar fatos denunciados contra o hospital
Recomendação: À 8ª Regional de Saúde para providencias e obtenção de documentos junto à Secretaria Municipal de Francisco Beltrão.
Encaminhamentos: À SGS para providencias.

070
Período: 24/06/2014 a 29/05/2015
Demandante: SGS
Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/8ª RS – Memo. nº 165/2014 DVAUD/SGS/SESA
Status: Em andamento
Unidade auditada: CEONC Francisco Beltrão
Finalidade: Auditoria Analítica e Operativa com objetivo de verificar o cumprimento da Lei nº. 12.732/12, considerando a demanda Oficio nº. 4776/2014 – PRDC-PR de 06/06/2014 do Ministério Público Federal.
Recomendação: Realização de auditoria analítica e operativa para a verificação do cumprimento da Lei nº. 12.732/12 nos CACONs e UNACONs habilitados no Estado do Paraná.

Encaminhamentos: O Controle e Avaliação da Regional em conjunto com a auditoria da SMS de Francisco Beltrão atendendo aos memos nº. 08/2014 e 10/2014 realizaram auditoria nos 174 prontuários selecionados pelo DENASUS. Esta RS recebeu os arquivos gerados pelo FORMSUS na data de 19/12/2014; Concluído Relatório Preliminar, encaminhado ao prestador para as justificativas das não conformidades; Elaborado Relatório Final Preliminar e encaminhado à Auditoria da SESA para análise e parecer na data 29/04/2015. Aguardando parecer da DVAUD/SGS para prosseguimento.

071
Período: 20/10/2014 a 07/05/2015
Demandante: DENASUS/PR – Ofício nº 617/2014/SEAUD/PR
Órgão responsável pela auditoria: SEAUD/PR
Status: Em andamento
Unidade auditada: APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pranchita
Finalidade: Verificar as ações e serviços de saúde realizados pela APAE se foram prestados e nas condições adequadas e regulares aos usuários do SUS nos exercícios de 2005 a 2009.
Recomendação: Providenciado pela RS e entregue em mãos aos servidores: L.S.S. e I.D.P., cópia do processo de credenciamento da APAE junto à SESA/PR e síntese da produção do período de 2008 a 2009.
Encaminhamentos: Após auditoria realizada pelos servidores do DENASUS, esta RS recebeu Ofício nº 726/SEAUD/MS/PR para justificativas nas Constatações de Não Conformidades, sendo encaminhada resposta à SEAUD/PR por meio de Ofício nº 307/2014/SCRACA/DG/8ªRS em 18/12/2014. Recebeu também da SESA PR Processo nº 13.433.977-2 para apresentação de justificativas pela APAE de Pranchita, pela SMS de Pranchita e pela 8ª RS nas Constatações de Não Conformidades. Processo encontra-se na DVAUD/DERG/SGS encaminhado pela 8ª RS em 17/12/2014. Recebido Ofício nº 189/SEAUD/PR datado de 07/04/2015, encaminhando o Relatório Final da Auditoria nº 17937 da APAE/Pranchita para conhecimento desta 8ª RS.

072
Período: 03/11/2014 a 07/05/2015
Demandante: DENASUS/PR – Ofício nº 646/2014/SEAUD/PR
Órgão responsável pela auditoria: SEAUD/PR
Status: Em andamento
Unidade auditada: APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhal de São Pinhal de São Bento.
Finalidade: Verificar as ações e serviços de saúde realizados pela APAE se foram prestados e nas condições adequadas e regulares aos usuários do SUS, nos exercícios de 2005 a 2009.
Recomendação: Providenciado pela RS e entregue em mãos aos servidores: S.M.B. e J.M.G.S., cópia do processo de credenciamento da APAE junto à SESA/PR e síntese da produção do período de 2008 a 2009.
Encaminhamentos: Recebido Ofício nº 189/SEAUD/PR datado de 07/04/2015, encaminhando Relatório Final da Auditoria nº 14938 da APAE/Pinhal de São Bento para conhecimento desta 8ª RS.

073
Período: 20/11/14 a 04/05/15
Demandante: Ouvidoria/ 8ª Regional de Saúde nº 49735/2014-Processo nº 13.418.403-5
Órgão responsável pela auditoria: SMS de Francisco Beltrão/COREM Regional e CRM Regional
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital São Francisco de Francisco Beltrão
Finalidade: Mau atendimento hospitalar da equipe de saúde junto ao prestador Hospital São Francisco.
Recomendação: Encaminhamento de cópia da denúncia aos Conselhos de Medicina e de Enfermagem para averiguação: Encaminhamento de cópia da denúncia à gestão do município de Francisco Beltrão por se tratar de prestador sob gestão municipal.

Encaminhamentos: Retorno do parecer da auditoria da SMS de Francisco Beltrão, Ofício nº 1577 de 12/12/2014, com sugestão de caso a ser analisado pelo CRM. Recebido Ofício nº 10714/2014/CRM-PR/DEPROSIN, informando instauração de sindicância de nº 783/2014 para apuração dos fatos. Encontra-se na Ouvidoria Regional para providências necessárias.

9ª Regional de Saúde:
Não informado no período.

10ª Regional de Saúde:
Não informado no período.

11ª Regional de Saúde:
Não informado no período.

12ª Regional de Saúde:
Não informado no período.

13ª Regional de Saúde:
Não informado no período.

14ª Regional de Saúde:

074
Período: 08/2015
Demandante: SGS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/14ª RS
Status: Em andamento
Unidade Auditada: Hospital Paraíso - CNES: 2753979 - Paraíso do Norte
Finalidade: Realizar Auditoria Operativa Especial por amostragem em internamentos de janeiro a junho de 2015.
Recomendação: Realizar 30% dos 05 (cinco) procedimentos mais frequentes. Prazo para relatório conclusivo 60 dias.

15ª Regional de Saúde:

075
Período: 01/07/15
Demandante: Encerramento de Avaliação da Rede Oncológica do Paraná, em atenção à deliberação nº 47/2012 CIB-PR e ao Memo. Circ.08/2014/ DVAUD/SGS/SESA e Oficio 4776/2014 PRDC Ministério Publico Federal.
Órgão Responsável pela Auditoria: SCRACA 15ª RS Maringá / SMS de Maringá
Status: Em andamento.
Unidade Auditada: Hospital e Maternidade Santa Rita – Associação Beneficente Bom Samaritano de Maringá.
Finalidade: Verificação do cumprimento da Lei 12.732 de 22/11/2012.
Recomendação: Discussão entre Gestores Estadual e Municipal para demais encaminhamentos.
Encaminhamentos: Emissão de Relatório Preliminar ao prestador com solicitação de manifestação do referido Serviço, Análise Técnico posterior com Parecer conclusivo e emissão de Relatório Final encaminhado a DVAUD/SGS.

076
Período: 07/07/15
Demandante: Encerramento de Avaliação da Rede Ontológica do Paraná, em atenção à deliberação nº 47/2012 CIB-PR e ao Memo. Circ.08/2014/ DVAUD/SGS/SESA e Oficio 4776/2014 PRDC Ministério Publico Federal.
Órgão Responsável pela Auditoria: SCRACA 15ª RS Maringá / SMS de Maringá
Status: Em andamento
Unidade Auditoria: Hospital do Câncer de Maringá.
Finalidade: Verificação do cumprimento da Lei 12.732 de 22/11/2012.
Recomendação: Discussão entre Gestores Estadual e Municipal para demais encaminhamentos.
Encaminhamentos: Emissão de Relatório Preliminar ao prestador com solicitação de manifestação do referido Serviço, Análise Técnico posterior com Parecer conclusivo e emissão de Relatório Final encaminhado a DVAUD/SGS.

16ª Regional de Saúde:
077
Período: 15/07/15
Demandante: Procuradoria Geral do Estado do Paraná
Órgão Responsável pela Auditoria: Setor de Auditoria / 16ªRS
Status: Em andamento
Unidade Auditada: Perícia Médica da paciente E. B.
Finalidade: Fornecimento do medicamento Cetuximab (Erbitux) para Tratamento.
Recomendação: Aguardando Parecer do Perito.
Encaminhamentos: Parecer à Procuradoria

078
Período: 29/07/15
Demandante: Procuradoria Geral do Estado do Paraná
Órgão Responsável pela Auditoria: Setor de Auditoria / 16ª RS
Status: Em andamento
Unidade Auditada: Perícia Médica do paciente M.S.M.
Finalidade: Fornecimento do medicamento Ustequinumabe
Recomendação: Aguardando Parecer do Perito.
Encaminhamentos: Parecer à Procuradoria

079
Período: 29/07/15
Demandante: Procuradoria Geral do Estado do Paraná
Órgão Responsável pela Auditoria: Setor de Auditoria / 16ª RS
Status: Em andamento
Unidade Auditada: Perícia Médica da paciente R.B.M.
Finalidade: Fornecimento de Tratamento Oncológico em CACON
Recomendação: Aguardando Parecer do Perito.
Encaminhamentos: Parecer à Procuradoria

080
Período: 19/08/15
Demandante: Procuradoria Geral do Estado do Paraná
Órgão Responsável pela Auditoria: Setor de Auditoria / 16ª RS
Status: Em andamento
Unidade Auditada: Perícia Médica da paciente J.K.S.S.
Finalidade: Fornecimento dos Medicamentos Venlift Od 150 mg, Prebictal 75 mg e Stilnox 6,25 mg

Recomendação: Aguardando Parecer do Perito.
Encaminhamentos: Parecer à Procuradoria.

081
Período: 25/08/15
Demandante: Procuradoria Geral do Estado do Paraná
Órgão Responsável pela Auditoria: Setor de Auditoria / 16ª.RS
Status: Em andamento
Unidade Auditada: Perícia Médica do paciente S.M.S.
Finalidade: Fornecimento do medicamento Abiraterona 250 mg
Recomendação: Aguardando Parecer do Perito.
Encaminhamentos: Parecer à Procuradoria

17ª Regional de Saúde:

082
Período: 29/052015 a 10/07/2015
Demandante: 1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Ibiporã Ofício nº 725/2015
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital Cristo Rei
Finalidade: Atual situação dos repasses financeiros
Recomendação:
Encaminhamentos: Encaminhado resposta a Assessoria Técnica/17ª RS por meio do Memorando nº 337/2015 com a atual situação financeira do hospital.

083
Período: 03/06/2015 a 27/07/2015
Demandante: Ministério Público de Arapongas – Autos nº 0006298-27.2015.8.16.0045
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente B.L.
Finalidade: Solicitar tratamento Fora de Domicílio urgente – Transferência para Hospital com maior complexidade-Cirurgia de Pulmão.
Recomendação:
Encaminhamentos: Paciente realizou o procedimento no dia 05/06/2015 no HU de Londrina.

084
Período: 18/06/2015 a 07/07/2015
Demandante: 24ª Promotoria de Justiça de Londrina – Ofício nº 1812/2015
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital São Rafael de Rolândia, Santa Casa de Cambé e Hospital Cristo Rei de Ibiporã
Finalidade: Solicitar informações com relação à dificuldade de encaminhamentos de urgência obstétricas devido às escalas incompletas de profissionais médicos, obstetras e pediatras.
Recomendação:
Encaminhamentos: Encaminhada resposta à Assessoria Técnica/17ª RS por meio do Memorando nº 319/2015 com as justificativas necessárias.

085
Período: 14/07/2015 a 15/07/2015
Demandante: 3ª Promotoria de Justiça do Foro Regional de Rolândia
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital São Rafael de Rolândia
Finalidade: Informar os convênios vigentes com Hospital São Rafael
Recomendação:
Encaminhamentos: Encaminhada resposta à 3ª Promotoria de Justiça de Rolândia por meio do Ofício nº 287/2015.

086
Período: 27/07/2015 a 30/07/2015
Demandante: Ministério Público 3º Promotoria de Justiça de Rolândia- Ofício nº 269/2015
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital São Rafael de Rolândia
Finalidade: Solicita quais providências o Estado tem adotado a fim de atender as orientações do DECH/SGS
Recomendação:
Encaminhamentos: Encaminhada resposta à Assessoria Técnica/17ª RS por meio do Memorando nº 372/2015 com as informações solicitadas.

087
Período: 12/08/2015 a 20/08/2015
Demandante: Ministério Publico – Promotoria de Rolândia – Recomendação Administrativa nº 06/2015
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde de Rolândia
Finalidade: Recomenda fornecer Certidão contendo informações por escrito em relação a negativa de oferta e fornecimento de ações ou serviços de saúde
Recomendação: O município de Rolândia é responsável pela gestão de todos os serviços de saúde de seu município, que prestam atendimento por meio do Sistema Único de Saúde, com exceção do Hospital São Rafael de Rolândia que também é contratualizado com o Estado do Paraná
Encaminhamentos: Encaminhada resposta à Assessoria Técnica/17ª RS por meio do Memorando nº 424/2015, informando o encaminhamento do Ofício nº 357/2015 para o Hospital São Rafael de Rolândia, com as devidas recomendações.

18ª Regional de Saúde:
Não foram realizadas auditorias especiais no período.

19ª Regional de Saúde:
Sem informações disponíveis no período.

20ª Regional de Saúde:
Sem informações disponíveis no período.

21ª Regional de Saúde:

088
Período: 19 a 29 de maio 2015
Demandante: 21ª Regional de Saúde - Espontâneo
Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: 06/15
Status: Encerrado
Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa
Finalidade: Avaliação do Programa Mãe Paranaense, Condições Sanitárias, Higiene, Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares (Médico, Enfermagem, Administrativo), verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução, Permissão de acompanhantes em casos específicos, Acesso de usuários.
Recomendação: --
Encaminhamentos: Encaminhado resultado da auditoria para o prestador.

089
Período: 20 a 28 de junho 2015
Demandante: 21ª Regional de Saúde - Espontâneo
Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: 07/15
Status: Encerrado
Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa
Finalidade: Avaliação do Programa Mãe Paranaense, Condições Sanitárias, Higiene, Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares (Médico, Enfermagem, Administrativo), verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução, Permissão de acompanhantes em casos específicos, Acesso de usuários.
Obs. Reclamação de pacientes que fumam no banheiro, falta de troca de lençóis, falta de organização no fluxo para internamentos de pacientes SUS.
Recomendação: Organizar do fluxo, estabelecer critérios para organização das acomodações relacionadas à limpeza, observar de forma rígida o cumprimento da lei 12.546/2011 – antifumo.
Encaminhamentos: Retorno do resultado da auditoria ao prestador para providências necessárias.

090
Período: 02 a 27 de julho 2015
Demandante: 21ª Regional de Saúde - Espontâneo
Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: 08/15
Status: Encerrado
Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa
Finalidade: Avaliação do Programa Mãe Paranaense, Condições Sanitárias, Higiene, Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares (Médico, Enfermagem, Administrativo), verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução, Permissão de acompanhantes em casos específicos, Acesso de usuários.
Obs. Algumas queixas sobre limpeza nas acomodações e raras queixas sobre atendimento médico não humanizado.

Recomendação: Reforçada a recomendação do mês anterior referente à limpeza. Buscar convivência humanizada entre médico e paciente.
Encaminhamentos: Retorno do resultado da auditoria ao prestador para providências necessárias.

091
Período: 11 a 20 de agosto 2015
Demandante: 21ª Regional de Saúde - Espontâneo
Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: 09/15
Status: Encerrado
Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa
Finalidade: Avaliação do Programa Mãe Paranaense, Condições Sanitárias, Higiene, Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares (Médico, Enfermagem, Administrativo), verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução, Permissão de acompanhantes em casos específicos, Acesso de usuários.
Obs. Sem existência de reclamações relevantes.
Recomendação: Não se aplica.
Encaminhamentos: Resultado da auditoria encaminhado ao prestador.

22ª Regional de Saúde:
Sem informações disponíveis no período.

3.5 – Auditorias Especiais - 3º Quadrimestre/2015

092
Período: 15/09/2015 a 16/09/2015
Demandante: SGS
Órgão responsável pela auditoria: DVAUD e 6ª RS
Nº Auditoria:
Status: Em andamento pela RS.
Unidades auditadas: Hospital Santa Terezinha de Cruz Machado e Hospital Paulo Fortes de São Mateus do Sul.
Finalidade: Auditoria Operativo-Analítica nos Hospitais para análise de internamentos face às distorções constantes em relatórios de alarme. Amostragem de 30% das contas dos últimos 6 meses, nos cinco procedimentos mais frequentes.
Recomendação: Auditagem pela RS da totalidade das contas.
Encaminhamento: Ainda em fase conclusiva.

093
Período: 16/11/2015 a 17/11/2015
Demandante: Poder Judiciário – VF de Foz de Iguaçu
Órgão responsável pela auditoria: Cooperação Técnica entre a DVAUD e a Coordenação Estadual de Saúde Mental, em cumprimento da demanda gerada pela 9ª RS.
Status: Concluído por aquele setor.
Unidades auditadas: Centro de Reabilitação Psicossocial Repouso Feliz – PR.
Finalidade: Ordem Judicial para que os internos fossem realocados em outras unidades habilitadas, face às condições ambientais apresentadas naquele Centro. Levantamento *in loco* das condições ambientais e estado atual dos internos, em conjunto com a RS. **Recomendação:** Cumprimento da Ordem Judicial.
Encaminhamento: Os internos foram realocados em outras unidades, sendo que as ações foram levadas a contento pela Coordenação de Saúde Mental.

094
Período: 01/12/2015 a 02/12/15
Demandante: Ministério Público – Promotoria da Comarca de Toledo.
Órgão responsável pela auditoria: Cooperação Técnica entre DVAUD e 20ª RS.
Status: Concluído.
Unidades auditadas: HOESP – Toledo.
Finalidade: Reunião com o Ministério Público para estudo e medidas corretivas relacionadas ao fluxo de pacientes do SUS.
Recomendação: Não houve. Demandas geradas pelo MPPR.
Encaminhamento: Não houve. Cumprimento pela RS.

3.6 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde – 3º quadrimestre/2015

***1ª Regional de Saúde*:**
Não foram realizadas auditorias especiais no período.

***2ª Regional de Saúde*:**
Sem informações disponíveis no período.

***3ª Regional de Saúde*:**
Sem informações disponíveis no período.

***4ª Regional de Saúde*:**

095
Período: 09/12/15 a 21/01/16
Demandante: 4ª Regional de Saúde
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/4ª Regional de Saúde
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital Santa Casa de Irati
Finalidade: Investigação de Extra Teto
Recomendação: --
Encaminhamento: ---

096
Período: 20/07/2015 a 20/01/2016
Demandante: 4ª Regional de Saúde
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 4ª Regional de Saúde
Status: Encerrado
Unidade auditada: Clinica Renal de Irati
Finalidade: Aumento de número de Urolitotripsias na Unidade
Recomendação: Autorizado o Aumento.
Encaminhamento: ---

097
Período: 12 e 13 /11/2015
Demandante: 4ª Regional de Saúde
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 4ª Regional de Saúde
Status: Encerrado
Unidade auditada: 1º Encontro sobre Humanização como Instrumento na Gestão do Cuidado
Finalidade: Participação.
Recomendação: --
Encaminhamento: ---

***5ª Regional de Saúde*:**
Sem informações disponíveis no período.

***6ª Regional de Saúde*:**

Não foram realizadas auditorias especiais no período.
Estamos dando continuidade aos trabalhos referentes à demanda do Ministério Público do Estado do Paraná realizando auditoria em 100% dos prontuários do Hospital Psiquiátrico - Clínica Médica H. J. Ltda. - desde o primeiro contrato com o Estado do Paraná, de janeiro de 2007 a dezembro de 2013, estando estes em fase final.

***7ª Regional de Saúde*:**

098
Período: 01/06/15 a 30/12/15
Demandante: SCAPS
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA
S**tatus**: concluído
Unidade auditada: domicílios dos usuários do SUS para avaliar Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada (ODP).
Finalidade: verificar a indicação do uso de ODP
Recomendação: procede a solicitação.
Encaminhamento: ---

***8ª Regional de Saúde*:**
Não foram realizadas auditorias especiais no período.

***9ª Regional de Saúde*:**

099
Período: 10/2015
Demandante: SMS/9ª RS/SCRACA
Órgão responsável pela auditoria: 9ª RS
Status: ---
Unidade auditada: Hospital Ministro Costa Cavalcante
Finalidade: Solicitação do banco de dados de agendamento das mamografias
Recomendação: Processo em andamento aguardando demandas da SMS – Foz do Iguaçu
Encaminhamentos: aguardando as análises e suas conclusões

100
Período: 11/2015
Demandante: Ministério da Saúde/DENASUS
Órgão responsável pela auditoria: 9ª RS
Status: ---
Unidade auditada: Hospital Ministro Costa Cavalcante
Finalidade: Averiguar os processos de trabalho na cobrança de APACs em quimioterapia
Recomendação: Implantação, na sua totalidade, do Sistema de Regulação Estadual MV e melhorias nos processos de trabalho, com atenção aos usuários falecidos e conveniados.
Encaminhamentos: Devolvido o processo com as análises pertinentes, ao DECH/SGS em 14/01/2016

101
Período: 12/2015
Demandante: Ministério Público do Estado Paraná – 1ª Promotoria da Comarca de Matelândia – Ofício nº515/2015 – MPPR-0089.15.000328-6
Órgão responsável pela auditoria: 9ª RS
Status: ---
Unidade auditada: Hospital e Maternidade Padre Tezza – Processo nº10.175.229-1
Finalidade: Levantamento de eventual descompasso entre dados de equipamentos e recursos humanos entre CNES e realidade do serviço
Recomendação: cumprimento do contrato, readequação da agenda para diminuir a fila de espera para atendimento e adequação das informações no CNES
Encaminhamentos: Relatório de Auditoria enviado ao Diretor e posteriormente ao MP com as sugestões.

102
Período: 12/2015
Demandante: 9ª RS/SCRACA
Órgão responsável pela auditoria: 9ª RS
Status: ---
Unidade auditada: Hospital Ministro Costa Cavalcante - CACON
Finalidade: Verificação dos processos de trabalho envolvendo o Sistema de Regulação Estadual MV
Recomendação: Implantar, na sua totalidade, todas as etapas inseridas no MV (solicitação da APAC, faturamento e exportação)
Encaminhamentos: Realização de oficina de trabalho envolvendo técnicos da SCRACA, funcionários do MV e HMC.

***10ª Regional de Saúde*:**
103
Período: 17/11/2015
Demandante: SGS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/ 10ª Regional de Saúde.
Nº Auditoria: ---
Status: Finalizada
Unidade auditada: HUOP
Finalidade: Auditoria técnica para verificar o cumprimento da Portaria nº1.020 de 29 de maio de 2013, com o objetivo de verificar o cumprimento do item 4 do Anexo III do método de avaliação POA.
Recomendação: Informamos à equipe da Câmara Técnica da Rede Mãe Paranaense da 10º Regional de Saúde, para que possam participar e colaborar com os encaminhamentos juntamente com a Comissão da Contratualização do Plano Operativo.
Encaminhamentos: Encaminhado Relatório final para 10º Regional de Saúde.

104
Período: 06/11/2015
Demandante: Direção 10ª RS
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/ 10ª Regional de Saúde.
Nº Auditoria: ---
Status: Finalizada
Unidade auditada: Hospital HUOP

Finalidade: Auditoria operacional devido à superlotação no setor de Pronto Socorro, onde estariam 08 pacientes no setor de emergência aguardando uma vaga de leito em UTI, e mais de 50 pacientes nas macas e enfermarias, aguardando a liberação de leito em ala.
Recomendação: Diante dos fatos, informamos ao serviço a necessidade de informar o quantitativo de pacientes internados no setor de Pronto Socorro que necessitam de leitos em UTI ou enfermaria em tempo real, pois com a demora de registro, está havendo conflito entre os setores de Pronto Socorro, internamento, direção do HUOP e Central de Leitos da 10ª Regional de Saúde.
Encaminhamentos: Relatório encaminhado para 10ª Regional de Saúde.

105
Período: 17/12/2015
Demandante: SGS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/ 10ª Regional de Saúde.
Nº Auditoria: ---
Status: Finalizada
Unidade auditada: Hospital Santo Antonio de Guaraniaçu.
Finalidade: Auditoria de amostragem das internações no período de Janeiro a Junho de 2015.
Recomendação: Auditoria por amostragem, análise de 30% dos prontuários solicitados.
Encaminhamentos: Na análise de 112 dos 261 prontuários apresentados, 56 prontuários (50% dos analisados) revelavam que os procedimentos solicitados, realizados e cobrados eram incompatíveis, isto é, uma cobrança indevida no valor R$ 7.305,89.

106
Período: 18/12/2015
Demandante: SGS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/ 10ª Regional de Saúde.
Nº Auditoria: ---
Status: Finalizada
Unidade auditada: Hospital Dr. Aurélio - Nova Aurora.
Finalidade: Auditoria de amostragem das internações no período de Janeiro a Junho de 2015
Recomendação: Encontradas várias inconsistências, sendo a maioria dos pacientes oriundos da cidade de Nova Aurora, sendo solicitada restituição do valor cobrado indevidamente.
Encaminhamento: -

107
Período: 21/12/2015
Demandante: SGS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/ 10ª Regional de Saúde.
Nº Auditoria: ---
Status: Finalizada
Unidade auditada: Hospital e Maternidade Santa Izabel – Formosa do Oeste
Finalidade: Auditoria de amostragem das internações no período de Janeiro a Junho de 2015
Recomendação: Encontradas várias cobranças indevidas e solicitada devolução dos valores indevidos.

Encaminhamento: -

108
Período: 23/12/2015
Demandante: SGS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/ 10ª Regional de Saúde.
Nº Auditoria: ---
Status: Finalizada
Unidade auditada: Hospital Santa Simone de Corbélia.
Finalidade: Auditoria por amostragem nas internações do período de Janeiro a Junho de 2015**.**
Recomendação: encontradas algumas inconsistências e solicitada devolução de valores cobrados indevidamente.
Encaminhamento: -

109
Período: 23/12/2015
Demandante: SGS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/10ª Regional de Saúde.
Nº Auditoria: ---
Status: Finalizada
Unidade auditada: Hospital e Maternidade Jesuítas
Finalidade: Auditoria de amostragem das internações no período de Janeiro a Junho de 2015.
Recomendação: Todos os procedimentos analisados por amostragem foram realizados de forma regular.
Encaminhamentos: -

***11ª Regional de Saúde*:**

110
Período: 01/09/2015
Demandante: 11ª RS
Órgão responsável pela auditoria: 11ª Regional de Saúde
Status: ---
Unidade auditada: Hospital Nossa Senhora das Graças - Campina da Lagoa
Finalidade: Auditoria analítica AIH e prontuários junho 2015
Recomendação: Resolver inadequações de preenchimento de AIH e prontuários
Encaminhamento: DIR 11ª RS

111
Período: 05/10/2015
Demandante: 11ª RS
Órgão responsável pela auditoria: 11ª Regional de Saúde
Status: ---
Unidade auditada: Hospital Nossa Senhora das Graças - Campina da Lagoa
Finalidade: Auditoria analítica AIH e prontuários julho 2015
Recomendação: Resolver inadequações de preenchimento de AIH e prontuários
Encaminhamento: DIR 11ª RS

112
Período: 02/11/2015
Demandante: 11ª RS
Órgão responsável pela auditoria: 11ª Regional de Saúde
Status:---
Unidade auditada: Hospital Nossa Senhora das Graças - Campina da Lagoa
Finalidade: Auditoria analítica AIH e prontuários agosto e setembro 2015
Recomendação: Implantar Auditoria Municipal para controle de AIH e internamentos
Encaminhamento: DIR 11ª RS

***12ª Regional de Saúde*:**
Sem informações disponíveis no período.

***13ª Regional de Saúde*:**

Não realizou auditorias especiais no período, por não ter havido demanda.
Informamos que contamos no período com apenas um médico auditor em exercício, pois o outro médico auditor encontra-se em licença remuneratória e o odontólogo estava usufruindo a licença especial.

***14ª Regional de Saúde*:**
Não realizou auditorias especiais no período.

***15ª Regional de Saúde*:**
Não realizou auditorias especiais no período.

***16ª Regional de Saúde*:**
Não realizou auditorias especiais no período.

***17ª Regional de Saúde*:**
113
Período: 06/06/2015 a 30/09/2015
Demandante: Ministério Público – 5ª Promotoria da Comarca de Arapongas – Oficio 1.056/2015
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Casa de Saúde de Rolândia
Finalidade: Suposta negativa do prestador em proceder ao internamento involuntário do paciente L.C.A.
Recomendação: ---
Encaminhamentos: Encaminhada resposta à Assessoria Técnica/17ª RS por meio do Memorando nº 487/2015. Conforme resposta da Casa de Saúde de Rolândia, a instituição atende aos pacientes de acordo com as normativas constantes da Lei nº 10.216, de abril de 2001, contudo em caso de pacientes com risco presumível de periculosidade, deve ser considerado o disposto no artigo 9º da referida Lei: “levarão em conta as condições de segurança do estabelecimento, quanto à salvaguarda do paciente, dos demais internados e funcionários”, o que conforme consta no histórico do paciente em questão, não é possível garantir.

114
Período: 27/08/2015 a 30/09/2015
Demandante: Ministério Público – 5ª Promotoria da Comarca de Arapongas – Ofício 1.407/2015
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Casa de Saúde de Rolândia
Finalidade: Suposta negativa do prestador em proceder ao internamento involuntário de J.R.S.
Recomendação: ---
Encaminhamentos: Encaminhada resposta à Assessoria Técnica/17ª RS, por meio do Memorando nº 488/2015, informando que a Casa de Saúde de Rolândia justifica que o paciente não apresentou recusa ao internamento, tendo assinado termo de internação voluntária; posteriormente optou por requerer alta a pedido, para realizar tratamento em clínica especializada somente em dependentes químicos.

115
Período: 04/09/2015
Demandante: Cumprimento de ordem Judicial Ofício nº 1909/2015- Procuradoria Geral do Estado Autos nº 5009152.59-2015.404.7001
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Paciente N.P.
Finalidade: Solicita realizar cirurgia de Artoplastia Total de Quadril
Recomendação: ---
Encaminhamentos: Processo nº 13.760.065-0 de compra do material em tramitação.

116
Período: 14/09/2015
Demandante: 1ª Promotoria da Comarca de Ibiporã - Ofício nº 1007/2015 Ibiporã
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Fila de Espera de Ressonância Magnética dos 20 Municípios que fazem parte da 17ª Regional de Saúde
Finalidade: Solicita informar as medidas adotadas para a redução nas filas de espera para realização deste exame
Recomendação: ---
Encaminhamentos: Encaminhado o Processo nº 13.760.465-8 para DECH/SGS/SESA informando atual fila de espera de 596 pacientes aguardando para realizar Ressonância Magnética e informando que o Hospital João de Freitas se dispõe a aumentar a oferta de exame. Processo tramitando na SESA.

117
Período: 17/09/2015 a 30/11/2015
Demandante: 14ª Promotoria de Justiça da Comarca de Maringá - Ofício nº 874/2015
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente M.L.C.C.
Finalidade: paciente portadora de aneurisma cerebral, necessita submeter-se a procedimento cirúrgico de alto risco.
Recomendação: ---
Encaminhamentos: Encaminhado Memorando 585/2015 para 15º RS de Maringá informando da realização do procedimento. E encaminhado resposta a Assessoria Técnica/17ª RS por meio do Memorando 584/2015, informando que a paciente foi

submetida ao tratamento endovascular de aneurisma no dia 19/11/2015 no HU de Londrina.

118
Período: 01/10/2015 a 02/12/2015
Demandante: 3º Juizado Especial da fazenda Pública de londrina – PROJUDI Processo nº 0039736-40.2015.8.160014
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente E.S.C.
Finalidade: Solicita fornecimento de prótese transluminal (stent esofágico)
Recomendação: ---
Encaminhamentos: Encaminhadas informações por meio do Memo nº 594/2015 para Assessoria Técnica, paciente realizou o procedimento no Hospital do Câncer de Londrina no dia 22/10/2015.

119
Período: 02/10/2015 a 05/10/2015
Demandante: Ministério Público - Ofício nº 372/2015
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital São Rafael de Rolândia
Finalidade: Solicita resposta da Recomendação Administrativa nº 05 e 06/2015
Recomendação: ---
Encaminhamentos: Encaminhada resposta à Assessoria Técnica/17ª RS por meio do Memorando 584/2015, informando que a recomendação nº 05/2015 se refere à Assistência Farmacêutica. Quanto à RA nº 06/2015, temos a considerar que foi encaminhado em 20/08/2015 o Memo nº 424/2015 com as informações solicitadas

120
Período: 05/10/2015
Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná – Vara Civil de Ibiporã - PROJUDI Autos nº 0005959-30.2015.8.16.0090
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Paciente J.C.M.
Finalidade: Solicitar fornecimento e aplicação da medicação Ranibuzumab
Recomendação: ---
Encaminhamentos: Paciente passou por consulta com oftalmologista no Ambulatório de Especialidade do Hospital Universitário no dia 30/10/2015, tem retorno agendado para o dia 05/02/2016. Encaminhadas tais informações para Assessoria Técnica por meio do Memo nº 551/2015.

121
Período: 08/10/2015
Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná – Vara da fazenda Pública de Ibaiti – PROJUDI – Autos 0004793-97.2014.8.16.0089
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Paciente M.R.
Finalidade: Solicitar fórmulas para nutrição e atendimento em fisioterapia e fonoaudiologia
Recomendação: ---

Encaminhamentos: Serviço de fonoaudiologia ainda está em fase de negociação com órgãos passiveis de fornecimento do serviço, e também aguarda avaliação médica quanto à real necessidade das sessões. Encaminhado Memo nº 548/2015 para Assessoria Técnica informando que o Município de Jataizinho fornecerá o atendimento de fisioterapia três vezes por semana, primeira sessão foi realizada no dia 30/10/2015.

122
Período: 13/10/2015 a 28/10/2015
Demandante: 2ª Vara da Fazenda Pública de Cambe Autos nº 00011789-16.2014.8.16.0056
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente V.A.
Finalidade: Solicitar realização do procedimento cirúrgico para colocação de prótese total de quadril
Recomendação: ---
Encaminhamentos: Encaminhado Memo nº 530/2015 para Assessoria Técnica da 17ª RS, informando que foi realizada cirurgia de artroplastia total de quadril no Hospital Nossa Senhora do Rocio de Campo Largo, paciente recebeu alta no dia 21/10/2015.

123
Período: 13/10/2015 10/11/2015
Demandante: Promotoria de Justiça da Comarca de Centenário do Sul Ofício nº 335/2015
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente C.M.S.S.
Finalidade: Solicita informação sobre a possibilidade da realização de cirurgia que necessita a adolescente.
Recomendação: ---
Encaminhamentos: Encaminhada resposta à Assessoria Técnica por meio do Memo nº 548/2015, informando que foi realizado procedimento Artrodese Lombar e Correção de Deformidade no dia 19/10/2015 no Hospital Evangélico de Londrina pelo Dr. Cesar Daniel Macedo.

124
Período: 14/10/2015
Demandante: Vara Cível de Bela Vista do Paraíso, Autos nº 0000608-03.2009.8.16.0053 (nº antigo 825/09)
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Paciente A.J.S.
Finalidade: Solicitar o fornecimento dos medicamentos bem como do transporte do Autor, de Alvorada do Sul para Curitiba e vice-versa, para tratamento no Hospital de Clínicas
Recomendação: ---
Encaminhamentos: Encaminhado Ofício nº 407/2015, reiterado por meio do Ofício nº 002/2016, para a Secretaria do Município de Alvorada do Sul questionando se o transporte está sendo realizado, considerando que a medicação está sendo acompanhada pelo CEMEPAR.

125
Período: 14/10/2015 a 14/10/2015
Demandante: Defensoria Pública da União em Londrina – Ref P. A.J. n º 2015/062-00392
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente O.T.S.
Finalidade: Solicitar informações acerca do fornecimento de procedimento/produção pelo SUS
Recomendação: ---
Encaminhamentos: Encaminhada resposta à Assessoria Técnica/17ª RS, por meio do Memo nº509/2015, informando que o material não está contemplado da Tabela SUS, não é fornecido em Londrina e que temos conhecimento de que o Hospital Universitário de Londrina realizou alguns procedimentos desta natureza.

126
Período: 22/10/2015 a 20/01/2016
Demandante: 1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Cambé – Ofício nº 507/2015
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente V.H.A.
Finalidade: Recomendação Administrativa solicita fornecimento gratuito do aparelho de aspiração de secreções portátil a bateria
Recomendação: ---
Encaminhamentos: Tramitado o Processo nº 13.821.437-0 para o fornecimento do aparelho, será entregue ao paciente no dia 20/01/2016 às 14 horas.

127
Período: 30/10/2015
Demandante: Procuradoria Geral do Estado – Autos nº 0010464-84.2015.8.16.0148
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Paciente S.B.S.
Finalidade: Solicitar custeio dos procedimentos de internação da autora, parto, cirurgia do recém-nascido e todo tratamento necessário no Hospital Beneficência Portuguesa, pela equipe do Dr. Jose Pedro da Silva, medicamentos, gastos hospitalares, remoção e transporte da autora e do RN, antes e depois do parto, e quando necessário.
Recomendação: ---
Encaminhamentos: Realizados todos os procedimentos necessários até o momento (20/01/2016), permanecendo internada para submeter-se a mais procedimentos do seu tratamento, previstos conforme Relatório Médico.

128
Período: 30/10/2015
Demandante: Ministério Público – 1º PJLB Ibiporã - Ofício nº 1451/2015
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: encerrado
Unidade auditada: paciente F.L.N.
Finalidade: Solicita adoção de medidas para disponibilizar o atendimento com médico ortopedista de quadril
Recomendação: ---
Encaminhamentos: Conforme informações do HU enviadas por meio de e-mail, foi emitida AIH para o paciente, e o mesmo terá retorno no dia 12/01 no Ambulatório de

Especialidades do Hospital Universitário para avaliação da radiografia que o mesmo realizou.

129
Período: 04/11/2015
Demandante: 1ª Vara Especial da Fazenda Pública de Londrina- PROJUDI - Autos 0053773-72.2015.8.16.0014
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Paciente O.M.D.F.M.
Finalidade: Solicitar colonoscopia com fulguração com argônio
Recomendação: ---
Encaminhamentos: Aguarda realização da primeira sessão no Hospital do Câncer de Londrina programada para fevereiro de 2016.

130
Período: 06/11/2015 a 12/11/2015
Demandante: 24ª Promotoria de Justiça de Londrina – Ofício nº 3371/2015
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente R.M.F.
Finalidade: Solicitar exame em Laboratório de Marcha
Recomendação: ---
Encaminhamentos: Encaminhado Memo nº 556/2015 para Assessoria Técnica informando que foi agendado o exame para o dia 24/11/2015 às 14 horas no Centro de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier.

131
Período: 12/11/2015 a 07/12/2015
Demandante: 24ª Promotoria de Justiça de Londrina Ofício nº 3460/2015
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente S.M.F.
Finalidade: Solicitar material para realizar cirurgia de artroplastia total de quadril
Recomendação: ---
Encaminhamentos: No dia 06/10/2015 iniciado processo sem demanda judicial, no dia 12/11/2015 recebemos Ofício nº 3460/2015 da 24ª Promotoria de Justiça de Londrina. Encaminhada resposta à Assessoria Técnica/17ª RS por meio do Memo nº627/2015, informando que Londrina é Gestão Plena, cabendo ao município o custeio do que foi pleiteado, bem como o HU de Londrina dispõe de habilitação junto ao Ministério da Saúde como Centro de Referência de Alta Complexidade/Ortopedia.

132
Período: 23/11/2015
Demandante: Ministério Público – Cambé – Ofício nº 527/2015
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Paciente A.F.Z.
Finalidade: Solicitar consulta com médico ortopedista especialista em mão.
Recomendação: ---
Encaminhamentos: Enviado Ofício nº 459/2015 para o DRAS solicitando possibilidade de agendamento de consulta, conforme Ofício nº 1285/2015 do DRAS, paciente não consta no banco de dados do Município. Encaminhado Ofício nº 483/2015 para o CISMEPAR, aguardamos retorno.

133
Período: 23/11/2015 a 05/01/2016
Demandante: Ministério Público – Promotoria de Justiça de Ibiporã ofício nº 1591/2015 – Proc. Adm. nº MPPR 0062.15.000030-5
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente F.R.
Finalidade: Solicitar adoção de todas as medidas cabíveis para disponibilizar atendimento de que o paciente necessita, consulta e avaliação por ortopedista especialista em alta complexidade e tratamento necessário
Recomendação: ---
Encaminhamentos: Conforme prontuário médico, paciente passou por consulta no CISMEPAR, o qual indicou tratamento conservador de Lesão Condral na UBS. Encaminhada resposta à Assessoria Técnica/17ª RS por meio do Memo nº003/2016, informando que de acordo com Ofício nº 608/2015, enviado pela SMS de Ibiporã, paciente não compareceu à UBS para acompanhamento conforme indicação do ortopedista do CISMEPAR, por não concordar com o tratamento. Paciente procurou o médico ortopedista no Hospital Cristo Rei, o qual indicou Fisioterapia, sendo a primeira sessão agendada para o dia 30/12/2015.

134
Período: 24/11/2015 a 08/12/2015
Demandante: Ministério Público – Promotoria de Justiça de Cambé – Ofício nº 537/2015 Autos nº 0020.15.000393-5
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente R.S.
Finalidade: Solicitar informações acerca da viabilidade de atendimento por um médico ortopedista especialista em quadril pelo município de Londrina
Recomendação: ---
Encaminhamentos: Encaminhada resposta à Assessoria Técnica/17ª RS por meio do Memorando 603/2015, informando que o Município de Londrina está em Gestão Plena, portanto responsável pelo atendimento de seus munícipes, sendo referência na especialidade de Ortopedia conforme Plano Diretor de Regionalização.

135
Período: 07/12/2015 a 05/01/2016
Demandante: Ministério Público – Promotoria de Justiça de Cambe – Ofício nº 556/2015 NF. nº MPPR-0020.15.000414-9
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente Z.O.F.
Finalidade: Solicitar informações acerca da possibilidade da realização por meio do Sistema Único de Saúde do exame Cintilografia do Miocárdio.
Recomendação: ---
Encaminhamentos: Encaminhada resposta à Assessoria Técnica /17ª RS por meio do Memo nº 002/2016, informando que a paciente encontra-se em fila de espera desde o dia 27/10/2015; tal exame era realizado pelo Hospital Universitário de Londrina, porém devido ao vencimento do contrato, tal oferta foi suspensa. Informam ainda que assim que regularizar-se a situação, os pacientes serão convocados.

136
Período: 08/12/2015 a 14/01/2016
Demandante: Ministério Público – Promotoria de Justiça de Cambé Ofício nº 561/2016 – NF nº MPPR 0020.15.000418-0
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Encerrado
Unidade auditada: Paciente E.B.
Finalidade: Solicita agilizar a consulta médica com o especialista na área de reumatologia e o início do tratamento.
Recomendação: ---
Encaminhamentos: Encaminhada resposta à Assessoria Técnica /17ª RS por meio do Memo nº 011/2016, informando que a paciente foi agendada para o dia 15/12/2015 às 13:30 h, com o Dr. Ricardo Braga Amin, no Ambulatório do CISMEPAR.

137
Período: 18/12/2015
Demandante: 3ª Promotoria de Justiça do Foro Regional de Rolândia Ofício Secr. Nº 477/2015 Autos nº MPPR 0125.15.000499-7
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Paciente R.R.B.
Finalidade: Solicita providenciar o fornecimento do tratamento consistente em fototerapia (UVB)
Recomendação:
Encaminhamentos: Confirmado com o HU de Londrina que não realiza o procedimento fototerapia em adulto. Montado Processo nº 13.920.434-4 encaminhado para SGS/SESA para ciência e orientações.

138
Período: 21/12/2015
Demandante: Ministério Público – Ibiporã Ofício nº 1765/2015 – 1ª PJIb –Proced. Adm. nº MPPR 0062.15.000583-3
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Paciente V.L.S.
Finalidade: Solicita o atendimento com ortopedista da alta complexidade e o tratamento/procedimento que se mostrar necessário
Recomendação:
Encaminhamentos. Conforme OF.DIR.CL. 011/2016 do HU de Londrina, o mesmo não dispõe de pinças necessárias para a realização do procedimento que o paciente necessita. Encaminhado Ofício nº 021/2016 para DRAS, solicitando possibilidade de avaliação com urgência, ainda sem retorno.

139
Período: 21/12/2015
Demandante: 1ª Vara da Fazenda Pública de Londrina – Cumprimento de Ordem Judicial Ofício nº 084/2015 - Autos nº 80.277-18.2015.8.16.0014
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Paciente E.S.B.
Finalidade: Solicita procedimento “Lipoenxertia” para reconstrução mandibular, com prótese “TMJ CONCEPT”
Recomendação:

Encaminhamentos: Encaminhado Processo nº 13.897.267-4 para DVADR/17ª RS para ciência e orçamentos.

140
Período: 22/12/2015
Demandante: 3ª Promotoria de Justiça Foro Regional de Rolândia Ofício Secr. Nº 478/2015 Autos nº MPPR-0125.15.000516-8
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: Paciente C.C.A.
Finalidade: Solicita providenciar o fornecimento das lentes especiais esclerais.
Recomendação:
Encaminhamentos: Montado Processo Nº 13.900.797-2, encaminhado para SGS/SESA para ciência e manifestação.

***18ª Regional de Saúde*:**
Não realizou auditorias especiais no período.

***19ª Regional de Saúde*:**
Não realizou auditorias especiais no período.

***20ª Regional de Saúde*:**
Não realizou auditorias especiais no período.

21ª Regional de Saúde:
141
Período: 01 a 30/09/ 2015
Demandante: 21ª Regional de Saúde - Espontâneo
Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: 10/15
Status: Concluído
Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa
Finalidade: Avaliação do Programa Mãe Paranaense, condições sanitárias, higiene, prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares (médico, enfermagem, administrativo), verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução, permissão de acompanhantes em casos específicos, acesso de usuários.
Obs. Reclamação sobre falta de alguns produtos de higiene.
Recomendação: Estabelecer critérios para a logística relacionada a produtos de higiene pessoal.
Encaminhamentos: Encaminhado resultado da auditoria para o prestador.

142
Período: 01 a 30/10/2015
Demandante: 21ª Regional de Saúde - Espontâneo
Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: 11/15
Status: Concluído
Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa
Finalidade: Avaliação do Programa Mãe Paranaense, condições sanitárias, higiene, prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares (Médico, Enfermagem, Administrativo), verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução, permissão de acompanhantes em casos específicos, acesso de usuários.

Obs. Reclamação quanto ao atendimento da enfermagem, a limpeza e estrutura do hospital.
Recomendação: Reforçada a necessidade de existir critérios para organização das acomodações relacionadas à limpeza e conservação do patrimônio. Buscar convivência humanizada entre enfermagem e paciente.
Encaminhamentos: Retorno do resultado da auditoria ao prestador para providências necessárias.

143
Período: 04 a 30/11/2015
Demandante: 21ª Regional de Saúde - Espontâneo
Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: 12/15
Status: Concluído
Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa
Finalidade: Avaliação do Programa Mãe Paranaense, condições sanitárias, higiene, prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares (Médico, Enfermagem, Administrativo), verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução, permissão de acompanhantes em casos específicos, acesso de usuários.
Obs. Queixas sobre limpeza nos banheiros e conservação do patrimônio e falta de cadeira para acompanhantes.
Recomendação: Reforçada a recomendação do mês anterior referente à limpeza e conservação do patrimônio.
Encaminhamentos: Retorno do resultado da auditoria ao prestador para providências necessárias.

144
Período: 25/11/2015 a 18/01/2016
Demandante: Ministério Público
Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde
Nº Auditoria: 14/15
Status: Concluído
Unidade auditada: UBS Vila Godoy, Pronto Atendimento Municipal de Ortigueira, Clínica São Francisco, Instituto Dr. Feitosa.
Finalidade: Apurar eventual omissão de socorro ou negligência de algumas das partes.
Obs. Constatada falha na vinculação da gestante ao prestador de referência
Recomendação: Não pode haver recusa de atendimento para urgência / emergência; deve haver novos treinamentos, nova oficina Rede Mãe Paranaense; realização de estratificação de risco; captação precoce da gestante; vinculação ao parto; acompanhamento de gestantes durante toda gestação e puerpério.
Encaminhamentos: Resultado da auditoria encaminhado ao Ministério Público.

***22ª Regional de Saúde*:**

Sem informações disponíveis no período.

4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE

De outubro/2014 a outubro/2015 houve um aumento de 293 estabelecimentos de saúde SUS e Não SUS. No período foram cadastrados 28 Polos Academia de Saúde contribuindo para a promoção de saúde e produção do cuidado e modos de vida saudáveis da população. Da mesma forma, 55 novos Centros de Saúde/Unidades Básicas foram cadastrados ou migrados de Postos de Saúde ampliando assim o conjunto das ações de saúde, no âmbito individual e coletivo.
Todos os anos os estabelecimentos de saúde migram para outras tipologias, são excluídos ou desativados. Como acontece anualmente, o aumento expressivo de estabelecimentos foi na área privada, com o cadastro de 137 novos Consultórios Isolados.

4.1 Rede Física de Serviços de Saúde

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde/CNES
Tipo de Estabelecimento SUS e Não SUS e Esfera Administrativa/Gestão – dados preliminares de Outubro/2015

TIPO ESTABELECIMENTO SUS E NÃO SUS	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		ESTADUAL	DUPLA	MUNICIPAL
ACADEMIA DA SAÚDE	104	0	3	101
CENTRAL DE NOTIF,CAPT. E DISTRIB DE ORGAOS ESTAD	10	6	2	2
CENTRAL DE REGULAÇÃO	5	2	0	3
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	13	0	5	8
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA-CASF	16	0	0	16
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	25	21	2	2
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	147	0	2	145
CENTRO DE PARTO NORMAL	1	0	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	1.773	16	274	1.483
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	2	0	0	2
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	2.115	550	277	1.288
CONSULTORIO	12.817	1.031	285	11.501
COOPERATIVA	12	0	0	12
FARMACIA	78	2	2	74
HOSPITAL ESPECIALIZADO	52	13	11	28
HOSPITAL GERAL	408	81	235	92
HOSPITAL DIA	42	6	5	31
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA - LACEN	1	1	0	0
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	11	3	1	7
POLICLINICA	770	93	59	618
OFICINA ORTOPEDICA	2	0	0	2
POSTO DE SAUDE	876	3	12	861
PRONTO ANTEDIMENTO	64	0	20	44
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	2	0	0	2

PRONTO SOCORRO GERAL	19	1	10	8
SECRETARIA DE SAUDE	423	23	2	398
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	12	0	0	12
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	5	0	0	5
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	1.824	565	226	1.033
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	28	0	0	28
UNIDADE MISTA	7	0	2	5
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	215	23	73	119
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	21	1	2	18
TELESAÚDE	3	0	3	0
TOTAL	**21.903**	**2.441**	**1.513**	**17.949**

Fonte: TABWIN – DATASUS – SCNES, outubro/2015

ESFERA ADMINISTRATIVA SUS E NÃO SUS	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		ESTADUAL	DUPLA	MUNICIPAL
FEDERAL	17	0	3	14
ESTADUAL	146	98	33	15
MUNICIPAL	4.096	63	597	3.436
PRIVADA	17.644	2.280	880	14.484
Total	**21.903**	**2.441**	**1.513**	**17.949**

Fonte: TABWIN – DATASUS – SCNES, outubro/2015

Tipo de Estabelecimento SUS e Esfera Administrativa/Gestão – outubro/2015:

TIPO ESTABELECIMENTO SUS	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		ESTADUAL	DUPLA	MUNICIPAL
ACADEMIA DA SAÚDE	104	0	3	101
CENTRAL DE NOTIF,CAPT. E DISTRIB DE ORGAOS ESTAD	10	6	2	2
CENTRAL DE REGULAÇÃO	5	2	0	3
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	13	0	5	8
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA-CASF	16	0	0	16
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	25	21	2	2
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	147	0	2	145
CENTRO DE PARTO NORMAL	1	0	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	1.768	15	274	1.479
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	2	0	0	2
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	845	324	154	367
CONSULTORIO	291	17	22	252
COOPERATIVA	1	0	0	1
FARMACIA	24	1	2	21
HOSPITAL ESPECIALIZADO	34	11	8	15
HOSPITAL GERAL	341	70	222	49
HOSPITAL DIA	8	2	2	4

LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA - LACEN	1	1	0	0
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	10	3	1	6
POLICLINICA	86	15	22	49
OFICINA ORTOPEDICA	1	0	0	1
POSTO DE SAUDE	874	3	12	859
PRONTO ANTEDIMENTO	63	0	20	43
PRONTO SOCORRO GERAL	17	1	10	6
SECRETARIA DE SAUDE	423	23	2	398
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	5	0	0	5
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	709	290	170	249
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	28	0	0	28
UNIDADE MISTA	3	0	2	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	208	22	73	113
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	13	0	2	11
TELESAÚDE	3	0	3	0
Total	**6.079**	**827**	**1.015**	**4.237**

Fonte: TABWIN – DATASUS – SCNES, outubro/2015

ESFERA ADMINISTRATIVA SUS	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		ESTADUAL	DUPLA	MUNICIPAL
FEDERAL	14	0	3	11
ESTADUAL	146	98	33	15
MUNICIPAL	4.093	63	597	3.433
PRIVADA	1.826	666	382	778
Total	**6.079**	**827**	**1.015**	**4.237**

Fonte: TABWIN – DATASUS – SCNES, outubro/2015

Tipo de Estabelecimento Não SUS e Esfera Administrativa/Gestão – outubro/2015:

TIPO ESTABELECIMENTO SUS	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		ESTADUAL	DUPLA	MUNICIPAL
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	5	1	0	4
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	1.270	226	123	921
CONSULTORIO	12.526	1.014	263	11.249
COOPERATIVA	11	0	0	11
FARMACIA	54	1	0	53
HOSPITAL ESPECIALIZADO	18	2	3	13
HOSPITAL GERAL	67	11	13	43
HOSPITAL DIA	34	4	3	27
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	1	0	0	1
POLICLINICA	684	78	37	569
OFICINA ORTOPEDICA	1	0	0	1
POSTO DE SAUDE	2	0	0	2
PRONTO ANTEDIMENTO	1	0	0	1
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	2	0	0	2
PRONTO SOCORRO GERAL	2	0	0	2
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	12	0	0	12
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE	1.115	275	56	784

DIAGNOSE E TERAPIA				
UNIDADE MISTA	4	0	0	4
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	7	1	0	6
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	8	1	0	7
TOTAL	**15.824**	**1.614**	**498**	**13.712**

Fonte: TABWIN – DATASUS – SCNES, outubro/2015

ESFERA ADMINISTRATIVA SUS	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		ESTADUAL	DUPLA	MUNICIPAL
FEDERAL	3	0	0	3
MUNICIPAL	3	0	0	3
PRIVADA	15.818	1.614	498	13.706
TOTAL	**15.824**	**1.614**	**498**	**13.712**

Fonte: TABWIN – DATASUS – SCNES, outubro/2015

4.2. Produção de Serviços de Saúde (Gestão Estadual)

PRODUÇÃO AMBULATORIAL – 2015

PRODUÇÃO AMBULATORIAL 2015									
ESTADO DO PARANÁ		1° Quadrimestre		2° Quadrimestre		3° Quadrimestre (*)		Acumulado	
		Frequência	Valor Aprovado	Frequência	Valor Aprovado	Frequência	Valor Aprovado	Frequência	Valor Aprovado
Grupo procedimentos	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4.510	17.398,86	4.106	15.457,26	2.984	10.820,82	11.600	43.676,94
	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.697.981	41.816.514,06	4.979.873	46.539.312,80	3.749.003	35.240.300,33	13.426.857	123.596.127,19
	03 Procedimentos clínicos	2.884.180	68.883.644,33	2.979.270	70.807.332,13	2.251.007	54.078.865,05	8.114.457	193.769.841,51
	04 Procedimentos cirúrgicos	52.137	4.401.270,02	53.520	5.009.799,84	42.953	4.327.821,03	148.610	13.738.890,89
	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	8.277	406.979,13	8.923	458.866,30	6.903	347.260,03	24.103	1.213.105,46
	07 Órteses, próteses e materiais especiais	65.894	6.018.840,13	65.200	6.366.197,03	50.407	5.017.135,62	181.501	17.402.172,78
	08 Ações complementares da atenção à saúde	33	816,75	0	0,00	937	4.638,15	970	5.454,90
	Total	**7.713.012**	**121.545.463,28**	**8.090.892**	**129.196.965,36**	**6.104.194**	**99.026.841,03**	**21.908.098**	**349.769.269,67**
								0	0,00

Complexidade do procedimento	OPM	65.752	5.710.756,18	65.200	6.366.197,03	51.344	5.021.773,77	182.296	17.098.726,98
	Média Complexidade	7.328.009	67.523.525,79	7.693.343	71.987.804,12	5.806.063	54.136.258,24	20.827.415	193.647.588,15
	Alta Complexidade	319.251	48.311.181,31	332.349	50.842.964,21	246.787	39.868.809,02	898.387	139.022.954,54
	Total	**7.713.012**	**121.545.463,28**	**8.090.892**	**129.196.965,36**	**6.104.194**	**99.026.841,03**	**21.908.098**	**349.769.269,67**
								0	0,00
Atendimentos	Consulta Médica Especializada	555.826	5.558.260,00	590.165	5.901.650,00	444.296	4.442.960,00	1.590.287	15.902.870,00
	Radioterapia	122.689	4.726.911,00	124.509	4.871.543,25	85.794	3.403.720,55	332.992	13.002.174,80
	Quimioterapia	22.167	14.338.933,82	23.500	14.515.133,01	19.008	11.709.859,18	64.675	40.563.926,01
	TRS	98.582	18.876.331,98	101.072	19.388.726,17	75.251	14.533.681,73	274.905	52.798.739,88
	Residência Terapêutica	400	2.444,00	400	2.444,00	300	1.833,00	1.100	6.721,00
	Urgência	99.100	8.482.074,23	54.643	3.557.924,93	33.651	1.375.398,15	187.394	13.415.397,31
	Total	**898.764**	**51.984.955,03**	**894.289**	**48.237.421,36**	**658.300**	**35.467.452,61**	**2.451.353**	**135.689.829,00**
Medicamentos	Medicamentos Especiais	17.415.671	17.596.077,26	17.674.301	16.379.483,51	14.155.274	12.223.690,21	49.245.246	46.199.250,98
TOTAL - ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS		**18.314.435**	**69.581.032,29**	**18.568.590**	**64.616.904,87**	**14.813.574**	**47.691.142,82**	**51.696.599**	**181.889.079,98**

Fonte: TABWIN - SIA/DATASUS - DVMAV/DEOG, em Jan/2016

Obs.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

(*)O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até mês de novembro 2015.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL – COMPARATIVO 2014 e 2015

COMPARATIVO PRODUÇÃO AMBULATORIAL 2014-2015					
ESTADO DO PARANÁ		3° Quadrimestre 2014 (*)		3° Quadrimestre 2015 (*)	
		Frequência	Valor Aprovado	Frequência	Valor Aprovado
Grupo procedimentos	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2.658	9.567,52	2.984	10.820,82
	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.591.401	32.885.408,76	3.749.003	35.240.300,33
	03 Procedimentos clínicos	2.170.770	51.053.237,98	2.251.007	54.078.865,05
	04 Procedimentos cirúrgicos	41.461	4.208.857,01	42.953	4.327.821,03
	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	6.769	373.150,03	6.903	347.260,03
	07 Órteses, próteses e materiais especiais	46.798	4.275.683,42	50.407	5.017.135,62
	08 Ações complementares da atenção à saúde	20	495,00	937	4.638,15
	Total	**5.859.877**	**92.806.399,72**	**6.104.194**	**99.026.841,03**
Complexidade do procedimento	OPM – Órteses e Próteses Materiais	46.590	3.831.788,08	51.344	5.021.773,77
	Média Complexidade	5.583.212	52.826.006,51	5.806.063	54.136.258,24
	Alta Complexidade	230.075	36.148.605,13	246.787	39.868.809,02
	Total	**5.859.877**	**92.806.399,72**	**6.104.194**	**99.026.841,03**
Atendimentos	Consulta Médica Especializada	429.166	4.291.660,00	444.296	4.442.960,00
	Radioterapia	83.828	3.263.820,09	85.794	3.403.720,55
	Quimioterapia	15.813	10.628.425,40	19.008	11.709.859,18
	TRS	71.854	13.774.121,64	75.251	14.533.681,73
	Residência Terapêutica	300	1.833,00	300	1.833,00
	Urgência	61.809	5.999.589,61	33.651	1.375.398,15

	Total	**662.770**	**37.959.449,74**	**658.300**	**35.467.452,61**
Medicamentos	Medicamentos Especiais	13.167.044	12.617.412,89	14.155.274	12.223.690,21
TOTAL - ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS		**13.829.814**	**50.576.862,63**	**14.813.574**	**47.691.142,82**

Fonte: TABWIN - SIA/DATASUS - DVMAV/DEOG em Jan/2016

Obs.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

(*)O 3º Quadrimestre é composto pelos meses de setembro, outubro e novembro (2014 e 2015).

O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de novembro 2015.

PRODUÇÃO HOSPITALAR 2015

PRODUÇÃO HOSPITALAR 2015									
ESTADO DO PARANÁ		**1º Quadrimestre**		**2º Quadrimestre**		**3º Quadrimestre (*)**		**Acumulado**	
		Internações	***Valor Total***	**Internações**	**Valor Total**	**Internações**	**Valor Total**	**Internações**	**Valor Total**
Grupo procedimentos	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	498	866.777,55	650	1.394.539,31	529	1.565.393,49	1.677	3.826.710,35
	03 Procedimentos clínicos	92.526	77.092.116,22	96.512	83.117.269,69	71.101	62.802.453,09	260.139	223.011.839,00
	04 Procedimentos cirúrgicos	43.640	93.720.869,91	48.803	105.437.557,32	36.718	78.661.828,24	129.161	277.820.255,47
	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	524	4.591.994,85	766	6.767.966,64	651	6.495.321,29	1.941	17.855.282,78
	Total	**137.188**	**176.271.758,53**	**146.731**	**196.717.332,96**	**108.999**	**149.524.996,11**	**392.918**	**522.514.087,60**

Complexidade procedimento	Média complexidade	125.852	110.067.841,77	133.724	121.272.901,18	99.423	93.135.532,02	358.999	324.476.274,97
	Alta complexidade	11.336	66.203.916,76	13.007	75.444.431,78	9.576	56.389.464,09	33.919	198.037.812,63
	Total	**137.188**	**176.271.758,53**	**146.731**	**196.717.332,96**	**108.999**	**149.524.996,11**	**392.918**	**522.514.087,60**
Tipo de UTI	UTI adulto - tipo I	38	78.335,70	33	70.914,51	21	34.020,90	92	183.271,11
	UTI adulto - tipo II	7.623	50.379.491,36	8.080	56.878.809,41	6.856	46.565.738,33	22.559	153.824.039,10
	UTI adulto - tipo III	861	10.384.607,20	898	10.199.483,03	659	7.582.532,05	2.418	28.166.622,28
	UTI infantil - tipo II	368	2.315.793,17	491	2.735.157,54	366	2.363.845,11	1.225	7.414.795,82
	UTI neonatal - tipo II	1.329	10.588.299,34	1.280	10.652.786,10	909	7.240.087,15	3.518	28.481.172,59
	UTI coronariana tipo II	60	480.657,42	84	763.056,51	87	636.511,64	231	1.880.225,57
	UTI Doador	55	160.349,83	68	229.013,16	71	224.636,69	194	613.999,68
	Utilizou mais de um tipo de UTI	23	232.831,57	36	427.675,18	46	545.276,60	105	1.205.783,35
	Total	**10.357**	**74.620.365,59**	**10.970**	**81.956.895,44**	**9.015**	**65.192.648,47**	**30.342**	**221.769.909,50**
	Não utilizou UTI	126.831	101.651.392,94	135.761	114.760.437,52	99.984	84.332.347,64	362.576	300.744.178,10
	Total	**137.188**	**176.271.758,53**	**146.731**	**196.717.332,96**	**108.999**	**149.524.996,11**	**392.918**	**522.514.087,60**
Caráter de Atendimento	Urgência	118.225	142.946.634,64	124.142	157.357.176,46	92.502	119.712.085,55	334.869	420.015.896,65
Saúde Mental	Psiquiatria, álcool e drogas	7.065	6.097.469,19	6.672	5.704.582,73	4.583	3.893.075,43	18.320	15.695.127,35

Fonte: TABWIN/SIH/DATASUS,DVMAV/DEOG, em jan/2016

Obs.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

(*) O Ministério da Saúde/DATASUS disponibilizou a base de dados até o mês de novembro 2015.

PRODUÇÃO HOSPITALAR – COMPARATIVO 2014 e 2015

COMPARATIVO PRODUÇÃO HOSPITALAR 2014-2015					
ESTADO DO PARANÁ		3° Quadrimestre 2014 (*)		3º Quadrimestre 2015 (*)	
		Internações	Valor Total	Internações	Valor Total
Grupo procedimentos	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	282	370.417,90	529	1.565.393,49
	03 Procedimentos clínicos	70.757	57.832.773,70	71.101	62.802.453,09
	04 Procedimentos cirúrgicos	36.998	77.885.563,18	36.718	78.661.828,24
	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	426	2.975.199,63	651	6.495.321,29
	Total	**108.463**	**139.063.954,41**	**108.999**	**149.524.996,11**
Complexidade do procedimento	Média complexidade	99.103	84.078.894,17	99.423	93.135.532,02
	Alta complexidade	9.360	54.985.060,24	9.576	56.389.464,09
	Total	**108.463**	**139.063.954,41**	**108.999**	**149.524.996,11**
Tipo de UTI	UTI adulto - tipo I	21	76.657,13	21	34.020,90
	UTI adulto - tipo II	6.160	40.943.164,45	6.856	46.565.738,33
	UTI adulto - tipo III	681	8.375.165,58	659	7.582.532,05
	UTI infantil - tipo II	311	2.124.579,02	366	2.363.845,11
	UTI neonatal - tipo II	866	7.007.227,36	909	7.240.087,15
	UTI coronariana tipo II	50	355.827,52	87	636.511,64
	UTI Doador	37	87.980,59	71	224.636,69
	Utilizou mais de um tipo de UTI	13	82.938,89	46	545.276,60
	Total	**8.139**	**59.053.540,54**	**9.015**	**65.192.648,47**
	Não utilizou UTI	100.324	80.010.413,87	99.984	84.332.347,64
	Total	**108.463**	**139.063.954,41**	**108.999**	**149.524.996,11**
Caráter de Atendimento	Urgência	90.815	110.738.840,33	92.502	119.712.085,55

Saúde Mental	Psiquiatria, álcool e drogas	5.472	4.837.336,61	4.583	3.893.075,43
Fonte: TABWIN/SIH/DATASUS - DVMAV/DEOG em jan/2016.					
Obs.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.					
(*) O 3º Quadrimestre é composto pelos meses de setembro, outubro e novembro 2014 e 2015.					
O Ministério da Saúde/DATASUS disponibilizou a base de dados até o mês de novembro 2015.					

4.3 Indicadores de Saúde

Esta parte refere-se ao detalhamento e acompanhamento das ações e metas estabelecidas para os indicadores selecionados para o Plano Estadual de Saúde/PES 2012-2015, por Diretriz; e monitoramento das metas dos indicadores pactuados dentro das regras de transição do Pacto pela Saúde e COAP que não constam no **Plano Estadual de Saúde.**

DIRETRIZ 1 - ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL, POR MEIO DA REDE MÃE PARANAENSE

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestres

1.Apoio técnico e financeiro para os municípios para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Saúde da Família (USF).

Repasse de R$ 17.532.050,50; referente a parcelas do incentivo de investimento do APSUS (ampliação / construção / reforma de USF), para os municípios que aderiram ao Programa.

Repasse de R$ 5.190.857,08; referente a parcelas de convênios de obras em USF.

Repasse de R$9.600.000,00, referente a investimento Fundo a Fundo em Transporte Sanitário.

Repasse de R$50.025.000,00, referente a investimento Fundo a Fundo em Equipamento.

2.Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais.

Repasse de R$ 38.033.160,00, referente ao incentivo de custeio do APSUS, para os 391 municípios que aderiram ao Programa de Qualificação da Atenção Primária – APSUS, conforme planilha abaixo:

Mês	Incentivo	Saúde Bucal	Total
Janeiro	R$ 2.918.080,00	R$ 249.350,00	R$ 3.167.430,00
Fevereiro	R$ 2.918.080,00	R$ 249.350,00	R$ 3.167.430,00
Março	R$ 2.918.080,00	R$ 249.350,00	R$ 3.167.430,00
Abril	R$ 2.918.080,00	R$ 249.350,00	R$ 3.167.430,00
Maio	R$ 2.921.080,00	R$ 249.350,00	R$ 3.170.430,00
Junho	R$ 2.921.080,00	R$ 249.350,00	R$ 3.170.430,00
Julho	R$ 2.921.080,00	R$ 249.350,00	R$ 3.170.430,00
Agosto	R$ 2.921.080,00	R$ 249.350,00	R$ 3.170.430,00
Setembro	R$ 2.921.080,00	R$ 249.350,00	R$ 3.170.430,00
Outubro	R$ 2.921.080,00	R$ 249.350,00	R$ 3.170.430,00
Novembro	R$ 2.921.080,00	R$ 249.350,00	R$ 3.170.430,00
Dezembro	R$ 2.921.080,00	R$ 249.350,00	R$ 3.170.430,00
Acumulado	R$ 35.040.960,00	R$ 2.992.200,00	R$ 38.033.160,00

Fonte: DVSAF/DAPS/SAS/SESA PR e DVSAB/DACC/SAS/SESA.

Nota: A diferença em relação aos valores do incentivo mensal é devido ao monitoramento de indicadores conforme Resolução nº 746/2012. Após monitoramento, comprovadas as irregularidades e finalizado o prazo para a sua regularização, o incentivo financeiro estadual é suspenso até que as irregularidades sejam sanadas.

3.Realização de Encontro Estadual para avaliação da Rede Mãe Paranaense e continuidade do processo de capacitação dos profissionais da Atenção Primária em Saúde e dos Hospitais da Rede Mãe Paranaense.

- Realizado o IV Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense, em 07 e 08/07, com a capacitação de 1.308 profissionais, conforme abaixo discriminado:

Curso	Categoria Profissional	Quantidade
1. Rede Mãe Paranaense	Técnicos e Auxiliares de Enfermagem da APS	359
2. Rede Mãe Paranaense	Médico(a)s da APS	309
3. Rede Mãe Paranaense	Secretário(a)s Municipais	420
4. Rede Mãe Paranaense	Enfermeiros da APS e dos Polos Indígenas.	81
5. Seminário Boas Práticas Obstétricas e Neonatais do Paraná	Profissionais dos Hospitais da Rede Mãe Paranaense	139
TOTAL		**1.308**

4.Capacitação dos profissionais envolvidos no atendimento às gestantes e crianças para toda a rede de atenção à gestante e à criança.

Realização de Videoconferência, em 24/02, com capacitação de 263 profissionais das Regionais de Saúde, Hospitais e Maternidades, para a realização do Teste do Coraçãozinho.

Parceria com a SMS de Francisco Beltrão na realização do 3º Encontro Municipal de Prevenção ao Óbito Materno, Infantil e Fetal, em 10/03, com a participação de 200 profissionais da SMS de Francisco Beltrão.

Realização de Videoconferência, em 24/04, para Profissionais das Regionais de Saúde e municípios que atuam na condução das políticas e atenção á saúde materno-infantil da Rede Mãe Paranaense e Profissionais da equipe de saúde indígena – gestão e assistência, com a participação de 127 profissionais.

Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba e Ministério da Saúde, na realização do IV Encontro da Rede Cegonha/Mãe Paranaense e I Seminário Paranaense de Enfermagem Obstétrica na Assistência ao Parto e Nascimento, em 27/04, com a participação de 150 profissionais das maternidades e estudantes de enfermagem das Faculdades de Curitiba.

Realização de cursos para profissionais que atuam na Rede Mãe Paranaense: Curso sobre Planejamento Familiar e Planejamento dos Direitos Sexuais e Reprodutivos, em 18 e 19 de março, para 80 profissionais dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba; Oficina sobre Prática Inserção DIU em Fazenda Rio Grande e Colombo, em 19 de março, com a participação de 40 profissionais; Oficina de Capacitação à Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI, 28 a 30 de abril, com a participação de 30 profissionais; I Oficina para Formação de Tutores Estaduais da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, 16 a 19/06, em Curitiba com a participação de 36 profissionais da APS; Oficina de Capacitação de Tutores para a Estratégia da Mulher Trabalhadora que Amamenta, 25 e 26/06, em Curitiba, com a participação de 27 profissionais da APS.

Parceria com os Comitês de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal e as Vigilâncias Epidemiológicas, na realização das Vídeo Conferências do Fórum Perinatal com a Macro Oeste em 18/03, com a Macro Noroeste em 26/05 e com a Macro Norte em 10/07, para avaliação das estratégias de Vigilância dos óbitos e proposição de

ações para redução da Mortalidade, com a participação de 150 representantes das RS e dos municípios correspondentes.
Realização de Videoconferência Saiba Mais "Teste do Pezinho" em 10 de junho com a participação de 191 profissionais de saúde das Regionais de Saúde e dos municípios (Médicos e profissionais da enfermagem dos Hospitais da RMP e da APS).
Realização da 1º oficina da Saúde da Mulher e da Criança Indígena, em 23 e 24/06, em Curitiba, com a participação de 80 profissionais das Regionais de Saúde que tem municípios com aldeias indígenas e dos Distritos sanitários Especiais indígenas - DSEIs da Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI e do Ministério da Saúde.
Parceria na realização do Congresso Internacional de Especialidades Pediátricas realizado de 30 de maio a 02 de junho.
Realização da Oficina da Rede Mãe Paranaense - Gestão de Caso com participação de profissionais das Regionais de Saúde, dos hospitais da Rede Mãe Paranaense, do Centro Mãe Paranaense, das Secretarias Municipais de Saúde, das Universidades, da Educação e da Promotoria, em: Paranavaí, em 11/08, num total de 200 participantes; e, Umuarama em 25/08, num total de 200 participantes.
Realização de reuniões técnicas com Atenção Primária, Atenção Secundária e Terciária para discutir, organizar a Atenção Materna – Infantil na abrangência das Regionais: 14ª RS – Paranavaí e 06ª RS – União da Vitória, em 13/10 e 05/11, com a participação de 100 profissionais em cada reunião.

Realização de 02 Oficinas “Planejamento dos Direitos Sexuais e Reprodutivos”, para profissionais da APS dos municípios, Regionais de Saúde, Secretaria da Educação e Conselhos Municipais de Saúde, e, atividade prática com médicos e enfermeiros, em Foz do Iguaçu nos dias 21 e 22/09, e, Apucarana em 07 e 08/10 com a participação de 630 profissionais.

Realização de capacitação para formação de multiplicadores da estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância - AIDPI Neonatal em 23 e 24/09 em Ponta Grossa, com certificação de 12 médicos e 24 enfermeiros da APS e dos Hospitais da Rede Mãe Paranaense de municípios da 3ªRS.

Realização de webconferência “Realinhamento em Gestão de Caso” no dia 15/10 com a participação de aproximadamente 100 profissionais da APS.
Parceria na realização do Encontro com Enfermeiro, Médicos e Agentes Comunitário de Saúde de Telêmaco Borba, com a temática: Assistência a Puericultura, realizado no dia 31/10, com a participação de 250 profissionais e estudantes de enfermagem, nutrição, medicina e fisioterapia.
Capacitação sobre o atendimento a Gestante e Criança, para a Equipe da Atenção Primária e Maternidade do Município da Fazenda Rio Grande, em 08/10 com a participação de 100 profissionais.
Realização da II Oficina para Formação de Tutores Estaduais da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil de 17 a 20/11. Total de 30 tutores formados na RMC.
Realização de videoconferência com as 22 Regionais de Saúde e Hospitais, com objetivo de repassar orientações às Equipes de Saúde no atendimento das gestantes e fluxo de encaminhamento dos possíveis casos de Microcrefalia relacionadas ao Zika Vírus, em 03/12, com aproximadamente 80 participantes.
Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde/Ministério da Saúde, na realização do V Fórum Perinatal da Rede Cegonha/Mãe Paranaense com a temática: Direito Sexual e Reprodutivo das Mulheres, em 04/12, com a participação de aproximadamente 150 profissionais da Atenção Primária, Hospitais e Maternidade.

Reavaliação Iniciativa Hospital Amigo da Criança - IHAC em outubro do Hospital de Clínicas, Centro Médico Comunitário Bairro Novo, Hospital Maternidade Municipal Ribeirão do Pinhal.

Realização de Oficina de Atenção ao Pré Natal, Parto e Puerpério, em Campo Mourão nos dias 17 e 18/12 para profissionais responsáveis pela Atenção Materna e Infantil na APS e enfermeiros e médicos dos Hospitais.

5.Elaboração, publicação e distribuição de material educativo para profissionais de saúde e população.

Elaboração, confecção e distribuição de Cartilhas voltadas aos Conselheiros Municipais de Saúde - Cuidados no Pré-Natal; Atenção a Saúde da Criança no Primeiro Ano de Vida; e, Rede Mãe Paranaense - 2.500 exemplares de cada cartilha, para os municípios de abrangência da 2ª Regional de Saúde.

Confecção e distribuição, de 150 mil Informativos para a população e 20.000 "Manual para Profissionais de Saúde – Teste do Coraçãozinho".

Confecção e distribuição de 5.000 exemplares da 4ª versão da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense (5.000 exemplares).

Distribuição da Carteira de Vacinação da Criança (190.000 exemplares).

Elaboração, confecção e distribuição de folders - Planejamento Reprodutivo, Parto Natural e Pré-Natal, Crescer com Saúde faz toda a diferença, Estou Grávida o Cuidado começa com Pré-natal, Uma Vida Saudável Começa com Aleitamento Materno; Pai Envolva-se uma nova vida vai chegar - 100.000 exemplares cada, para os 29 municípios de abrangência da 2ª Regional de Saúde.

Elaboração, confecção e distribuição - Cadernos Linha Guia Mãe Paranaense; Risco Habitual, Aleitamento Materno, Alto Risco, Agente Comunitário de Saúde, Recém-Nascido de Risco, Toxoplasmose - 3.750 exemplares cada, para os municípios de abrangência da 2ª RS.

Confecção e distribuição de 5.000 cartazes sobre Doença Hipertensiva Específica da Gravidez-DHEG.

Confecção e distribuição de material gráfico para o Congresso Internacional de Especialidades Pediátricas realizado de 30 de maio a 02 de junho.

Atualização e confecção de 150.000 exemplares da Carteira da Vacina da Criança.

Elaboração e confecção de 5.000 exemplares do Protocolo de Atenção ao Pré-Natal – Risco Habitual.

Elaboração e divulgação por meio eletrônico do Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia relacionada à Infecção pelo Zika Vírus, parceria com CIEVS/SVS.

Elaboração e divulgação por meio eletrônico da Nota Técnica – Orientando às Equipes de Saúde sobre a Microcefalia.

6.Monitoramento das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco.

Desenvolvimento das atividades de rotina para o monitoramento das referências, incluindo visitas e avaliação aos hospitais de referência, reunião com prestadores e equipes Regionais para avaliação do atendimento as gestantes e crianças.

Inclusão de 02 hospitais para atender as Gestantes de Risco Intermediário para referência dos municípios de abrangência da 5ª Regional de Saúde - Guarapuava e da 21ª Regional de Saúde – Telêmaco Borba.

Avaliação dos hospitais de referência da Rede Mãe Paranaense/Rede Cegonha da região metropolitana de Curitiba localizados nos municípios de: Fazenda Rio Grande, Campina Grande do Sul, Campo Largo, São José dos Pinhais, Pinhais, Lapa, Araucária e Curitiba.

Realização de 10 Oficinas Piloto de Governança da Rede Mãe Paranaense, na Macro Noroeste, com a capacitação de 70 profissionais.

Orientações para Hospitais e Maternidades no atendimento das gestantes quanto ao Zika Vírus.

Realização de avaliação 2015 por RS e Polos de Aplicação sobre o Tratamento Profilático do Vírus Sincicial Respiratório – VSR com Palivizumabe em 14/09, sendo que dos processos avaliados 1.041 foram deferidos, 128 indeferidos e 25 devolvidos.

7.Apoio técnico para que as equipes da Atenção Primária em Saúde desenvolvam atividades de promoção à saúde da mulher, abordando assuntos pertinentes à gestação (incluindo a captação precoce), parto, puerpério, aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido e planejamento familiar.
Desenvolvimento de atividades diversas (reunião, videoconferência, etc), para apoio técnico às equipes das 22 Regionais de Saúde e seus respectivos municípios.

8.Implementação de ações com objetivo de incentivar o uso do Telessaúde, para apoiar os profissionais das equipes de atenção primária.
Continuidade na parceria com a Universidade Federal do Paraná, para o desenvolvimento da Telemedicina.
Implantação em parceria com a Universidade Federal do Paraná, do apoio diagnóstico para a gestação de Alto Risco por meio do Telessaúde, para os 29 Municípios da 2ª Regional de Saúde.
Capacitação de profissionais dos 29 Municípios da 2ª Regional de Saúde, quanto ao uso da Plataforma–Telessaúde, em 16/10, 35 profissionais.

9.Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante e da Criança em todo Estado.
Revisão, complementação, editoração e distribuição da quarta versão da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense e da carteira de vacinação da criança .

10.Implementação da estratificação de risco com garantia da referência ambulatorial e hospitalar para atendimento das gestantes e crianças de risco.
Inclusão do tema estratificação de risco nas capacitações, videoconferências, reuniões, encontros, realizados pela SESA relativos à atenção à gestante e a criança.

11.Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal, nas regiões que se fizerem necessárias.
Distribuição de 07 Ultrassom para serviços de referência da Rede Mãe Paranaense: Hospital do Trabalhador-Curitiba; Maternidade Lucila Balalai-Londrina; Maternidade Humberto Carrano-Lapa; Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Luz-Medianeira; CISAMUSEP-Maringá; CISVIR-Apucarana; e, CISMEPAR-Londrina.

12.Continuidade do processo da Estratégia de Qualificação do Parto (EQP), para os hospitais que atenderem aos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança com qualidade.
Continuidade ao processo de chamamento público dos serviços.
Inclusão do Hospital Municipal de Araucária, do Instituto Médico Nossa Vida em Coronel Vivida, e do Instituto Virmond de Guarapuava.

13.Ampliação de postos de coleta de leite humano, garantindo a oferta para todos os hospitais que tenham UTI neonatal.
Ação não implementada no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

14.Implementação de ações visando o parto humanizado na rede SUS.
Inclusão do tema "Parto Humanizado", nas capacitações, videoconferências, reuniões, encontros, realizados pela SESA, relativas à atenção à gestante e a criança.
Realização de Palestras sobre "Parto Humanizado e Direitos Sexuais e Reprodutivos" em Curitiba, na Sociedade Paranaense de Pediatria, nos dias 07/10 e 02/12, com a participação de 300 profissionais em cada evento.

15.Implantação da metodologia de gestão de caso, com objetivo de reduzir a mortalidade infantil.
Conclusão da primeira fase do projeto-piloto da Gestão de Caso, realizado na Ilha de Valadares, 1ª Regional de Saúde - Paranaguá.
Implantação da metodologia de gestão de caso em 05 Regionais de Saúde (5ªRS-Guarapuava; 7ªRS-Pato Branco; 8ªRS-Francisco Beltrão; 14ªRS-Paranavaí; e 22ªRS-Ivaiporã), com o acompanhamento de 594 gestantes, 213 crianças, em 60 municípios com monitoramento mensal. Atualmente a 9ª e a 16ª Regionais estão em fase de pactuação com os municípios e Unidades de Saúde.

16.Planejamento de ações com o objetivo de implantação do serviço de reprodução assistida para atender homens e mulheres que desejarem engravidar.
Ação não implementada no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

17.Elaboração de estudos para implantação do serviço de planejamento familiar para homens e mulheres.
Ação não implementada no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
1.1	80% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal. 2010= 80,36%; 2011= 81,86%; 2012= 77,41%; 2013=78,90%; 2014= 80,78.	Proporção de NV de mães com no mínimo 7 ou mais consultas de pré-natal	81,22%	81,68%	83,47%	82,05% (preliminar)
1.2	Reduzir em 2% o número de óbitos absolutos em relação a 2014 (66 óbitos maternos – preliminar). 2010= 99; 2011= 79; 2012= 59; 2013= 65.	Número absoluto de óbitos maternos.	26	22	15	63 Redução de 4,55% em relação a 2014 (preliminar)
1.3	Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 3%, em relação a 2014 (11,20/1000-preliminar). 2010= 12,17/1000 NV; 2011= 11,73/1000 NV; 2012 = 11,65/1000 NV; 2013 = 10,96/1000 NV – preliminar.	Coeficiente de mortalidade infantil.	9,89/ 1000 NV	11,70/ 1000 NV	11,05/ 1000 NV	10,86/ 1000 NV Redução de 3,04% em relação a 2014 (preliminar)
1.4	Aumentar em 2% ao ano o parto normal no Estado em relação a 2014 (36,86%). 2010= 41,55%; 2011= 39,37%; 2012= 38,02%; 2013= 36,42%.	Proporção de partos normais	38,56%	38,78%	38,11%	38,50% (preliminar) Aumento de 2,58%
1.5	Manter, em relação a 2014, o percentual das gestantes vinculadas ao hospital para a realização do parto, conforme classificação de risco.	Proporção de gestantes vinculadas ao hospital.	87,93%	88,22%	87,08%	87,86% (preliminar)

	2013 = 65,70% 2014 = 83,79%					
1.6	Realizar 3 testes de sífilis por gestante. 2013= 0,01; 2014= 0,11.	Número de testes de sífilis por gestante.	0,23	0,40	0,67	0,39 (preliminar)

Fonte: SESA PR/SAS, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.
Nota: Dados preliminares.

DIRETRIZ 2 - IMPLANTAÇÃO DOS COMPONENTES DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestres

1.Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de Urgência e Emergência, ampliando os serviços assistenciais de urgência, compreendendo: aumento do número de leitos de UTI adulto e pediátrico, leitos de retaguarda clínico-cirúrgica, serviços hospitalares de emergência/pronto socorros, instalação de helipontos, e ampliação do parque de equipamentos diagnósticos e terapêuticos, por meio das ações do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos - HOSPSUS.

Finalização do processo de licitação para aquisição de equipamentos para salas de Urgência de Hospitais e Pronto Atendimentos.

Negociação com o Ministério da Saúde, para qualificação de serviços no componente hospitalar da Rede Paraná Urgência.

Repasse de equipamentos médicos para salas de urgência para 22 municípios de diferentes regiões do Estado.

Acréscimo de 68 leitos de UTI adulto e 33 leitos de UTI Neonatal, totalizando 1.214 e 458 leitos disponibilizados pelo SUS, respectivamente.

2.Implementação e reestruturação do Complexo Regulador da Assistência com construção, ampliação e reforma de área física das Centrais SAMU e Centrais de Leitos, promovendo integração com outros serviços de urgência pública – segurança, implantação do sistema operacional de gestão e regulação da assistência, reprogramando os fluxos assistenciais e de gestão, integrando toda a rede assistencial.

Desenvolvimento inicial de protocolo de regulação macrorregional de urgência e leitos especializados na Macro-Leste.

Discussão técnica voltada à implantação do sistema de regulação do Estado do Paraná / módulo SAMU, em diferentes serviços de urgência.

Trâmite inicial para licitação da obra do Complexo Regulador Metropolitano – Macroleste, e do Complexo Regulador – Macro-Norte.

Implantação do Módulo SAMU no SAMU Regional Centro-Norte / Apucarana e início de implantação no SAMU Ponta Grossa e SAMU Metropolitano / Curitiba.

Elaborado projeto inicial de reformulação do Complexo Regulador do Estado do Paraná, em articulação com o COSEMS/PR.

3.Implantação e consolidação dos SAMUs regionais: Litoral (Paranaguá), Metropolitano (Curitiba), Campos Gerais (Ponta Grossa), Guarapuava, Sudoeste (Pato Branco), Oeste (Cascavel), Foz do Iguaçu, Noroeste (Umuarama), Maringá, Norte (Londrina), Centro-Norte (Apucarana), Norte Pioneiro (Cornélio Procópio); e repasse de recursos financeiros para apoio ao funcionamento dos SAMU Regionais.

Finalização de processo de licitação para aquisição de equipamentos para unidades móveis do SIATE e do SAMU.

Repasse de recursos de custeio para os SAMUs Regionais: R$ 36.748.682,00, referentes a competência janeiro a dezembro.

Implantação do Comitê Gestor Regional de Urgência Metropolitano / Macro-Leste.

Disponibilização de 10 ambulâncias para SAMUs Regionais para reposição de frota.

Repasse de equipamentos médicos para 02 SAMUs Regionais.

Estruturação e formalização do Comitê Gestor Regional Metropolitano de Urgência.

4.Implementação do atendimento e resgate aeromédico com helicópteros vinculados aos SAMUs/SIATEs e serviço de transporte aéreo de pacientes críticos com aeronave qualificada, e construção ou implementação de helipontos em serviços de referência.

Finalização de processo de licitação para aquisição de equipamentos para unidades móveis do SIATE e do SAMU, e aeromédico.

Manutenção da operação regular do transporte aeromédico por avião e resgate na base Cascavel.

Otimização da operação aeromédica da Base Londrina ampliando a integração entre o GRAER e o SAMU Regional Norte / Londrina.

Continuidade da obra para construção do heliponto do Hospital Universitário Cajurú.

5. Implementação de serviço de trauma / resgate – SIATE, mediante a ampliação e qualificação do serviço do SIATE, vinculando-o aos SAMUs Regionais, garantindo a regulação médica de todas as ambulâncias da frota.

Finalização de processo de licitação para aquisição de equipamentos para unidades móveis do SIATE e do SAMU.

Desenvolvimento inicial de protocolo de integração do SIATE Curitiba ao SAMU Regional Metropolitano.

Disponibilização de duas ambulâncias para transporte do Médico de Área do SIATE Curitiba,no valor de R$ 187.616,00.

Licitação de 28 ambulâncias com valor total de R$ 4.200.000,00, e 04 veículos de intervenção rápida para o SIATE no valor total de R$ 715.720,00 concluída com sucesso.

6.Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço de transporte de pacientes críticos, integrando-o aos SAMUs Regionais e ampliando sua capacidade de intervenção.

- Finalização de processo de licitação para aquisição de equipamentos para unidades móveis do SIATE e do SAMU.
- Conclusão da integração da USAV Ponta Grossa ao SAMU Regional Campos Gerais / Ponta Grossa.
- Distribuição de 130 ambulâncias, simples remoção totalizando R$ 12.204.768,55
- Distribuição de 10 ambulâncias para o SAMU totalizando R$ 939.080,00
- Aquisição de 150 ambulâncias de simples remoção no valor total de R$ 14.363.019,00.

7.Qualificação das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência, bem como das equipes de Vigilância em Saúde, abrangendo o processo de classificação de risco e protocolos assistenciais.

Curso de Suporte Básico de Vida, realizado em Curitiba, duração de 40 horas, 60 alunos das diversas categorias do SAMU Regional Metropolitano e bombeiros.

Curso de AVC – Acidente Vascular Cerebral, realizado em Curitiba, com duração de 4 horas, 65 alunos das diversas categorias do SAMU Regional Metropolitano e hospitais de referência.

Curso de Regulação Médica de Urgência, realizado em Curitiba, duração de 16 horas, 80 alunos das diversas categorias do SAMU Regional Metropolitano e gestores municipais.

Curso de Atendimento à Desastre, realizado em Curitiba, com duração de 8 horas, 85 alunos das diversas categorias do SAMU Regional Metropolitano e bombeiros.

Curso PHTLS - *Pré-hospital Trauma Life Support,* realizado em Curitiba, duração de 20 horas, 60 alunos médicos e enfermeiros do SAMU Curitiba e SIATE.

Curso de Regulação Médica de Urgência, realizado em Cascavel, duração de 16 horas, 60 alunos das diversas categorias do SAMU Regional e gestores municipais.

Curso de Regulação Médica de Urgência, realizado em Pato Branco, duração de 16 horas, 150 alunos das diversas categorias do SAMU Regional e gestores municipais.
Elaboração, confecção e distribuição de Cartilhas voltadas aos Conselheiros Municipais de Saúde – Rede Paraná Urgência, e, Atenção a Mulher e Criança em Situação de Violência - 2.500 exemplares de cada cartilha, para os municípios de abrangência da 2ª Regional de Saúde, entregues durante a realização do Curso para Conselheiros.
Curso de atendimento a acidentes com múltiplas vítimas (25 anos do SIATE), realizado em Curitiba, com duração de 24 horas, 170 profissionais da área de saúde, bombeiros, policias militares, guarda municipal e outros profissionais envolvidos no atendimento de situações de desastres.
Curso TECA A (Treinamento de Emergências Cardiovasculares Avançado), realizado em Curitiba, com duração de 16 horas, 152 profissionais médicos e enfermeiros do SAMU e UPAs de Curitiba.
Curso ASU (Agente de Socorros Urgentes) realizado em Curitiba, com duração de 44 horas, 25 profissionais bombeiros e do SAMU que estão envolvidos no atendimento ao trauma.
Curso Afogamento e Desastre no Litoral, realizado em Paranaguá, com duração de 16 horas, 45 profissionais do SAMU do Litoral.

8.Implantação da classificação de risco em todos os pontos de atenção, a partir da atenção primária e estendendo-se a todos os demais.
Ação não implementada no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

9.Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e em Implantação de telemedicina/linhas de cuidado cardio-cerebrovascular e trauma em serviços de referência nas três linhas de cuidado, garantindo suporte especializado para o processo de diagnóstico e de intervenção emergencial.
Discussão técnica inicial para desenvolvimento de protocolo de assistência para a linha de cuidado cardiovascular/Telemedicina.
Redefinição de protocolo para AVE a ser utilizado pelo SAMU Metropolitano e prestadores hospitalares.
Acompanhamento do fluxo assistencial de trauma na Região Metropolitana de Curitiba, mediante operação da Câmara Técnica de trauma do SIATE / SAMU Metropolitano.

10.Implementação de núcleo técnico de manejo de desastres, qualificando a resposta mediante equipamentos e protocolos técnicos e de gestão, potencializando a resposta do SAMU e do SIATE, e da Vigilância em Saúde, agregando à ação Defesa Civil.
Desenvolvimento de ações intersetoriais para implementação do Plano de Ação da Saúde para atendimento a Desastres.
Elaboração de proposta de criação de Comitê Intersetorial de Desastres.
Participação em workshop internacional de atualização científica voltado ao desenvolvimento de protocolo de acidentes envolvendo produtos químicos, biológicos, radiológicos e nucleares (QBRN) com foco principal na epidemia de Ebola.

11.Implantação de estratégias de prevenção de agravos e de eventos adversos em saúde de qualquer natureza, com desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas à redução da incidência de agravos à saúde, com foco nas maiores causas de morbimortalidade, inclusive os relacionados ao trabalho.
Assessoria para as ações de Urgência e Emergência previstas no Programa Saúde do Viajante / SVS.

12. Desenvolvimento da Operação Verão Saúde Anual.
Conclusão da Operação Verão 2014/2015, com os seguintes resultados: 5.336 plantões médicos e de enfermagem; 72.458 atendimentos emergenciais, com 1.405 internamentos; 2.655 atendimentos do SAMU e 132 remoções com ambulâncias SESA; 546 atendimentos do SIATE; 45 resgates aéreos.
Planejamento inicial para desenvolvimento da Operação Verão 2015 / 2016.
Publicação da Resolução SESA nº 602/2015, que instituiu o Incentivo Financeiro de Custeio para Apoio às Ações da Operação Verão Saúde Anual no Paraná, na Modalidade Fundo a Fundo.
Habilitação dos municípios do litoral, por meio da Resolução SESA nº 606/2015, para recebimento do incentivo financeiro de custeio para operacionalização da Operação Verão 2015-2016, com o repasse total de R$ 2.860.090,00.
Disponibilização de três ambulâncias de Suporte Avançado de Vida equipadas para o SAMU Regional Litoral.
Disponibilização de um helicóptero equipado para ações de resgate, atendimento de emergência e transporte de pacientes no litoral.
Disponibilização de equipamentos para a Central de Recuperação de Afogados, no Hospital Nª Srª de Navegantes de Matinhos.

13. Estruturação da rede assistencial e de Vigilância em Saúde para o atendimento a eventos de risco e de grande densidade populacional.
Desenvolvimento de ações intersetoriais para implementação do Plano de Ação da Saúde para atendimento a Desastres.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
2.1	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade por causas externas em relação a 2013. 2010= 51,49; 2011= 51,48; 2012= 54,13; 2013= 48,60; 2014= 47,90.	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências.	15,12	14,80	11,88	41,80 (preliminar) Redução de 14% em relação a 2013
2.2	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos de idade em relação a 2013. 2010= 79,01; 2011= 80,39; 2012= 76,25; 2013= 77,44; 2014= 75,52.	Taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos de idade.	24,07	28,48	20,66	73,22 (preliminar) Redução de 5,45% em relação a 2013
2.3	90% da população coberta pelo SAMU 2012= 64,86%; 2013= 80%; 2014= 80% preliminar.	Cobertura populacional do SAMU no Estado do Paraná.	80%	80%	80%	80%[1]
2.4	Ampliar em 10%, em relação a 2014, o nº de unidades de saúde com serviço de notificação da violência doméstica, sexual e outras formas de violências. 2013= 245 novas Unidades; 2014= 244 novas Unidades.	Percentual de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada.	62 Novas Unidades notificadoras.	91 Novas Unidades Notificadoras.	65 Novas Unidades Notificadoras.	218 Novas Unidades Notificadoras. Ampliação de 10,5% em relação a 2014
2.5	65% das	Proporção de	60%	60%	65%	65%

	internações e urgência e emergência reguladas pela central de regulação. 2012= 15,50%; 2013= 45%; 2014= 60%	internações de urgência e emergência reguladas.				

Fonte: SESA PR/SAS/ DAUE, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.
Nota: Dados preliminares.
[1] A cobertura SAMU não foi ampliada em função dos municípios não conseguirem atender aos requisitos da implantação.

DIRETRIZ 3 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD)

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestres

1.Prestação de atenção à saúde, integral e qualificada, à pessoa com deficiência - PcD na atenção primária, secundária e terciária.

Definição de fluxo de atendimentos dos pacientes com deficiência que necessitam de tratamento odontológico sob anestesia geral.

Organização da dispensação de OPM para a 2ª Regional de Saúde junto à UNICENTRO e APACD.

Dispensação de OPM para 1ª e 2ª Regional de Saúde, objetivando a diminuição da demanda reprimida das referidas Regionais:

Procedimento / Atendimento	Quantidade dispensada 1ª RS	Quantidade dispensada 2ª RS
Andador, Bengala, Muletas	2	29
Cadeiras de rodas (banho , padrão e tetraplégico)	13	330
Calçados Ortopédicos e palmilhas	0	27
Órteses	0	198
Prótese de Membros Inferiores	2	23
Substituições de Próteses	0	1
TOTAL	**17**	**608**

Fonte: SESA PR/SAS/DACC/DVPCD em janeiro/2016.

Produções dos Serviços:

CAIF-AFISSUR

Procedimento / Atendimento	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
Consulta Cirurgia Plástica/Craniofacial	1.659	1873	1779	5311
Consulta Otorrinolaringologia	761	823	741	2325
Consulta Oftalmologia	34	130	36	200
Consulta Neurocirurgia	70	81	63	214
Consulta Genética	0	24	130	154
Consulta Pediatria	439	551	484	1474
Consulta Clínica Geral	147	201	168	516
Consulta Anestesiologia (ambulatório)	90	70	72	232
Consulta Psicologia	1056	1465	1165	3686
Consulta Fonoaudiologia	935	1272	1023	3230
Consulta Enfermagem	1316	1538	1283	4137
Consulta Serviço Social	1149	907	826	2882
Consulta Nutrição	295	320	306	921
Tratamento Fonoterapia	399	452	392	1243
Tratamento Psicoterapia	73	143	106	322
Atendimento Setor Educacional/Escolar	173	0	0	173
Procedimentos Otorrinolaringológicos	113	117	128	358
Exames Audiológicos	510	601	613	1724
Nasoendoscopia	126	198	203	527
Atendimento Enfermagem	1316	1538	1283	4137
Administração de medicamentos	126	591	457	1174
Coleta de exames	0	0	4	4
Curativo	35	43	45	123
Retirada de pontos	76	84	69	229
Consulta Ortodontia	2075	2328	2162	6565
Consulta Clinica Geral Odonto	978	1010	1036	3024

Consulta Cirurgião Bucomaxilofacial	418	368	106	892
Consulta Prótese	301	433	408	1142
Consulta Endodontia	81	147	114	342
Consulta Odontopediatria	304	435	310	1049
Consulta Periodontia	132	195	75	402
Procedimentos odontológicos (Atenção Básica)	4795	4609	4596	14000
Procedimentos odontológicos (especialidades)	123	217	166	506
Manutenção de Aparelho Ortodôntico	1795	2034	1800	5629
Aparelho ortodôntico fixo	44	52	54	150
Aparelho Ortopédico fixo	61	61	72	194
Tratamento cirúrgico dente incluso	52	58	39	149
Extração decídua	46	50	50	146
Extração permanente	39	40	42	121
Prótese dentaria removível	9	12	22	43
Prótese dentaria fixa	6	3	8	17
Prótese dentaria sobre implante	18	21	25	64
Implante	27	19	34	80
RX Oclusal	8	11	7	26
RX Periapical	74	124	99	297
Confecção e/ou ajuste de aparelho/próteses	135	247	263	645
Total	**22.419**	**25.496**	**22.864**	**70.779**

Fonte: Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio Palatal – CAIF em janeiro/2016.

Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente – CRAID

Procedimentos	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
Consultas Pediátricas e Clinica Geral	299	233	67	599
Consultas Especialistas	1331	1899	2241	5471
Terapias (Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia)	3543	4734	4915	13192
Enfermagem	2691	4184	3934	10809
Odontologia	1909	1999	1940	5848
Serviço Social	646	1087	1094	2827
Reeducação Visual	1441	3998	4353	9792
Audiometria	148	23	204	375
Farmácia	1913	1631	1218	4762
Total Geral	**13.921**	**19.788**	**19.966**	**53.675**

Fonte: Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente – CRAID em janeiro/2016.

Dispensação de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção – SUS

Procedimento/Atendimento	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr*	Acumulado
070101 OPM auxiliares da locomoção	3.466	4287	1957	9.710
070102 OPM ortopédicas	2.274	2970	1214	6.458
070103 OPM auditivas	6.794	7257	3352	17403
070104 OPM oftalmológicas	1.590	7647	3766	13003
070105 OPM em gastroenterologia	125827	136953	73558	336338
070106 OPM em urologia	15893	14012	9265	39170
070107 OPM em odontologia	1117	16865	9088	27070
070109 Substituição/Troca em órteses/próteses	90	85	31	206
Total	**157.051**	**190.076**	**102.231**	**449.358**

Fonte: SIA/SUS em outubro/2015.
* Dados preliminares.

2.Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências.
Reunião técnica para qualificação do Sistema Estadual de Triagem Neonatal para Hospitais e Unidades de Saúde.
Realização do teste do Coraçãozinho em 100% dos hospitais da Rede Mãe Paranaense.
Monitoramento da realização da triagem neonatal (teste do pezinho, olhinho, orelhinha e coraçãozinho) nos hospitais da Rede Mãe Paranaense.

Consolidação dos dados sobre os testes da orelhinha e do olhinho para tomar conhecimento dos pontos de atenção para atendimento das crianças com exames alterados e o levantamento dos hospitais que não realizam os testes visando a organização da rede.
Implantação do cadastro SIDORA – Síndromes e Doenças Raras no Paraná. Cadastro para identificação e levantamento de dados de pessoas com Doenças Raras.

3.Promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, por meio do desenvolvimento de ações intersetoriais.
Reunião da Subcomissão do Conselho Estadual de Saúde que trata da qualificação da dispensação de OPM no Estado - 20 de março, 08 de abril, 26 de maio e 13 de agosto.
Reunião técnica do Grupo de Trabalho de Doenças Raras para apresentação do banco de dados das pessoas com doenças raras no Estado - 30 de março, 09 de julho e 21 de julho.
Organização de fluxo para realização dos testes de acuidade visual e auditiva na Rede Estadual de Ensino.

4.Produção e impressão de material educativo, orientativo e de divulgação sobre e para Pessoas com Deficiência.
Impressão e distribuição de 2.500 folders, sobre o tema: Doenças Raras e Porfiría.

5.Capacitação e qualificação dos profissionais para a melhoria do atendimento à Pessoa com Deficiência.

Oficina de Triagem Neonatal, com ênfase em Triagem Ocular Neonatal, Triagem Auditiva Neonatal e Coleta do Teste do Pezinho, nos dias 25 e 26 de fevereiro.

Parceria na realização do III Encontro de Doenças Raras em Paranaguá, no dia 29 de abril.

Realização de videoconferência Saiba Mais "Teste do Pezinho" em 10 de junho com a participação de 191 profissionais de saúde das Regionais de Saúde e dos municípios (Médicos e profissionais da enfermagem dos Hospitais da RMP e da APS).

Realização de videoconferência Saiba Mais "SIDORA – Síndromes e Doenças Raras no Paraná" em 25 de novembro com a participação de 86 profissionais de saúde das Regionais de saúde, técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos de Hospitais, maternidades e UBS.

6.Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS – observada a acessibilidade do usuário.

Repasse de recursos para investimentos em Unidades de Saúde da Família, onde deve ser observada a acessibilidade do usuário (ver Ação 1-Diretriz 1).

Investimentos em Unidades da SESA (ver Diretriz 9).

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
3.1	Implantar 02 Centros Especializados em Reabilitação nas Regionais de Saúde do Estado, melhorando a acessibilidade aos serviços de reabilitação.	Nº de Centros Especializados de Reabilitação - CER implantados no Estado.	-	-	-	-
3.2[1]	50% dos serviços que fazem partos, realizando Triagem Auditiva nos nascidos vivos.	Percentual de serviços que fazem partos e realizam Triagem Auditiva.	84% dos hospitais que fazem partos realizam ou encaminham para o teste da orelhinha.		80,26%	80,26% dos hospitais que fazem partos realizam ou encaminham para o teste da orelhinha.
	Número de serviços que fazem partos, realizando o teste do Reflexo Vermelho.		80% dos hospitais que fazem partos realizam ou encaminham para o teste do olhinho		79%	79%dos hospitais que fazem partos realizam ou encaminham para o teste do olhinho [1]
3.3	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos Nascidos Vivos no Estado.	% de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho.	100%	100%	100%	100%

Fonte: SESA PR/SAS/DACC/DVPCD.

[1]: Os dados fornecidos no indicador 3.2 foram informados pelas equipes das Regionais de Saúde que realizaram o levantamento nos serviços que realizam partos. As informações referentes ao teste da orelhinha se restringem somente aos hospitais que realizam diretamente os exames ou que referenciam para outros serviços especializados. Não foram computados os dados referentes aos exames encaminhados para o agendamento pela Unidade Básica de Saúde.
Esclarecemos que dados informados sem fonte oficial podem ser inconsistentes. A SESA vem trabalhando para que o E-SUS possa ser a fonte oficial para este indicador.

DIRETRIZ 4 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL PARA PESSOAS COM SOFRIMENTO OU TRANSTORNO MENTAL, E COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DO CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestres

1.Implantação e implementação, incluindo a criação de incentivos, para a Rede de Atenção à Saúde Mental no Estado do Paraná, com todos os seus pontos de atenção: ações de saúde mental na atenção primária, NASF, consultórios na rua, ambulatórios, CAPS, unidades de acolhimento transitório, serviços residenciais terapêuticos e leitos de internação para sofrimento ou transtornos mentais e necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

Repasse de R$ 3.448.000,00, referente ao Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família-NASF, para os municípios habilitados ao recebimento do Incentivo, conforme planilha abaixo:

Mês	Municípios	Equipes NASF	Total
Janeiro	-	-	-
Fevereiro	55	59	R$ 118.000,00
Março	83	88	R$ 176.000,00
Abril	111	123	R$ 246.000,00
Maio	114	126	R$ 252.000,00
Junho	121	135	R$ 270.000,00
Julho	133	175	R$ 350.000,00
Agosto	134	176	R$ 362.000,00
Setembro	143	192	R$ 384.000,00
Outubro	148	198	R$ 396.000,00
Novembro*	169	220	R$ 448.000,00
Dezembro	172	223	R$ 446.000,00
Acumulado	**172**	**223**	**R$ 3.448.000,00**

FONTE: SESA PR/ SAS/ DACC/ DVSAM.

Repasse de R$ 4.447.500,00, referente ao Incentivo Financeiro Estadual para implantação e custeio de CAPS AD III Regional e Unidade de Acolhimento Regional, conforme planilha abaixo:

Município	1º Quadr	2º Quadr	3º Quadr	ACUMULADO
Guarapuava	R$ 520.000,00	R$ 520.000,00	R$ 520.000,00	R$ 1.560.000,00
Marmeleiro	R$ 210.000,00	R$ 210.000,00	R$355.000,00	R$ 775.000,00
Cascavel	R$ 232.500,00	R$ 310.000,00	R$ 310.000,00	R$ 852.500,00
Toledo	R$ 210.000,00	R$ 210.000,00	R$ 210.000,00	R$ 630.000,00
Congonhinhas	R$ 210.000,00	R$ 210.000,00	R$ 210.000,00	R$ 630.000,00
TOTAL	**R$ 1.382.500,00**	**R$ 1.462.000,00**	**R$ 1.605.000,00**	**R$ 4.447.500,00**

FONTE: SESA PR/SAS/DACC/DVSAM.

Manutenção da atenção à Saúde Mental nos Serviços de Reabilitação Psicossocial, para 19 pessoas em Curitiba, 60 em Campina Grande do Sul e 60 em Foz do Iguaçu.

2.Organização dos serviços para a prevenção de agravos e promoção da Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, respondendo às demandas individuais e coletivas.

Apoio técnico aos Comitês Regionais Intersetoriais de Saúde Mental e Comitês Municipais. Atualmente, há 17 Comitês Regionais e 105 Comitês Municipais Intersetoriais.

Realização de Ação de Promoção em Saúde no CENSE São Francisco no dia 10/11 com palestras sobre Saúde sexual e reprodutiva, Saúde mental, atividade esportivas e avaliação de IMC e pressão arterial, vacinação e implantação da Caderneta de Saúde do Adolescente em parceria com Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SEJU, Secretaria de Estado de Esporte e Turismo - SEET, ABENFO e Atenção Primária do Município de Piraquara em atendimento ao Plano Operativo Estadual de atenção Integral à saúde dos Adolescentes em Conflito com Lei.

3.Implantação no Paraná do tratamento das necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

Implantação do SIM-PR (Serviço Integrado de Saúde Mental) da 10ª Regional de Saúde, no município de Cascavel.

Implantação da Unidade de Acolhimento (UA) de Marmeleiro.

4.Implementação da Educação Permanente e materiais técnicos para os profissionais de saúde, com ênfase nos profissionais da Atenção Primária à Saúde, com vistas à qualificação dos serviços.

Realização da Oficina do APSUS- Saúde Mental, em Cornélio Procópio com 200 participantes.

Realização de Capacitação - As fragilidades dos serviços e da Rede de Saúde Mental no Litoral, em Paranaguá com 16 participantes;

Realização de Videoconferência: Comissão Revisora de Internações Psiquiátricas Involuntárias- CERIPI, em Curitiba com 30 participantes;

Realização de Oficina - A implantação da Estratificação de Risco, em União da Vitória com 15 participantes;

Realização de Reforço da 8ª Oficina do APSUS- Saúde Mental, em Iretama com 25 participantes.

5.Promoção da articulação intersetorial com os diversos setores que atuam na atenção em Saúde Mental (Saúde, Educação, Assistência Social, Segurança Pública e afins), propondo articulação em rede, com ações das diversas áreas e políticas sociais que garantam proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis aos transtornos mentais.

Participação: Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas e reuniões do Núcleo da Paz

6.Elaboração, impressão e distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

Ação não implementada no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

7.Avaliação e Monitoramento da Rede de Atenção a Saúde Mental.

Monitoramento dos CAPS pelas Coordenações Regionais, especialmente na implantação dos serviços.

Realização de reuniões periódicas com as Coordenações Municipais de Saúde Mental, para avaliação e planejamento da Rede

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
4.1	Ampliar a cobertura populacional atendida para 0,90/100.000 habitantes. 2010= 0,70; 2011= 0,74; 2012= 0,78; 2013= 0,79; 2014= 0,84.	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes.	0,84	0,86	0,95	0,95
4.2	Implantar Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regional, em 02 Regionais de Saúde.	Número de Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regionais implantados.	01 CAPS AD III e 2 UA (Cascavel)	01 UA em Marmeleiro	-	01 CAPS AD III e 3 UAs
4.3	Capacitar 1.000 profissionais de saúde em Saúde Mental.	Número de profissionais de saúde capacitados em atenção à saúde mental.	200	86	1.605	1.891

Fonte: SESA PR/SAS/DACC/DVSAM.
Nota: Dados preliminares.

DIRETRIZ 5 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestres

1.Capacitação da rede SUS, em saúde do idoso, com ênfase para aqueles que atuam na APS e nos Núcleos de Atenção à Saúde da Família.

Aquisição de 100 vagas para participação de profissionais da saúde vinculados à SESA e aos municípios na XXV Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia e III Simpósio Idoso na Atenção Primária, realizada na Associação Médica do Paraná, nos dias 10 e 11 de abril de 2015.

Parceria com o Grupo de Otorrinogeriatria da UFPR na realização do II Encontro de Otorrinogeriatria, realizado no dia 09/04/2015, em Curitiba, com a participação de 20 servidores da SESA e municípios.

Realização de Videoconferência de capacitação e Reunião Técnica com as equipes das Regionais de Saúde no dia 06 de maio, com a participação de 22 técnicos visando qualificar o preenchimento das planilhas do período de dispersão do APSUS Idoso.

Participação de 17 profissionais da APS, no 9º Congresso Sul Brasileiro de Geriatria e Gerontologia realizado em Joinville-SC, de 02 a 04 de julho.

Parceria na realização da 10ª Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica realizada em Curitiba, de 12 a 14 de agosto, com a participação de 104 enfermeiros e técnicos de enfermagem da APS dos municípios, das Regionais de Saúde e do nível central da SESA.

Realização de Videoconferência para monitoramento das ações de dispersão e orientações para a organização das oficinas macrorregionais a serem realizadas no ano de 2015.

Realização de Palestra no VIII Encontro do CEGEN em 12/09 em Londrina com a capacitação de 150 profissionais de saúde vinculados à geriatria e gerontologia.

Realização de 03 Oficinas Macrorregionais de Avaliação Multidimensional do Idoso, sendo uma em Curitiba nos dias 24 e 25 de setembro com a participação de 111 profissionais, outra em Toledo, nos dias 26 e 27 de outubro, com a participação de 246 profissionais e outra em Guarapuava nos dias 29 e 30 de outubro com a participação de 83 profissionais.

2.Formação de profissionais da rede pública, nas áreas específicas de Geriatria e Gerontologia, para que possam vir a atuar como referências nos níveis secundário e terciário de atenção à saúde da pessoa idosa.

Ação implementada durante todo o ano de 2015 quando da capacitação dos profissionais das Regionais de Saúde conforme pode ser visto nas ações 1 e 3.

3.Articulação com outras áreas de atuação para atendimento integral das demandas da população idosa e para a promoção de ações que visem estimular a população para a adoção de estilo de vida saudável em todos os ciclos de vida, a fim de contribuir para que os indivíduos alcancem idades avançadas com boas condições de saúde.

Realização dos Cursos de Cuidadores do Idoso nas Regionais de Saúde. Estes cursos contam com carga horária de 180h (160h teórica e 20h prática). Atualmente foram matriculadas 739 pessoas em 15 Regionais de Saúde**.**

Manutenção do Convênio da Pastoral da Pessoa Idosa que desenvolve ações em 105 municípios acompanhados pela entidade.

Realização de Palestras informativas no “Programa mais Vida” da Paraná Previdências, com os temas: Envelhecimento Ativo e Nutrição nos meses de março e maio respectivamente contando com a participação de aproximadamente 60 profissionais em cada evento.

Parceria na realização do VII Mutirão da Ação Solidária promovido pela Pastoral da Saúde em Curitiba, na data de 23 de abril, onde foram distribuídos material gráfico e feitas orientações à população além de palestra informativa para aproximadamente 80 pessoas.

4.Desenvolvimento de estratégias para prevenção de quedas na população idosa e para a prevenção, detecção e tratamento precoces da osteoporose.

Realização de entrevistas à mídia televisiva sobre prevenção de quedas em idosos no mês de Março/2015 e em julho/2015

Monitoramento da replicação da Oficina do APSUS nos municípios e implantação da estratificação de risco dos idosos na APS e da aplicação do VES 13, para identificação do idoso vulnerável.

5.Elaboração, impressão e distribuição de material gráfico voltados para a promoção da vida saudável na população idosa.

Produção de textos, para folders, sobre prevenção de AIDS e Doenças sexualmente transmissíveis em idosos e sobre uso correto de medicações por idosos.

Realização da produção e da gravação de vídeo sobre avaliação multidimensional em 23/09.

Elaboração de caderno sobre Avaliação Multidimensional com finalização em novembro.

Elaboração de Folders HIV/AIDS/DST no envelhecimento; sobre uso correto de medicações por idosos; e sobre envelhecimento e infância.

Em elaboração o Mapa Estratégico, a Linha Guia, e a Caderneta de Saúde das Pessoas Idosas do Paraná, da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa.

6.Promoção de ações intersetoriais e interinstitucionais em prol da população idosa, incluindo o estímulo para o treino cognitivo, enriquecimento das relações intergeracionais e participação social.

Representação da SESA no Conselho Estadual dos Direitos do Idoso – CEDI Paraná (reuniões mensais).

Realização de palestra sobre Envelhecimento Ativo para idosos participantes do Programa Mais Vida, da Paraná Previdência, no mês de Março/2015.

Monitoramento da utilização e apoio à gestão dos recursos do convênio com a Pastoral da Pessoa Idosa, firmado em 2014, visando o atendimento à idosos em 105 municípios do Paraná.

Participação no 7º Mutirão de Ação Solidária promovido pela Pastoral da Saúde, no mês de abril/2015.

7.Estímulo à implantação de equipe de atenção à saúde da pessoa idosa nos Centros de Especialidades do Paraná.

Está ação vem sendo desenvolvida junto aos Consórcios nas diversas Regionais de Saúde.

8.Estímulo à implantação da atenção domiciliar para o atendimento da população idosa que necessita de cuidados especiais, conforme a Política Nacional estabelecida pelo Ministério da Saúde.

Discussão da implantação da estratificação de risco das pessoas idosas e da Linha Guia da Pessoa Idosa, durante as Oficinas Macrorregionais de Avaliação Multidimensional do Idoso, o que tem estimulado os municípios, a partir da territorialização, a identificarem e se organizarem para realizar o acompanhamento em domicílio da pessoa idosa

9.Implantação das ações do Projeto Piloto para os cuidados continuados nas regiões de Irati (no município de Rebouças) para a melhoria dos cuidados ao idoso, com vistas a otimizar as estruturas dos Hospitais de Pequeno Porte.

Continuidade na prestação do atendimento ao idoso, na Unidade de Cuidados Integrados, no Hospital de Caridade Dona Darcy Vargas.

Discussão inicial para inclusão de leitos para atendimento a 3ª Regional de Saúde e para a criação do Grupo Condutor.

Criação e nomeação do Grupo Condutor Estadual para os Cuidados Continuados em 30/09 por meio de Resolução SESA nº 399 de 2015.

Elaboração e Aprovação de Regimento Interno do Grupo Condutor de Cuidados Continuados em 12/12.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
5.1	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura em relação a 2013 (359,91/100mil/hab.) 2010=351,98/100.000 hab; 2011=356,34/100mil/hab.; 2012=348,22/100mil/hab.; 2014=349,48/100mil/hab-preliminar.	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.	112,77/100 mil/hab.	128,95/100 mil/hab.	97,52/100 mil/hab.	339,24/100 mil/hab. (preliminar) Redução de 5,74% em relação a 2013
5.2	<= a 32% de internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária de 60 a 74 anos. 2011= 32,37%; 2012= 31,37%; 2013= 31,71%; 2014=32,70%.	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária de 60 a 74 anos.	31,77%	31,20%	33,81%	31,99% (preliminar)
5.3	80% dos idosos vacinados. 2014= 94,36%	Cobertura vacinal de idosos contra a gripe.	Vacinação programada para o 2º. Quadr.	95,91%	96,14%	96,14%

Fonte: SESA PR/SVS/CEPI/DVIEP, SIH COAP/Tabwin Estadual e SI-PNI/DATASUS MS.
Nota: Dados preliminares.

DIRETRIZ 6 - PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – APSUS

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestres

1.Implementação do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nos 399 municípios do Paraná.
Repasse de recursos para o custeio das ações da APS e para investimentos em USF, ver Ação 1 e 2, da Diretriz 1.

2.Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS) como ordenadora do sistema de saúde com vistas à implementação das Redes de Atenção à Saúde no Estado.
Desenvolvimento de atividades diversas (reuniões, capacitações, oficinas, encontros, videoconferências, etc), visando o fortalecimento da APS.
Realização de 01 Oficina de capacitação em Tutoria com participação de 65 profissionais das 22RS e COSEMS com vistas à mobilização e implantação da Tutoria em 30% das UBS do Estado.

3.Capacitação permanente das equipes da Atenção Primária em Saúde, nos aspectos da gestão, organização e do atendimento à população usuária do SUS.
Capacitação da equipe técnica da Superintendência de Atenção à Saúde - SAS para realização da tutoria, para 25 profissionais.
Realização de Oficina de Avaliação da Tutoria, nos dia 21 e 22 de maio, com a participação de 30 profissionais da SAS.
Realização de 03 Oficinas em atualização do sistema eSUS- com a participação de 75 profissionais das 22 RS e Municípios Sede das RS, nos dias 01 e 02, 10 e 11, 16 e 17/09.
Realização de 01 Oficina PMAQ com a participação de 65 profissionais das 22 RS e COSEMS.
Realização de videoconferência com a participação de representantes do Ministério da Saúde sobre temática PMAQ com participação dos Municípios e Regionais de Saúde – 60 participantes.
Realização de videoconferência com a participação de representantes do Ministério da Saúde, das 22RS, COSEMS e Municípios sobre temática eSUS – 60 participantes.
Realização de Palestra no dia 12 de dezembro: “Papel do Enfermeiro na Atenção Primária” em Guarapuava (UNICENTRO) com a participação de aproximadamente 200 pess

4.Apoio para a expansão das equipes de APS e implementação da Estratégia Saúde da Família nos municípios com baixa cobertura da estratégia, com vistas à qualidade da atenção e impacto sobre indicadores de saúde.

Programa / Estratégia	Ampliação/Qualificação				Número Total Implantado
	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Total	
- Equipes de Saúde da Família – ESF	13	04	16	33	2.251
- Agentes Comunitários de Saúde – ACS	17	11	38	66	12.697
- Equipes de Saúde Bucal – ESB	08	-	08	16	1.284

Fonte: MS/DAB, em novembro/2015.
Nota: Dados preliminares.

5.Apoio à qualificação do trabalho das equipes de APS.
Desenvolvimento de atividades diversas (reuniões, capacitações, oficinas, encontros, videoconferências, notas técnicas, análise de processos, etc), voltadas à qualificação do trabalho das equipes na APS.

6.Estímulo aos Municípios para ampliação do acesso de grupos da população com vulnerabilidades sociais às ações e serviços da Atenção Primária.
Como esta é uma ação com característica transversal, a sua efetivação pode ser observada nas diversas ações desenvolvidas nos programas executadas pela Secretaria de Saúde, como por exemplo: no Mãe Paranaense, no incentivo para as comunidades quilombolas, etc.

7.Apoio aos municípios para o fortalecimento do processo de trabalho dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF, e ampliação do número de Núcleos, conforme necessidades dos municípios e regiões de saúde do Estado.
Análise e encaminhamento ao Ministério da Saúde de processos de implantação de 06 NASF 1, 04 NASF 2, 03 NASF 3. Atualmente, o Paraná conta com 251 NASF implantados distribuídos da seguinte forma: 115 NASF 1, 61 NASF 2, 73 NASF 3 e 02 Intermunicipal (ScnesWeb, em 11/12/15).
Análise de 16 processos de conclusão das obras do Programa Academia da Saúde e 11 processos de monitoramento das construções. Atualmente, o Paraná conta com 224 Polos habilitados. Destes, 05 foram habilitados em 2014, 118 obras estão concluídas, 72 obras foram iniciadas e 43 projetos ainda não iniciaram as obras (MS/Situação de construção do Paraná – Abril/2015). No segundo quadrimestre: 63 obras foram iniciadas e 38 projetos ainda não iniciaram as obras (MS/Situação de construção do Paraná – Junho/2015). Destes, 130 obras estão concluídas, 59 obras foram iniciadas e 35 projetos ainda não iniciaram as obras. (MS/Situação de construção do Paraná – Dezembro/2015).
Assessoria técnica aos municípios, quanto às construções e ações desenvolvidas nos Polos Academia da Saúde.
Visita técnica aos municípios que concluíram a obra Academia da Saúde com o objetivo de orientar as ações do programa: Campo Magro, Itaperuçu, Tijucas do Sul, Mandirituba, Dr. Ulisses, e Tunas do Paraná.
Capacitação “Alinhamento conceitual do NASF e do Programa Academia da Saúde no município de Itaperuçu para 10 profissionais da Atenção Primária do município, em 22/09.

Aprovação do trabalho: Monitoramento do Programa Academia da Saúde um projeto em construção, para apresentação na 22ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde da UIPE – 2016.

Ações de Saúde Bucal

8.Implementação das ações de Saúde Bucal na APS.

Realização de Oficinas Tutoriais no município de Guarapuava, em 01/04, 05 e 06/05; 01 e 02/06; 20 e 21/07; 05 e 06/08; 03 e 04/09; 08 e 09/10 e 04, 05 e 06/11 com 80 participantes em cada oficina.

Distribuição de 04 compressores para os municípios de Santana de Itararé, Ivaiporã e Ivaté.

9.Implementação da Segunda Opinião Formativa em Saúde Bucal por meio do Telessaúde Paraná.

Capacitação quanto ao uso da Plataforma do Telessaúde, para 25 profissionais dos municípios da 2ª RS que receberam a câmera intraoral, em 28/04.

Distribuição de 04 Câmeras intraorais.

10.Qualificação e capacitação dos profissionais de saúde bucal da atenção primária, secundária e terciária.

Realização de Videoconferência com os Coordenadores Regionais de Saúde Bucal, em 13/03, com 22 participantes.

Realização de Oficinas de trabalho para alinhamento de conceitos e Linha Guia de Saúde Bucal, na 1ª RS – Paranaguá, em 22/04, com 30 participantes; e na 3ª RS em 29/04, com 40 participantes.

Realização de Videoconferência, em 27/04, com os coordenadores municipais da 8ª RS – Francisco Beltrão, para capacitação quanto a Linha Guia de Saúde Bucal, com 35 participantes.

Reunião técnica com a 5ª Regional de Saúde, em 04/09, com 30 participantes.

Realização de curso para capacitação de profissionais para atendimento à pessoa com deficiência – parte prática na UNIOESTE e CAIF/HT nos dias 18 e 19/09, 02 e 03/10 com a participação de 1900 profissionais.

Realização de curso “Hands On” de Tratamento Restaurador Atraumático (ART) em Guarapuava, no dia 06/11 com a participação de 100 profissionais.

Realização de Videoconferência, em 16/11, com os coordenadores regionais para orientação da estratificação de risco e tutoria, com a participação 30 participantes.

Reunião técnica com a 2ª Regional de Saúde em 17/12 com 40 participantes.

Realização de Videoconferência, em 20/11 e 11/12, com as macrorregionais: noroeste/oeste e leste/norte, com a participação de 200 pessoas cada.

Realização de curso de “Cardiologia” na Universidade Estadual de Ponta Grossa em 26/11 com a participação de 150 profissionais.

Realização de curso de “Saúde do Idoso”, com foco na atenção à saúde bucal do idoso, na Universidade Estadual de Ponta Grossa em 26/11 com a participação de 150 profissionais.

11.Estimulo aos municípios para a implantação dos Centros de Especialidades e Laboratórios de Prótese Dentária.
Publicação de Deliberação em CIB – nº 031/2015 para repasse de gestão Fundo a Fundo dos LRPDs credenciados pela Portaria SAS/MS nº 2.759 de 12 de dezembro de 2014.
Contratualização do PMAQ-CEO aos Centros de Especialidades Odontológicas sob gestão estadual.

12.Implementação de ações em Saúde Bucal na Rede Mãe Paranaense.
Orientação aos profissionais do município de Guarapuava, em 04/09, sobre o atendimento em saúde bucal às gestantes.

13.Fortalecimento de ações intersetoriais de promoção à saúde e prevenção de doenças bucais.
Manutenção do Programa do Bochecho com Flúor em parceria com o Programa de Saúde Escolar - PSE.
Monitoramento da fluoretação nos Municípios com mais de 50.000 habitantes (Projeto Vigifluor).
Parceria na ação do Agosto Azul no CEASA, sobre orientação e prevenção de câncer bucal.

14.Incremento do diagnóstico e detecção do Câncer Bucal.
Manutenção e Monitoramento do Programa.
Distribuição de 3.000 kits de Detecção do Câncer Bucal.

15.Distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade, sobre atenção em saúde bucal.
Distribuição de material orientativo de prevenção de câncer bucal, no evento Agosto Azul.
Elaboração e edição de material gráfico sobre estratificação de risco - orientação ao profissional.

16.Implementação do atendimento odontológico na rede de atenção hospitalar.
Manutenção de atendimento odontológico para pessoas com deficiência sob anestesia geral, em ambiente hospitalar, totalizando 88 procedimentos (Janeiro – Julho/2015).
Organização do protocolo de atendimento hospitalar junto com a Comissão Hospitalar do Conselho Regional de Odontologia.

Ações de Saúde da Mulher

17.Capacitação e qualificação de profissionais da atenção primária em saúde para atenção integral a mulher durante o seu ciclo reprodutivo, climatério e menopausa.
Ações contempladas na Diretriz 1, itens 4 e 7.

18.Estímulo para desenvolvimento de políticas de atenção à saúde da mulher, junto aos municípios, que propiciem a atenção integral às mulheres em seus diferentes ciclos de vida, inclusive com a implantação de estratégias que viabilizem o atendimento das mulheres trabalhadoras.
Como esta ação tem uma característica transversal, a sua efetivação pode ser observada nas diversas ações desenvolvidas nos programas executadas pela Secretaria de Saúde, como por exemplo: no Mãe Paranaense, no enfrentamento das violências, na prevenção do câncer, etc.

19.Implementação de educação em saúde e campanhas para a população, que visem a promoção e a prevenção em saúde da mulher em todos os ciclos de vida.
Realização da Oficina do Planejamento dos Direitos Sexuais e Reprodutivos no dia 05 de maio, em Colombo com a participação de 20 profissionais de saúde da APS.

20.Distribuição e monitoramento de insumos na atenção integral à saúde da mulher.
Distribuição de insumos (Diafragma, pílula de emergência, minipílula, injetável mensal e trimestral, DIU, pílula combinada), para mulheres que utilizam métodos contraceptivos pelo SUS.

21.Realização do evento Mulher de Atitude.
Organização e realização do Encontro Mulher de Atitude, nos dias 02 e 19/10, nas macros Oeste (Cascavel) e Noroeste (Maringá), que teve como foco a prevenção do câncer de mama e colo de útero, com a participação de 475 participantes.

Ações de Saúde do Homem
22.Estímulo aos serviços de saúde, para realização de ações referentes à saúde do homem na perspectiva da integralidade e equidade.
Desenvolvimento de ações durante o Agosto Azul e Novembro Azul.

23.Ampliação de ações de educação em saúde para a população masculina, enfatizando a busca pelos serviços de saúde.
Apoio à Feira de Saúde do Homem em comemoração ao Dia Internacional do Homem realizada em Curitiba no dia 15 de julho, com a participação livre de usuários em número aproximado de 500 pessoas.
Participação de técnicos e apoio ao Comando de Saúde na Estrada no dia 03 de junho, na retomada das reuniões do GT de Saúde do Viajante.
Realização de 05 entrevistas à mídia televisiva, 07 entrevistas à mídia falada e divulgação do Agosto Azul e Saúde do Homem em jornais de circulação de bairros.

24.Capacitação e qualificação dos profissionais de saúde da rede básica para o atendimento da população masculina, respeitando suas particularidades.
Como esta ação tem característica transversal, sua efetivação pode ser observada nas diversas ações relativas ao Agosto e ao Novembro Azul e nas ações desenvolvidas para o estabelecimento de parcerias intersetoriais e interinstitucionais para a promoção da Saúde do Homem.

25.Estímulo à participação e inclusão do homem nas ações de planejamento familiar e acompanhamento pré-natal, com foco na paternidade responsável.
Como esta ação tem característica transversal, a sua efetivação pode ser observada nas diversas capacitações da Rede Mãe Paranaense uma vez que sempre se enfatiza a importância da participação ativa do pai e de sua responsabilidade social durante a gestação, o parto e o puerpério e no crescimento e desenvolvimento do bebe. Também se enfatizou a participação do homem nas ações de capacitação para saúde sexual e reprodutiva

26.Promoção de ações de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e AIDS, em parceria com o setor de DST/AIDS.

Participação no desenvolvimento do projeto “Saúde do Caminhoneiro” do Ministério da Saúde, desenvolvido pelo Centro Estadual de Saúde do Trabalhador - CEST, em parceria com a PRF-Polícia Rodoviária Federal, SMS de São José dos Pinhais, sendo abordados 100 caminhoneiros (Trabalho Educativo no Posto da Policia Rodoviária Federal).

Desenvolvimento das ações do Agosto Azul no CEASA e em Porto de Paranaguá com a participação da equipe da Divisão de DST, AIDS e Hepatites Virais visando ações de prevenção e coleta de material para a realização dos testes rápidos de HIV, Hepatites Virais e sífilis.

27.Estabelecimento de parcerias intersetoriais e interinstitucionais para a promoção da Saúde do Homem, incluindo a prevenção da violência e promoção da paz.

Apoio à realização do VII Mutirão de Ação Solidária da Pastoral da Saúde - Orientações sobre tabagismo, alimentação saudável, importância de atividades física, realizado na Feira de Saúde com mais de 1000 participantes. Foi também, realizada palestra a 120 homens moradores de rua, sobre a importância dos cuidados com a Saúde e a Cultura da Paz.

Realização da II Caminhada de Saúde do Homem no dia 1º de agosto em Curitiba em comemoração ao Agosto Azul, com a participação aberta à população em parceria com o Sindicato dos Motoristas e Cobradores de Curitiba - SINDIMOC, o Conselho Regional de Educação Física – CREF, o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - CREFITO-8, com a Secretaria de Estado da Segurança Pública (banda da Polícia Militar), SESC, Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SEJU.

Realização de palestras sobre Saúde do Homem na Igreja Assembleia de Deus, no dia 1º de agosto, com a participação de 200 pastores e obreiros no município de Curitiba e, no dia 08 de agosto, com a participação de 150 pastores e obreiros no município de São José dos Pinhais.

Intervenção durante Partida de Futebol no Couto Pereira no dia 02 de agosto e no Clube Atlético Paranaense no dia 08 de agosto com apresentação de Faixa sobre a importância do cuidar da saúde do homem.

Realização de palestra sobre a saúde do Homem - Agosto Azul para os deputados e servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná no dia 03 de agosto, com o lançamento de exposição de fotos dos Agostos Azuis e homenagem aos atletas Paranaenses dos times de futebol da capital.

Realização de panfletagem e orientações em saúde do homem com foco na atividade física e alimentação saudável em parceria com SINDIMOC/ SEST/SENASTI e SMS Curitiba, em Curitiba no dia 05 de agosto.

Apoio à realização da Feira de Saúde do Homem, pela SMS de Ponta Grossa em parceria com os sindicatos SIEMACO, SINDIMOC, Exercito Brasileiro e Rotary Club de Ponta Grossa no dia 06 de agosto.

Execução de atividades do Agosto Azul no I Circuito do Trabalhador Portuário em Paranaguá nos dias 10 a 14 de agosto em parceria com Cooperativas (COOPAADUBO e COOPAANEXOS) e OGMO.

Realização do Primeiro Encontro de Saúde do Homem dos Campos Gerais realizado em Ponta Grossa no dia 12 de agosto.

Realização de ações do Agosto Azul no CEASA de 03 a 06 e 24 a 28 de agosto, em parceria com o CEASA, DETRAN, Conselho Regional de Educação Física – CREF e SMS de Curitiba e participação conjunta da SAS e SVS da SESA.

Apoio à realização do Dia Nacional da Construção Social SESI/SINDUSCON e Instituto HUMSOL no dia 22 de agosto.

Realização do Seminário de Saúde do Homem do Centro Regional de Especialidades de Telêmaco Borba no dia 28 de agosto.
Realização de Palestra para os profissionais do Tribunal Regional do Trabalho em 15/10, com a capacitação de 200 pessoas.
Orientação sobre a Saúde do Homem aos trabalhadores nas unidades fabris para o novembro azul:
- Wolksvagem : 10 de novembro participação de 350 trabalhadores
- Volvo: 18 de novembro participação de 600 trabalhadores
- Renault : 26 de novembro com a participação de 250 trabalhadores
Orientação sobre a saúde do homem durante a Festa dos Comerciários, realizada na Sede do Sindicato dos Comerciários/Almirante Tamandaré, em 22/11, para 300 participantes.
Realização de palestra sobre Câncer de Próstata no Sindicato dos Metalúrgicos (Força Sindical), 28/11 com a capacitação de 230 participantes.
Orientação sobre a Saúde do Homem à população em São José dos Pinhais: 1200 testes de glicemia realizados, no período: 01 a 04 de dezembro.

28.Produção, impressão e distribuição de material educativo.
Distribuição de materiais educativos (3.000 folders e 80 cartazes) nos eventos e atividades desenvolvidas pela Divisão de Saúde do Homem/Departamento de Atenção Primária à Saúde/Superintendência de Atenção à Saúde.
Confecção e distribuição de 180.000 folders e 5.000 cartazes e 10 faixas para as atividades do Agosto Azul - Saúde do Homem.
Distribuição, em parceria com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – SEIL, de 17.400 folders aos motoristas que trafegam pelas praças de pedágio das concessionárias do Estado do Paraná.
Distribuição de 10.000 folders e 2500 cartazes nas ações do novembro azul.

29.Desenvolvimento de estudos que permitam a formulação de indicador para o monitoramento do acesso da população masculina a Atenção Primaria em Saúde.
Ação não implementada no 1º, 2º e 3º Quadrimestres (aguardando consolidação do sistema E-SUS)

30.Constituição de Grupo Técnico para as discussões e formulação de propostas referentes à Saúde do Homem Paranaense.
Ação não implementada no 1º, 2º e 3º Quadrimestres. (Em discussão a composição do Grupo Técnico **)**

31.Continuidade de implementação da PNAISH - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, em todo território paranaense.
Participação na Reunião de Coordenadores Estaduais de Saúde do Homem em 19/10 na sede da OPAS em Brasília.
Participação no VIII Fórum de Políticas Públicas e Saúde do Homem realizado em Brasília na sede do Congresso Nacional.

Ações de Controle do Câncer
32.Monitoramento e avaliação dos prestadores do SUS na realização da citologia de colo do útero e mama.
Realização de quatro módulos do Grupo de Estudos em Citologia, capacitando 24 farmacêuticos bioquímicos prestadores de citologia de colo do útero e mama do Estado do Paraná, nas datas de 20 e 21/03; 24 e 25/04; 19 e 20/06; 03 e 04/07; 25 e 26/09; 20 e 21/11.

33.Estruturação do Monitoramento Externo de Qualidade das citologias de colo do útero no Estado.
Elaboração de projeto junto à UNIOESTE, para implantação da Unidade de Monitoramento Externo de Qualidade.

34.Contratualização de prestadores para a realização de histologias de colo do útero e mama para a população do Estado.
Ação não implementada no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

35.Estruturação das Unidades de Mama nas Macrorregiões de Saúde do Estado do Paraná.
Monitoramento das Unidades de Londrina e Maringá.
Adequação da estrutura física no HUOP – Hospital Universitário do Oeste do Paraná, para implantação da Unidade de Cascavel.
Discussão inicial sobre o fluxo de atendimento das Unidades da Mama em Maringá no dia 22/07.

36.Distribuição de agulhas grossas para punção de mama aos prestadores da Linha de Cuidado do Câncer de Mama do Estado do Paraná.
Distribuição de 395 agulhas para punção de mama para os prestadores da linha de cuidado do câncer de colo do útero e mama.

37.Capacitação/atualização dos profissionais de saúde, coordenadores estaduais e municipais e prestadores de serviço do SUS, para o desenvolvimento de ações de prevenção e controle do câncer no Estado.
Capacitação sobre coleta de citologia do colo do útero e exame clínico das mamas nas seguintes datas e local: 2ª Regional de Saúde nos dias 13 e 14/05, 1ª Regional de Saúde no dia 10/07, 20ª Regional de Saúde no dia 16/07, 12ª Regional de Saúde nos dias 23 e 24/07, 21ª Regional de Saúde no dia 28/07, 13ª Regional de Saúde no dia 05/08, 9ª Regional de Saúde no dia 11/08, 15ª Regional de Saúde nos dias 18 e 19/08, 22ª Regional de Saúde no dia 24/08 e 6ª Regional de Saúde no dia 26/08, totalizando 207 profissionais da APS.
Capacitação de 50 profissionais no XVIII Congresso Brasileiro de Mastologia com o curso “Abordagem Multidisciplinar do Câncer de Mama” voltado para os profissionais de saúde envolvidos na linha de cuidado do câncer do colo do útero e mama nos dias 03 a 06/06.
Capacitação de 20 profissionais médicos ginecologistas, mastologistas ou radiologistas do SUS no Atendimento em Nível Secundário do Programa de Detecção do Câncer de Mama – Punção Aspirativa com Agulha Fina – PAAF, Punção por Agulha Grossa – PAG e Marcação de Lesões Não Palpáveis - para o Diagnóstico de Câncer de Mama no dia 18/09 em Cascavel.
Realização do Encontro Mulher de Atitude para Prefeitas, Primeiras-Damas, Vereadoras, Profissionais de Saúde e Lideranças Femininas visando a conscientização da importância da promoção da saúde e prevenção de doenças por meio de hábitos saudáveis de vida em Cascavel na data de 02/10 e em Maringá na data de 19/10, totalizando 475 participantes.
Capacitação de 154 profissionais sobre Atenção Primária no Controle do Câncer de Colo do Útero e Mama realizado para profissionais da atenção primária dos municípios da 2ª Regional de Saúde no dia 12/10.

38.Monitoramento e intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos.
Realização do Rastreamento de Mulheres para as Ações de Controle do Câncer do Colo do Útero e Mama na Atenção Primária à Saúde, iniciando com os municípios que não atingiram a meta do Estado dos indicadores "*Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária",* e "*Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária"*. As Regionais de Saúde: 1ª, 2ª, 9ª, 10ª, 12ª, 14ª, 15ª, 16ª e 19ª incentivaram 59 dos seus municípios a realizar tal ação, totalizando 80.029 mulheres mapeadas no rastreamento para citologia de colo do útero e 63.429 mulheres mapeadas no rastreamento para mamografia.

39.Aquisição e distribuição dos Kits de exames citopatológicos de colo de útero.
Distribuição de 626.450 kits para coleta de exame citopatológicos do colo do útero para as Regionais de Saúde.

40.Elaboração, confecção e distribuição de material educativo, informativo e de campanha.
Elaboração de carteiras para controle de exames de rastreamento do câncer do colo do útero e mama**.**
Elaboração dos fluxos de prevenção e controle do câncer do colo do útero e mama.

41.Estruturação do projeto Câncer na Escola.
Ação não implementada no 1º, 2º e 3º Quadrimestres**.**

42.Elaboração de fluxos e condutas da linha de cuidado do câncer de colo do útero e mama no Estado.
Participação na videoconferência com o Ministério da Saúde para a elaboração do Plano de Ação Estadual da Rede de Oncologia do Estado, em 04/03.
Realização de videoconferência com as Regionais de Saúde para a elaboração do Plano de Ação Estadual da Rede de Oncologia do Estado, na data de 24/03.
Realização de videoconferência com os Coordenadores Municipais do SISCAN e com as Regionais de Saúde sobre o Módulo Seguimento do SISCAN na data de 09/04.

43.Ações de Saúde da Criança e Adolescente
Articulação junto à Secretaria de Estado da Educação (SEED) de estratégias para acompanhamento da saúde da criança e adolescente em idade escolar.
Participação na videoconferência sobre a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE.

44.Implantação e implementação da Caderneta de Saúde do Adolescente nos municípios do Estado.
Ação não implementada no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

45.Estímulo para expansão do Programa Saúde na Escola (PSE) em todos os municípios paranaenses, bem como, a qualificação dos profissionais da saúde e da educação envolvidos.
Assessoria técnica às Regionais de Saúde e aos municípios, quanto à implementação das ações desenvolvidas no PSE: inserção de dados e monitoramento dos Sistemas de Informação (SIMEC e e-SUS); processo de adesão ao PSE 2016 no Sistema de Gestão de Programas do Departamento de Atenção Básica SGDAB/MS.
Articulação com DSEI (Distrito Sanitário Indígena Litoral Sul) e SEED (Secretaria de Estado da Educação) para a implementação de ações do PSE nas escolas indígenas do Estado.

Realização de Oficina de Trabalho na 4° Regional de Saúde de Irati, com profissionais das Secretarias Municipais de Saúde e Educação, para discutir a gestão e processo de trabalho integrado do PSE, com 40 participantes.
Participação no Seminário Promoção da Saúde no Espaço Escolar: Prevenção do Tabagismo e de Outros Fatores de Risco e Encontro Nacional do PSE no Instituto Nacional do Câncer - INCA.
Realização de Videoconferências: PSE nas escolas indígenas, sendo destinada aos municípios e Regionais de Saúde com escolas indígenas pactuadas ao programa em parceria com DSEI Litoral Sul e SEED, nos dias 04/11 e 03/12, com aproximadamente 80 participantes.

46.Estímulo para o desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas para a capacitação das equipes de atenção primária em saúde em tecnologias de abordagens significativas para a população adolescente, em especial aos adolescentes vulneráveis.
Participação nos Comitês: Estadual de Saúde Integral da População LGBT; Estadual de Saúde da População de Rua; e, Intergestor de Políticas Públicas para a Juventude.
Participação em reuniões técnicas: da Campanha de Não Violência contra a Mulher da SEED; com a SVS e DAPS sobre encaminhamentos a respeito do Tracoma para o Estado do Paraná; como representante da SESA nas reuniões do Programa de Combate ao Abandono Escolar do Estado do Paraná, promovidas pelo Ministério Público do Paraná.

47.Implementação do Plano Operativo Estadual de Atenção Integral aos Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória – POE, nos municípios sede de CENSEs.
Ação não implementada no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

48.Repasse de Incentivo Financeiro para os municípios sede de CENSE para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no POE.
Repasse do incentivo financeiro referente à competência de janeiro/dezembro no montante de R$ 378.000,00 para os municípios sede de CENSEs que assinaram Termo de Adesão e Compromisso: Campo Mourão, Laranjeiras do Sul, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antônio da Platina, Toledo, Umuarama, Londrina, Foz do Iguaçu, Curitiba, Cascavel e Fazenda Rio Grande.

49.Estímulo para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde do adolescente, de caráter intersetorial, com grupos multiprofissionais e multidisciplinares, em todos os municípios, incluindo aspectos sobre: sexualidade, gravidez precoce, prevenção de DST/AIDS, prática de atividade física, nutrição, violência, uso de álcool e drogas.
Elaboração de projeto para Capacitação de profissionais da saúde e de outros setores para o desenvolvimento de ações de Atenção Integral à Saúde das Crianças e dos Adolescentes do Paraná, aprovado pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA no valor de R$ 184.335,60.
Participação na videoconferência sobre a Campanha da Vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV).

50.Organização e monitoramento das ações para aplicação do palivizumabe nas crianças de 0 a 2 anos, de acordo com o Protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde e SESA.

Elaboração e divulgação da Nota Técnica 03/2015 – Sistematização do fluxo para solicitação, distribuição, dispensação do medicamento Palivizumabe para o tratamento profilático do Vírus Sincicial Respiratório (VSR) no Estado do Paraná.

Auditoria dos processos administrativos.

Distribuição de seringas e agulhas para os Polos de Aplicação.

Aplicação do medicamento Palivizumabe nos Polos de Aplicação: Unidade de Saúde Mãe Curitibana, Hospital Infantil Waldemar Monastier, Hospital Regional de Ponta Grossa, Hospital Regional de Francisco Beltrão, UPA de Foz do Iguaçu, Hospital Universitário de Cascavel, Secretaria Municipal de Saúde de Maringá, CISMEPAR – Londrina.

51.Elaboração e distribuição de materiais educativos sobre atenção à saúde de crianças e adolescentes, voltados para profissionais e população.

Elaboração dos Cadernos - Projeto Qualisus: Caderno de Atenção à Saúde da Criança: Aleitamento Materno; Caderno de Atenção à Saúde da Criança: 1º ano de vida; Caderno de Atenção ao Pré-Natal: Risco Habitual; Cartilha de Atenção a Saúde da Criança: 1º ano de vida. Elaboração de folders-Projeto Qualisus: Teste do Coraçãozinho; Aleitamento Materno; Atenção à Saúde da Criança no 1º ano de vida.

52.Ações de Alimentação e Nutrição

Capacitação de equipes técnicas, gestores regionais e municipais, nas ações da área de Alimentação e Nutrição.

Participação na vídeo conferência, Estratégia Amamenta Alimenta Brasil/Ministério da Saúde, em 18/03, com apoio da Divisão da Saúde da Criança e do Adolescente/Departamento de Atenção Primária à Saúde – DAPS/SAS/SESA e apoiadora do MS para saúde da criança.

Realização da videoconferência sobre o Dia Mundial da Saúde e da Atividade Física, em 20/03, com a participação de profissionais do SESC, SMS de Tijucas do Sul e 20 Regionais de Saúde e dos municípios de abrangência destas regionais.

Participação na webconferência sobre a Intersetorialidade do Programa Bolsa Família - PBF, com coordenadores deste Programa das três áreas das três esferas: Secretarias Estaduais de Saúde, da Educação, e da Família, Regionais de Saúde, Núcleos de Educação e Escritórios Regionais, Secretarias Municipais de Saúde, da Educação e da Assistência Social, e dos Ministérios da Saúde, da Educação e do Desenvolvimento Social, em 23/04.

Organização, orientação, apoio e participação como tutora da Oficina Estratégia Amamenta Alimenta Brasil, na 13ª RS, em Cianorte, no período de 12 a 15/05 e na 02ª RS, em Curitiba, no período de 16 a 19/06.

Capacitação em Sistemas e Operacionalização das ações de alimentação e nutrição para 10 técnicos das Regionais que estão trabalhando com a área de Alimentação e Nutrição em 29/07.

Discussão de estratégias intersetoriais estaduais para aumentar o índice de cobertura dos beneficiários da saúde, realizados nas reuniões da Comissão Estadual Intersetorial do PBF, com análise de amostragem, extraída dos 311 Planos de Ação Municipal Intersetorial do Programa Bolsa Família/2015 e elaboração de Parecer para dar retorno aos municípios.

Discussões técnicas com DSEI/MS, SEED e SESA – integração sobre saúde indígena junto aos programas Saúde na Escola e Bolsa Família e definição de encaminhamentos, com vistas à qualificação das ações conjuntas, respectivamente. – 30/07 e 17/08.

Capacitação em Sistemas e Operacionalização das ações de alimentação e nutrição para técnicos da Atenção Primária da 3ª RS em Ponta Grossa (3 turmas: 07 a 08, 08 a 09 e 15 a 16/10) e da 4ª RS em Irati (24 e 25/11), num total de 115 participantes.
Realização de videoconferência sobre PBF e PSE com a população indígena – articulação setorial e intersetorial, em 06/11, com 45 participantes.
Organização e realização de videoconferência sobre o PBF para as Regionais de Saúde sobre as ações setoriais e intersetoriais municipais da saúde junto ao Programa, bem como orientações sobre a elaboração de plano de ação intersetorial municipal para 2016, em 16/11 com 48 participantes.
Monitoramento, orientação, análise de projetos, organização, apoio e participação como tutor da Oficina Estratégia Amamenta Alimenta Brasil – EAAB, na 02ª RS, em Curitiba, de 17 a 20/11/2015, com a formação de 30 tutores na RMC.
Elaboração de trabalho sobre a Implantação e implementação de Comissões Municipais Intersetoriais como Estratégia para o Cumprimento das Condicionalidades da Saúde no PBF, no Estado do Paraná, para apresentação no Congresso Mundial de Promoção da Saúde.
Monitoramento da execução dos Planos de Ação/2015 elaborados pelas Comissões Municipais Intersetoriais do PBF.

53.Elaboração e distribuição de materiais educativos sobre promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis para utilização em ações de educação, promoção e prevenção em saúde.
Revisão de materiais educativos sobre alimentação saudável para: Crianças menores de 02 anos; Crianças; Adultos; Maiores de 60 anos.
Elaboração do folder 10 passos da alimentação saudável – novo Guia Alimentar.
Distribuição do álbum “O que é Vida Saudável” – 5 unidades para Divisão da Saúde do Homem/DAPS para utilização na Ação da Pastoral da Saúde e Ação de Promoção da Saúde no Porto de Paranaguá.
Planejamento e elaboração de material técnico para as Regionais de Saúde, sobre ações setoriais e intersetoriais da saúde junto ao PBF.
Promoção de prática alimentar saudável para a população em geral, por meio de entrevista na Rádio da Agência de Notícias do Paraná e em matéria de fim de ano para a Página da SESA sobre “dicas para ceias saudáveis e sem excessos”.
Dispensação de material do Ministério da Saúde para os tutores formados na estratégia: Guia alimentar para crianças menores de dois anos. Um guia para o profissional da saúde na atenção básica (75), Manual de Implementação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (63), Amamentação e Uso de Medicamentos e outras substâncias (75), Saúde da Criança: Nutrição Infantil (75), Álbum seriado Alimentação Saudável para crianças menores de dois anos para todos os tutores e municípios inseridos na estratégia (41).

54.Monitoramento: da situação alimentar e nutricional dos usuários da rede de atenção primária em saúde do SUS por meio do Sistema de Vigilância Alimentar – SISVAN; do acompanhamento das condicionalidades da saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família – PBF e do Programa Leite das Crianças; da implantação da Estratégia Nacional da Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável; e outras ações da área de Alimentação e Nutrição.
Participação no: CONSEA; na Comissão Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família-PBF – planejamento e acompanhamento das ações desenvolvidas, discussão intersetorial sobre gestão e processo de trabalho integrado; na Câmara Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN e na IV Conferência Estadual de SAN.
Participação na criação de instrumento para monitoramento da saúde das crianças beneficiárias do PLC.

Monitoramento do acompanhamento das condicionalidades da saúde das famílias beneficiárias do PBF - planejamento e acompanhamento, junto as Regionais de Saúde, das ações desenvolvidas pelos municípios da área de abrangência das mesmas.
Implementação do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.
Implementação da Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó – NUTRISUS nos municípios que fizeram adesão a esta estratégia.
Monitoramento, orientação, análise de projetos e execução da implantação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil – EAAB - (2ª RS, 5ª RS, 13ª RS e 15ª RS).
Assessoria, orientação e apoio técnico-operacional às equipes regionais e municipais de saúde.
Participação na IV Conferência Estadual de SAN realizada no período de 14 e 15/08.

55.Ações de Controle do Tabagismo

Monitoramento e acompanhamento de informações das ações realizadas nos municípios.

Assessoria técnica aos municípios, quanto às ações desenvolvidas nos ambulatórios que realizam o tratamento da pessoa tabagista na Rede SUS.
Planejamento e monitoramento dos medicamentos enviados aos ambulatórios e Unidades de Atenção Primária à Saúde, que realizam o tratamento.
Monitoramento da previsão de atendimento do tratamento do tabagismo no FormSUS dos municípios que fizeram adesão no PMAQ e irão realizar atendimento do PNCT na Rede SUS.

56.Capacitação e orientação técnica aos profissionais de saúde das regionais e municípios, no que diz respeito à atenção da pessoa tabagista na Rede SUS.

Capacitação de profissionais da atenção primária à saúde para realizar o tratamento da pessoa tabagista na regional de saúde de Irati (participação de 41 profissionais representando 09 municípios).
Divulgação e organização das inscrições do Curso em Abordagem Intensiva para o tratamento do fumante na Rede SUS na modalidade Ensino à Distância (EaD), promovido pelo da Ministério da Saúde/INCA sob a coordenação da SESA/SAS/ Departamento de Promoção da Saúde - DEPS com 945 inscritos representando os municípios paranaenses. Início do Curso em Abordagem Intensiva para o tratamento do fumante EAD na Rede SUS.
Realização de palestras e entrevistas para serviços de saúde e diversos meios de comunicação sobre os malefícios do uso do tabaco, tratamento das doenças tabaco relacionadas, Dia Mundial de Combate ao Fumo.
Monitoramento e apoio aos cursistas do curso EAD em abordagem intensiva para o tratamento do fumante. Concluintes 338 profissionais de saúde.
Participação no Seminário Promoção da Saúde no Espaço Escolar: Prevenção do Tabagismo e de Outros Fatores de Risco – INCA/MS – Rio de Janeiro; na Oficina de Balanço dos 10 anos de Implementação da Convenção-quadro para o Controle do Tabaco – Brasília.
Aprovação do trabalho: “Curso Saber Saúde” Qualificação do Professor para atuar na Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças não Transmissíveis para o 22º Conferencia Mundial de Promoção da Saúde da UIPE – 2016.

57.Elaboração e distribuição de materiais educativos aplicados na promoção da saúde, voltados ao controle do tabagismo.

Participação e representação da SESA no VII Mutirão de Ação Solidária, desenvolvida pela Pastoral da Saúde da Arquidiocese de Curitiba, com foco na promoção da saúde com abordagens ao público de diversos temas. Realizadas orientações e distribuição de materiais educativos (cartazes e filipetas), abordando a saúde do homem e do idoso, alimentação saudável, tabagismo, DST/AIDS, gripe, aspectos da violência e serviços de atendimento, entre outro

Distribuição de 350 manuais do coordenador para profissionais de saúde que atuam no atendimento à pessoa tabagista (INCA-MS).

Distribuição de 6.880 manuais do participante (4 sessões), destinado aos pacientes em tratamento.

Distribuição de 1.300 livretos instrutivos de orientações sobre o tabagismo para os Agentes Comunitários de Saúde – ACS (INCA-MS).

Produção, divulgação e lançamento do livro "35 anos de História da Luta do Tabagismo no Paraná", distribuição de 3.000 exemplares.

58.Manutenção de parceria com outras instituições para o desenvolvimento de pesquisa.

Parceria com a Rede Paranaense para o Controle do Tabaco em Mulheres (Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR e University of Alabama at Birmingham – UAB) e Instituto Nacional do Câncer – INCA/MS. Por meio, do Programa de Desenvolvimento de Carreira e Formação para Pesquisa sobre Controle do Tabaco foi promovida capacitação na área temática nos dias 09 e 10 de abril.

59.Ações de Enfrentamento da Violência

Desenvolvimento de ações visando a implantação e divulgação da Linha de Cuidado para Atenção à Saúde das Pessoas em Situação de Violência.

Participação nas reuniões bimensais (fevereiro, abril, junho, agosto e outubro) do Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção às Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz – Núcleo da Paz.

Participação em Grupo de Trabalho - GT da Saúde vinculado ao Núcleo da Paz.

Pactuação na CIB/PR, em 10 de março de 2015, dos Hospitais de Referência para realização de abortamento nos casos amparados em Lei, nas quatro macrorregiões do Estado.

Realização do Curso de Capacitação Continuada da Comissão Intersetorial de Enfrentamento a Violência, em Telêmaco Borba, sobre a Linha de Cuidado para Atenção à Saúde das Pessoas em Situação de Violência com 150 participantes, das áreas da saúde, assistência social, segurança pública, justiça e gestores municipais.

Participação na Câmara Técnica de Enfrentamento à Violência contra a Mulher.

Realização de entrevistas para serviços de saúde e diversos meios de comunicação sobre: Atenção às Pessoas em situação de Violência Sexual;

Aprovação do trabalho: Atenção às Pessoas em situação de Violência Sexual para apresentação durante a 22ª Conferência Mundial de Saúde, a ser realizada entre os dias 22 a 26 de maio de 2016 em Curitiba.

Apresentação da Linha de Cuidado para as Pessoas em situação de Violência durante a reunião técnica sobre violências da 2ª Regional de Saúde, com participação de municípios, hospitais e unidades de pronto atendimento da abrangência da regional.

60.Capacitação das equipes das Regionais de Saúde e Municípios, para a atenção às pessoas em situação de violência.

Realização de reunião técnica sobre violências, na 2ª Regional de Saúde, com participação de municípios e hospitais da abrangência da regional.

Participação de representantes da SESA/SAS: na capacitação sobre protocolo de atendimento humanizado às vítimas de abuso sexual, promovida pelo Hospital de Clínicas – UFPR, nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2015; no Evento "Aspectos práticos do enfrentamento à violência de gênero: causas e origens da violência contra a mulher. Promovido pelo Núcleo de Promoção da Igualdade de Gênero – NUPIGE, do Ministério Público do Paraná, em 16 de março de 2015; na videoconferência sobre a notificação de violências interpessoais e autoprovocadas, promovida pelo Ministério da Saúde, em 27/03; em 04 videoconferências para as macrorregiões de Saúde do Estado sobre a notificação compulsória imediata de Violências interpessoais e auto provocadas; na videoconferência sobre a notificação de violências interpessoais e auto provocadas, promovida pelo Ministério da Saúde, SINAN 5.1, em 17/07.

Realização de reuniões nos municípios de Matinhos, Paranaguá, Guaratuba e Pontal do Paraná, com participação de secretários municipais, profissionais da atenção em saúde, assistência social, técnicos da 1ª Regional de Saúde, da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e da Secretaria de Segurança Pública, com o objetivo de discutir ações para intensificar a vigilância e melhorar o atendimento às pessoas vítimas de violência sexual e doméstica durante o período da Operação Verão 2015.

Capacitação realizada em Curitiba, nos dias 15 e 16 de setembro, sobre atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual e coleta de vestígios, com a participação de 48 profissionais, entre assistentes sociais, enfermeiros, farmacêuticos/bioquímicos, médicos e psicólogos, de 9 hospitais localizados na 1ª, 2ª, 3ª e 5ª regionais de saúde.

Capacitação realizada em Londrina, nos dias 22 e 23 de outubro, sobre atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual e coleta de vestígios, com a participação de 65 profissionais, entre assistentes sociais, enfermeiros, farmacêuticos/bioquímicos, médicos e psicólogos, de 8 hospitais localizados na 15ª, 17ª e 19ª regionais de saúde.

Realização de videoconferência, em parceria com o Departamento de Organização e Sistemas em Saúde, sobre Cadastramento dos Hospitais no SCNES – Serviço especializado nº 165 – "Atenção às Pessoas em situação de Violência Sexual", com participação das áreas técnicas de atenção primária à saúde, epidemiologia, seção de regulação, controle, avaliação e auditoria e da cultura da paz das regionais de saúde, representantes de secretarias municipais de saúde e de hospitais que atendem pessoas em situação de violência sexual.

61.Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidades. (Folders, apostilas, cartilhas, cartazes).

Elaboração de Cartilha destinada a orientar Conselheiros Municipais de Saúde, da 2ª Regional, sobre aspectos relacionados à violência contra a mulher e a criança, abordando questões sobre identificação de sinais de violência, legislação, encaminhamentos pertinentes para cada tipo de violência sofrida e serviços disponíveis para acolhimento e atendimento.

Distribuição de material educativo (filipetas e cartazes) para municípios da 1ª Regional de Saúde (Matinhos, Paranaguá, Guaratuba e Pontal do Paraná) com orientações sobre características da violência, Rede de Proteção Social e Serviços de Saúde no Paraná que atendem pessoas em situação de violência.

Distribuição de material educativo (cerca de 1.500 filipetas e 50 cartazes) para a 2ª Regional de Saúde, com orientações sobre tipos da violência, serviços disponíveis para

atendimento em casos de violência doméstica e, conforme idade, casos de violência sexual.
Elaboração, confecção e distribuição de 2.500 folders sobre atenção à mulher em situação de violência: **Quando a Violência Contra a Mulher Acaba, a Vida Continua**. Material vinculado ao projeto QualiSUS, destinado aos 29 municípios de abrangência da 2ª Regional de Saúde.
Distribuição, em conjunto com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – SEDS, de 187.000 folders para todas as Regionais de Saúde, sobre o combate à Violência Infantil no Paraná.
Distribuição de folders sobre Violência contra a mulher, para o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e para a 15ª Regional de Saúde.
Elaboração e lançamento do Protocolo para o atendimento às pessoas em situação de violência sexual.
Distribuição do Protocolo para o atendimento às pessoas em situação de violência sexual, durante as capacitações realizadas em Curitiba e Londrina, para representantes das áreas da Justiça, Segurança Pública, Conselho Estadual de Saúde, Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e equipes multiprofissionais de 17 hospitais de referência.
Distribuição de 967 exemplares do Protocolo para o atendimento às pessoas em situação de violência sexual e 69 unidades do cartaz resumo dos exames e profilaxias das infecções sexualmente transmissíveis, para a 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 15ª, 17ª e 19ª regionais de saúde, destinados aos Hospitais e Unidades de Pronto Atendimento – UPAs, que fazem parte da rede Paraná Urgência, e Unidades de Atenção Primária – UBSs destas regionais.

62.Implantação de ações conjuntas com a Secretaria de Segurança Pública na atenção às vitimas de violência e na capacitação dos profissionais de saúde e da Segurança Pública.
Organização e participação do grupo de trabalho entre SESA e SESP/IML/Polícia Científica.
Elaboração de descritivo de insumos forenses e equipamentos necessários à coleta, preservação e transporte de vestígios de crimes sexuais, em conjunto com o Instituto Médico Legal de Curitiba.
Elaboração de fluxo para atenção às pessoas vítimas de Violência Sexual, destinado à orientação dos profissionais dos Hospitais de Referência para a conduta de profilaxias e para coleta, preservação e transporte de vestígios de crimes sexuais.
Realização de reuniões com o Hospital de Clínicas da UFPR/Departamento de Tocoginecologia e Direção do Instituto Médico Legal do Paraná sobre o abortamento previsto em Lei, e fluxo para encaminhamento do produto do abortamento.
Aquisição de equipamento de refrigeração e adaptador para veículo da Polícia Científica/Instituto Médico Legal (IML), que fará o transporte de vestígios biológicos dos hospitais de referência ao laboratório forense do IML.

63.Ações de Atenção Domiciliar
Serviço de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada – ODP

64.Implantação do Protocolo de Atendimento do Serviço de ODP, formalizando critérios clínicos e administrativos, assim como atribuindo responsabilidades às partes envolvidas no processo (secretarias, prestador de serviço e usuário), para o atendimento dos usuários que necessitam de atendimento domiciliar de oxigenoterapia.
Revisão do Protocolo de Atendimento do Serviço de ODP.
Capacitação do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada por Videoconferência para as Regionais de Saúde e equipes dos municípios, em 03/08 com a participação de 120 pessoas.

65.Elaboração, confecção e distribuição de material educativo e informativo.
Elaboração de Manual informativo do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada para Unidades de Saúde.

66.Manutenção do fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada- ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar.
Disponibilização de 767 Concentradores de Oxigênio com fluxo de até 5l/min. e 50 Oxímetros de pulso; 40 Concentradores Portáteis de oxigênio; 50 Concentradores de oxigênio com fluxo de até 10l/min.; 225 ventiladores não invasivos CPAP; 40 ventiladores não invasivos BIPAP e 60 equipamentos para auxilio na expectoração do paciente, 60 ventiladores pulmonares para uso domiciliar.

67.Ações Prevenção do Risco Cardiovascular
Capacitação de gestores e profissionais de saúde.
Curso de capacitação das linhas-guia HAS e DM no Congresso Paranaense de Cardiologia, realizado em 24 e 25/04, para 32 profissionais médicos.
Capacitação sobre Diabetes Infantil realizado em parceria com a Unidade de Endocrinologia Pediátrica, Departamento de Pediatria (UFPR) para: 1ª RS, 2ª RS e 3ª RS, com 19 participantes.
Participação na Videoconferência sobre o Dia Mundial da Alimentação.
Realização de palestra sobre Risco Cardiovascular em evento sobre Saúde do Homem em Ponta Grossa 3ª RS.
Realização do curso 'Diabetes Infantil' pela Endocrinologia Pediátrica da Universidade Federal do Paraná para 19 profissionais das 1ª, 2ª e 3ª regionais de saúde, em 15/05.
Realização das palestras: 'Risco Cardiovascular' em evento sobre Saúde do Homem, no dia 12/08, para 200 participantes na 3ª regional de saúde. 'Exposição ao Chumbo' para 20 participantes em Adrianópolis, no dia 24/08. 'Ausência de sincronia da Rede de Atendimento: Falta de investimento ou Gestão Inadequada?', e 'Políticas Públicas de Promoção de Saúde' no Congresso Brasileiro de Cardiologia, nos dias 18 a 20/09.

68.Sensibilização da população sobre o risco cardiovascular, por meio da elaboração de material educativo, palestras, divulgação na mídia falada e escrita, campanhas.
Produção de matéria sobre Hipertensão no Estado do Paraná enviada a Lynn Silver (Centers of Disease Control and Prevention / EUA), coordenadora do 'Projeto Global de Tratamento Padronizado da Hipertensão';
Realização de entrevistas e envio de material para os meios de comunicação, sobre os Riscos Cardiovasculares (Hipertensão, Diabetes, Colesterol, etc).

Produção da matéria sobre ‘Hipertensão no Estado do Paraná’ enviada a Lynn Silver (Centers of Disease Control and Prevention / EUA), coordenadora do ‘Projeto Global de Tratamento Padronizado da Hipertensão’;
Realização de entrevistas, palestras e envio de material para os meios de comunicação, sobre: Risco Cardiovascular e Saúde do Homem, Dia mundial do Diabetes, Alimentação, Doença Cardiovascular e Dia da Hipertensão.

69.Implantação das Linhas-guia Estaduais.
Realização de Oficina de monitoramento da implantação das Linhas-guia em Maringá e visita técnica ao Centro de Especialidades de Toledo.
Capacitação no Congresso Paranaense de Cardiologia para 32 médicos, no dia 24/04.
Distribuição de 948 exemplares das Linha-guia de Hipertensão e Diabetes.
Revisão e confecção da 2ª edição das linhas-guia.

70.Elaboração de fluxos e condutas no Estado.
Elaboração do Protocolo de Diabetes; de Hipertensão e do Resumo Ilustrado do Caderno de Atenção Básica de Diabetes.
Elaboração do ‘Plano de ações estratégicas para Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Paraná’.
Revisão do Protocolo de Tratamento de Exposição ao Chumbo.

71.Implantação por meio do Telessaúde do suporte ao diagnóstico na Atenção Primária em Saúde (APS).
Continuidade na parceria com a Universidade Federal do Paraná, para o desenvolvimento da Telemedicina.

72.Expansão da implantação gradual do Modelo de Atenção às Condições Crônicas.
Inicio do processo de implantação e monitoramento do Modelo de Atenção ás Condições Crônico (MACC) nos Centros de Especialidades do Paraná de Maringá e Toledo (CEP).
Apoio ao Núcleo de Descentralização do SUS (NDS) na implantação, monitoramento e expansão do MACC.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
6.1	87% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária. 2011= 75,46%; 2012= 76,68%; 2013= 78,57%; 2014= 87,26%.	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	86,17%	86,62%	86,40%	86,40%
6.2	29% de internações por causas sensíveis da Atenção Primária.[1] 2011= 29,63%; 2012= 29,43% 2013= 28,61%; 2014= 29,09% .	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.	28,26%	27,82%	29,45%	28,34%
6.3	4,5% de ação coletiva de escovação dental supervisionada. 2011= 4,38%; 2012= 4,01%; 2013= 3,47%; 2014= 5,47%.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	3,31%	5,30%	5,89%	4,62%
6.4	82% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família. 2011= 81,55%; 2012= 81,95%; 2013= 80,64%; 2014= 78,91%	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	16,23%	80,34%	82,49%	82,49%
6.5	65% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal. 2011= 64,37%; 2012= 65,09%; 2013= 64,35%; 2014= 65,05%.	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	64,79%	64,27%	64,14%	64,14%
6.6	Razão de 0,65 exames citopatológicos do colo do útero, ao ano, na população alvo. 2011= 0,66; 2012= 0,63; 2013= 0,64; 2014= 0,66.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,15	0,19	0,15	0,49
6.7	Razão de 0,40 mamografias realizadas na população alvo. 2011= 0,35; 2012= 0,36;	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população	0,11	0,13	0,11	0,35

	2013= 0,39; 2014= 0,37.	feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano.				
6.8	Ampliar 30%, em relação a 2014, o número de pontos de Telessaúde implantados. 2014 = 522 pontos	Número de pontos do Telessaúde Brasil Rede implantados.	-	19 pontos	52 pontos	593 pontos implantados e distribuídos em 306 municípios Ampliação de 13,60% em relação a 2014

Fonte SESA PR/SAS/DEST/ DACC/ DVARC/ DVASB/ DVIAT/DVSAF.
Nota: Dados preliminares
(1): ICSAP – Recalculado com base no Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e indicadores 2013-2015 – 2ª edição SIH atualizado no sistema até Junho/15

DIRETRIZ 7 - MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS (POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA, POPULAÇÕES PRIVADAS DE LIBERDADES)

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestres

1.Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, por meio de capacitação de profissionais de saúde das regionais de saúde e municípios em saúde da população negra.
Reunião do Grupo de Trabalho em 24/04/2015 para estruturar ações em relação implementação na Política nos municípios do Estado para 2015.

Participação na Marcha de Mulheres Negras em parceria com a Rede de Mulheres Negras, em 18/11 em Brasília.

2.Continuidade ao processo de implantação de critérios de estratificação de risco para as gestantes e crianças negras e indígenas.
Ações descritas no item 07.
Realização da videoconferência "Mortalidade Materna no Paraná 2014– na perspectiva raça-cor/etnia", com enfoque para a atenção à gestante negra e indígena) – avanços e desafios; data: 24/04/2015. Nesta vídeo, estiveram presentes 21 Regionais de Saúde (técnicos e gestores das Regionais, municípios e saúde indígena), totalizando 156 participantes.

3.Manutenção do protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil nas áreas indígenas.
Atividades realizadas pelas Equipes de Saúde Indígena, pelos Comitês Municipais e Estadual de Mortalidade Materna.

4.Implementação do exame de eletroforese de hemoglobina, no pré-natal, para identificação de gestantes com Doença Falciforme ou Traço Falciforme, e o estabelecimento de pontos de atenção.
Realização dos exames, consolidado por meio da Rede Mãe Paranaense, conforme fluxo estabelecido na Linha Guia.

5.Manutenção do diagnóstico precoce de anemia falciforme por meio do teste do pezinho para o recém-nascido.
Realização do teste do pezinho em 100% das crianças nascidas no Paraná.

6.Elaboração e distribuição de material educativo e informativo, para a população e profissionais de saúde, sobre temas inerentes à saúde das comunidades vulneráveis
Distribuição de material educativo e camisinhas no evento "Dia de Mobilização pelos Direitos dos Migrantes e Refugiados", realizado em 25/04. Este evento contou com a participação de diversas Secretarias de Estado (SEDS, SESP, SEED, SESA). O público foi composto por migrantes e refugiados de várias nacionalidades(sírios, haitianos, etc), além de alunos e professores da Universidade Federal do Paraná.

7.Continuidade das ações de sensibilização das equipes de saúde dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) para a atenção à gestante e criança indígena de acordo com os parâmetros definidos pela Rede Mãe Paranaense e para as demais ações voltadas às condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde.

Encontros com os gestores do DSEI Litoral Sul para planejar atividades de educação permanente para fortalecer e dar sustentabilidade às ações de atenção à gestante e criança indígena (30/03, 09/04 e 17/04).

Realização de Oficina de Trabalho com Gestores e profissionais das Equipes de Saúde Indígena das Aldeias do Paraná, gestores e Técnicos da SESA, em 22 a 24/07, com o tema saúde mulher e criança indígena.

Estudo de caso em conjunto com a SESAI / MS, referente à Saúde Mental em Área Indígena da 7º Regional de Saúde.

Organização de conteúdo e estratégias de ação para o desenvolvimento do Programa Saúde nas Escolas Indígenas, em parceria com SEED e SESAI/MS.

Implantação do Projeto Piloto de Gestão de casos das gestantes das Aldeias Rio das Cobras.

Realização de videoconferências sobre o Programa Saúde na Escola-PSE, em parceria com SEED e SESAI-DSEI Litoral Sul, nos dias 04/11 e 03/12, com total de 45 participantes.

8.Sensibilização das equipes de saúde dos municípios com Comunidades Quilombolas, para o desenvolvimento de ações que garantam a atenção integral à saúde dessa população, inclusive com a manutenção do Incentivo Estadual para Comunidades Quilombolas e ações de monitoramento e avaliação.

Monitoramento do desenvolvimento de ações voltadas à atenção integral da população em Comunidades Quilombolas, por meio de envio de Relatório aos municípios que recebem o Incentivo, sobre a atuação da Equipe de Saúde no acompanhamento dessa população.

9.Repasse do Incentivo Financeiro Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo.

Repasse recurso aos 17 municípios que aderiram ao Incentivo Estadual, no valor total de R$ 309.600,00.

10.Estabelecimento de parcerias com as Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS), e os Municípios para o desenvolvimento de ações em saúde, por meio de equipe multiprofissional, buscando garantir atenção integral às pessoas privadas de liberdade.

Organização de fluxo de atendimento às crianças da Penitenciária Feminina do Paraná.

Realização de Vídeoconferência com o tema Teste Rápido de Fluído Oral para profissionais das Regionais de Saúde, equipes de saúde sócioeducação e equipes de saúde das unidades penais (Londrina, Guarapuava, Maringá, Cruzeiro do Oeste, Francisco Beltrão, Cascavel, Foz do Iguaçu e Curitiba)

Organização do fluxo para aquisição de medicamentos para o Departamento Penitenciário – DEPEN / SESP, em conjunto com o Departamento de Assistência Farmacêutica e o CEMEPAR.

Organização de fluxo de atendimento às gestantes do Complexo Médico Penal, para solicitação de exames da Rede Mãe Paranaense.

Organização de fluxo de atendimento às mulheres da Penitenciária Feminina do Paraná, para realização da coleta e análise do exame preventivo do colo do útero.

Apresentação na Comissão de Saúde da Mulher / CES, das ações desenvolvidas pela SESA/SESP – DEPEN para mulheres privadas de liberdade, em 25/11.

11.Estímulo aos municípios para adesão à Política Nacional de Saúde Integral das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).
Reunião técnica, em 02/10, com a SESP / DEPEN para discutir estratégias de divulgar a PNAISP aos municípios.

12.Capacitação de profissionais das Regionais de Saúde, Municípios, Ambulatórios das Unidades Penais e CENSES, em saúde das pessoas privadas de liberdade.
Realização de Videoconferência, em 28/08, sobre Fluído Oral que teve como público-alvo técnicos de saúde que atuam nas Unidades Penais, Centro de Sócio Educação, com aproximadamente 116 participantes.
Realização de Videoconferência, em 19/10, sobre Tuberculose, com a participação de representantes das Regionais de Saúde, Profissionais das unidades penais e centros de sócioeducação e profissionais das secretarias municipais de saúde, com 192 participantes.

13.Estruturação do Comitê Estadual de Saúde da População em situação de Rua, de acordo com a Resolução SESA nº 629 de 24 de outubro de 2014.
Realização de Oficina introdutória sobre a População em Situação de Rua – PSR, na perspectiva da saúde em 12-03-205. Participaram técnicos da SAS (Saúde Mental, Promoção da Saúde e Atenção Primária), e técnicos da Vigilância (Tuberculose, AIDS e Epidemiologia). A oficina teve como objetivo um alinhamento conceitual sobre a temática, bem como a indicação de representantes da SESA para compor o Comitê que foi instituído pela Resolução 629/2014.
Realização de Visitas Técnicas, com representantes do Comitê Estadual de Saúde da População em Situação de Rua, à Equipe de Consultório na Rua (ECnR) do município de Curitiba, em 01/06.
Participação nos Encontros do Comitê Estadual de Saúde da População em Situação de Rua – PSR, nos dias 22/06, 05/08, 07/10 e 02/12.
Elaboração do Plano Operativo de Saúde da PSR, aprovado pelo Comitê e enviado ao Ministério Público do Paraná.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
7.1	100% das áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para as gestantes implantado.	% de áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para a gestante implantado.	100%	100%	100%	100%
7.2	100% das áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para as gestantes implantado.	% de áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para a gestante implantado.	100%	100%	100%	100%
7.3	65% de municípios, com comunidades quilombolas, desenvolvendo ações voltadas para as comunidades quilombolas.	% de municípios, com comunidades quilombolas, desenvolvendo ações em saúde voltadas para as comunidades quilombolas.	100%	100%	100%	100%
7.4	100% das Regionais com a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra implantada.	Implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra nas Regionais de Saúde do Paraná.	100%	100%	100%	100%
7.5	50% das equipes de Saúde das Unidades Penais com cadastro no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES.	Cadastro das equipes de saúde das Unidades Penais no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – CNES.	50%	50%	50%	50%
7.6	100% das equipes de Saúde das Unidades Penais capacitadas.	Capacitação das equipes de saúde das Unidades Penais.	100%	100%	100%	100%

Fonte: SESA PR/SAS/ DAPS/ DVACV.

DIRETRIZ 8 – FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestres

1. Construção, ampliação e reforma de Centros de Especialidades do Paraná - CEP, em parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde e Prefeituras Municipais, visando melhorar o acesso da população e seu atendimento.
A obra do Centro de Especialidades do Paraná de Toledo foi concluída em abril e já está em funcionamento. A obra do Centro de Especialidades do Paraná de Pato Branco também está concluída, aguardando os equipamentos que estão sendo adquiridos. As obras dos Centros de Especialidades do Paraná de Apucarana, Cascavel, Guarapuava, Londrina estão em andamento. As obras dos Centros de Especialidades do Paraná de Maringá e Ponta Grossa foram iniciadas.
A obra de Jacarezinho não foi iniciada devido a dificuldades da Prefeitura Municipal que não apresentou todos os projetos à SESA. A obra de Cianorte não foi realizado o projeto por falta de definição da localização do terreno pela Prefeitura Municipal.
Continua em fase de estudo as obras dos CEP Metropolitano e a reforma do CRE Kennedy.

2. Aquisição de equipamentos para os Centros de Especialidades do Paraná, de acordo com as necessidades decorrentes da implantação das redes de atenção à saúde.
Assinados Convênios para aquisição de equipamentos para 5 Centros de Especialidades do Paraná: CISI (Medianeira), CISMEPAR (Londrina), CISVIR (Apucarana), CISCOPAR (Toledo). Além desses, foi autorizado um convênio para aquisição de um equipamento para o CISCOMAM (Campo Mourão).

3. Manutenção do Incentivo para o custeio dos Centros de Especialidades do Paraná, por meio do Programa Estadual de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de saúde do Paraná – COMSUS, mediante parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde, considerando as desigualdades regionais.
Estão vigentes 20 convênios do COMSUS.

4. Implantação de processo de qualificação gerencial em parceria com a Associação dos Consórcios e Associações Intermunicipais de Saúde do Paraná ACISPAR – Paraná.
Não realizado por falta de tempo hábil para tramitação do processo de convênio.

5. Implementação do Sistema Regional de Transporte Sanitário Eletivo.
Iniciado processo para abertura de Registro de Preços, visando posterior aquisição de microônibus que atenderão à esta ação.(O processo foi paralisado visando a transferência fundo a fundo para os municípios.)

6. **Construção, Ampliação e Reforma de Regionais de Saúde.**
Encontram-se em execução os contratos para elaboração de Projeto Arquitetônico e complementares das Regionais de: 8ª – Francisco Beltrão, 9ª. – Foz do Iguaçu, 11ª. – Campo Mourão, 12ª. – Umuarama, 20ª. – Toledo; sendo a da 11ª. RS relativo a ampliação e reforma e os demais a construção.

Metas, Indicadores e resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Acumulado**
8.1	Manter as ações do COMSUS em 20 CIS.	Número de CIS que aderiram ao COMSUS.	20	20	20	20
8.2	Construir, ampliar ou reformar 12 Centros de Especialidades do Paraná - CEP. Obras concluídas: Toledo e Pato Branco. Obras a serem iniciadas: Maringá, Ponta Grossa, Londrina, Guarapuava. Obras em andamento: Apucarana, Cascavel Obra em fase de estudo: CEP Metropolitano, CEP Jacarezinho, CEP Cianorte, reforma do CRE Kennedy	Número de Centros de Especialidades construídos, ampliados ou reformados.	01 conclusão (Toledo) 01 em fase de conclusão (Pato Branco) 02 em andamento (Apucarana e Cascavel) 01 iniciada (Guarapuava) 01 a iniciar (Londrina) 02 obras aguardando licitação (Maringá e Ponta Grossa) 04 obras em fase de estudo (CEP Metropolitano, CEP Jacarezinho, CEP Cianorte, e a reforma do CRE Kennedy)	01 conclusão (Toledo) 01 em fase de conclusão (Pato Branco) 02 em andamento (Apucarana e Cascavel) 02 iniciadas (Guarapuava e Londrina) 01 obra aguardando licitação (Maringá) 01 obra aguardando inicio (Ponta Grossa) 04 obras em fase de estudo (CEP Metropolitano, CEP Jacarezinho, CEP Cianorte, e a reforma do CRE Kennedy)	02 conclusão (Toledo e Pato Branco) 04 em andamento (Apucarana, Cascavel Guarapuava e Londrina) 02 iniciadas (Maringá e Ponta Grossa) 04 obras em fase de estudo (CEP Metropolitano, CEP Jacarezinho, CEP Cianorte, e a reforma do CRE Kennedy)	02 conclusão (Toledo e Pato Branco) 04 em andamento (Apucarana, Cascavel Guarapuava e Londrina) 02 iniciadas (Maringá e Ponta Grossa) 04 obras em fase de estudo (CEP Metropolitano, CEP Jacarezinho, CEP Cianorte, e a reforma do CRE Kennedy)
8.3	Repassar recursos para aquisição de equipamentos para 01 Centros de Especialida	Número de Centros de Especialidades que receberam recursos para aquisição de equipamento	Em fase de estudo.	Em fase de estudo.	Assinados Convênios para aquisição de equipamentos para 5 Centros de Especialidades do Paraná:	Assinados Convênios para aquisição de equipamentos para 5 Centros de Especialidades do Paraná:

	des do Paraná: Medianeira.	s.			CISI (Medianeira), CISMEPAR (Londrina), CISVIR (Apucarana), CISCOPAR (Toledo), CISCOMAM (Campo Mourão).	CISI (Medianeira), CISMEPAR (Londrina), CISVIR (Apucarana), CISCOPAR (Toledo), CISCOMAM (Campo Mourão).
8.4	Realizar 02 Oficinas e 01 Curso de Especialização sobre Gerenciamento do CIS.	Número de Cursos realizados em parceria com a Associação dos Consórcios e Associações Intermunicipais de Saúde do Paraná – ACISPAR.	Em fase de estudo.	Em fase de estudo.	Não realizado	Não realizado por falta de tempo hábil para tramitação do processo de convênio.
8.5	01 região de saúde a ser contemplada com o recebimento de ônibus para transporte eletivo em saúde	Número de Regiões de Saúde com Transporte Sanitário Eletivo implementado.	Iniciado processo para abertura de processo licitatório para Registro de Preço, com vistas à posterior aquisição.	Aquisição não realizada. Definição prevista para 3º Quadrimestre..	O processo foi paralisado visando a transferência fundo a fundo para municípios.	Dos ônibus adquiridos em ano anterior, foram distribuídos 13 ônibus para: 2ª RS Metropolitana, 8ª RS Francisco Beltrão, 14ª RS Paranavaí, 16ª RS Apucarana, 22ª RS Ivaiporã.
8.6	Licitar obras para construção de 04 Regionais de Saúde	Número de Regionais de Saúde com obras licitadas e iniciadas.	Contratos para elaboração de projetos de 05 Regionais em fase de execução.	Contratos para elaboração de projetos de 05 Regionais em fase de execução.	Realizado processo licitatório por meio da PRED para elaboração de Projetos Complementares para 4 Regionais de Saúde (Toledo, Umuarama, Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão)	Realizado processo licitatório por meio da PRED para elaboração de Projetos Complementares para 4 Regionais de Saúde (Toledo, Umuarama, Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão) ;e de

						reforma e ampliação da 11ª Regional Campo Mourão.

Fonte: SESA/DG/NDS e SAD.

DIRETRIZ 9 - ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS DA SESA

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestres

1. Reestruturação das áreas físicas das unidades hospitalares próprias já existentes e acompanhamento das obras/reformas dos hospitais universitários.

O Hospital de Guarapuava terá uma área construída de 16.100 m² e possuirá as seguintes características: 150 leitos, sendo 30 leitos de UTI Adulto, 10 leitos de UTI Infantil, 8 leitos de Psiquiatria e 102 leitos Diversos. O perfil assistencial do hospital compreende: Cirurgia Vascular (Urgência), Cirurgia Eletiva de Grande Porte, Centro de Atendimento A.V.E (acidente vascular encefálico), Neurologia / Neurocirurgia, Traumato-Ortopedia e Saúde Mental. O processo licitatório ocorreu por meio da Concorrência Pública nº 073/2014. A Obra encontra-se com um percentual de 1,93% de serviços executados.

As demais obras e reformas das unidades próprias podem ser verificadas nas ações desenvolvidas relacionadas por unidade.

2. Conclusão da obra do Hospital em Telêmaco Borba com leitos UTI.

O novo contrato da obra encontra-se com um percentual de 5,76% de serviços executados. O Hospital terá a seguinte estrutura: 101 leitos, sendo: 32 de Clínica Médica, 25 de Clínica Cirúrgica, 25 de Obstetrícia, 13 de Pediatria, e 06 de Psiquiatria; Pronto Socorro com 02 consultórios, 05 leitos SAV (Suporte Avançado de Vida), e 09 leitos de observação; Ambulatório com 06 consultórios.

3. Aquisição de equipamentos para os hospitais de acordo com as necessidades de abertura de novos leitos e serviços e a implantação nas redes de atenção à saúde.

No 1º quadrimestre de 2015, foram encaminhados processos no valor de R$ 6.170.366,06 – fonte 100/Tesouro do Estado, e ainda, R$ 1.819.352,86 – fonte 117 – recursos transferidos do FNS para o FES para compra de equipamentos para as Unidades Próprias, totalizando R$ 7.989.718,92. No 2º quadrimestre de 2015, foram encaminhados processos no valor de R$ 15.903.302,91 – fonte 100/Tesouro do Estado, e ainda, R$ 1.330.003,63 – fonte 117 – recursos transferidos do FNS para o FES para compra de equipamentos para as Unidades Próprias, totalizando R$ 17.233.306,54. No 3º quadrimestre de 2015,foram encaminhados processos no valor de R$ 13.193.705,35 – fonte 100/Tesouro do Estado, e ainda, R$ 1.928.122,50 – fonte 117 – recursos transferidos do FNS para o FES para compra de equipamentos para as Unidades Próprias, totalizando R$ 15.121.827,85. No ano de 2015, o montante de processos encaminhados da fonte 100/Tesouro do Estado e fonte 117 – recursos transferidos do FNS para o FES totalizaram R$ 40.344.853,31 para compra de equipamentos para as Unidades Próprias.

4. Implantação de um sistema informatizado que contemple todas as necessidades da gestão hospitalar, integrando os hospitais entre si e monitorado pela SESA.

Sistema GSUS. **Módulos Existentes:** Infraestrutura de Saúde, Serviço de Arquivo Médico Estatístico, Serviço Ambulatorial, Atendimento do Corpo Clínico, Pronto Atendimento, Serviço de Farmácia, Unidade de Internação, Serviço de Laboratório de Análise Clínica, Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia, Faturamento do SUS, Serviço de Enfermagem, Controle Gerencial, Serviço de Nutrição, Interfaceamento Laboratorial. **Módulos em Desenvolvimento:** Central de Material Esterilizável (pré-requisito para Centro Cirúrgico). **Módulos em fase de levantamento de requisitos:** Unidade Transfusional de Sangue (Agência Transfusional) e SCIH - Serviço de Controle

de Infecção Hospitalar. **Módulos Pendentes:** UTI, Centro Cirúrgico, Hotelaria. **Locais Implantados:** HIWM - Hospital Infantil Waldemar Monastier (Campo Largo), CHR - Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier (Curitiba), HRL - Hospital Regional do Litoral (Paranaguá), HRPG: Hospital Regional de Ponta Grossa Wallace Thadeu de Mello e Silva (Ponta Grossa), HUM: Hospital Universitário de Maringá (Maringá), Hospital Regional São Sebastião da Lapa (Lapa), Hospital Colônia Adauto Botelho (Pinhais). **Em processo de Implantação:** Hospital Oswaldo Cruz – Curitiba, Hospital Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul) – Londrina (em avaliação). **Pendente de Implantação:** Hospital Regional do Sudoeste Waldemar Alberto Pecoits (Francisco Beltrão), Hospital de Dermatologia Sanitária de Piraquara – Piraquara, Hospital Estadual Lucy Requião de Mello e Silva – Guaraqueçaba Não Avaliado, Hospital Regional do Noroeste – Paranavaí, Hospital Anísio Figueiredo (Zona Norte) – Londrina, Hospital Luiza Borba Carneiro – Tibagi, Hospital Regional do Norte Pioneiro – Santo Antônio da Platina, Hospital do Trabalhador – Curitiba.

5. Implantação de um Programa de Qualidade que proporcione condições para a garantia da qualidade e eficiência dos serviços prestados.

- Criação dos Grupos de Trabalho da Comissão Inter-hospitalar da Qualidade, que possibilitou a conjunção de esforços para a realização de propostas integradas de padronização e otimização das atividades desenvolvidas:
  - Grupo de Trabalho de MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR: **578** descritivos elaborados, **142** itens padronizados, **92** itens despadronizados, **45** descritivos revisados e **62** descritivos em andamento, totalizando **919** itens avaliados.
  - Grupo de Trabalho PADRONIZAÇÃO DE DOCUMENTOS - Padronizados **14** formulários de uso comum e em grande escala utilizados nas unidades próprias para impressão em lotes pelo DEMP/SAD;
  - Grupo de Trabalho RECURSOS HUMANOS– Resgate do **Manual Orientador de Recursos Humanos** - Atualiza as informações, rotinas, procedimentos e legislações.
- Criação dos **Comitês de Qualidade e Segurança do Paciente** nos Hospitais Próprios para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente.
- Padronização de modelos para elaboração dos Procedimentos Operacionais e Assistenciais Padrão (**POP e PAP**) e dos Protocolos Clínicos (**PC**).
- Implantação da **Pesquisa de Satisfação** nos Hospitais Próprios com o objetivo de verificar o nível de satisfação dos usuários. Meta: 75% de satisfação. Média de satisfação obtida nos Hospitais em 2015: **84,64%** (resultado preliminar).
- Estruturação do **Plano de Segurança do Paciente** e dos Protocolos da Segurança do Paciente para os Hospitais Próprios.
- Estruturação do **Gerenciamento de Riscos** para os Hospitais Próprios, com adoção da ferramenta HFMEA (Healthcare Failure Mode and Effect Analysis):
  - Mapeamento de Riscos e Planos de Contingência;
  - Notificação e Gerenciamento de Eventos Adversos.
- **Capacitações Realizadas**: 05 Workshops de Gerenciamento de Riscos e Notificação e Gerenciamento de Incidentes, 04 capacitações sobre o Sistema de Gestão da Qualidade, 01 capacitação sobre o Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro, 01 capacitação sobre Qualificação do Atendimento na Recepção Hospitalar, 01 capacitação sobre atualizações do Programa Nacional de Segurança do Paciente.
- Início da utilização do **site HOSPITAIS DO PARANÁ** para divulgação dos trabalhos dos Hospitais Próprios, Comissão Inter-Hospitalar da Qualidade, capacitações e eventos.
- Realização do **IV Seminário da Qualidade em Hospitais Públicos**, realizado anualmente pela Comissão Inter-Hospitalar da Qualidade, com temas sobre a Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente. Inclui palestras e apresentação de

trabalhos realizados pelos Hospitais Próprios do Estado e hospitais públicos, filantrópicos e particulares do Paraná.

- Instituição de **Auditorias Internas** nos Hospitais Próprios para verificação do atendimento ao Sistema de Gestão da Qualidade e à Segurança do Paciente; e do **Selo de Qualidade e Segurança do Paciente** como forma de reconhecimento aos hospitais próprios que finalizarem a implantação das 42 metas propostas.

6. Implantação da Gestão de Custos Hospitalares para a garantia da otimização dos recursos públicos.

No 1º e 2º quadrimestres, foram realizadas as descrições dos POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) pelos responsáveis pelos centros de custos nos dois hospitais participantes do projeto: Hospital do Trabalhador e Hospital Infantil de Campo Largo. No 3º quadrimestre, a aplicação da metodologia foi concluída e o projeto de pesquisa finalizado.

7. Implantação de ações para o aumento da produtividade hospitalar e ambulatorial.

No 2º quadrimestre de 2015, em comparação com o 2º Quadrimestre de 2014, houve um aumento de 0,90% na taxa de ocupação hospitalar e aumento de 5,26% na produtividade ambulatorial. Aguardando dados de Novembro e Dezembro para fechamento do 3º Quadrimestre de 2015.

8. Continuidade ao processo de monitoramento e avaliação dos hospitais próprios do Estado do Paraná, inclusive dos que mantém convênios com outras entidades.

O monitoramento e avaliação são realizados por meio das seguintes ações:

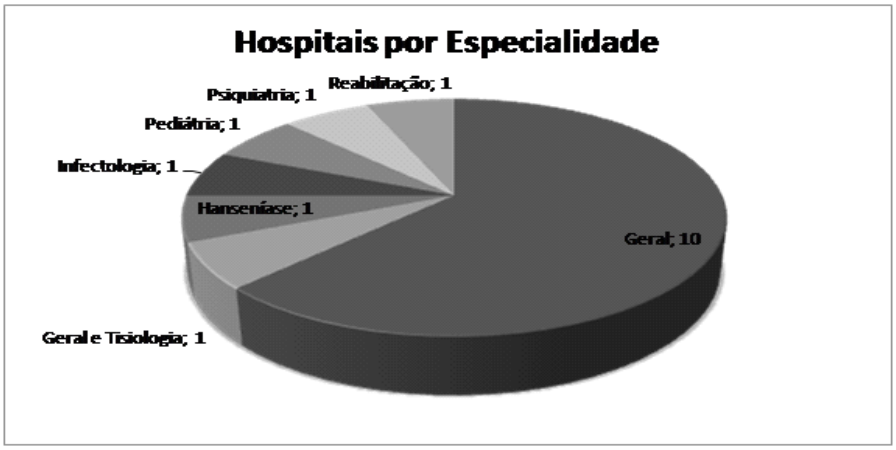
1. Acompanhamento mensal da Planilha SIG – Sistema de Informações Gerenciais.
2. Acompanhamento do Sistema SIT – Sistema Integrado de Transferências, para os hospitais que mantêm convênio com outras entidades.
3. Ações para a plena execução orçamentária, com instrução, acompanhamento e monitoramento dos processos de compras e obras/reformas.
4. Visitas técnicas direcionadas.

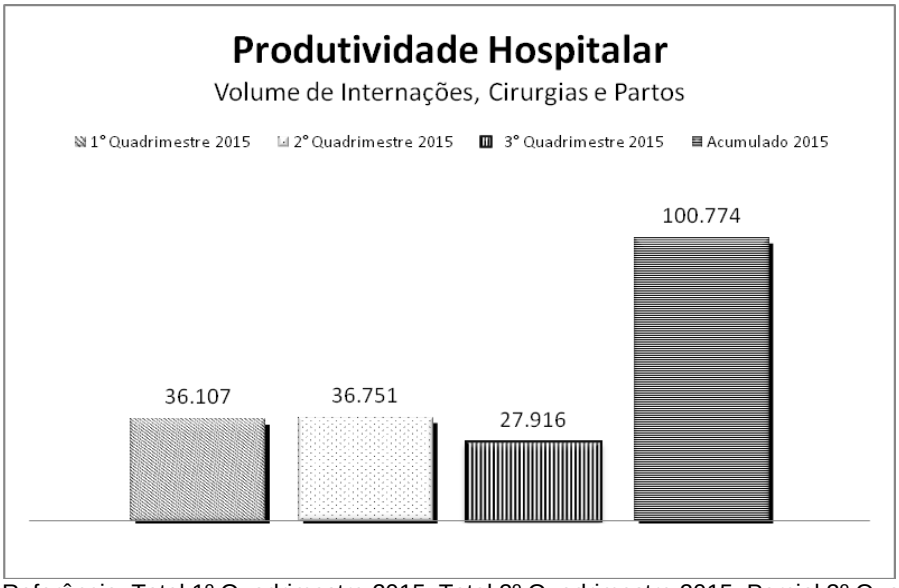
O Estado do Paraná possui uma rede própria de 16 hospitais:

HOSPITAL	**MUNICÍPIO**
Hospital de Dermatologia Sanitária do PR	Piraquara
Hospital Regional da Lapa São Sebastião	Lapa
Hospital Oswaldo Cruz	Curitiba
Hospital Colônia Adauto Botelho	Pinhais
Hospital Luiza Borba Carneiro	Tibagi
Hospital do Trabalhador	Curitiba
Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier	Curitiba
Hospital Regional do Litoral	Paranaguá
Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier	Campo Largo
Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits	Francisco Beltrão
Hospital Zona Sul de Londrina	Londrina

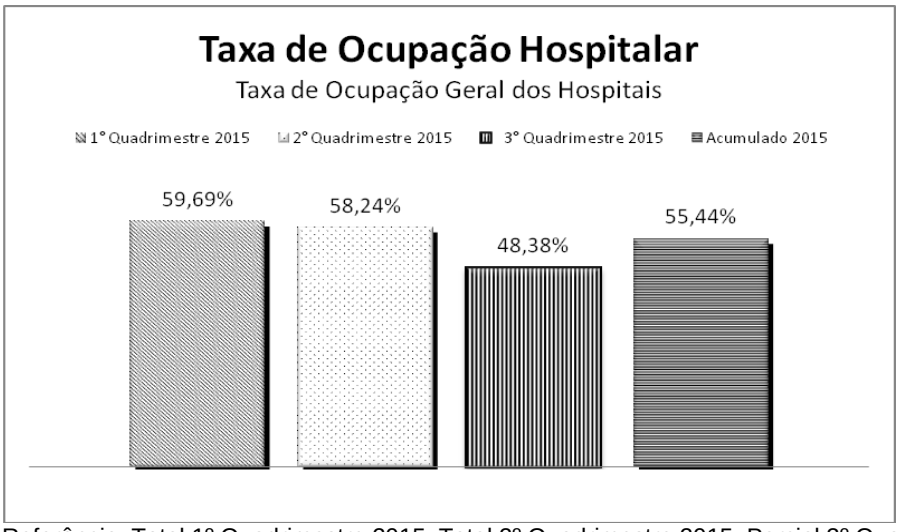
Hospital Zona Norte de Londrina	Londrina
Hospital Regional de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba
Hospital Regional do Norte Pioneiro	Santo Antonio da Platina
Hospital Regional do Noroeste	Paranavaí
Hospital de Telêmaco Borba *	Telêmaco Borba

(*) Hospital de Telêmaco Borba está em fase de construção.

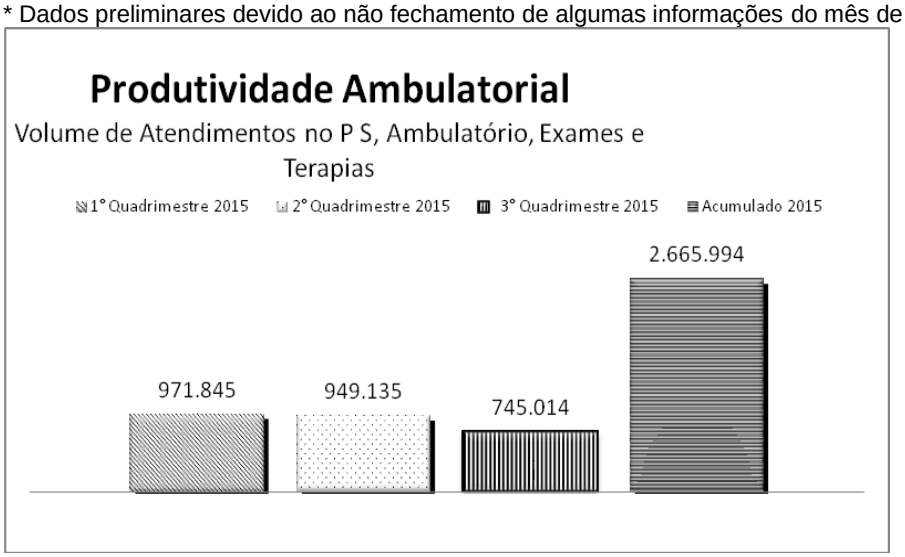




Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Parcial 3º Quadrimestre e Acumulado 2015.
* Dados preliminares devido ao não fechamento de algumas informações do mês de Dezembro.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Parcial 3º Quadrimestre e Acumulado 2015.
* Dados preliminares devido ao não fechamento de algumas informações do mês de Dezembro.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Parcial 3º Quadrimestre e Acumulado 2015.
* Dados preliminares devido ao não fechamento de algumas informações do mês de Dezembro.

VOLUME DE PRODUÇÃO

	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
INTERNAÇÕES	21.937	22.812	17.371	62.120
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	10.965	11.378	8.974	31.317
PARTOS	3.205	2.561	1.563	7.329
ATENDIMENTOS NO HOSPITAL DIA	1.464	2.003	1.415	4.882
ATENDIMENTOS NO PRONTO SOCORRO	112.535	197.696	161.195	471.426
CONSULTAS AMBULATORIAIS	81.602	144.565	120.422	346.589
EXAMES DE IMAGEM	158.239	276.206	242.701	677.146
EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS	512.377	469.266	353.655	1.335.298
OUTROS EXAMES	9.721	11.534	8.791	30.046
TERAPIAS	185.125	186.689	143.491	515.305

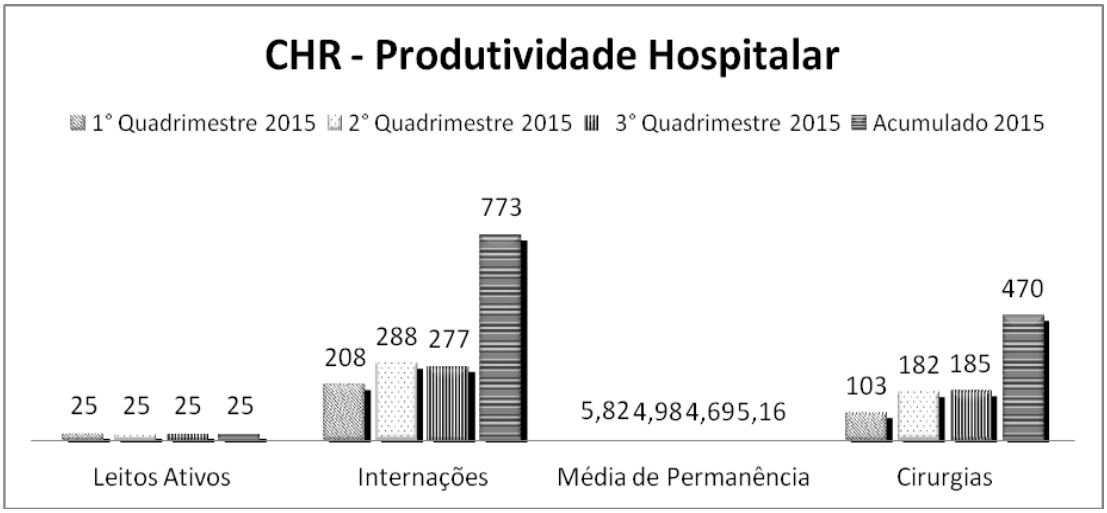
VOLUME DE ATENDIMENTOS	1.097.170	1.324.710	1.059.578	3.481.458

Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Parcial 3º Quadrimestre e Acumulado 2015.
* Dados preliminares devido ao não fechamento de algumas informações do mês de Dezembro.

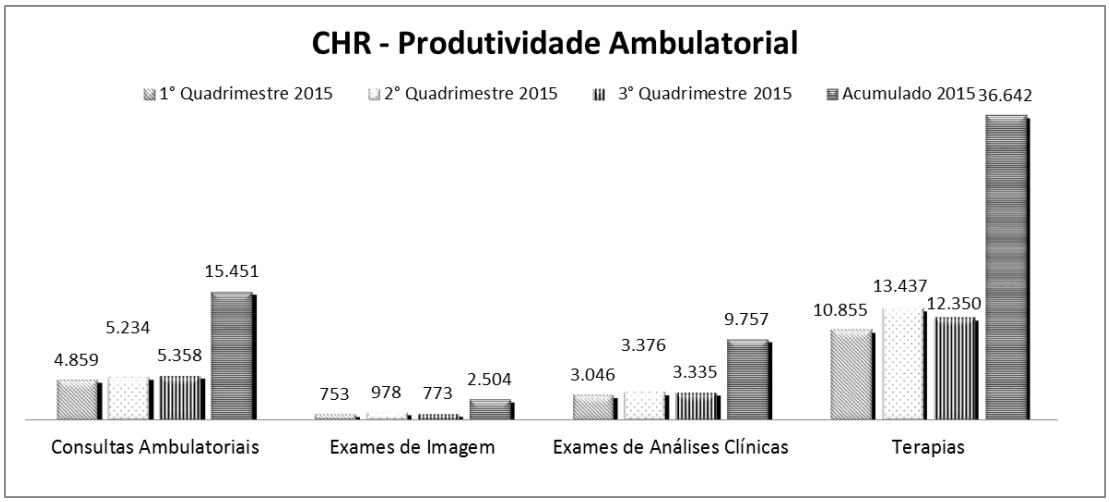
Na sequência, apresentamos as unidades próprias e as ações desenvolvidas no período.

1) CENTRO HOSPITALAR DE REABILITAÇÃO

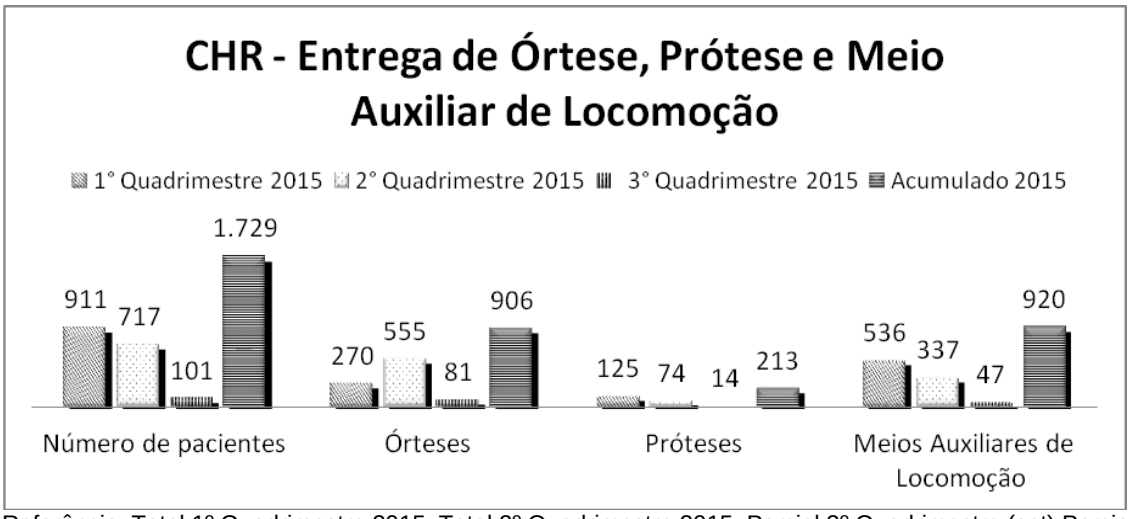
Inauguração: 06/2008
Localização: Curitiba
Especialidade: Reabilitação
Capacidade Instalada: 81 leitos
Em funcionamento 25 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Parcial 3º Quadrimestre (set) Parcial Acumulado dos 3 Quadrimestre 2015 (jan-set).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações dos meses de Out a Dez.

Município de origem dos pacientes atendidos de Janeiro à Junho de 2015:

(Dados preliminares devido à indisponibilidade das informações dos meses de Julho a Dezembro de 2015 no DATASUS)

Produção Ambulatorial

Produção AIH

Munic Resid - PR	Jan-Jun
Adimmópolis	1
Agudos do Sul	5
Almirante Tamandaré	623
Antonina	8
Antônio Olinto	2
Arapoti	2
Araucária	92
Balsa Nova	8
Barracão	12
Bituruna	1
Bocaiúva do Sul	10
Campina Grande do Sul	125
Campo do Tenente	25
Campo Largo	19
Campo Magro	21
Campo Mourão	1
Cerro Azul	14
Colombo	1317
Cornélio	23
Cruz Machado	10
Curitiba	9446
Curiúva	6
Doutor Ulysses	5
Fazenda Rio Grande	127
Foz do Iguaçu	1
Guaraniaçu	2
Guarapuava	13
Ibaiti	2
Ibiporã	10
Ipiranga	1
Irati	7
Itaperuçu	23
Ivai	5
Ivaiporã	14
Lapa	140
Mandirituba	152
Manoel	1
Matinhos	13
Morretes	1
Nova Londrina	1
Ortigueira	23
Paiçandu	2
Palmas	38
Paranaguá	133
Paula Freitas	7
Paulo Frontin	1
Piên	1
Pinhais	767
Piraí do Sul	1
Piraquara	217
Ponta Grossa	9
Pontal do Paraná	1
Porto Vitória	1
Quatro Barras	361
Quitandinha	12
Reboças	1
Reserva	1
Rio Azul	1
Rio Branco do Sul	7
Rio Negro	46
São João do Triunfo	6
São José dos Pinhais	568
São Mateus do Sul	72
Senges	1
Teixeira Soares	2
Telêmaco Borba	18
Tibagi	4
Tijucas do Sul	13
Tomazina	1
Ubiratã	2
União da Vitória	21
Venâncio	12
Total	14639

Munic Resid - PR	Jan-Jun
Adimmópolis	1
Agudos do Sul	5
Almirante Tamandaré	623
Antonina	8
Antônio Olinto	2
Arapoti	2
Araucária	92
Balsa Nova	8
Barracão	12
Bituruna	1
Bocaiúva do Sul	10
Campina Grande do Sul	125
Campo do Tenente	25
Campo Largo	19
Campo Magro	21
Campo Mourão	1
Cerro Azul	14
Colombo	1317
Cornélio	23
Cruz Machado	10
Curitiba	9446
Curiúva	6
Doutor Ulysses	5
Fazenda Rio Grande	127
Foz do Iguaçu	1
Guaraniaçu	2
Guarapuava	13
Ibaiti	2
Ibiporã	10
Ipiranga	1
Irati	7
Itaperuçu	23
Ivai	5
Ivaiporã	14
Lapa	140
Mandirituba	152
Manoel	1
Matinhos	13
Morretes	1
Nova Londrina	1
Ortigueira	23
Paiçandu	2
Palmas	38
Paranaguá	133
Paula Freitas	7
Paulo Frontin	1
Piên	1
Pinhais	767
Piraí do Sul	1
Piraquara	217
Ponta Grossa	9
Pontal do Paraná	1
Porto Vitória	1
Quatro Barras	361
Quitandinha	12
Reboças	1
Reserva	1
Rio Azul	1
Rio Branco do Sul	7
Rio Negro	46
São João do Triunfo	6
São José dos Pinhais	568
São Mateus do Sul	72
Senges	1
Teixeira Soares	2
Telêmaco Borba	18
Tibagi	4
Tijucas do Sul	13
Tomazina	1
Ubiratã	2
União da Vitória	21
Venâncio	12
Total	14639

Município de Resid	Jan-Jun
Agudos do Sul	2
Almirante Tamandaré	10
Antônio Olinto	1
Araucária	3
Bocaiúva do Sul	4
Campina Grande do Sul	4
Campo Largo	4
Campo Magro	4
Cerro Azul	1
Colombo	22
Cornélio	1
Cruz Machado	1
Curitiba	159
Fazenda Rio Grande	19
Foz do Iguaçu	1
Francisco Beltrão	2
Itaperuçu	1
Ivaiporã	1
Joaquim Távora	1
Mandirituba	2
Manoel	2
Matelândia	2
Missal	2
Morretes	2
Palmas	2
Paranaguá	5
Paula Freitas	1
Piên	1
Pinhais	23
Piraquara	9
Quatro Barras	4
Quitandinha	2
Rio Branco do Sul	2
São José da Boa Vista	1
São José dos Pinhais	19
Telêmaco Borba	3
Tibagi	1
Tijucas do Sul	3
Toledo	3
Tunas do Paraná	1
Tuneiras do Oeste	1
Papanduva	1
Bonito	1
Total	334

Fonte: DATASUS/Tabwin

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:

Implantados os Protocolos de Segurança do Paciente.

Instituído o NIR (Núcleo de Regulação Interna), responsável pela admissão de pacientes para internação no hospital, composto pelo serviço social e médico responsável pela horizontal do hospital.

Criado o atendimento especializado do paciente neuromuscular com aulas para pacientes e cuidadores e criação de grupos de pacientes com estabilidade funcional. O projeto já está em funcionamento e em processo de introdução.

Instituídas novas comissões técnicas internas: humanização, prontuários, multiprofissional da assistência médica, óbito, ética multiprofissional e curativos.

Criado o GLOBAL para Classificação de pacientes para o paradesporto.

Implantado o Centro de Custo Hospitalar, que objetiva diagnosticar o custeio da assistência em contraste com sua produção. Engloba custo por paciente, manutenção e operacional.

Realizado treinamento/capacitação de um total de 166 colaboradores, num total de 775,5 horas/colaborador.

Reformas nos vestiários do setor de Fisioterapia Aquática: colocação de tomadas, espelhos, fixação de portas, troca de pisos, reparos nas paredes; e da CME (Central de Material Esterilizado): projeto arquitetônico já aprovado incluindo orçamento de materiais (quantitativo). No aguardo de licitação.

Reparos do ar condicionado do Centro Cirúrgico e do Ginásio de Fisioterapia.

Colocação de molas, trava contra incêndio e puxadores nas portas do Centro Cirúrgico.

No 2º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:

- Concluída a ampliação de 4 salas para agendamento, financeiro, faturamento e RH da APR;
- Adequada uma sala para Terapia ocupacional para confecção de órteses; e uma sala de terapia Ocupacional para terapia de Grupo.
- Ampliado atendimento médico em consultas de triagens.
- Readequação de agendas médicas para ampliação de atendimentos de consultas especializadas.
- Capacitações em RADIOPROTEÇÃO para os Técnicos de RX e Tomografia, fisioterapia respiratória, Avaliação Psicológica para Pacientes no Paradesporto, Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde para 08 equipes (médicos, enfermagem – internamento / CC / CME / ambulatório, terapeutas, nutrição e higiene hospitalar), Notificação de Incidentes/Evento Adverso, Gerenciamento de Riscos, Mapeamento de Risco, Plano de Ação e Plano de Contingência.

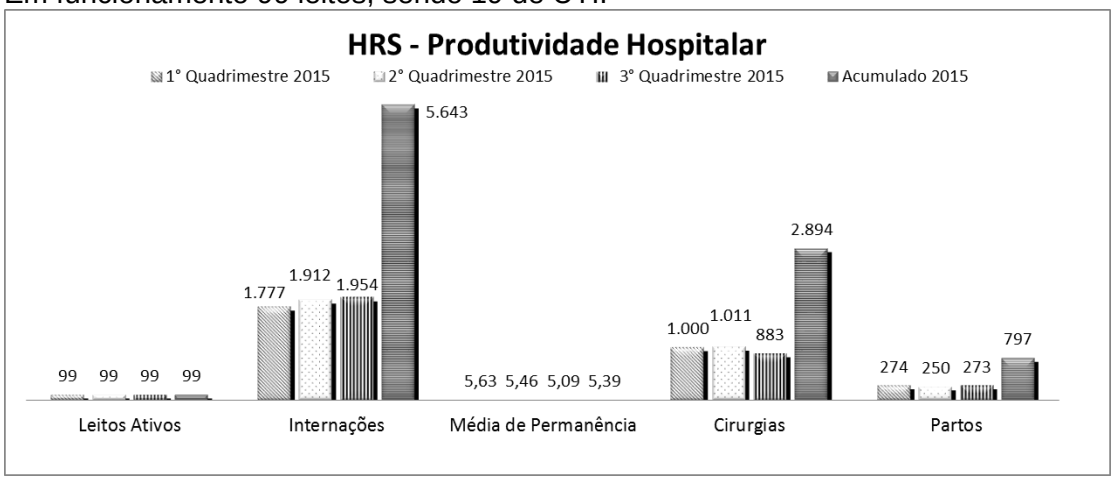
No 3º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:

- Em andamento, processo para projeto da rouparia, reforma e ampliação da CME, adequação do piso condutivo e divisória da UTI.
- Pintura das paredes da administração, farmácia, CME, subsolo e setor de hidroterapia.
- Adquirido um microscópio eletrônico, uma secadora de traquéia e uma termodesinfectadora para a CME.
- Ampliada a oferta de cirurgias, consultas especializadas, triagem e exames.
- Realizadas 22 cirurgias com demanda de OPME (Órtese, Prótese e Material Especial) de paciente em fila de espera.
- Ampliado horário de atendimento do Programa Farmácia Paraná sem Dor; de terça e quarta das 13h às 15h para segunda a sexta das 13h às 16h.
- Iniciado oferta externa regulada de exames de radiografia para 28 municípios contemplados na 2ª Regional de Saúde.
- Estendido atendimento de fisioterapia aos sábados no internamento.
- Realizado mapeamento de riscos de toda a unidade.
- Implantados os seguintes Protocolos de Segurança do Paciente: Protocolo de Identificação do Paciente, Protocolo de Comunicação e Protocolo de Higienização de Mãos. Em andamento para implantação os Protocolos de Segurança: Protocolo de Prevenção de Quedas e Úlcera e Administração Segura de Medicamentos.
- Elaborado Protocolo de Curativos pela Comissão de Cuidados com a Pele.
- Instituído o NAQH (Núcleo de Acesso a Qualidade Hospitalar) com reuniões quinzenais.
- Criada sala de situação de contratos e de monitoramento da performance assistencial.

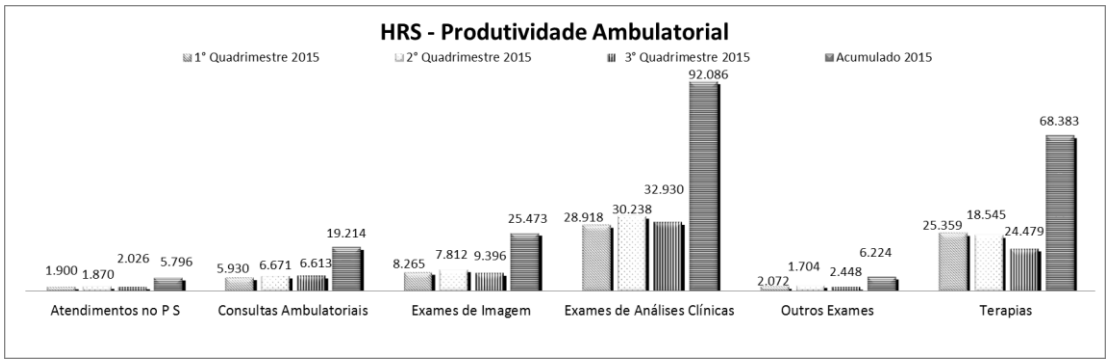
- Implantado programa de ambientação para novos servidores.
- Iniciado Sistema de Gerenciamento da Central de Regulação de Leitos (sistema MV).
- Criado o Comitê de Relações Institucionais, por parte da Direção Geral, visando melhoria de comunicação e relacionamento com servidores por meio de reuniões quinzenais com representantes deles.
- Implantado do serviço de transporte noturno com dois motoristas.

- Realizados treinamento pelo Serviço da Qualidade (SQ) dos Protocolos de Segurança do Paciente nº1 (Identificação do Paciente) e nº 02 (Comunicação), enfermagem do Internamento e Centro Cirúrgico sobre o Protocolo de Profilaxia Cirúrgica, e da Comissão de Gerenciamento de Resíduos pela Vigilância Sanitária Estadual, participação do Setor de Recursos Humanos no Curso de Orientador de Recursos Humanos realizado pela Escola de Governo do Paraná.

2) HOSPITAL REGIONAL DO SUDOESTE
Inauguração: 02/2010
Localização: Francisco Beltrão
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 149 leitos
Em funcionamento 99 leitos, sendo 19 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015 Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.

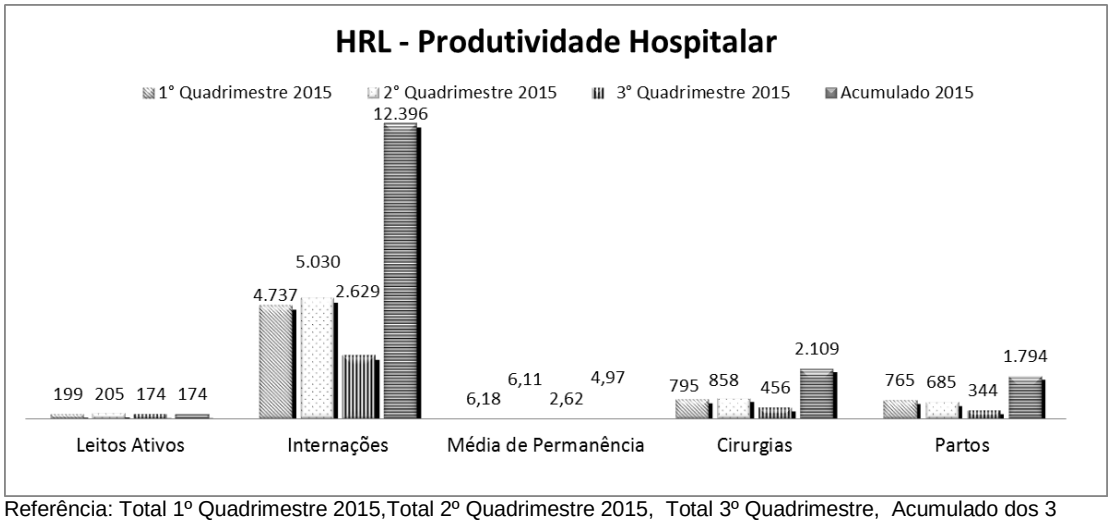


Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Parcial 3º Quadrimestre (set-nov) Parcial Acumulado dos 3 Quadrimestre 2015 (jan-nov).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Dez.

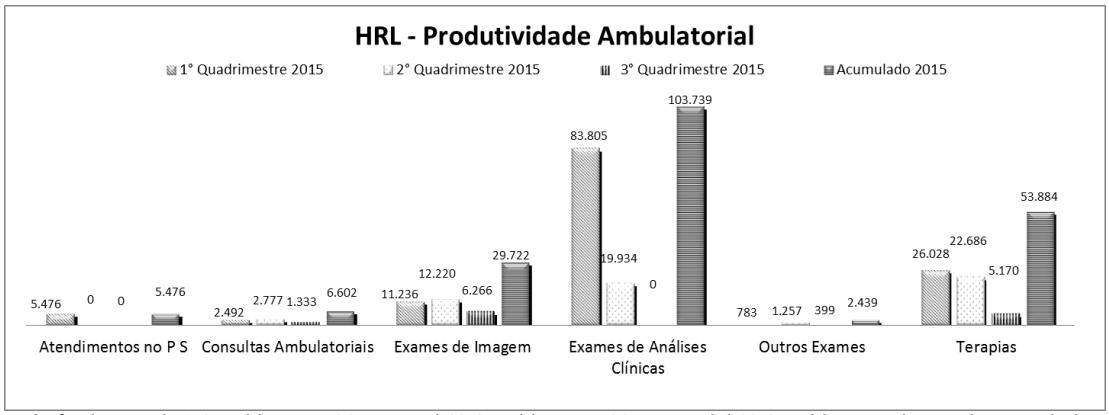
No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
Viabilizada abordagem social na primeira consulta de gestantes do risco intermediário e alto risco da Rede Mãe Paranaense;
Desenvolvido, pelos profissionais da psicologia, grupo de mães dos bebês que se encontram na UTI Neonatal;
Troca do piso de sala cirúrgica;
Instalada película insufilm nas recepções;
Adquiridos no período: desfibrilador/cardioversor, armários, bebedouros, estantes, freezer, impressora e refrigeradores;
Capacitações: Controle de Infecção, Assistência ao Recém Nascido de Alto Risco, Reanimação e Transporte Neonatal, Nutrição Parenteral, Aleitamento Materno, Reanimação Pediátrica, Cuidados Humanizados com recém nascidos, Ventilação Mecânica Neonatal e Fisioterapia.
No 2º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
Abordagem social na primeira consulta de gestantes do risco intermediário e alto risco da Rede Mãe Paranaense;
Troca do piso das salas da psicologia e telefonistas.
Ampliado do setor de recursos humanos.
Adquiridos no período: Berço Hospitalar em Acrílico, 05 Camas Elétricas Motorizadas com Colchão, Cadioversor/Desfibrilador, Carros Macas Hospitalares, 02 incubadoras, 04 Monitores Multiparamétricos com capnografia, 06 Monitores de Sinais Vitais, Monitor Fetal Gemelar, 04 Macas de Transferência e 05 Perfuradores Canulados.
Capacitações: utilização de Bolsas de Colostomia, Higienização das Mãos, vírus sincicial respiratório e aplicação do palivizumabe, Parada Cardio Respiratória.

No 3º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
- Abertura do atendimento para Cirurgia de Cataratas no HRSWAP.
- Ampliada oferta de cirurgias eletivas com o lançamento do Mutirão de Cirurgias Eletivas do Estado do Paraná no hospital.
- Restruturado o Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente.
- Realizado o 1º Encontro do Comitê da Qualidade e Segurança do Paciente.
- Elaborado o Plano de Segurança do Paciente.
- Discutido junto ao Corpo de Bombeiros sobre os aspectos relacionados ao plano de contingências do hospital, etapa referente ao gerenciamento de riscos.
- Corrigida infiltração e reforma da parede da UTI Adulto.
- Substituído piso de sala cirúrgica.
- Efetuado troca das portas do Abrigo de Resíduos e Saídas de Emergência; e efetuado adequação do corrimão na rampa de acesso ao setor de Maternidade e Pediatria.
- Adquiridos no período: 02 Armários de Aço, 05 Berços Aquecidos, 06 Cardiógrafos, 04 Desfibriladores, 01 Descongelador de Plasma e 10 Monitores de Oximetria.
- Realizada 1ª Amostra de Trabalhos Científicos do HRSWAP.
- Capacitação: em Paramentação Cirúrgica aos acadêmicos do curso de medicina da UNIOESTE; da Equipe de Enfermagem para manuseio dos Ventiladores e para os cuidados e manuseio do Cateter de PICC, Cateter Central e Bomba de Seringa; treinamento dos Enfermeiros em Gerenciamento de Riscos e capacitação dos colaboradores terceirizados sobre Higienização Hospitalar.

3) HOSPITAL DO LITORAL – PARANAGUÁ
Inauguração: 02/2009
Localização: Paranaguá
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 165 leitos
Em funcionamento 174 leitos, sendo 21 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015,Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Parcial 3º Quadrimestre (set-out) Acumulados dos 3 Quadrimestres 2015 (jan- out).
*Atendimentos Pronto Socorro dados parciais (jan- mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Novembro e Dezembro.

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
Implantados do serviço de UTI móvel para transporte de pacientes para realização de exames externos e transferências, desde que não haja disponibilização de transporte via regulação da central de leitos; escalas de trabalho padronizadas e disponibilizadas on line para todas as áreas do hospital do Setor Técnico Assistencial.

Readequadas as escalas de enfermagem do noturno mantendo assim enfermeiro 24 horas nas unidades de terapia intensiva geral e neonatal.

Criado banco de dados para registro das informações da comissão de revisão de prontuários e óbitos.

Reforma e pinturas no 3º e 4º andar.

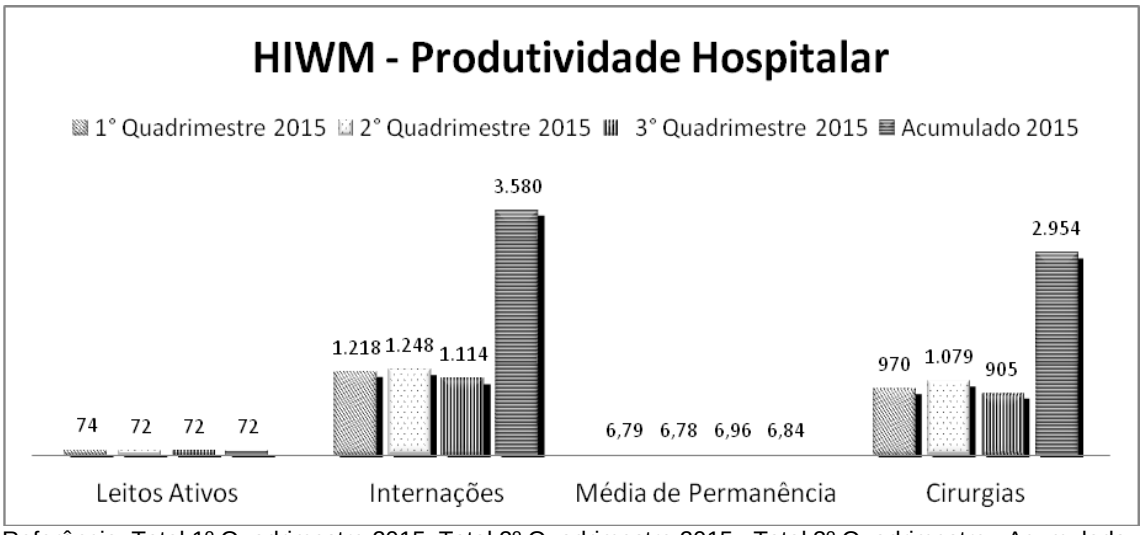
Adequada a parte hidráulica, elétrica e estrutural no setor de costura (antiga ortopedia).

Equipamentos adquiridos no período: cardioversores, eletrocardiógrafos e condicionadores de ar.
Capacitações: Cuidados com Cateteres, Curativos, Influenza e Notificações de Violência.

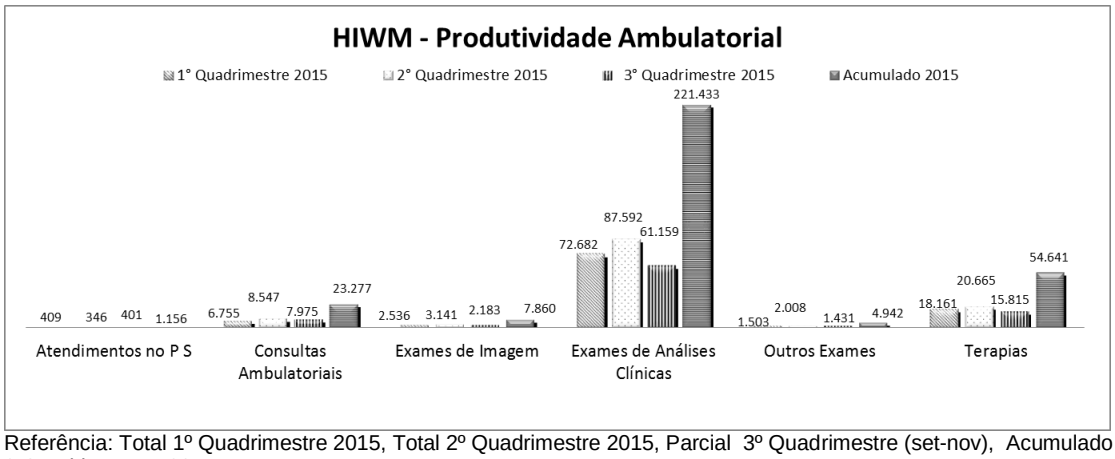
No 2º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
- Criada comissão interna para adequação e Gerenciamento do Fluxo de Leitos.
- Adequadas recepções, controles de acesso, acolhimento; entrada e portão do estacionamento; estar médico, drywall da sala 5 do CC, sala de diluição da maternidade, estar do Pronto Socorro e sala ambulatorial; hidráulica para cisternas.
- Elaborado Programa para Redução do Tabagismo junto aos pacientes internados.
- Projeto de adequação do abrigo de resíduos.
- Confeccionadas bancadas em granito para sala de emergência; e bancadas em granito no expurgo CME.

No 3º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
- Início da reforma da maternidade.
- Topografia e análise documental do terreno para unificação dos terrenos ocupados pelo HRL;
- Atualizado processo de climatização.
- Reforma do ar condicionado central.
- Adquiridos no período: 01 Carro Plataforma, 01 Detector fetal de mesa, 04 Impressoras multifuncionais, 01 Detector de batimentos cardíaco fetal portátil.
- Realizado projeto Acompanhante Nota 10 na Clinica Pediátrica; acompanhamento de Visita na UTI e na Clinica Cirúrgica.

4) HOSPITAL INFANTIL DE CAMPO LARGO
Inauguração: 12/2009
Localização: Campo Largo
Especialidade: Pediatria
Capacidade Instalada: 140 leitos
Em funcionamento 72 leitos, sendo 28 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Parcial 3º Quadrimestre (set-nov), Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Dezembro.

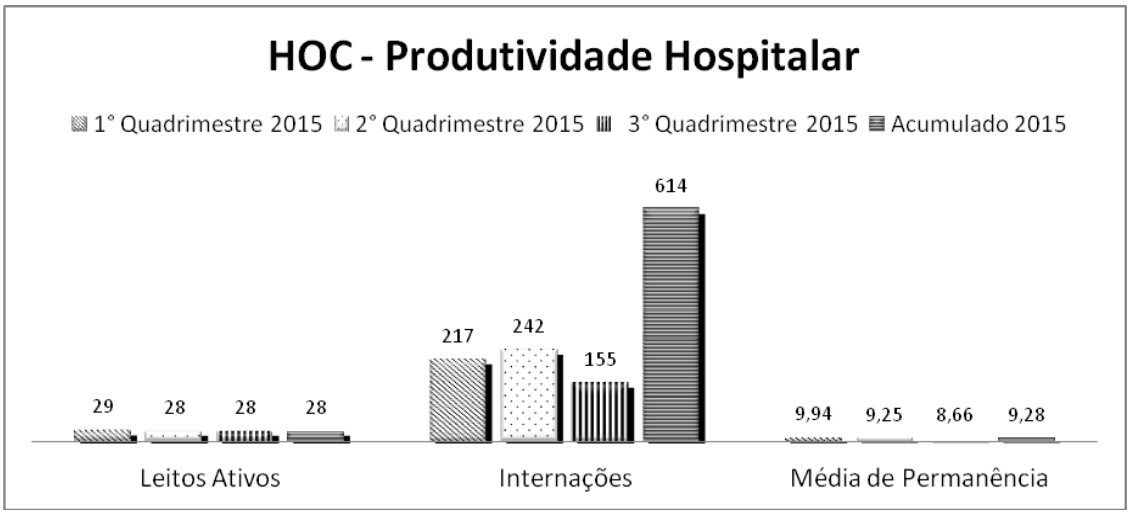
No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
Implantado Ambulatório de Avaliação Pré-Anestésica.
Ampliado atendimento do ambulatório de Erro Inato do Metabolismo de 1 (uma) para 2 (duas) vezes no mês e ambulatório de Bebê de Risco de 2 (duas) para 3 (três) vezes no mês.
Avaliado o hospital por meio de visita de recertificação, ao final sendo mantido o certificado da ONA (Organização Nacional de Acreditação).
Implantado de Grupo de Apoio para questões de Acolhimento.
Certificado o Hospital pela participação no Projeto "Mãos Limpas, Paciente Seguro.
Substituída a escova com clorexidina pela solução alcoólica para antissepsia cirúrgica das mãos contribuindo para a diminuição de dermatites e para redução do tempo de preparação das mãos e, consequentemente, aumentando a adesão no processo de higienização das mãos.
Consolidado o Hospital como pólo de aplicação do medicamento Palivizumabe pelo segundo ano consecutivo.
Implantado o Projeto Piloto de Conciliação Medicamentosa.
Aprovado o Plano de Segurança do Paciente e cadastrado o Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente no NOTIVISA.
Readequada a Repai (recuperação pós indução anestésica) com a instalação de isolamento (cortina).
Implantada uma brinquedoteca dentro do Centro Cirúrgico, com o apoio de estagiária de pedagogia para as crianças que aguardam cirurgia, visando à humanização e qualidade no atendimento.
Realizado treinamento/capacitação de 255 colaboradores, num total de 15 horas.

No 2º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
Projeto de Ampliação da Rede Lógica e Elétrica; de adequação para mudança da UTI Pediátrica; e de reforço da estrutura do piso superior (CME) para alocar equipamentos mais pesados.
Campanha do Dia Mundial da Higiene de Mãos. Tema do Hospital "Cuidado, eles podem estar em suas mãos". Trabalhado o tema com a confecção de "mouse pad", panfletos e cartazes.
Implantado o Protocolo de Segurança do Paciente "Úlcera por Pressão", com a realização de campanha de informação e conscientização do tema e treinamento da equipe.
Dia da Beleza, ação de humanização implantada pelo Voluntariado por meio do projeto "Bem Estar HI", com a presença de voluntários que oferecem às mães, acompanhantes

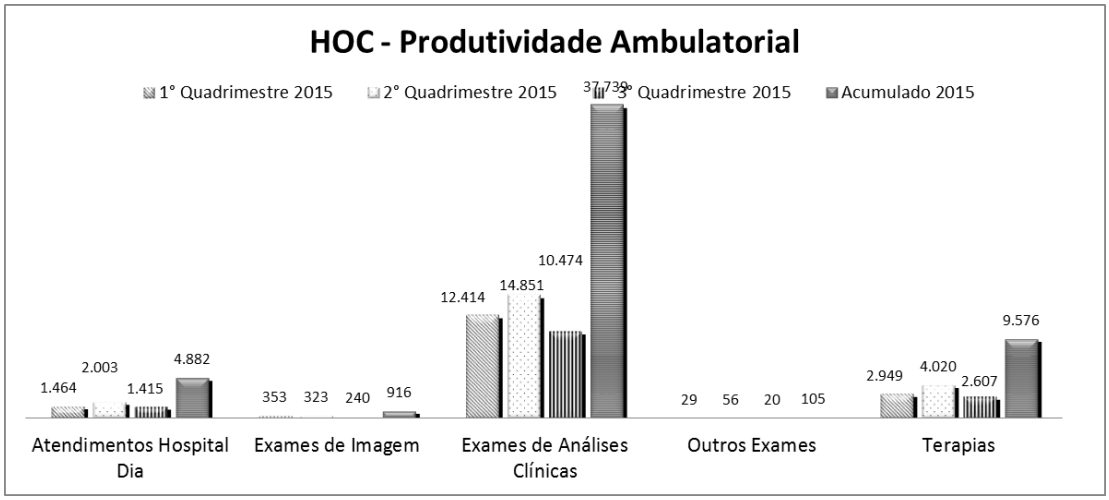
e colaboradoras, cortes de cabelo e penteados, aplicação de esmaltes nas unhas, maquiagem e outros cuidados estéticos possíveis no ambiente hospitalar.
Visita do time de futebol americano, Paraná HP, aos pacientes; ação do Voluntariado (Capelania) do HIWM.
Oficinas de dobradura para pacientes das Enfermarias e Ambulatórios com a confecção de cartões e lembranças para o dia dos pais. Adquiridos no período: PHMetro Digital, Deionizador, 02 (dois) "containers" e 05 (cinco) camas maca hospitalar inox.
28 capacitações no período, tais como: Palivizumabe, Escala de Dor no RN, 9 certos da medicação, Encontro de Glicogenose, Casos de KPC em UTI pediátrica, Atualização em Inserção e Manutenção de Cateter PICC, Curativos em Acesso Venoso Periférico, Quimioprofilaxia para Meningite, totalizando 71 horas e 1034 participantes.

No 3º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
- Mantido o certificado de Acreditação Hospitalar.
- Implantado o Protocolo de Prevenção de Quedas.
- Projetos de farmacêuticas do Hospital Infantil foi destaque na Revista "Experiências Exitosas de Farmacêuticos no SUS".
- Realizada a Segunda Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho;
- Implantado o Protocolo de Cirurgia Segura.
- Treinamento da Brigada de Emergência.
- Realizadas 27 capacitações internas, totalizando 64 horas com participação de 793 servidores e participação em 16 eventos externos, totalizando 250 horas com participação de 25 servidores. Total de 43 capacitações com 314 horas e 818 participantes. Dentre as capacitações: Protocolo de Identificação, Protocolo de Prevenção de Úlcera por Pressão, Protocolo de Prevenção de Quedas, Qualificação para inserção, manutenção e remoção de PICC, Cuidados com cateter central, Utilização do peresal, Protocolo de Cirurgia Segura, Indicadores de Gerenciamento de Riscos, Check List de Cirurgia Segura, Dieta Cetôgenica, cuidados de enfermagem ao paciente pediátrico com lesões de pele, dentre outros.

5) HOSPITAL OSWALDO CRUZ
Inauguração: 01/1928
Localização: Curitiba
Especialidade: Infectologia
Capacidade Instalada: 39 leitos
Em funcionamento 30 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Parcial 3º Quadrimestre (set-nov), Parcial Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Dezembro.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015,Total 2º Quadrimestre 2015, Parcial 3º Quadrimestre (set-nov), Parcial Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Dezembro.

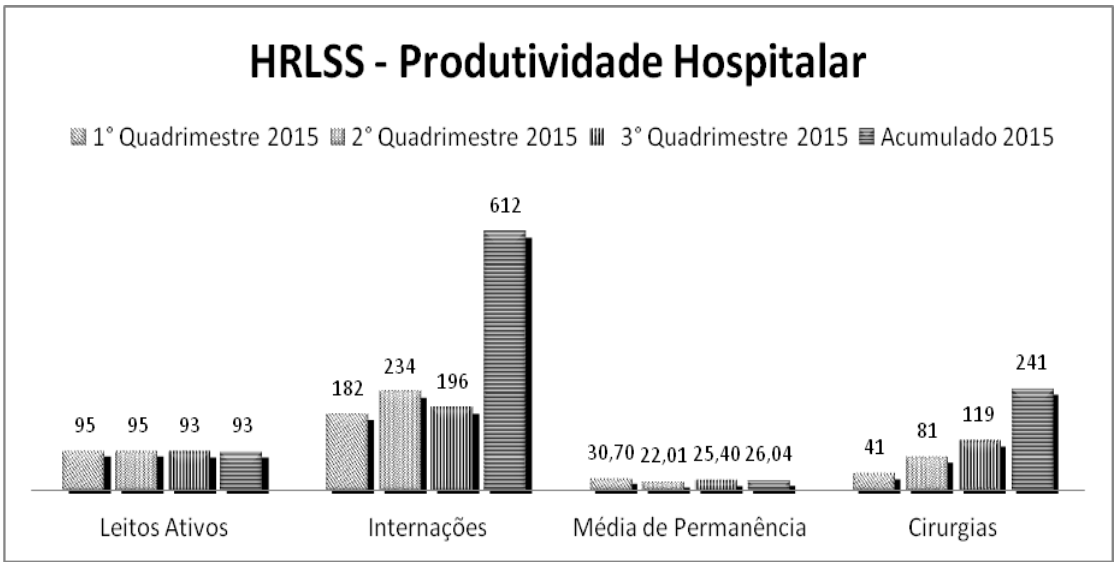
No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
Implantado o serviço de Terapia Ocupacional.
Adquiridas 11 camas elétricas motorizadas.
Substituído o telhado da área onde pacientes do Hospital Dia fazem as refeições e utilizado também pelo serviço de Terapia Ocupacional.
- Capacitações em Uso Correto de EPIs e Cenário Epidemiológico da AIDS.

No 2º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
- Pintura externa do prédio.
- Recolocadas fitas antiderrapante na rampa de acesso as enfermarias.
- Troca das janelas das enfermarias por janelas de alumínio.
- Iluminação externa do hospital.
- Reforma do setor de alimentação do Hospital Dia.
- Sistema de videomonitoramento.
- Adequada a área para sala de estar da enfermagem.
- Troca do piso do SAME e setor de farmácia.
- Adquiridos no período: 3 poltronas, 1 maca, aquisição de prateleiras para o SAME.
- Projeto para aquisição de móveis para farmácia.
- Capacitações sobre Biossegurança, Administração Segura de Medicamentos e Orientações sobre Progressão e Promoção.

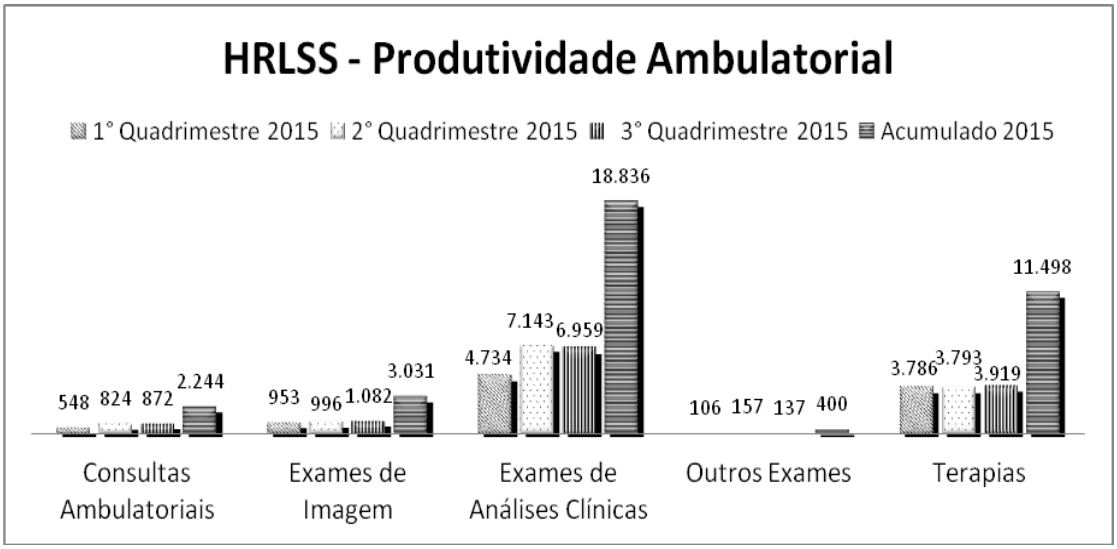
No 3º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
- Concluídas a reforma da cozinha; e do setor de alimentação do hospital Dia.
- Implantado parcialmente o sistema de videomonitoramento.
- Troca do piso do SAME e setor de farmácia.
- Instalado ar condicionado na sala de guarda de soros e medicamentos.
- Troca do sistema de campainha.
- Reparos nas instalações do gerador.
- Redimensionamento de energia do gerador para 100% do hospital.
- Concluída adequação de área para sala de estar da enfermagem.

- Adquiridos no período: 04 oxímetros de dedo, 01 armário para guarda de roupa em metal; 01 carrinho de emergência, 01 mesa para computador; 01 armário de escritório em madeira e 01 geladeira.
- Capacitações em Projeto Mãos Limpas e Cultura de Vigilância.

6) HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO – LAPA
Inauguração: 10/1927
Localização: Lapa
Especialidade: Geral e Tisiologia
Capacidade Instalada: 95 leitos
Em funcionamento 93 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3º Quadrimestres 2015

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:

Realizado Evento Dia Mundial de Combate à Tuberculose, com exposição dos serviços realizados pelo hospital, exposição do projeto Caneca Sustentável, apresentação de peça teatral, entre outros.

Instaurada Comissão Transfusional.

Implantado sistema de controle de patrimônio, e o novo sistema para cadastramento de documentos fiscais.

Adequada área para estacionamento em frente à Recepção do hospital e demarcação de área para táxi.

Concluído alambrado no perímetro da Unidade, perfazendo 1.210,00 metros lineares e portão eletrônico frontal. Tal obra possibilita melhor controle de acesso ao Hospital, visando à segurança de pacientes e servidores.

Adequada estrutura da sala de exames exigidas para futura instalação do novo equipamento de Raio-X com a vedação de janela com parede de alvenaria, argamassa baritada e aparelho de controle de temperatura do ambiente, e a estrutura para instalação de Sala de Laudos para o Setor de Raio-X; reparos para instalação das novas salas para o ambulatório do hospital. (pintura, instalação de portas, etc).

Adequada a Ala de Tisiologia multirresistente (instalação de janela).

Melhorias nas vias de acessos internas do hospital com colocação de material asfáltico e pedras.

Ampliadas infraestrutura de rede lógica no Ambulatório para 8 pontos nos consultórios; e os pontos de rede lógica Setor Diagnóstico e Terapia;

Instalado no-break no Setor de Odontologia pelo Setor de Manutenção para sanar o problema de quedas de energia.

No 2º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:

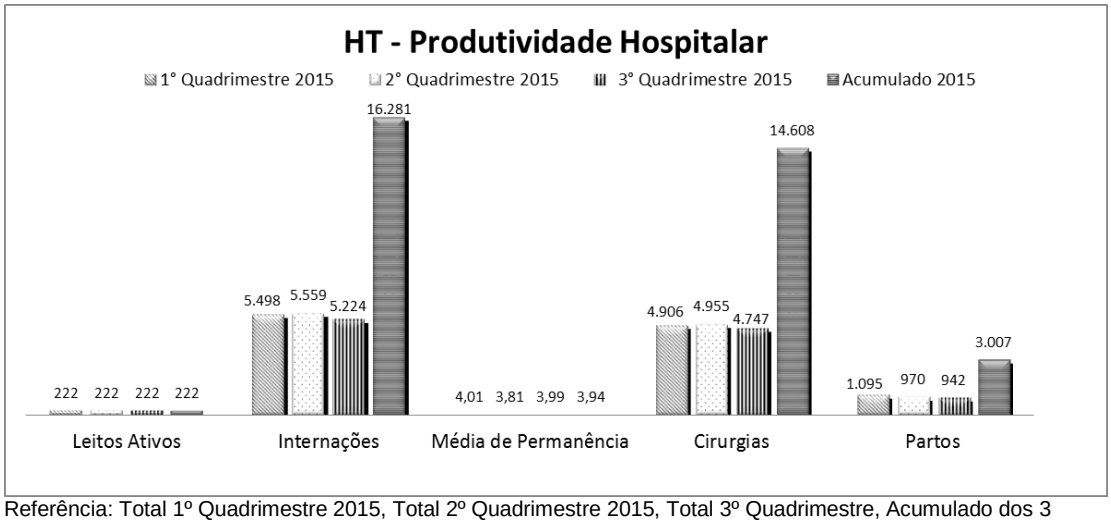
- Realizada parceria com o CERENE (Centro de Recuperação Nova Esperança) da Lapa para a capacitação dos servidores do hospital sob o foco nos trabalhos com pacientes com dependência química.
- Adotado agendamento de refeições servidas com distribuição de senhas, visando a eliminação dos desperdícios e consequentemente a minimização de gastos.
- Readequado número de Lixeiras das Tisiologias com objetivo de economizar sacos plásticos;
- Instalado programa para monitoramento de impressões nos computadores.
- Informatizado Setor de Biblioteca com cadastro de mais de 1500 livros e 1200 DVDs.
- Capacitações: Curso de Segurança do Paciente, Tuberculose e Biossegurança, Workshop de Gerenciamento de Riscos, Conscientização da Higienização de Mãos, dispositivo de segurança NR 32, Seminário de Combate as Hepatites Virais e HIV-AIDS, Treinamento sobre Sondas de Aspiração VAS, TOT e TQT e Curativos Especiais.
- Elaborado e apresentado pelo Serviço de Comunicação do hospital, textos em programas de rádio local sobre a importância da higienização das mãos, especialmente em ambiente hospitalar. Elaboração e envio de matérias para publicação em jornal local e matérias para publicação em sites dos hospitais do Paraná.

No 3º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:

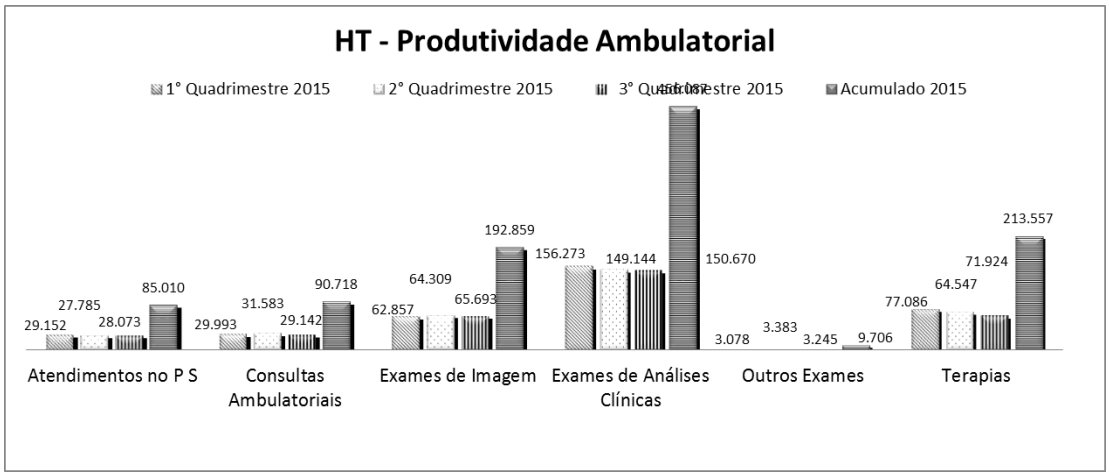
- Readequado e reorganizado de 04 leitos da Clínica Médica para receber pacientes da Tisiologia Feminina.
- Elaborado Mapa de Riscos pelos setores e serviços do hospital; e o Manual de Hemotransfusão para as clínicas.
- Entrega de mais 12 pastas de procedimentos setoriais pelo Serviço da Qualidade;
- Lançado do Projeto “HRLSS em ação: combatendo o Aedes e ajudando a população”;
- Projeto para aquisição de balcão guichê para a Recepção Central e painel de senhas;
- Realizadas de festas para servidores e pacientes em comemoração ao Outubro Rosa, Aniversário do Hospital, Natal, etc;

- Adquiridos de móveis para clínicas (armários, escadinha, cadeiras, poltronas), ilhas de trabalho para setores administrativos, geladeira, bebedouro, balanças, seladora de pedal, aquisição de placas de trânsito, seladora automática, etiquetadora, pistola ar/água, torneira clínica, compressor odontológico, balança de bioimpedância, lavadora de alta pressão, aspirador de pó, equipamento de processamento de dados;
- Capacitações: Diluição de Medicamentos e Administração Segura, Prevenção de úlceras por pressão, Boas práticas de higienização Hospitalar, Tratamento das úlceras por pressão, Primeiros Socorros e Uso do Extintor, Palestra sobre HIV.

7) HOSPITAL DO TRABALHADOR
Inauguração: 08/1997
Localização: Curitiba
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 222 leitos
Em funcionamento 222 leitos, sendo 40 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015

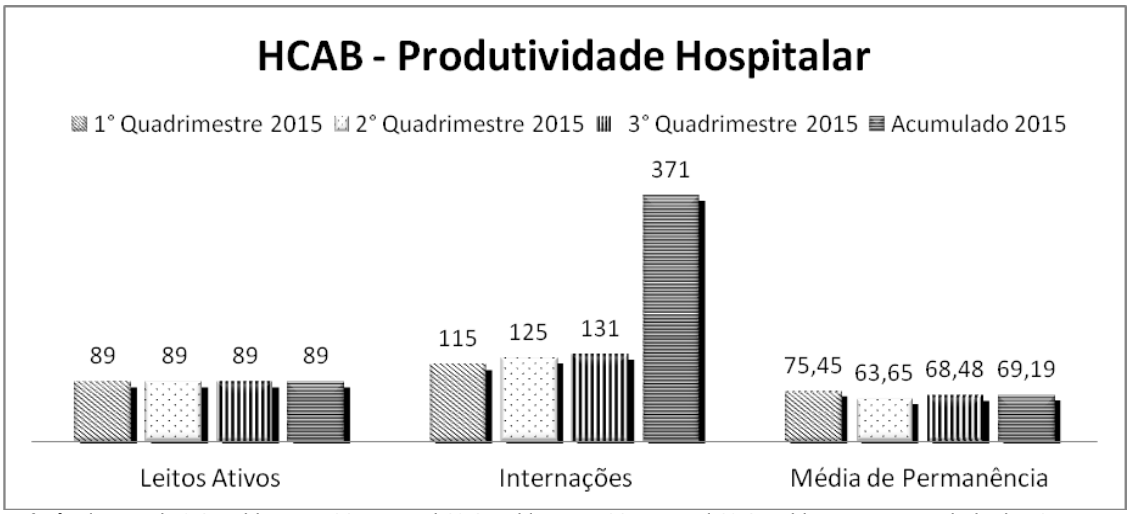
No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
Construída parede entre as baias central de resíduos nova para utilização pela separação de roupas.
Executado piso em madeira compensada na área técnica em cima do P.S. - aproximadamente 150m2.
Início da reforma do corredor atrás do depósito de cilindros da Caldeira, readequação para novo depósito (o atual será utilizado para instalação do compressor novo) – aproximadamente 10m2.
Início de execução da cobertura do telhado da sala dos geradores – aproximadamente 150m2.
Readequado o vestiário feminino do GHH (Gerência de Hotelaria Hospitalar) para abrigar o depósito de roupas limpas do GHH.
Início da reforma / ampliação da Central de Materiais, reforma aproximadamente 260m2 e ampliação aproximadamente 90m2.
Início da Construção da UCP (Unidade de Curta Permanência) e reforma do P.S. ampliação aproximadamente 185m2 e reforma aproximadamente 130m2.
Adquiridos dois equipamentos de retossigmoidoscopia para compor o quadro tecnológico.
Revisado e implementado o POP - Procedimento Operacional Padrão, PAP – Procedimento Assistencial Padrão e protocolos de todos os processos de trabalho, visando a certificação hospitalar.
Padronizado o fluxo de conferência da identificação dos pacientes para a realização de procedimentos / exames de diagnóstico e terapia.
Realizadas 85 horas de capacitações com a presença de 1.139 participantes.
Implantado agendamento dos exames de raio-x do ambulatório, no dia anterior à consulta, a fim de organizar o fluxo de atendimento.
Equipamentos adquiridos no período: Aparelho Cuff Insuflador, etiquetadora manual, bebedouros, computadores, detector fetal portátil digital, aparelho de retossigmoidoscópio, carrinhos para transporte, televisores, aparelho de videoconferência, vídeo endoscópio flexível, monitor multiparamétrico, eletrocardiógrafos, baterias para eletrocardiógrafo, carros móveis, cardioversor portátil, reanimadores manuais pediátricos, suportes de soro e Transdutor Convexo para Aparelho de Ecografia.

No 2º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
- Término da reforma do corredor atrás do depósito de cilindros da Caldeira, readequação para novo depósito (o atual será utilizado para instalação do compressor novo) – aproximadamente 10m2; e da cobertura do telhado da sala dos geradores – aproximadamente 150m2.
- Reforma da UTI Neonatal – aproximadamente 170m2; e da UCIN (Unidade de Cuidados Intermediários) – aproximadamente 65m2.
- Construída sala para a copiadora do HT – aproximadamente 10m2.
- Início da construção dos consultórios da Rede Cegonha – aproximadamente 70m2.
- Reforma e Modernização do Elevador da Pediatria, Centro Cirúrgico Eletivo e UTI-II.
- Instalação de sistema de paralelismo e transferência em rampa nos 03 (três) grupos geradores, e três Quadros de Distribuição by-pass.
- Ampliadas as atividades de Farmácia Clinica para todas as alas de internamento do hospital.
- Adquiridos no período: ultrassom, equipamento para descongelamento de plasma fresco e crioprecipitado, monitor fetal, torre de videolaparoscopia, monitor multiparamétrico, ventilador pulmonar, sistema de ultrassonografia, macas articuladas e equipamentos de escritório.
- Capacitações: Aleitamento Materno, Pancreatite Aguda Biliar, Diverticulite Aguda, Treinamento em altura NR 35, Programa de Orientação a Gestantes, Programa de

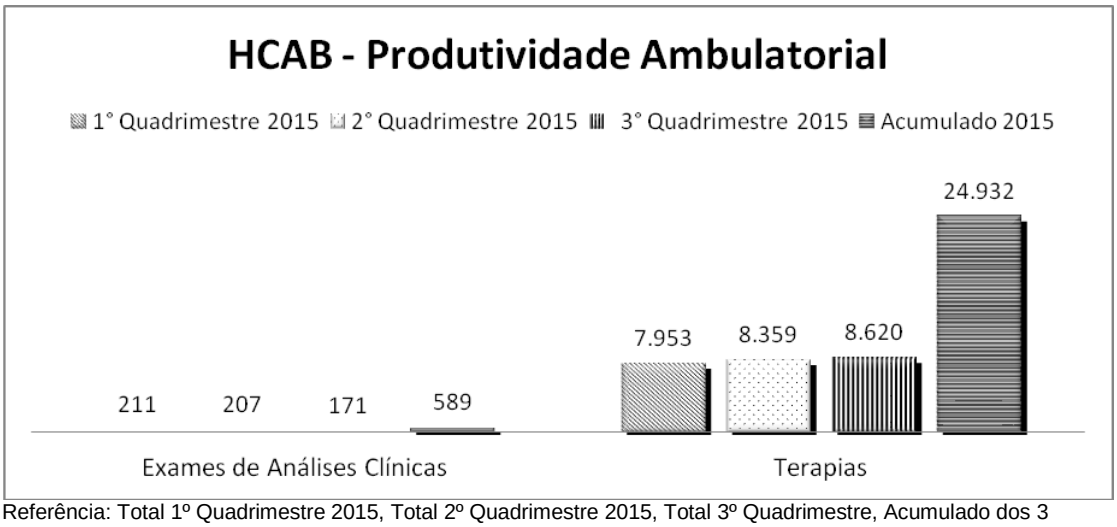
Orientação aos Acadêmicos do PS, totalizando 186 horas de treinamento e 637 participantes.

No 3º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
- Inaugurada a Central de Monitoramento dos leitos da UTI clínico cirúrgico.
- Construídas a reforma da Sala para o Tomógrafo, e a da reforma da Sala para o Mamógrafo;
- Inaugurados 01 Tomógrafo e 01 Mamógrafo.
- Instalado novo Compressor de Ar Medicinal totalmente isento de óleo.
- Executado a impermeabilização da laje da Central de Gases Medicinais.
- Ampliado e reformado o serviço de imagem ambulatorial.
- Reorganizado o Serviço de Endoscopia com a disponibilização de médicos anestesiologistas.
- Implantado o protocolo de hemorragias obstétricas definidos no Comitê Transfusional.
- Definida empresa para a construção do Anexo da Mulher.
- Adquiridos um Homogeinizador de Plaquetas para 60 bolsas com alarme de travamento, alarme de falta de energia, alarme de pausa excessiva, para acondicionamento correto de hemocompontentes plaquetários; e uma Centrifuga para Imunohematologia, para a realização de teste pré transfusionais.
- Recebida nova Ambulância para suporte básico.
- Adquiridos no período: 01 incubadora, 10 monitores de oximetria, 01 gabinete de secagem, microcomputadores e eletroportáteis.

8) HOSPITAL COLÔNIA ADAUTO BOTELHO
Inauguração: 06/1954
Localização: Pinhais
Especialidade: Psiquiatria
Capacidade Instalada: 160 leitos
Em funcionamento 89 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:

Inicio da reforma da Rede Hidrossanitária externa do hospital;

Reforma e instalação de novos toldos e coberturas;

Concluída reforma da unidade 2 Masculina, com mão de obra de internos do complexo médico penal (pintura);

Readequada sala de emergência, com colocação de carrinho próprio para atendimento emergencial;

Concluída as adequações do espaço para sala de atendimento da Unidade 2 feminina (salas do Patrimônio);

Melhorias na sala de vacina, com instalação de novo Frigobar;

Finalização do check list da sala de emergência, bem como a revisão do PAP referente ao atendimento emergencial;

Capacitações para os servidores: NR 32, Clorexidina Degermante, Clorexedina Uso Para Higiene Bucal, Atendimento a Parada Cárdio-Respiratória, Comunicação de Acidente de Trabalho e Identificação do Paciente.

Equipamentos adquiridos no período: suportes para soro, mobiliário, refrigeradores, freezer;

Entrada de 03 servidores para o setor de cozinha.

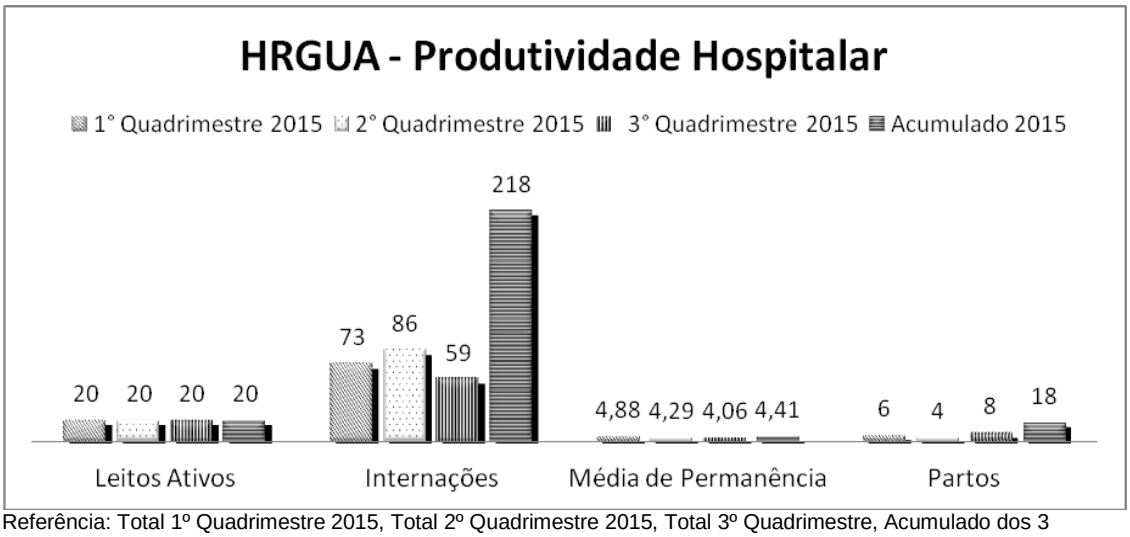
No 2º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:

- Readequado o setor de almoxarifado para otimizar espaço e melhor atender ao publico (servidores/entregas);
- Atendimento de Visitas Técnicas ao HCAB: Foram assistidos 109 alunos na visita técnica ao HCAB, dos Cursos Técnico em Enfermagem e alunos do Curso de Psicologia; nesta atividade além da visita às instalações do hospital trabalham-se os seguintes conteúdos: história do HCAB, Política de Saúde Mental do Estado, Rede de Atenção psicossocial (Portaria nº 3088), Política de Gestão da Qualidade da SESA PR, Plano de Segurança do Paciente;
- Pintura e readequação do sistema elétrico da unidade de oficinas do setor de terapia ocupacional;
- Instalados toldos de cobertura, para proteção de áreas de acesso ao Setor de Almoxarifado e pátio do Setor de Armazém;
- Capacitações: Palestra “Administração de Conflitos – Origem e Natureza” e Treinamentos Internos (Meta4) para os servidores do RH, Identificação do Paciente,

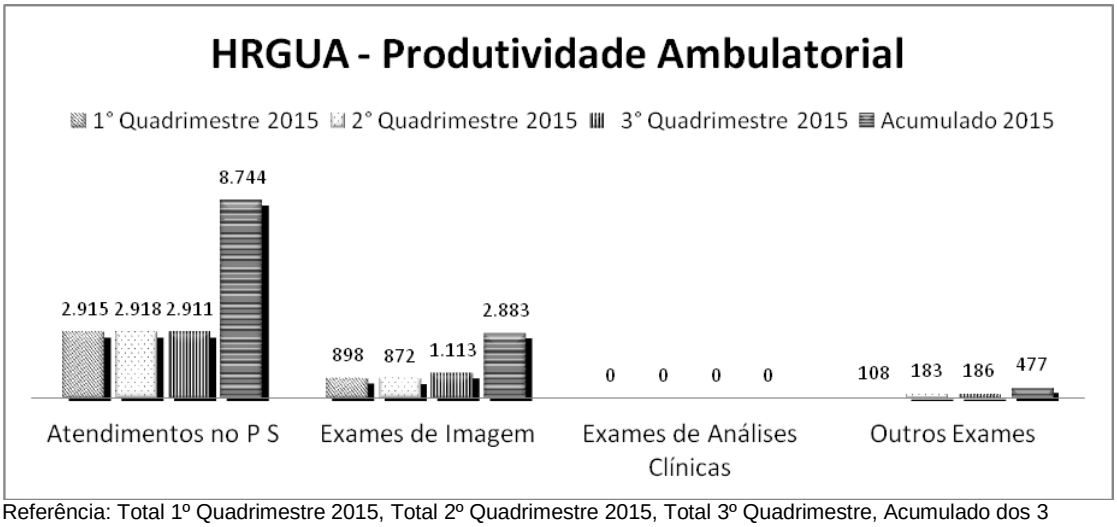
Clorexedina, NR32, Redução de Cigarro, Medicação Segura, Gerenciamento de Riscos, Protocolo de Atendimento de Emergência e Atendimento de Primeiros Socorros, totalizando 19 capacitações com 172 participantes;
- Adquiridos no período: 15 Estantes de Aço com 06 portas, 04 Carros Maca Hospitalar, 03 Aspiradores Cirúrgicos Portáteis;
- Entrada de 7 novos Servidores de apoio para os seguintes setores: 2 Cozinha, 3 Hotelaria, 1 Manutenção, 1 Auxiliar de Farmácia.

No 3º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
- Implantada a Escala de Morse para avaliar o risco de queda do paciente;
- Definido o novo fluxo para a verificação da identificação do paciente por meio do uso das pulseiras;
- Criada a Comissão de Cuidados com a Pele;
- Autorizado o início da pintura do Hospital;
- Finalizada a readequação das instalações físicas e substituição de equipamentos e materiais de hotelaria (camas, armários, televisão, mesas para refeitório, oxímetro, geladeira, bebedouro, cadeiras, enxoval, etc.) da Unidade para Atendimento a Mulher com Transtorno, Unidade Flor de Maio.
- Contratado o serviço para adequação de áreas para estacionamento com colocação de saibro e pedrisco;
- Reabertura de leitos bloqueados por falta de psiquiatra;
- Organizada a “Campanha do Lenço” com a arrecadação de 200 lenços doados ao Hospital Erasto Gaertner, tendo como propósito a conscientização na prevenção ao Câncer de Mama entre servidores e pacientes;
- Formada a “Ouvidoria Interna do HCAB” e articulado com o Comitê da Qualidade e segurança do paciente e com o Ouvidor da SESA no HCAB para a sua operacionalização. Implantação prevista para primeiro trimestre de 2016;
- Operacionalizada a Pesquisa de Clima Organizacional HCAB 2015, com as seguintes etapas já concluídas: Preparação do material, Comunicação da ação, Execução da Pesquisa e Tabulação dos Dados.
- Organizada a Campanha Lançada Pela GRHS/SESA “Reeducação Alimentar e Acompanhamento Nutricional” com 90% de adesão dos servidores; e a Palestra “Obesidade e Síndrome Metabólica – Doenças Relacionadas”;
- Realizadas I e II Oficinas de Atendimento de Emergência; e 07 rodas de conversa com os técnicos de enfermagem da Unidade Flor de Lis (voltada ao tratamento de pacientes usuários de álcool e outras drogas), sobre o tema “Maternidade e Trabalho”;
- Comemorado do Dia Mundial da Saúde Mental.

9) HOSPITAL REGIONAL DE GUARAQUEÇABA
Inauguração: 09/2010
Localização: Guaraqueçaba
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 20 leitos
Em funcionamento 20 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.

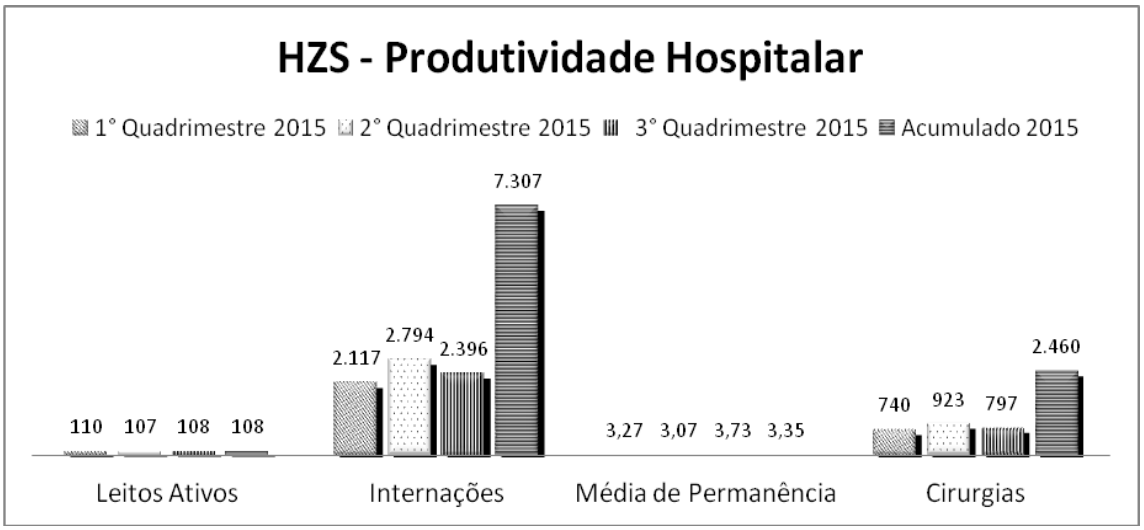
No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
Pintura em toda estrutura predial externa;
Manutenção de instalações hidráulicas, sanitária, elétrica e eletrônica; e em todos os ares condicionados;
Reparo nas paredes (rachaduras);
Adquiridas 02 baterias e 15 extintores;
- Capacitação sobre organização de estoque medico hospitalar;

No 2º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
- Vedada infiltração da cobertura;
- Reforma da caldeira;
- Adquiridos 07 Carros Macas e 07 Cadeiras para acompanhante;
- Capacitações em atendimento inicial ao paciente e atualização sobre qualidade no atendimento e segurança do paciente, Brigada de Incêndio, Modulação hormonal na pratica clinica, Sistema Central de Viagens e Processos Licitatórios.

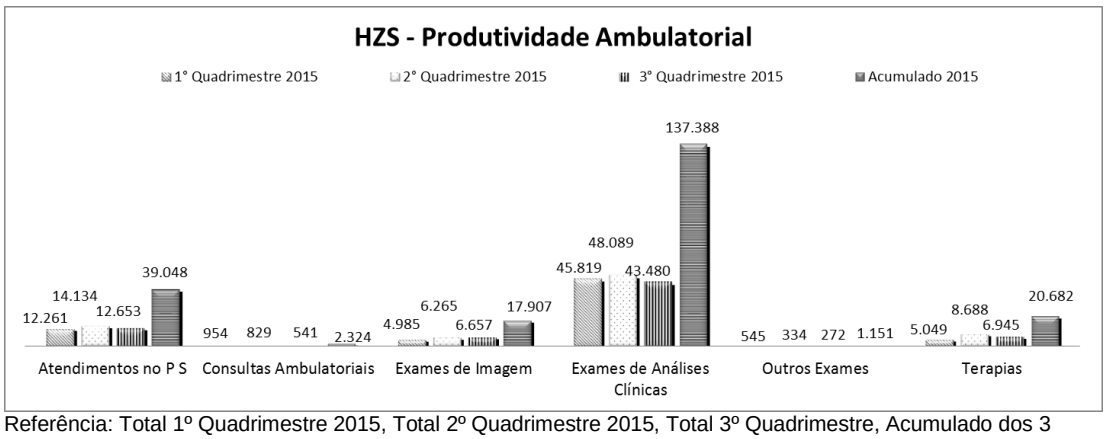
No 3º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
- Redimensionado da CME;

- Adquirido monitor multiparâmetros;
- Construídas rampas de acesso para cozinha; e rampa de acesso para deposito do lixo;
- Capacitações: Epidemiologia do afogamento no Litoral do Paraná, Plano de contingência Hospitalar para acidentes com múltiplas vítimas, Intervenção Intestinal nas doenças crônicas.

10) HOSPITAL ZONA SUL DE LONDRINA
Inauguração: 03/2010
Localização: Londrina
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 119 leitos
Em funcionamento 108 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:

Reavaliado o fluxo de trabalho do setor da rouparia do hospital e houve uma readequação no processo de distribuição e controle de roupas, com o novo fluxo de trabalho, as roupas não são contaminadas nos setores assistenciais e não há desperdício de roupas nos setores. Houve um direcionamento do serviço de costura e as costureiras estão produzindo mais, confeccionando enxovais, uniformes para funcionários e outras demandas do hospital.

Reavaliado o processo do agendamento cirúrgico com o objetivo de otimizar o centro cirúrgico, diminuir o número de cirurgias canceladas, trabalhar com planejamento para convocar os pacientes com antecedência. No primeiro quadrimestre, já foi observado que está havendo uma baixa de cirurgias canceladas, diminuição de pacientes faltantes para cirurgia, e um ponto forte foi resgatar a consulta de psicologia antes da cirurgia, esse procedimento tem gerado mais confiança no paciente e o deixado mais preparado para a cirurgia. Houve uma grande melhora no fluxo de trabalho e melhora na comunicação entre centro cirúrgico e agendamento cirúrgico.

Na área da qualidade, o hospital começou também a trabalhar com os protocolos operacionais e assistenciais, assim como colocar em prática o levantamento do gerenciamento de risco dos setores. Foram definidos os novos membros do Comitê de Qualidade e definido um subcomitê, no qual participara um funcionário de cada setor para levar comunicação e qualidade nos setores respectivos.

Capacitações: 16 horas de capacitação para 276 servidores. Ebola: paramentação e plano de contingência municipal, Dengue e Chikungunya; Atendimento em Pronto-Socorro ao paciente em urgência psiquiátrica; a Comunicação Segura e Efetiva na assistência prestada em urgências e emergências hospitalares, Pneumonia associada à ventilação mecânica – prevenção e assistência; Medicamentos utilizados em urgência e emergência - potencialmente perigosos e a farmácia hospitalar; Protocolo de sondagem vesical e prevenção de infecção relacionada à cateterização vesical e Protocolo de punção venosa e prevenção de infecção de corrente sanguínea.

No 2º quadrimestre, seguintes ações foram realizadas no hospital:

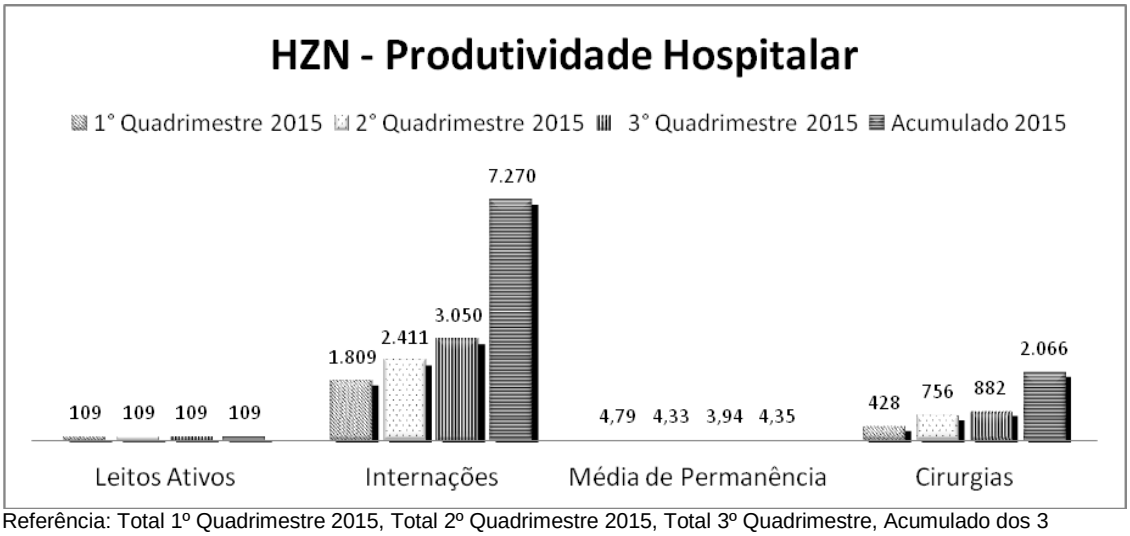
- Reforma da central de resíduos.
- Reforma de três enfermarias.
- Adaptado novo setor de agendamento, transporte e descanso para funcionários;
- Adquiridos Ultrassom e Respirador pulmonar.
- Em revisão, todos os processos operacionais dos setores administrativos e assistenciais.
- Capacitações em Comunicação e interação pessoal, Desenvolvimento comportamental; Broncopneumonia: tuberculose e DPOC: urgência, clínica e assistencial, Atendimento ao paciente em enfermaria psiquiátrica, Encaminhamento de pacientes em emergência psiquiátrica, Encaminhamento de pacientes para exames externos, Recolhimentos de materiais estéreis, Atualização em tratamento e prevenção de úlcera de pressão.

No 3º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:

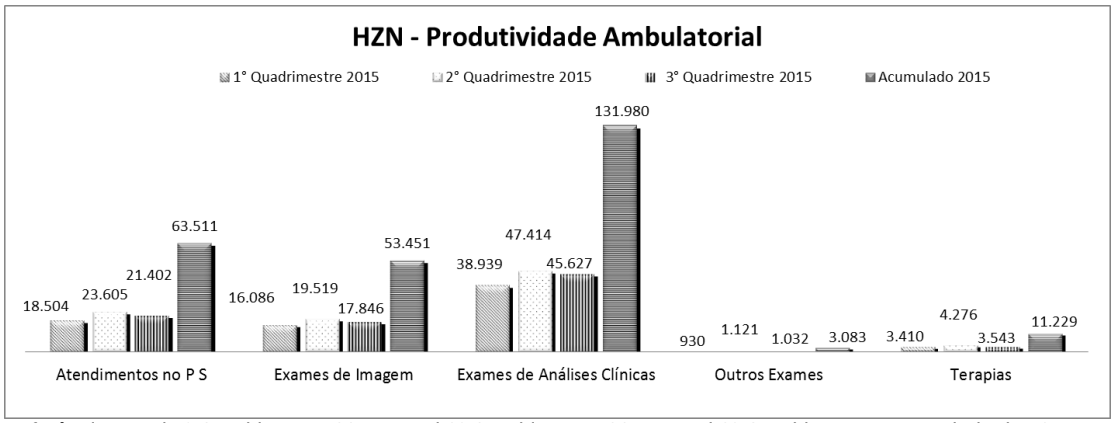
- Readequadas as seguintes áreas: setor de agendamento ao lado do centro cirúrgico, setor de transporte ao lado da pós consulta e auditoria ao lado do SAME.
- Equipamentos adquiridos no período: ambulância, aparelho de ar condicionado, cardioversor, cama elétrica, monitor multiparamétrico, monitor de oximetria, poltrona reclinável, respirador pulmonar e transdutor.
- Capacitações realizadas: Integração intersetorial, Segregação e descarte de resíduo, Lavagem das mãos, Boas práticas no ambiente hospitalar, Higienização hospitalar, Atendimento de úlcera por pressão e Contenção mecânica.
- Em revisão todos os processos operacionais dos setores administrativos e assistenciais, com o objetivo de qualificar e motivar os funcionários, evitar desperdício

de material, o retrabalho, a hora extra, melhorar a comunicação, assegurando a satisfação do cliente interno e externo.

11) HOSPITAL ZONA NORTE DE LONDRINA
Inauguração: 03/2010
Localização: Londrina
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 109 leitos
Em funcionamento 109 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.



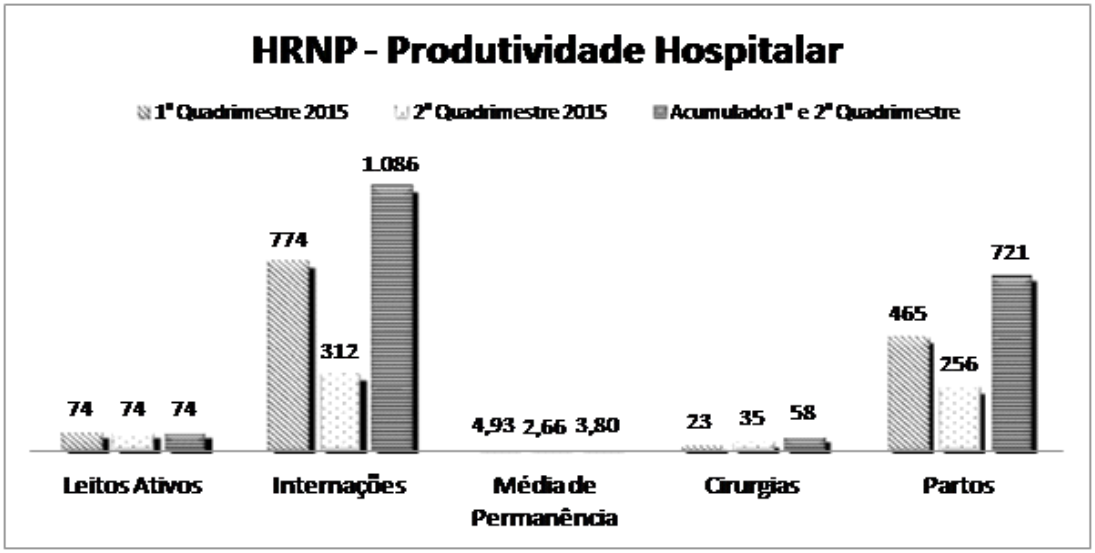
Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
Instalado e adequado o serviço de endoscopia (alta/baixa);
Reestruturado departamento de compras;
Mudança no processo de trabalho e escalas, visando otimizar os serviços médicos;
Equipamentos adquiridos: suportes de soro, monitores multiparamétricos, cardioversores/desfibriladores, mobiliário, freezer e bebedouros.
Capacitações: Sarampo, Antirrábica, Orientação de material de Curativo, Manejo de Tuberculose, Cuidados Paliativos e Manejos Diagnósticos.

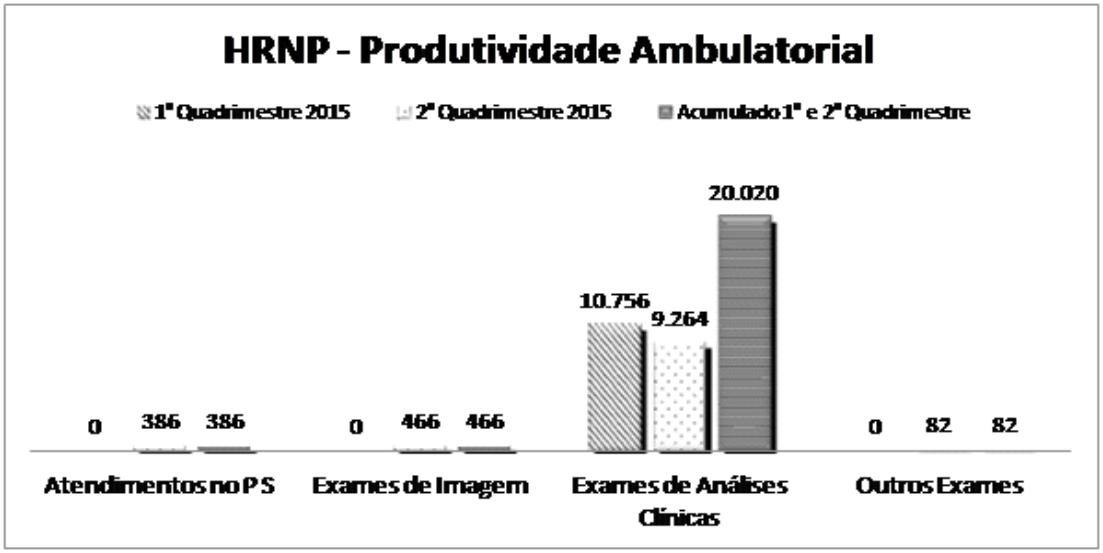
No 2º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
- Adequado o espaço físico para sala de endoscopia;
- Disponibilizado o acesso as imagens de Raio-X nos computadores dos consultórios e enfermarias, agilizando a visualização e o atendimento médico e reduzindo custos com revelação e filmes;
- Adquiridos no período perfurador canulado à bateria, maca retrátil, cama elétrica motorizada com colchão e carro maca hospitalar inox;
- Capacitações em Gerenciamento de Resíduos Hospitalares, Acolhimento com Classificação de Risco e Anotação e Aprazamento.

No 3º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
- Criado o de Comitê de Planejamento Estratégico.
- Aprovado de Layout do Tomógrafo.
- Adquiridos no período: 15 aparelhos de ar condicionado, 02 ventiladores pulmonares, 01 monitor multiparamétrico, 01 aparelho de anestesia e 01 ambulância;
- Implantado Protocolo de Curativo;
- Capacitações: Acolhimento com Classificação, Dengue, Zika, Acidente de Material Biológico, Atendimento a Vítima de Violência/Notificação Atendimento Acidente Grave/Atendimento Integridade de Pele, Atendimento a paciente com Alteração Cardiológica/ e Alterações Gineco-Obstétrico e Atendimento Intra-Hospitalar a Vítima, Paciente Distúrbio Psiquiátricos/ Alterações Abdominais.

12) HOSPITAL REGIONAL DO NORTE PIONEIRO
Inauguração: 08/2006
Localização: Santo Antônio da Platina
Especialidade: Obstetrícia e Ortopedia
Capacidade Instalada: 74 leitos
Em funcionamento 74 leitos, sendo 08 de UTI Neo.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações dos meses de Agosto a Dezembro.

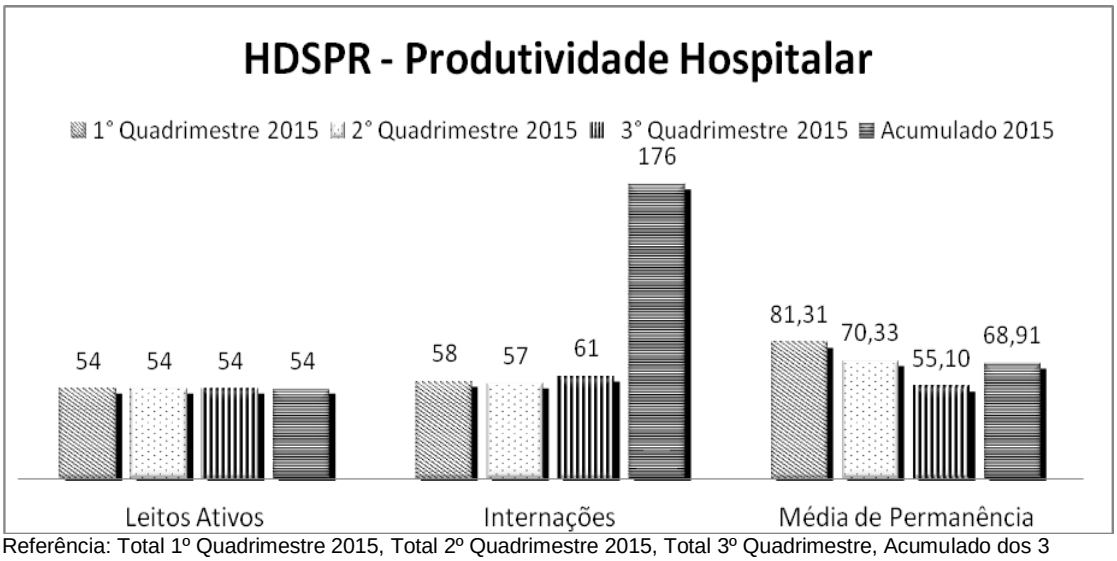


Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do meses de Agosto Dezembro.

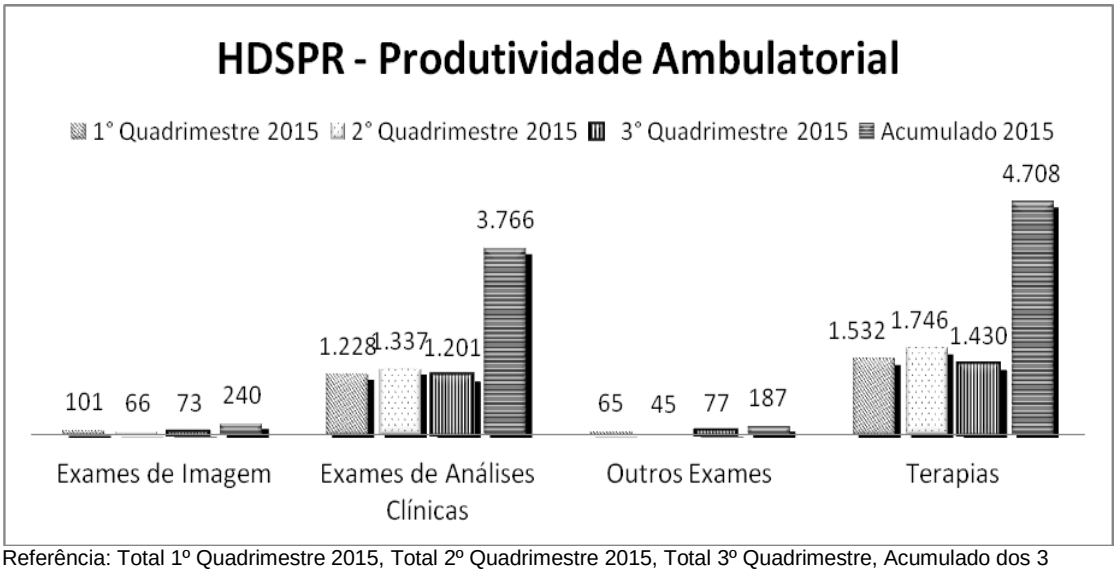
No 1º e 2º quadrimestres, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
Continuidade da Obra de Construção da UTI Adulto e Neonatal;
Realizado o estudo de viabilidade do terreno para construção do Almoxarifado;
Solicitada a elaboração de Projeto para adequação da CME;
Pequena reforma na cozinha;
Estruturada a Equipe Técnica e Administrativa;
Implantadas as comissões obrigatórias: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Revisão de Prontuário, Comissão de Óbitos, Comissão de Mortalidade Materna e Infantil, Comissão de Farmácia e Terapêutica, Comitê Transfusional, Equipe Multiprofissional e Terapia Nutricional, Comissão de Ética e Pesquisa;
Adquiridos no período 02 Camas Elétricas Motorizadas c/ Colchão e 02 Carros Maca Hospitalar – INOX;

No 3º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
- Continuidade da Obra de Construção da UTI Adulto e UTI Neonatal.
- Aprovado os Projetos de Adequação da Central de Materiais Esterilizados, pela Vigilância Sanitária; e o Projeto de Adequação da Cozinha e Lavanderia pela Vigilância Sanitária.
- Ampliado o sistema de climatização do Centro Cirúrgico.
- Instalado o Serviço de Monitoramento por câmeras; e o serviço de atendimento do Cartório de Registro Civil na unidade.
- Iniciado os Atendimentos e Cirurgias de Urgência na especialidade de Traumatologia/ Ortopedia.
- Adquiridos no período 01 Kit Perfurador Canulado e 03 aparelhos de ar condicionado;
- Implantados o do Programa de Controle de Qualidade; e a Ouvidoria na Unidade.
- Realizado e Executado o Plano de Ação para sanar pendências inerentes a Vigilância Sanitária.

13) HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO PARANÁ
Inauguração: 10/1926
Localização: Piraquara
Especialidade: Dermatologia
Capacidade Instalada: 84 leitos
Em funcionamento 54 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:

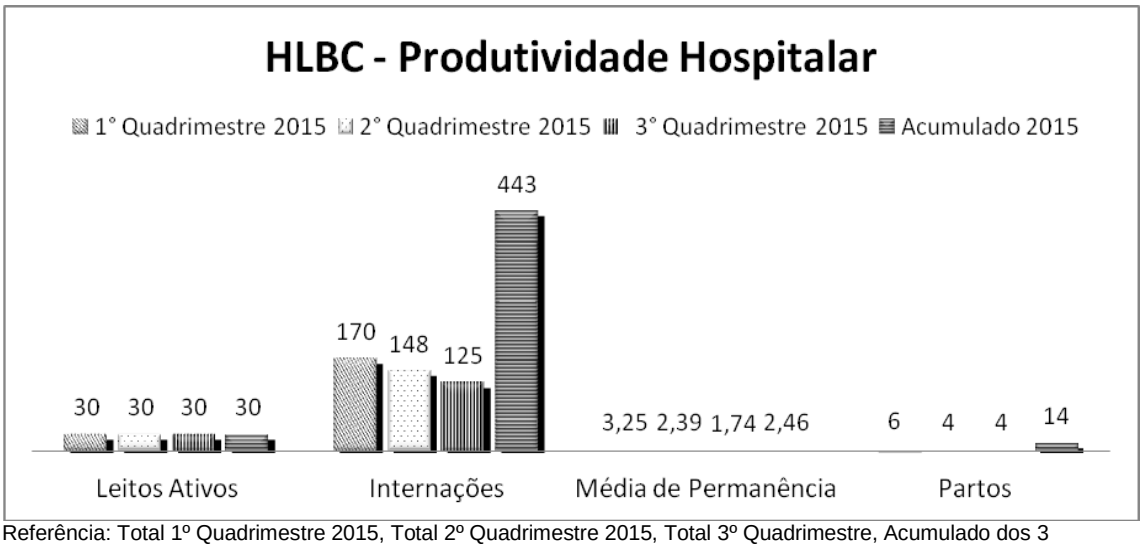
Substituída a rede elétrica conduítes, tomadas, disjuntores e interruptores do Setor de Enfermagem.
Readequada a Rede Lógica e Telefônica do Setor de Enfermagem.
Recuperada as paredes internas do pavimento superior do prédio da recepção.
Pinturas das salas e hall do Setor Administrativo da Enfermagem.
Restaurados os banheiros do setor de Enfermagem.

Projeto de viabilidade em fase de elaboração para encaminhamento das obras de reforma da Portaria, Salas de Curativos, CME (Central de Materiais e Esterilização);
Levantamento de Riscos em estabelecimentos de Saúde, aplicado no Setor de Nutrição em parceria com a Universidade Federal do Paraná, por meio do Projeto da Disciplina de Saúde e Meio Ambiente, do curso de Nutrição/UFPR;
Capacitações: Atualização em curativos – coberturas especiais para feridas crônicas, capacitação teórico/prático-desinfetante para limpeza e desinfecção simultânea de superfície e orientação de grupo externo em visita sobre orientações básicas de CIH (Controle de Infecção Hospitalar) e Hanseníase.
Adquirido Freezer para atender o serviço de Nutrição.

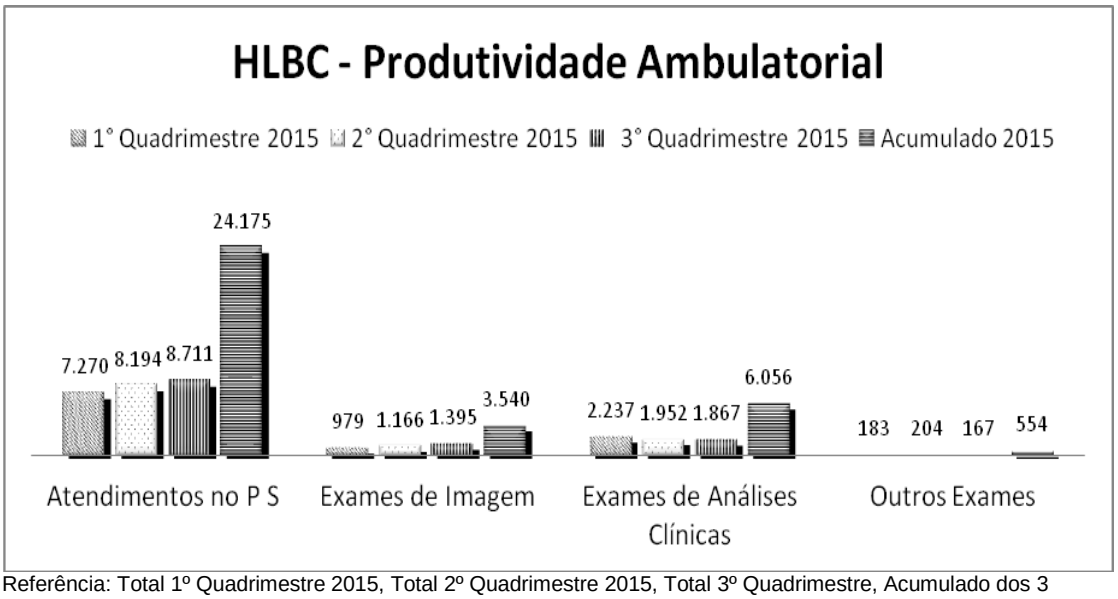
No 2º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
- Recuperadas as Salas do Serviço de Enfermagem incluindo hall, vestiários e sanitários femininos e masculinos.
- Reforma para readequação da Rede Elétrica (em andamento).
- Reforma da CME (Central de Materiais e Esterilização. (em andamento).
- Reforma na Câmara Fria do setor de Nutrição.
- Reforma e pintura do Centro de Atendimento Integrado (CAI).
- Instalado o Sistema de Aquecimento, nos banheiros da ala Feminina, com instalação dos aquecedores e misturadores.
- Adquiridos no período Freezer e Estantes para arquivos - SAME;
- Continuidade na Implantação dos protocolos de Segurança do Paciente, nas Ações do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente, no Programa de Higienização de mãos MS e do Programa de implantação de Identificação dos Pacientes.
- Capacitações em Úlceras Diabéticas e vasculogênicas, Boas Práticas para cozinha Hospitalar, Higienização das Mãos, Mapa de Risco, Hanseníase na Atenção Básica e tratamento de feridas e cobertura.

No 3º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
- Instalado Autoclave.
- Início da recuperação das paredes e telhado da rampa de acesso da cozinha ao Hospital.
- Continuidade na Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente, nas Ações do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente, no Programa de Higienização de mãos MS e do Programa de Implantação de Identificação dos Pacientes.
- Retirada e substituição do contra piso da rampa de acesso da cozinha ao Hospital.
- Adquiridos no período: 02 (dois) Containers para Resíduos 1000L, Pulseiras de Identificação de Pacientes, 10 (dez) Camas Elétricas, Lavadora de Alta Pressão, Mesas e Cadeiras para Refeitório dos servidores, Cadeiras de Banho e Cadeiras de Rodas.
- Capacitações: Fortalecendo a Segurança no Uso de Medicamentos, uso da Autoclave Automática Horizontal, Microfisioterapia, Experiência no Manejo de Micro-organismos Multirresistentes, Sistema de regulação de leitos, Web Conferência Zika Vírus.

14) HOSPITAL LUIZA BORBA CARNEIRO
Inauguração: 05/1960
Localização: Tibagi
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 30 leitos
Em funcionamento 30 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:

Início da reforma da cobertura do hospital com substituição da cobertura, rede elétrica, forros, pinturas e rede lógica.

Adquirido aparelho de raios x para o uso no setor de emergência.

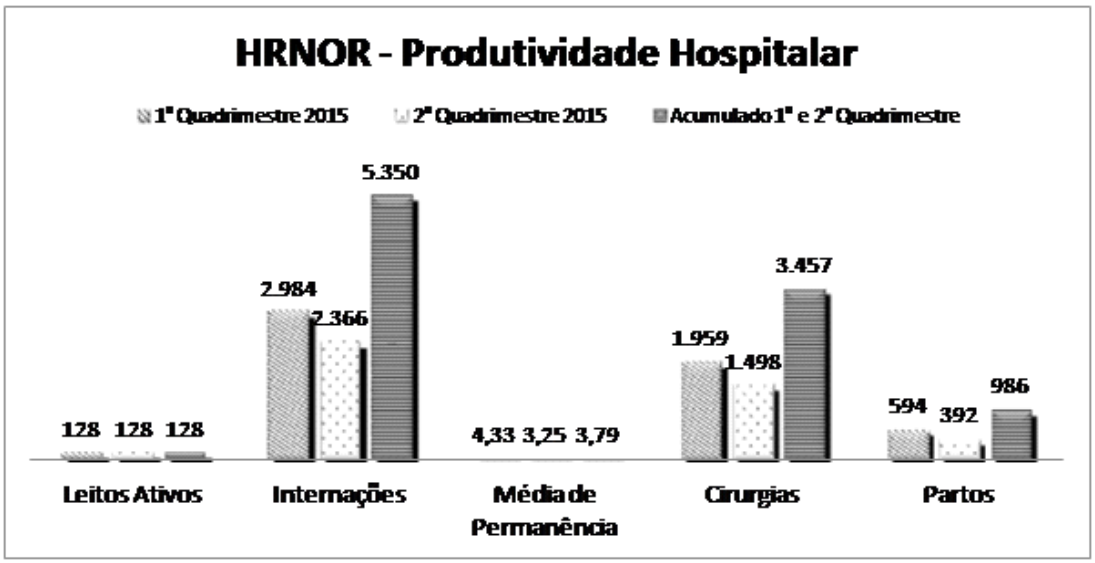
Adequada sala de raio-x com a troca da rede elétrica e confecção de parede baritada para instalação do aparelho novo.

No 2º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:

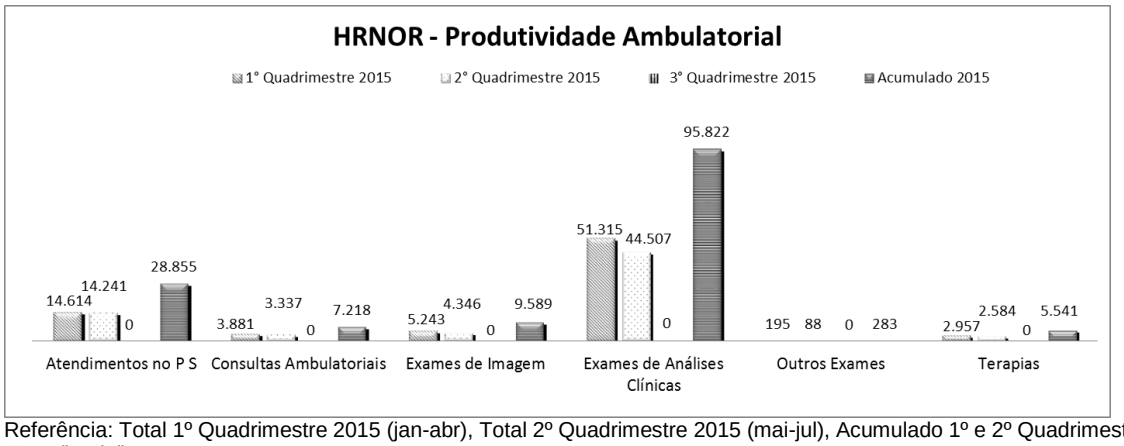
- Adequadas as áreas para mudança do SAME, consultório médico, sala de observação e serviços administrativos para realização de reforma.
- Capacitações em Segurança do Paciente, Campanha do Agosto Azul, Ouvidoria, Sistema GMS e Licitação.

No 3º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
- Lançamento das Campanhas Agosto Azul, Outubro Rosa, Novembro Vermelho, Campanha de combate à AIDS e Dengue;
- Adequadas as áreas para mudança do SAME, consultório médico, almoxarifado, sala do arquivo, sala de observação e serviços administrativos para a realização da reforma; sala de cirurgia com retirada de foco cirúrgico, reativação do lavatório existente para utilização como sala de observação, durante a reforma;
- Adequada sala de cirurgia com retirada de foco cirúrgico, reativação do lavatório existente para utilização como sala de observação, durante a reforma; sala de espera e da sala de parto;
- Adquiridos 03 computadores;
- Capacitações: Protocolos Administrativos, Padronização MAT/MED, Plano de Contas Aplicadas ao Setor Público, Termo de Referência e Pregoeiro, Gestão da qualidade em Laboratório e Saúde do Trabalhador.

15) HOSPITAL REGIONAL DO NOROESTE
Inauguração: 09/03/1957
Localização: Paranavaí
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 128 leitos
Em funcionamento 128 leitos, sendo 20 UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações dos meses de Agosto a Dezembro.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações dos meses de Agosto a Dezembro.

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
Reforma do Pronto Socorro em andamento.
Capacitações: Hemoterapia, Urgência e Emergência, Técnicas de Limpeza, Coleta de Swab de Vigilância, Cuidados com o Acesso Venoso e Úlceras por Pressão.

No 2º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
- Capacitações em Classificação de Risco, Integração, Isolamento, Cuidados com a Limpeza de Materiais e Equipamentos, Higiene Hospitalar, Identificação do Paciente, Técnica de Montagem de Materiais e Técnicas Básicas de Limpeza.

No 3º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no hospital:
- Realizada obra da rampa para acesso, que interliga o Setor “E” ao Setor “B” (Rota de Fuga, Saída de Emergência).
- Capacitações em Cuidados na Administração de Medicamentos, Cuidados com a Limpeza e conservação dos EPIs e a Prevenção das dermatites, Identificação do Paciente, Precauções de Isolamentos, Hemocomponentes, Cuidados com Perfurocortantes, Nutrição e Dietética e Cuidados na Administração de Medicamentos.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
9.1	Concluir a obra do Hospital de Telêmaco Borba com leitos UTI.	Obra concluída.	A obra está com conclusão de aproximadamente 93,11%. Referente ao novo contrato a obra encontra-se em	Referente ao novo contrato a obra encontra-se com um percentual de 4,55% de serviços executados.	Referente ao novo contrato a obra encontra-se com um percentual de 5,76% de serviços executados.	Referente ao novo contrato a obra encontra-se com um percentual de 5,76% de serviços executados.

			andamento tendo um percentual de 4,38% de serviços executados.			
9.2	Implantar o Programa de Estruturação dos Hospitais Próprios do Estado do Paraná com recursos para investimento, custeio e capacitação em todos os hospitais próprios.	Programa implantado.	Programa em implantação. Em fase de avaliação da metodologia proposta, bem como dos referenciais pré-estabelecidos. Em avaliação as metas e indicadores propostos.	Programa em implantação. Em fase de estruturação do site Hospitais do Paraná, atualização e inclusão de indicadores na Planilha SIG (Sistema de Informações Gerenciais). Capacitação de servidores para preenchimento dos indicadores do Programa. Estruturada capacitação de Qualidade no Atendimento para o próximo quadrimestre. Inclusão de custeio e investimentos necessários na programação orçamentária de 2016.	Programa implantado e ações iniciadas. Indicadores de acompanhamento incluídos na Planilha SIG. Capacitação de servidores estruturada e prevista para março/2016.	Programa implantado e ações iniciadas. Indicadores de acompanhamento incluídos na Planilha SIG. Capacitação de servidores estruturada e prevista para março/2016.
9.3	Implantar um Sistema de Gestão da Qualidade em todos os hospitais próprios.	Unidades hospitalares com Sistema de Gestão da Qualidade implantado.	No 1º quadrimestre foi estruturado um workshop de Gerenciamento de Riscos e Notificação e Gerenciamento de Incidentes para treinamento dos Comitês de Qualidade e Segurança do Paciente dos hospitais	No 2º quadrimestre foi iniciada a inclusão de notícias sobre a implantação da Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente no site do Programa Hospitais do Paraná (http://www.hospitaisdoparana.saude.pr.gov.br). Em julho, foi realizado o IV Seminário da Qualidade em Hospitais Públicos, com o tema: Rumos e desafios na Gestão da Saúde, com participação de cerca de 400 profissionais de saúde do Paraná. Foram realizados também 2 workshops de Gerenciamento de Riscos e Notificação de Incidentes, tendo sido 1 em maio e 1 em agosto. Em agosto também foi	No 3º quadrimestre, foi realizada nos dias 01 e 02 de setembro uma capacitação sobre o Sistema de Gestão da Qualidade e um Workshop de Gerenciamento de Riscos e Notificação e Gerenciamento de	Iniciada a inclusão de notícias sobre a implantação da Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente no site do Programa Hospitais do Paraná (http://www.hospitaisdoparana.saude.pr.gov.br). Realizado o IV Seminário da Qualidade em Hospitais Públicos. Realizados 05 workshops de Gerenciamento de Riscos e Notificação e Gerenciamento de Incidentes. Realizadas 04 capacitações sobre o Sistema de Gestão da Qualidade. Realizada 01 capacitação sobre o Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro. Realizada 01 capacitação sobre Qualificação do

			próprios e organizado o IV Seminário da Qualidade.	aplicado treinamento para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente aos novos membros do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente do Hospital Regional do Sudoeste.	Incidentes, com a participação dos hospitais próprios da Zona Norte e Zona Sul de Londrina e os Hospitais Universitários de Londrina, Maringá e Cascavel. Em setembro também foi realizada uma capacitação sobre o Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro em parceria com a Vigilância Sanitária da SESA. Nos dias 08 e 15 de outubro foi realizada no auditório da SESA uma capacitação para os servidores que trabalham nas recepções dos hospitais, visando a	Atendimento na Recepção Hospitalar. Realizada 01 capacitação sobre atualizações do Programa Nacional de Segurança do Paciente. A partir do cronograma para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade com 42 metas, os hospitais estão realizando as ações previstas com o acompanhamento in loco pela Comissão Inter Hospitalar da Qualidade por meio das reuniões e visitas técnicas.

					qualificação do atendimento ao paciente e a correta identificação do mesmo. No dia 20 de outubro foi promovida uma capacitação para os Comitês de Qualidade e Segurança do Paciente sobre atualizações do Programa Nacional de Segurança do Paciente em parceria com a ANVISA e a Vigilância Sanitária da SESA. No dia 05 de novembro foi realizado um Workshop de Gerenciamento de Riscos no Hospital Regional da Lapa.	

					No dia 11 de novembro foi realizada uma capacitação no Hospital Universitário de Maringá sobre o Sistema de Gestão da Qualidade e no dia 12 de novembro foi realizada uma capacitação no Hospital Regional do Noroeste (Paranavaí) sobre o Sistema de Gestão da Qualidade e um Workshop de Gerenciamento de Riscos e Notificação e Gerenciamento de Incidentes.	

9.4	Implantar a gestão de custos hospitalares em 2 hospitais próprios de grande porte.	Unidades hospitalares com sistema de gestão de custos implantado.	Realizada a descrição dos POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) pelos responsáveis pelos centros de custos nos dois hospitais (Hospital do Trabalhador e Hospital Infantil de Campo Largo), para orientações sobre o levantamento das informações necessárias.	Realizada a descrição dos POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) pelos responsáveis pelos centros de custos nos dois hospitais (Hospital do Trabalhador e Hospital Infantil de Campo Largo), para orientações sobre o levantamento das informações necessárias.	No 3º quadrimestre a aplicação da metodologia foi concluída e o projeto de pesquisa finalizado.	Aplicação da metodologia concluída e projeto de pesquisa finalizado.
9.5	Aumentar em 5 % a produtividade hospitalar e 5 % a produtividade ambulatorial. (1,2)	% de ocupação dos leitos hospitalares e capacidade produtiva ambulatorial.	Produtividade Hospitalar: 0,61% Produtividade Ambulatorial: 6,29%	Produtividade Hospitalar: 0,90% Produtividade Ambulatorial: 5,26%	Aguardando os dados de novembro e dezembro para fechar o indicador de produtividade do terceiro quadrimestre.	Aguardando os dados de novembro e dezembro para fechar o indicador de produtividade do terceiro quadrimestre e acumulado.
9.6	Iniciar a construção da Fase II do LACEN	Obra iniciada	Processo na SEIL para abertura de licitação	Processo analisado pela PRED/SEIL, e cumprindo novas determinações da SEAP e do Tribunal de Contas, foi encaminhado	Concluído o orçamento em 2015, mês de	Processo licitatório será encaminhado no exercício de 2016 pela PRED.

	GUATUPE		da obra	à SESA para atualização e revisão do orçamento.	novembro; porém a licitação não foi iniciada em função do Decreto de término de exercício 2015.	
9.7	Capacitar 30% dos servidores da hemorrede estadual	Percentual de profissionais da rede pública estadual de hemoterapia e hematologia capacitados	Inicio de capacitações previstas para ocorrer em maio de 2015	Foram capacitados 259 servidores totalizando 28,77% no quadrimestre		Foram capacitados 259 servidores, totalizando 28,77%
9.8	Construir Hemonúcleos de Foz do Iguaçu/Unidade de coleta e Transfusão de Toledo e Paranaguá	Número de obras (capital) da rede pública estadual de hemoterapia e hematologia licitadas e/ou iniciadas	Foz do Iguaçu: Projeto concluído, processo encontra-se na PRED. Toledo: projeto concluído, plantas na PRED para iniciar processo licitatório. Paranaguá: obra em execução. Paranavaí: Esta obra faz	Foz do Iguaçu: Projeto concluído, processo encontra-se na PRED para licitação Toledo: projeto concluído, plantas na PRED para adequação e iniciar processo licitatório Paranaguá: obra em execução. Paranavaí: Esta obra faz parte da LOA-2015 e não constou da PAS-2015. O projeto está concluído, aprovado pelo Ministério da Saúde com liberação de Recurso.	Foz do Iguaçu: Projeto concluído, processo encontrava-se na SESA para orçamento e licitação. Toledo: projeto concluído, processo encontra-se na DG/SESA para orçamento e licitação. Paranaguá: obra	Foz do Iguaçu: Projeto concluído, processo encontrava-se na SESA para orçamento e licitação. Toledo: projeto concluído, processo encontrava-se na SESA para orçamento e licitação. Paranaguá: obra com 60% executada. Paranavaí: Esta obra faz parte da LOA-2015 e não constou da PAS-2015. O projeto está concluído, encontra-se na SESA para orçamento e licitação aprovado pelo Ministério da Saúde com liberação de Recurso

			parte da LOA-2015 e não constou da PAS-2015. O projeto está concluído, aguardando aprovação do Ministério da Saúde.		em execução. Paranavaí: Esta obra faz parte da LOA-2015 e não constou da PAS-2015. O projeto está concluído, aprovado pelo Ministério da Saúde com liberação de Recurso	
9.9	Construir unidade de coleta e Transfusão de Telêmaco Borba e Cianorte	Número de obras (construção, ampliação ou reforma) da rede pública estadual de hemoterapia e hematologia concluídas	Cianorte e Telêmaco Borba obras concluídas	Cianorte e Telêmaco Borba obras concluídas	Cianorte e Telêmaco Borba obras concluídas	Cianorte e Telêmaco Borba obras concluídas e já estão em funcionamento.
9.10	Implantar em todos os hospitais próprios um Sistema Informatizado que contemple todas as necessid	Sistema de gestão informatizado implantado.	Sistema GSUS. Módulos em Desenvolvimento: Central de Material Esterilizável (pré-requisito para	Módulos em Desenvolvimento: Central de Material Esterilizável (pré-requisito para Centro Cirúrgico). Módulos em fase de levantamento de requisitos: Unidade Transfusional de Sangue (Agência Transfusional) e SCIH - Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. Módulos Pendentes: UTI, Centro	Módulos em Desenvolvimento: Central de Material Esterilizável (pré-requisito para Centro Cirúrgico)	Módulos em Desenvolvimento: Central de Material Esterilizável (pré-requisito para Centro Cirúrgico). Módulos em fase de levantamento de requisitos: Unidade Transfusional de Sangue (Agência Transfusional) e SCIH - Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. Módulos Pendentes: UTI, Centro

	ades da gestão hospitalar.		Centro Cirúrgico), Unidade Transfusional de Sangue. Hospitais em processo de Implantação: Hospital Oswaldo Cruz – Curitiba, Hospital Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul) – Londrina (em avaliação).	Cirúrgico, Hotelaria. Hospitais em processo de Implantação: Hospital Oswaldo Cruz – Curitiba, Hospital Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul) – Londrina (em avaliação).	. Módulos em fase de levantamento de requisitos: Unidade Transfusional de Sangue (Agência Transfusional) e SCIH - Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. Módulos Pendentes: UTI, Centro Cirúrgico, Hotelaria. Hospitais em processo de Implantação: Hospital Oswaldo Cruz – Curitiba, Hospital Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul) – Londrina (em avaliação).	Cirúrgico, Hotelaria. Hospitais em processo de Implantação: Hospital Oswaldo Cruz – Curitiba, Hospital Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul) – Londrina (em avaliação).
9.11	Reformas: Elevador Hemepar /Reforma na área do estacionamento Hemepar /Hemoce	Número de obras (custeio) da rede pública estadual de hemoterapia	Elevador e estacionamento do Hemepar: retirado da Caixa Econômica Federal,	Elevador e estacionamento do Hemepar: retirado da Caixa Econômica Federal, pois não foram apresentados todos os documentos exigidos pela CEF, ficando inviável a execução, segundo parecer do Departamento	Elevador e Estacionamento do Hemepar, foi cancelado.	Elevador e Estacionamento do Hemepar, foi cancelado. Ponta Grossa encontrava-se na SESA para indicação de orçamento. Apucarana, processo

	ntro de Ponta Grossa/Revitalização do abrigo de Guarapuava e Campo Mourão/ Reforma hemonúcleo de Umuarama/Reforma do Hemonúcleo de Apucarana	e hematologia licitadas e/ou iniciadas.	pois não foram apresentados todos os documentos exigidos pela CEF, ficando inviável a execução, segundo parecer do Departamento de Engenharia da SESA. <u>Ponta Grossa e Apucarana:</u> na PRED para adequação do projeto. <u>Guarapuava, Umuarama e Campo Mourão:</u> em fase de elaboração de projetos pela PRED. <u>Área do estacionamento do Hemepar</u>: no Departamento de Engenharia da SESA para adequação do projeto.	de Engenharia da SESA. <u>Ponta Grossa e Apucarana:</u> na PRED para adequação do projeto e licitar <u>Guarapuava, Umuarama e Campo Mourão:</u> em fase de elaboração de projetos pela PRED. <u>Área do estacionamento do Hemepar</u>: na PRED para adequação do projeto.	<u>Ponta Grossa</u> encontrava-se na SESA para indicação de orçamento. <u>Apucarana</u>, processo deverá ser reiniciado por apresentar problemas de adequação e licitar. <u>Guarapuava, Umuarama e Campo Mourão:</u> em fase de elaboração de projetos pela PRED. <u>Área do estacionamento do Hemepar:</u> licitado e aguardando execução da obra.	deverá ser reiniciado por apresentar problemas de adequação e licitar. <u>Guarapuava, Umuarama e Campo Mourão:</u> em fase de elaboração de projetos pela PRED. <u>Área do estacionamento do Hemepar:</u> licitado e aguardando execução da obra.

(1) Calculo da Produtividade Hospitalar: Comparativo da taxa média de ocupação hospitalar de 2014 com a taxa média acumulada do 2° quadrimestre de 2015.
(2) Calculo da Produtividade Ambulatorial: Comparativo da taxa média de ocupação hospitalar de 2014 com a taxa média acumulada do 2° quadrimestre de 2015.

DIRETRIZ 10 – PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS SEGUROS, EFICAZES E DE QUALIDADE, GARANTINDO SUA ADEQUADA DISPENSAÇÃO

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestres

1. Estruturação das Farmácias, das Seções de Insumos Estratégicos e dos Almoxarifados de Regionais de Saúde e do Centro de Medicamentos do Paraná – CEMEPAR.

- Discussão dos projetos arquitetônicos para a estruturação das farmácias da 11ª, Campo Mourão, 18ª RS Cornélio Procópio, e 2ª RS Metropolitana (sede kenedy) junto à Paraná Edificações (PRED).
- Acompanhamento dos projetos para a reforma do Centro de Medicamentos do Paraná (Cemepar) junto à Paraná Edificações (PRED). Os projetos encontram-se concluídos, com orçamento aprovado pela Gerência de Custos e Orçamentos da PRED e aguardando avaliação da SESA quanto à possibilidade de indicação dos recursos para o início da licitação da obra.
- Acompanhamento dos projetos complementares para a estruturação da farmácia da 3ª RS Ponta Grossa junto à Paraná Edificações (PRED). Os projetos encontram-se concluídos, com orçamento aprovado pela Gerência de Custos e Orçamentos da PRED e aguardando avaliação da SESA quanto à possibilidade de indicação dos recursos para o início da licitação da obra.
- Acompanhamento do processo de locação de espaço para a instalação da Central de Abastecimento Farmacêutico da 18ª RS em espaço adequado, até que seja concluída a reforma da Regional de Saúde.
- Acompanhamento das reformas das farmácias da 1ª RS Paranaguá e 14ª RS Paranavaí.
- Acompanhamento da fase final da reforma da sede da farmácia da 2ª Regional de Saúde, e do processo de elaboração do projeto de identificação visual .
- Acompanhamento da instalação das Câmaras Frias na 16ª Regional de Saúde (Apucarana), na Farmácia e na Central de Abastecimento Farmacêutico da 2ª Regional de Saúde.
- Homologação do processo licitatório (Pregão Eletrônico SESA 338/2014) para aquisição de 06 computadores e 03 notebooks por meio de Convênio com o Ministério da Saúde, realização de contrato e programação da entrega na SESA/PR.
- Homologação do processo licitatório (Pregão Eletrônico SESA 409/2014) para aquisição de móveis em aço para as farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico das 22 Regionais de Saúde, realização de contrato e programação da entrega na SESA/PR.
- Homologação do processo para registro de preço (Pregão 380/2014) de 52 câmaras de conservação de medicamentos termolábeis realizado pelo DEAM/SEAP.
- Acompanhamento da aprovação do projeto arquitetônico para a estruturação da farmácia da 11ª RS pela Paraná Edificações (PRED).
- Acompanhamento do andamento da elaboração do projeto arquitetônico para a estruturação da farmácia da 18ª RS junto à Paraná Edificações (PRED).
- Acompanhamento dos projetos para a reforma do Centro de Medicamentos do Paraná (Cemepar) junto à Paraná Edificações (PRED). Os projetos encontram-se concluídos, com orçamento aprovado pela Gerência de Custos e Orçamentos da PRED e com indicação de recursos orçamentários pela SESA para o início da licitação da obra.
- Discussão do projeto arquitetônico para a estruturação da Central de Abastecimento Farmacêutico da 18ª RS Cornélio Procópio, junto ao DEEN/SESA, para acomodação em espaço adequado até que seja concluída a reforma da Regional de Saúde.
- Acompanhamento da entrega da obra de reforma da sede da farmácia da 2ª Regional de Saúde.

- Acompanhamento da finalização do projeto de identificação visual para a farmácia da 2ª Regional de Saúde e do início de sua execução, conjuntamente à Assessoria de Comunicação da SESA-PR.
- Distribuição às farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico das Regionais de Saúde de móveis em aço adquiridos por meio Pregão Eletrônico SESA 409/2014.
- Encaminhamento ao DEAM do processo para aquisição de 23 câmaras de conservação de medicamentos termolábeis por meio do registro de preço (Pregão 380/2014; Processo 13.702.556-6) realizado pelo DEAM/SEAP.
- Encaminhamento do processo (13.615.852-0) para aquisição de 02 câmaras de conservação de medicamentos termolábeis, soros e vacinas (-20ºC) para o Centro de Medicamentos do Paraná, homologação, recebimento e validação da amostra.
- Encaminhamento do processo (13.688.106-0) para aquisição de 03 caminhões para a distribuição de medicamentos pelo Centro de Medicamentos do Paraná.
- Encaminhamento do processo (13.591.044-9) para aquisição de 30 scanners para as farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico das Regionais de Saúde, para o Cemepar e para o DEAF.
- Acompanhamento do processo de locação de imóvel para a instalação da Central de Abastecimento Farmacêutico da 18ª RS em espaço adequado, até que seja realizada a reforma da Regional de Saúde.
- Finalização do projeto arquitetônico para a estruturação da Central de Abastecimento Farmacêutico da 18ª RS, junto ao DEEN/SESA.
- Acompanhamento do processo para a estruturação da farmácia e Central de Abastecimento Farmacêutico da 18ª RS junto à Paraná Edificações (PRED).
- Acompanhamento da concorrência pública nº 60/2015 para a realização da obra de estruturação da farmácia e da Central de Abastecimento Farmacêutico da 3ª RS, cujos projetos encontram-se concluídos, com orçamento aprovado pela Gerência de Custos e Orçamentos da PRED e com indicação de recursos orçamentários pela SESA. A concorrência ocorreu em 21 de dezembro de 2015.
- Acompanhamento da concorrência pública nº 98/2015 para a realização da obra de estruturação do Centro de Medicamentos do Paraná (Cemepar), cujos projetos encontram-se concluídos, com orçamento aprovado pela Gerência de Custos e Orçamentos da PRED e com indicação de recursos orçamentários pela SESA. A concorrência ocorreu em 09 de dezembro de 2015.
- Acompanhamento das reformas das farmácias da 1ª e 14ª Regionais de Saúde.
- Inauguração da nova sede da farmácia da 2ª Regional de Saúde.
- Recebimento e distribuição dos 06 computadores e 03 notebooks adquiridos por meio de Convênio com o Ministério da Saúde (Pregão Eletrônico SESA 338/2014).
- Aquisição de 29 câmaras de conservação de medicamentos termolábeis por meio de ata de registro de preço do DEAM/SEAP (Pregão 380/2014; Processo 13.823.097-0 e Processo 13.885.554-6).
- Acompanhamento da licitação de 03 caminhões para a distribuição de medicamentos pelo Centro de Medicamentos do Paraná (Pregão Eletrônico SESA nº 337/2015; Processo nº 13.688.106-0).
- Aquisição de 30 scanners para as farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico das Regionais de Saúde, para o Cemepar e para o DEAF, por meio do Pregão Eletrônico SESA nº 423/2015 (Processo 13.591.044-9).

2. Qualificação da Assistência Farmacêutica, por meio de capacitações de profissionais que atuam neste âmbito, em municípios e Regionais de Saúde, com foco nas áreas de gestão técnica do medicamento e no desenvolvimento de habilidades clínicas.

- Encaminhamento à Escola de Saúde Pública do Paraná de projeto para qualificação de profissionais que exercem cargos de agente de execução ou agente de apoio e que atuam na Assistência Farmacêutica da SESA-PR, por meio do "Curso para formação e atualização em Assistência Farmacêutica" (Processo 13.357.512-5).
- Realização de capacitação presencial com os farmacêuticos da farmácia da 2ª Regional de Saúde e de municípios da região (Araucária, São José dos Pinhais e Campo do Tenente), com o objetivo de instruí-los para o manejo dos dispositivos inalatórios dispensados para tratamento da asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).
- Realização de videoconferência com os farmacêuticos das farmácias das Regionais de Saúde, com o objetivo de capacitá-los para o manejo dos dispositivos inalatórios dispensados para tratamento da asma e DPOC.
- Realização de videoconferência conjunta entre Departamento de Assistência Farmacêutica - DEAF, Cemepar e Superintendência de Atenção à Saúde -SAS, com os farmacêuticos das Regionais de Saúde, com o objetivo de capacitá-los para o atendimento às demandas pelo medicamento palivizumabe, segundo as regras e fluxos vigentes para o ano de 2015.
- Realização de videoconferência conjunta entre DEAF e Consórcio Intergestores Paraná Saúde para capacitação da SCINE e Central de Abastecimento da 7ª RS e da Central de Abastecimento do município sede (Pato Branco) para a operacionalização da entrega descentralizada dos medicamentos do CBAF adquiridos pelo Consórcio.
- Realização de videoconferência conjunta entre DEAF e Consórcio Intergestores Paraná Saúde para capacitação da SCINE e Central de Abastecimento da 19ª RS e da 22ª RS e da Central de Abastecimento dos municípios sede (Jacarezinho e Ivaiporã) para a operacionalização da entrega descentralizada dos medicamentos do CBAF adquiridos pelo Consórcio.
- Realização de videoconferência com a farmácia da 10ª Regional de Saúde, CEONC e UOPECAN de Cascavel, Defensoria Pública e Ministério Público do Paraná para instrução quanto à documentação necessária para compor os processos de elaboração dos pedidos de ressarcimento junto ao Ministério da Saúde, no caso das demandas judiciais de medicamentos oncológicos.
- Constituição de grupo de trabalho entre DEAF, Escola de Saúde Pública do Paraná e Escola de Governo para a formatação, na modalidade à distância, do "Curso para formação e atualização em Assistência Farmacêutica", para qualificação de profissionais que exercem cargos de agente de execução ou agente de apoio e que atuam na Assistência Farmacêutica da SESA-PR (Processo 13.357.512-5).
- Realização de videoconferência conjunta entre DEAF e Consórcio Intergestores Paraná Saúde para capacitação de todas as Centrais de Abastecimento Farmacêutico das Regionais de Saúde e das Centrais de Abastecimento dos municípios cuja entrega dos medicamentos do CBAF adquiridos pelo Consórcio ocorre de forma descentralizada, acerca da operacionalização desta entrega.
- Realização de videoconferência com as Centrais de Abastecimento Farmacêutico com vistas a capacitar os farmacêuticos para o processo de implantação do sistema GSUS para o gerenciamento dos medicamentos do Componente Estratégico.
- Realização de videoconferência com as Seção de Insumos Estratégicos - SCINE com vistas à capacitação para a operacionalização do Descritivo da Aplicação dos Recursos do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica.
- Realização de videoconferência com as farmácias das Regionais de Saúde para capacitação acerca da utilização do módulo Agendamento do Sistema Informatizado de Gerenciamento e Acompanhamento dos Medicamentos Excepcionais – Sismedex.

- Realização de videoconferência com as Seção de Insumos Estratégicos -SCINE com vistas à capacitação para a operacionalização dos recursos financeiros referentes ao Qualifar-SUS.
- Referente ao Convênio nº 73/2013 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde para capacitação, foram pagos R$ 316.000,00; e o referido convênio foi aditivado em prazo.
- Realização de capacitação presencial com os farmacêuticos das farmácias das Regionais de Saúde, em ação conjunta com o Ministério da Saúde, Departamento de Assistência Farmacêutica - DEAF da SESA e Cemepar, sobre a execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.
- Realização de videoconferência conjunta entre Departamento de Assistência Farmacêutica -DEAF e Consórcio Intergestores Paraná Saúde para capacitação da SCINE e Central de Abastecimento Farmacêutico da 15ª RS (Maringá) e da Central de Abastecimento Farmacêutico do município de Sarandi para a operacionalização da entrega descentralizada dos medicamentos do CBAF adquiridos pelo município via Consórcio.
- Participação da equipe do Departamento de Assistência Farmacêutica e da farmácia da 2ª Regional de Saúde no "Projeto Cuidado Farmacêutico" junto ao Ministério da Saúde. Este projeto teve como objetivo desenvolver um modelo de serviço de clínica farmacêutica a ser prestado aos usuários do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), cadastrados junto às farmácias das Regionais de Saúde.

3. Repasse financeiro referente ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica aos municípios não consorciados e ao Consórcio Paraná Saúde, estratégia que consolida a aquisição de medicamentos destinados à Atenção Primária em Saúde.

- Referente ao Convênio nº 26/2013 com o Consórcio Paraná Saúde, celebrado em 24/09/2013 para execução da contrapartida federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foram pagos R$ 41.779.016,43, sendo R$ 6.954.360,86 pagos no 1º quadrimestre, R$ 25.320.569,33 pagos no 2º quadrimestre e R$ 9.504.086,24 pagos no 3º quadrimestre. O referido convênio foi aditivado em prazo e valor.
- Referente ao Convênio nº 30/2013 com o Consórcio Paraná Saúde, celebrado em 04/10/2013 para execução da contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foram pagos R$ 19.355.589,61, sendo R$ 4.838.897,43 pagos no 1º quadrimestre, R$ 8.064.828,94 pagos no 2º quadrimestre e R$ 6.451.863,24 pagos no 3º quadrimestre. O referido convênio foi cumprido em sua integralidade e encerrado ao final de sua vigência.
- Celebração do Convênio nº 51/2015 com o Consórcio Paraná Saúde, em 07/12/2015 para execução da contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, com valor total de R$ 38.760.092,68.
- Referente ao valor de R$ 9.693.725,24 do saldo residual da contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica aos municípios não consorciados, empenhado em 2014, foram pagos R$ 1.628.410,32; sendo R$ 703.629,80 pagos no 2º quadrimestre e R$ 924.780,52 pagos no 3º quadrimestre.
- Referente à contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica aos municípios não consorciados, exercício 2014, foram pagos os R$ 6.235.216,76 devidos; sendo R$ 2.912.576,00 pagos no 2º quadrimestre e R$3.322.640,76 pagos no 3º quadrimestre.
- Referente à contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica aos municípios não consorciados, exercício 2015 (processo 13.643.437-3), foram pagos no 3º quadrimestre os R$ 6.210.760,08 devidos.

OBSERVAÇÃO: O repasse financeiro referente ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica tem sido executado na medida em que o Consórcio Paraná Saúde abre a programação de medicamentos aos municípios consorciados e sinaliza à Secretaria de Estado da Saúde o montante necessário ao pagamento dos fornecedores.

4. Recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica às RS, com posterior distribuição aos municípios paranaenses.
Descritas no Quadro "Demonstrativo Físico Financeiro da distribuição de medicamentos e insumos pelo Cemepar".

5. Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, mantendo a regularidade do atendimento dos usuários cadastrados junto às RS.
Descritas no Quadro "Demonstrativo Físico Financeiro da distribuição de medicamentos e insumos pelo Cemepar".

6. Aquisição dos medicamentos dos programas especiais da SESA, bem como o recebimento, armazenamento e distribuição, para posterior dispensação aos usuários cadastrados junto às RS ou atendidos nas unidades próprias da SESA.
Descritas no Quadro "Demonstrativo Físico Financeiro da distribuição de medicamentos e insumos pelo Cemepar"[1].
Quadro de distribuição em anexo.

7. Repasse do recurso financeiro referente ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica aos 399 municípios paranaenses.
- Previsão orçamentária inicial era de R$ 4.788.000,00; mas com a suplementação orçamentária de R$7.182.000,00 para aporte de recursos aos 399 municípios paranaenses, ocorreu o empenho do valor total a ser repassado de R$ 11.970.000,00 (onze milhões novecentos e setenta mil reais).
- Pagamento de R$ 7.527.000,00, sendo R$ 2.739.000,00 referentes ao exercício 2013 e R$ 4.788.000,00 referentes ao exercício 2014.
- Elaboração da minuta de Resolução SESA para a transferência de recursos referentes ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica/2015.
- Aprovação da Deliberação CIB nº 210, de 17 de dezembro de 2015.

DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS PELO CEMEPAR								
SESA/PR EM 2015								
PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (AF)	1º QUADRIMESTRE DE 2.015		2º QUADRIMESTRE DE 2.015		3º QUADRIMESTRE DE 2.015		ANUAL	
	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pela SESA/PR								
	205.491	97.146,56	7.731	59.299,19	55.574	18.600,21	268.796	175.045,96
Componente Básico AF: refere-se à contrapartida estadual para os municípios não consorciados (tiras para medida de glicemia								
capilar) e medicamentos básicos (cisticercose e tratamento sintomático da dengue)								
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pelo MS								
Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	327.678	3.681.743,12	395.576	3.682.498,75	346.623	3.262.741,08	1.069.877	10.626.982,95
Saúde da Mulher (Contraceptivos)	89.760	116.471,76	334.659	1.098.706,68	1.008.805	1.388.746,32	1.433.224	2.603.924,76
Subtotal	417.438	3.798.214,88	730.235	4.781.205,43	1.355.428	4.651.487,40	2.503.101	13.230.907,71
Total	622.929	3.895.361,44	737.966	4.840.504,62	1.411.002	4.670.087,61	2.771.897	13.405.953,67
COMPONENTE ESTRATÉGICO DA AF - Financiado pelo Ministério da Saúde (MS)								
AIDS/ Antiretrovirais	8.736.084	19.786.871,50	7.979.847	17.543.681,98	7.800.972	16.356.988,19	24.516.903	53.687.541,67
Desastres naturais	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Endemias	253.114	664.965,34	507.219	1.566.916,31	129.888	382.725,95	890.221	2.614.607,60
Hanseníase	191.766	95.107,44	116.753	58.524,18	142.030	74.192,83	450.549	227.824,45
Imunobiológicos (Insumos)	4.519.415	610.468,37	3.777.850	463.665,26	2.985.200	375.815,80	11.282.465	1.449.949,43
Imunobiológicos (Soros e Vacinas)	1.271.261	33.945.182,51	1.706.567	50.305.273,91	1.529.255	37.025.556,49	4.507.083	121.276.012,91
Imunodiagnóstico (Kits)	321.955	756.574,15	335.415	598.928,09	714.410	1.755.419,17	1.371.780	3.110.921,41
Prev.infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório	1.116	1.901.805,81	2.305	4.142.859,04	0	0,00	3.421	6.044.664,85
Tabagismo	468.526	433.303,99	884.623	697.821,04	574.154	419.500,16	1.927.303	1.550.625,19
Tuberculose	855.300	71.564,37	2.584.000	400.704,42	667.579	65.207,17	4.106.879	537.475,96
Subtotal	16.618.537	58.265.843,48	17.894.579	75.778.374,23	14.543.488	56.455.405,76	49.056.604	190.499.623,47

COMPONENTE ESPECIALIZADO DA AF - Financiado pelo MS e pela SESA/PR								
	20.759.204	109.362.969,67	17.666.792	99.386.579,00	26.005.114	133.201.630,50	64.431.110	341.951.179,17
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiado pelo Ministério da Saúde								
	98.114	11.166.875,76	165.885	14.157.808,89	125.250	11.371.497,95	389.249	36.696.182,60
MEDICAMENTOS DESTINADOS A PROGRAMAS ESPECÍFICOS - Financiado pela SESA/PR								
AIDS/Doenças Oportunistas	559.942	444.795,64	524.176	488.935,32	435.390	1.128.076,73	1.519.508	2.061.807,69
Diabetes (Análogos de Insulina)	6.915.406	9.591.138,91	3.761.004	9.698.381,20	6.980.723	11.115.050,25	17.657.133	30.404.570,36
Especiais (1)	1.384.007	449.655,25	1.095.140	468.100,50	1.517.113	1.527.022,74	3.996.260	2.444.778,49
Fibrose Cística	25.600	595.553,29	22.701	623.992,77	95.036	1.042.739,83	143.337	2.262.285,89
Hospitais e Unidades Próprias	2.848.768	5.260.518,62	2.639.636	5.320.963,31	3.241.234	5.492.183,43	8.729.638	16.073.665,36
Paraná Sem Dor	3.503.370	1.667.870,76	3.587.440	1.706.616,91	7.112.840	2.992.859,70	14.203.650	6.367.347,37
Saúde Bucal	196.000	129.360,00	44.500	29.370,00	182.000	152.880,00	422.500	311.610,00
Saúde da Mulher e da Criança(2)	5.963	416.938,04	8.638	2.852.691,57	23.514	424.085,41	38.115	3.693.715,02
CPATT (3)	0	0,00	0	0,00	29.680	52.691,20	29.680	52.691,20
Subtotal	15.439.056	18.555.830,51	11.683.235	21.189.051,58	19.617.530	23.927.589,29	46.739.821	63.672.471,38
(1) Especiais :7 medicamentos em 10 apresentações farmacêuticas para terapêuticas específicas								
(2) Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Anti Rho e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita								
(3) CPATT: Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais								
MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS JUDICIAIS								
Financiados pela SESA/PR	765.761	30.738.981,70	975.099	38.545.180,53	1.391.659	54.261.040,66	3.132.519	123.545.202,89
Financiados pelo MS	0	0,00	0	0,00	56	65.193,52	56	65.193,52
Subtotal	765.761	30.738.981,70	975.099	38.545.180,53	1.391.715	54.326.234,18	3.132.575	123.610.396,41
QUADRO RESUMO	1º QUADRIMESTRE DE 2.015		2º QUADRIMESTRE DE 2.015		3º QUADRIMESTRE DE 2.015		ANUAL	
	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)
Componente Básico da AF	622.929	3.895.361,44	737.966	4.840.504,62	1.411.002	4.670.087,61	2.771.897	13.405.953,67
Componente Estratégico da AF	16.618.537	58.265.843,48	17.894.579	75.778.374,23	14.543.488	56.455.405,76	49.056.604	190.499.623,47
Componente Especializado da AF	20.759.204	109.362.969,67	17.666.792	99.386.579,00	26.005.114	133.201.630,50	64.431.110	341.951.179,17

Oncologia	98.114	11.166.875,76	165.885	14.157.808,89	125.250	11.371.497,95	389.249	36.696.182,60
Programas da SESA/PR	15.439.056	18.555.830,51	11.683.235	21.189.051,58	19.617.530	23.927.589,29	46.739.821	63.672.471,38
Atendimento às Demandas Judiciais	765.761	30.738.981,70	975.099	38.545.180,53	1.391.715	54.326.234,18	3.132.575	123.610.396,41
TOTAL	54.303.601	231.985.862,56	49.123.556	253.897.498,85	63.094.099	283.952.445,29	166.521.256	769.835.806,70
FONTE: RELATÓRIO 63 DO SYSMED/CEMEPAR								
Acessado em 18/01/2016								

Metas, Indicadores e Resultados

	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	**2º Quadr.**	**3º Quadr.**	**Acumulado**
10.1	Estruturar 04 (quatro) Farmácias das Regionais de Saúde (1ª RS, 2ª RS, 14ª RS, 15ª RS) e o Centro de Medicamentos do Paraná - CEMEPAR.	Número de farmácias estruturadas	Vide nota explicativa abaixo.	01	Vide nota explicativa abaixo.	01 (2ª RS Metropolitana licitada)
10.2	Realizar 04 (quatro) eventos de capacitação de farmacêuticos sobre a gestão técnica do medicamento e habilidades clínicas aplicadas à assistência farmacêutica.	Número de eventos realizados para capacitação	06	05	02	13
10.3	Manter Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF) a todos os municípios paranaenses.	Número de municípios contemplados com o IOAF	Não implementado no 1º Quadrimestre/2015	Não implementado no 2º Quadrimestre/2015	399	399

NOTA:

Farmácia da 1ª RS – Paranaguá: em obras, juntamente com a obra da nova sede da Regional de Saúde;

Farmácia da 14ª RS – Paranavaí: em obras, juntamente com a obra de reforma da Regional de Saúde;

Farmácia da 15ª RS – Maringá: a obra da farmácia será executada conjuntamente à obra de construção da nova sede da Regional de Saúde.

CEMEPAR – concorrência pública para a execução da reforma foi realizada em 09/12/2015.

DIRETRIZ 11 - PROMOÇÃO DE ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE POR MEIO DO COMPLEXO REGULADOR DO ESTADO

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestres

1.Implementação do Complexo Regulador Estadual, mediante estruturação de área física, equipamentos e protocolos de regulação.
Desenvolvimento inicial de protocolo de regulação macrorregional de urgência e leitos especializados na macro Leste.
Trâmite inicial para licitação da obra do Complexo Regulador Metropolitano – Macroleste, e, do Complexo Regulador – Macronorte.
Treinamento e revisão de protocolos de regulação macrorregional de urgência e leitos especializados – Macro Oeste.

2.Implementação do Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS.
Discussão técnica voltada à implantação do sistema de regulação do Estado do Paraná / Módulo SAMU em diferentes serviços de urgência.
Implantação do Módulo SAMU no SAMU Regional Centro-norte / Apucarana e início de implantação no SAMU Ponta Grossa e SAMU Metropolitano / Curitiba.
Elaboração do projeto inicial de reformulação do Complexo Regulador do Estado do Paraná, em articulação com o COSEMS.
Realização de treinamento / capacitação para mais de 900 servidores durante o ano de 2015 para utilização do sistema Informatizado de Regulação nos módulos SAMU, LEITOS, CONSULTAS/EXAMES, APAC E AIH.
Implantação inicial do módulo ELETIVO em 03 prestadores da regional de Cascavel.

3.Implementação da Norma Operacional de Regulação junto às Centrais componentes do Complexo Regulador – SAMU, SIATE e Centrais de Leitos Macrorregionais.
Realização de capacitação das equipes de regulação do SAMU Regional Metropolitano - Curitiba.
Realização de capacitação das equipes de regulação dos SAMUs Regionais Oeste-Cascavel e Sudoeste-Pato Branco, da Central de Regulação de Leitos Especializados Macro Oeste-Cascavel, e da Central de Regulação de Consultas Especializadas na Macro Norte- Londrina. ([1])

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	**2º Quadr.**	**3º Quadr.**	**Acumulado**
11.1	02 Centrais Macrorregionais, com protocolos de regulação revisados e implantados.	Número de centrais macrorregionais de regulação estruturadas ou reestruturadas.	01 Central revisada	-	01 Central revisada	02 Centrais revisadas
11.2	100% dos municípios sob gestão estadual integrados ao "Módulo Consulta e Leitos" do Sistema de Regulação Assistencial do SUS.	Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS/PR implantado, conforme requisitos e critérios definidos em contrato.	Integração de 100% módulo leitos e 95% módulo consultas		Integração de 2% módulo consultas na Macro de Londrina	Integração de 100% módulo leitos e 97% módulo consultas
11.3	12 SAMUs Regionais com implantação do "Módulo de Gestão do SAMU" do Sistema de Regulação Assistencial do SUS.	Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS/PR implantado, conforme requisitos e critérios definidos em contrato.	06 SAMUs Regionais implantados		01 SAMU Regional implantado	07 SAMUs[1] Regionais implantados
11.4	Atingir 1,0 o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	0,33	0,40	0,31*	1,04**
11.5	Atingir 5,40 o número de internações clínico-cirúrgicas realizadas de média complexidade na população residente	Razão de internações clínico-cirúrgicas realizadas, de média complexidade e população residente.	1,16	1,50	1,10*	3,76**
11.6	Atingir 93% a proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado	Proporção de serviços hospitalares sob gestão estadual com contrato de metas firmado.	87,5%	93,5%	93,5%	93,5%

Fonte: SESA PR/SAS/ DAUE/ DVREG, SGS.
*Dados preliminares – agosto a novembro/2015.

**Acumulado preliminar – janeiro/novembro/2015.Para se obter os dados exatos é necessário calcular o ano de referência mais 6 meses do ano seguinte e considerar a população residente do ano em questão.

[1] A implantação do módulo de Gestão do SAMU não foi realizada nos demais SAMUs Regionais devido a problemas estruturais e gerenciais próprios. A implantação integral será concluída no próximo exercício. As Regionais com SAMU implantado são: Norte Pioneiro (18ª e 19ª RS), Oeste (10ª e 20ª RS), Noroeste (21ª, 13ª, 11ª e 14ª RS), Litoral (1ª RS), Norte Novo (15ª RS), Fronteira (9ª RS) e Centro Norte (16ª RS).

DIRETRIZ 12 – IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO EM SAÚDE, COORDENANDO E REGULANDO AS AÇÕES DE FORMA ARTICULADA E INTEGRADA INTRA E INTERSETORIALMENTE E COM A SOCIEDADE CIVIL EM ÂMBITO ESTADUAL E REGIONAL.

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestres

1. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de ambientes, processos de trabalho, produtos e serviços de interesse da saúde pública.

Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – VIGIAGUA: Monitoramento da água de sistemas e soluções alternativas e soluções individuais para os parâmetros básicos, realizando no ano de 2015 um total de 33.412 análises para coliformes totais, 44.185 para cloro residual, 53.350 para turbidez e 21.421 para flúor. Estas análises são realizadas por 11(onze) laboratórios regionais de baixa complexidade, pelo LACEN e em parceria com 06 Universidades Estaduais (UEPG; UNICENTRO; UNIOESTE; UEM; UEL e UNESPAR).

Programa Leite das Crianças: Coleta de 217 amostras de leite pasteurizado integral coletadas nas escolas estaduais para análises microbiológicas e físico-químicas, resultando em 211 amostras satisfatórias e 06 insatisfatórias.
Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA: 129 amostras de hortícolas coletadas em supermercados para análise de resíduos de agrotóxicos.
Monitoramento de Alimentos: Coleta de 152 amostras de produtos de origem animal para análises microbiológicas e físico-químicas, sendo 93 embutidos (resultando em 50 amostras satisfatórias e 43 insatisfatórias) e 59 de queijo (resultando em 40 amostras satisfatórias e 19 insatisfatórias). Coleta de 23 amostras de bacalhau para análise microbiológico e físico-química, referente Operação Páscoa (resultando em 23 amostras satisfatórias). Coleta de 59 amostras de frangos e miúdos resfriados para a pesquisa de *Campilobacter* (resultando em 50 amostras satisfatórias, 09 insatisfatória). Coleta de 71 amostras de alimentos oriundas de reclamação para análise laboratorial (resultando em 59 amostras satisfatórias e 12 insatisfatórias). Coleta de 16 amostras de leite UHT para análise físico química (adulterantes), todas satisfatórias. Coleta de 15 amostras de suco de frutas para análise físico-química (resultando em 14 amostras satisfatórias e 01 insatisfatória).
Auditorias técnicas do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) realizadas na 3° e 16° Regionais de Saúde e Municípios: Pinhais, Colombo, Apucarana e Curitiba. Auditoria ANVISA: 2° auditoria da ANVISA para verificação do cumprimento do plano de ação proposto pela Divisão de Vigilância Sanitária de Produtos; Auditorias do Sistema de Gestão da Qualidade em Vigilância Sanitária: 04 auditorias.
Inspeções: Em 20 Penitenciárias (3 em Maringá, 4 em Londrina, 2 em Cascavel, 2 em Guarapuava, 1 em Cruzeiro do Oeste, 6 em Piraquara, 1 em Curitiba e 1 São José dos Pinhais); Em 3 Frigoríficos (1 Francisco Beltrão, Indianópolis e Cidade Gaúcha); Fábrica de ração de Indianópolis; Fábrica de Baterias: Cidade Gaúcha, Santo Antônio do Sudoeste e Cianorte; SCALI em Maringá; 01 Farmácia de Manipulação em Campo Largo, em conjunto com a 02° RS e o CRF-PR; 01 empresa de elementos filtrantes; 20 Penitenciárias; 06 Frigoríficos; 01 Fábrica de ração; 03 Fábricas de baterias; SCALI de Maringá; 01 Madeireira; 02 Usinas de etanol; 01 Lavanderia; 01 Marmoraria; 01 Indústria automotiva; 01 Posto da Guarda Municipal.

Projeto Multimodal: Apresentação do projeto de higienização de mãos para 60 profissionais de saúde dos Hospitais Próprios do estado.
Consulta Pública, sobre os requisitos de boas práticas para instalação e funcionamento de Estabelecimentos de Odontologia (EO).
Análise de rotulagem de alimentos industrializados: 40 análises, sendo 29 insatisfatórias.

2. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de eventos adversos, doenças e agravos inusitados, surtos, epidemias e emergências em saúde pública.

Atendimento a situação de desastre natural durante o ano de 2015: Apoio técnico e articulação com desenvolvimento de ações em vigilância em saúde frente à emergência natural em 593 ocorrências em 240 municípios que afetou cerca de 410 mil pessoas (chuvas intensas; vendaval / ciclones / tornados, granizos; enchentes / inundações / alagamentos e deslizamentos), com emissão de 53 Informes / Relatórios ao MS e Regionais de Saúde pela Vigilância Ambiental e envio de material educativo sobre enchentes (folders sobre enchentes e sobre leptospirose) e liberação de frascos de 50 ml de hipoclorito de sódio a 2,5% as RS e municípios atingidos.
Pesquisa de Campo: Realização de pesquisa de campo em hantavirose, no município de Barracão e São José dos Pinhais, Lapa, Ponta Grossa, Querência do Norte e Porto Rico.
GT Brucelose: adequação e habilitação do protocolo estadual.
Investigação de Surto Toxoplasmose IAPAR, no município de Londrina.
Monitoramento diário de eventos de relevância em saúde pública em fontes e sites oficiais e não oficiais. Elaboração e divulgação de 52 Informes técnicos do CIEVS, como produto do monitoramento de eventos de relevância em saúde pública.
Febre Amarela: Pesquisa de Avaliação do Conhecimento de Atitudes e Práticas (CAP) da Febre amarela, que teve início em maio e término em outubro/2015, no Aeroporto Internacional Afonso Penna, com apresentação dos resultados em 23/11/2015, no Hotel NIKKO, para a vigilância ambiental e imunização e CIEVS/Unidade de Campo da SESA, ANVISA/CGPAF – PR e Infraero.
Monitoramento Mensal: elaboração de Informes Epidemiológicos da Dengue.
Vacinação: Campanha de Influenza, Campanha de Poliomielite e Multivacinação, monitoramento de 100% dos eventos adversos da reação vacinal.
Bloqueio de transmissão da dengue com Equipamentos acoplados a Veículo (UBV pesado) na aplicação de inseticidas na cidade de Paranaguá devido ao aumento do número de casos e alto IIP, com o envio de sete veículos, equipes de operadores e supervisores de campo, uniformes para as equipes municipais e equipamentos costais motorizados de apoio complementar em julho e agosto.
Monitoramento diário de eventos de relevância em saúde pública em fontes e sites oficiais e não oficiais. Elaboração e divulgação de Informes técnicos do CIEVS, como produto do monitoramento de eventos de relevância em saúde pública.

3.Implementação de ações da vigilância epidemiológica e epidemiologia das doenças infecciosas, transmissíveis, não transmissíveis e agravos à saúde mediante o monitoramento, análise de dados e informações, prevenção, promoção e proteção da saúde.

Microcefalia: Elaboração do Plano de contingência para o enfrentamento da microcefalia, evento de interesse em saúde pública, associado à infecção congênita pelo Zika vírus e declarado como Emergência de Saúde Pública Nacional (ESPIN) pelo MS, em 11/11/2015. Criação de um Grupo de Trabalho Interinstitucional (GT – Microcefalia) com especialistas em infectologia pediatria; neonatologia; obstetrícia; neuropediatria; genética e radiologia pediátrica, para assessorar tecnicamente a SESA/PR no assunto, o qual vem se reunindo semanalmente. Elaboração de um Protocolo de Vigilância e Resposta à ocorrência de Microcefalia relacionada à infecção pelo Zika vírus, baseado no Protocolo do Ministério da Saúde, apresentando a organização fluxos de vigilância e atenção à saúde do recém-nascido e da gestante (Rede Mãe Paranaense), adequados à realidade do Estado do Paraná (disponível no site:http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/00000000zika/PROTOCOLOVIGILANCIAERESPOSTA_PR_MICROCEFALIA_09_12_2015.pdf), prevendo a detecção de casos suspeitos, o acompanhamento do RN e gestante; diagnostico, e vigilância ambiental, o qual vem sendo atualizado periodicamente. Reunião com o Comitê Estadual de Infectologia, sobre a microcefalia para discutir as estratégias e ações de enfrentamento, no dia 26 de novembro de 2015. Videoconferência, com todas as 22 regionais de saúde do Estado, envolvendo as áreas técnicas da vigilância epidemiológica e ambiental; da assistência; do laboratório, das regionais e dos municípios; os hospitais (públicos e privados); médicos; enfermeiros, clínicas de imagem; enfim todos os profissionais envolvidos no assunto, perfazendo uma média de 60 pessoas por regional de saúde, para divulgação das ações de enfrentamento ao problema, desencadeados pela SESA. Divulgação dos protocolos e demais documentos relacionados ao evento no site da SESA/PR http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=3086; Reunião do Senhor Secretário de Saúde com os diretores das regionais de saúde, com ênfase nas ações tanto de detecção de casos, como no combate ao vetor Aedes aegypti, responsável não só pela transmissão da dengue; Chikungunya, como pela infecção do Zika vírus.

Programa Estadual de Combate a Dengue: liberação de 40 equipamentos de UBV acoplados a veículos (FUMACÊ) para municípios em epidemia e repasse de 35 equipamentos nebulizadores costais de inseticidas para as Regionais de Saúde. Mobilização dos 399 municípios no Dia Estadual de Combate à Dengue – 09 de dezembro, onde os municípios desenvolveram várias ações e atividades educativas no que se refere à vigilância ambiental e comunicação. Estabelecimento do dia 09 de cada mês, é dia de combate à dengue no Estado do Paraná, conforme a Lei 17675 - que criou o “Dia Estadual de Combate à Dengue”, de 10/09/2013.
A SESA lançou nova Campanha midiática divulgando o risco da circulação dos três vírus em uma mesma epidemia: dengue; Chikungunya e Zika vírus. A campanha está sendo divulgada pelo links:https://www.facebook.com/governopr/videos/706497832784308/VID-20151208-WA0006 (vídeo).

Programa Estadual de Combate a Hanseníase: realização de 07 cirurgias - neurolise no Centro Hospitalar de Reabilitação, em Curitiba.
Vacinação: divulgação e monitoramento da 1º dose do HPV, pesquisa da Efetividade da Vacina de Influenza, instalação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização – SIPNI em 1.880 computadores distribuídos para as salas de vacina dos municípios do Paraná.
Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT): Elaboração do Caderno Temático sobre Vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis para publicação. Monitoramento do Plano Estadual de Enfrentamento às DCNT do Paraná; Inserção do tema DCNT em duas Oficinas da 11ª Conferência Estadual de Saúde ('Promoção da Saúde: Eu faço?!'; e 'Promoção da Saúde e Saúde Mental').
Sistema de Registro Hospitalar de Câncer (SIS-RHC): Monitoramento do SIS-RHC e apoio técnico aos registradores das unidades do SIS-RHC do Paraná. Participação na Reunião de Avaliação dos Registros Hospitalares de Câncer da Associação Brasileira de RHC, Fortaleza (de 26 a 30 de outubro).
Sistema de Registro Hospitalar de Câncer (SIS-RHC): Realização do Encontro de Avaliação de Registro Hospitalar de Câncer com 36 participantes de 21 hospitais: município de Curitiba (Hospital de Clínicas UFPR, Evangélico de Curitiba, Pequeno Príncipe, Erasto Gaertener, São Vicente, Santa Casa de Curitiba); Campo Largo: Hospital Parolin; Guarapuava: Hospital São Vicente de Paulo; Foz do Iguaçu: Hospital Ministro Costa Cavalcanti; Cascavel: CEONC e UOPECCAN; Campo Mourão: Santa Casa de Misericórdia; Apucarana: Hospital da Providência; Arapongas: Hospital João de Freitas; Londrina: Hospital do Câncer e Hospital Universitário de Londrina; e 09 Regionais de Saúde: Metropolitana, Ponta Grossa, Guarapuava, Pato Branco, Francisco Beltrão, Cascavel, Maringá, Apucarana e Londrina.
Programa da Academia da Saúde: Apoio, orientação e monitoramento do Programa Academia da Saúde, em integração com DEPS/SAS, junto aos municípios do Paraná. Visita de Avaliação e Monitoramento nos municípios de Campo Magro, Itaperuçu, Doutor Ulisses, Tunas do Paraná, Tijucas do Sul e Mandirituba e Paranaguá. Inscrição e aprovação de trabalho na categoria Roda de Conversa na 22ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde da UIPES, a ser realizado em maio de 2016.
Núcleos de Prevenção de Violência e Promoção da Saúde (NPVPS): Monitoramento e apoio técnico às ações de vigilância, prevenção e redução das violências e acidentes e vigilância e promoção da saúde e cultura da paz, e de prevenção de lesões e mortes no trânsito e promoção da paz no trânsito junto aos municípios do PR com incentivo financeiro do MS e decorrentes das Resoluções SESA-PR nº 177/2012, nº 230/2013 e nº 790/2014 para 96 municípios. Elaboração e publicação da Resolução SESA nº 618/2015, que institui incentivo financeiro no valor de R$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) para até 28 municípios do Paraná, no desenvolvimento de ações visando a implantação do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde (NPVPS) no âmbito municipal durante o ano de 2016. Apoio técnico e assessoria a municípios para a implantação os NPVPS. Articulação e coordenação de reuniões dos Grupos de Trabalho 'Violência e Saúde Pública' e 'Notificação Intersetorial de Violências', vinculado ao Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (Núcleo da Paz). Inscrição e aprovação de trabalho sobre o Monitoramento dos Núcleos Municipais na categoria Apresentação Oral na 22ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde da UIPES, a ser realizado em maio de 2016. Apoio e participação no lançamento da Campanha "Nascemos Para Ser Felizes", promovida pelo Núcleo de Prevenção de Acidentes, Violências e Promoção da Saúde (NUPAVS) de Apucarana, em 24/06, e coordenação de reuniões dos Grupos de Trabalho 'Violência e Saúde Pública' e 'Notificação Intersetorial de Violências', vinculado ao Núcleo da Paz.
Projeto Vida no Trânsito (PVT): Coordenação da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito e criação da Subcomissão de Dados

do PVT ligada à essa comissão. Acompanhamento do PVT dos municípios de Curitiba, Foz do Iguaçu e São José dos Pinhais, com participação em reuniões e eventos nesses municípios; e monitoramento, divulgação e análise de banco de dados de morbimortalidade de acidentes de transporte terrestre para subsidiar relatórios e elaboração de programas e ações da SESA e de outras Secretarias do Estado. Realização de um Workshop (30/09), envolvendo 07 RS, para atualizar informações e promover troca de experiência entre experiências municipais. Participação na II Conferência Global sobre Segurança no Trânsito, em Brasília, de 16 a18 de novembro. Confecção de material educativo para a prevenção de mortes e lesões no trânsito, sendo uma faixa extensiva do PVT, 10.000 folders, 10.000 marcadores de livro, 10.000 portas lixo para carro, 30 banners e 500 cartazes. Inscrição e aprovação de trabalho na categoria Pôster Eletrônico na 22ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde da UIPES, a ser realizado em maio de 2016.

Vigilância de Violências e Acidentes: Orientações para equipes das RS e municípios quanto às mudanças da ficha de notificação de Violência Interpessoal e Auto-provocada junto ao SINAN versões 5.0 e 5.1. Monitoramento da notificação de violências, com análise epidemiológica para qualificação dos dados; reuniões técnicas para inserção do tema notificação de violências em diferentes processos de capacitação e educação permanente da SESA, na Oficina de Promoção da Saúde e Saúde Mental da 11ª Conferência Estadual de Saúde e de outras secretarias do Estado. Apoio e coordenação da Capacitação sobre a Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada, promovida pela SMS de Campo Mourão, em 18/11. Inscrição e aprovação de trabalho sobre a experiência dessa vigilância no Paraná na categoria Sessão de Poster na 22ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde da UIPES, a ser realizado em maio de 2016. Apresentação de trabalho sobre o perfil da notificação de violência contra a mulher, na categoria Pôster, e mediação de mesa na I Jornada Nacional Mulher Viver Sem Violência, em Curitiba (24 e 25 de novembro).

Ampliação da Rede de 08 para 11 Sentinelas da Coqueluche, inserindo Ponta Grossa, Toledo e Francisco Beltrão.

Visita técnica dos especialistas em coqueluche do Projeto Latino-Americano Pertussis (LAPP).

Elaboração e disponibilização de material: 250.000 Cartilhas Educativas das Doenças Imunopreveníveis – “Você sabia que essas doenças estão por aí?”, para população em geral; 3.000 unidades do Protocolo Estadual de Monitorização das Doenças Diarreicas Agudas – MDDA para organização do trabalho das Unidades Sentinelas; 5.000 exemplares do Guia Rápido de Manejo Epidemiológico das Doenças Imunopreveníveis, para facilitar o trabalho dos serviços de Vigilância Epidemiológica, serviços de atenção à saúde, núcleos de vigilância epidemiológica hospitalares, comissões de controle de infecção hospitalares entre outros.

NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA - SINAN-Net, segundo Sexo, por Quadrimestre - Paraná, 2015[1] (Nºs absolutos, coeficiente de notificação e proporção)

	Nº Notificações						
Sexo	1º Quadrim. (Jan a Abr)	2º Quadrim. (Mai a Ago)	3º Quadrim. (Set a Dez)	Total em 2015	População [2]	Coefic. de Notif.[3] 2015	Proporção entre Sexos
Ignorado	10	11	6	27			0,1
Masculino	2.088	2.529	1860	6.477	5.516.825	11,7	34,6
Feminino	4.134	4.498	3590	12.222	5.646.193	21,6	65,3
Total	6.232	7.038	5456	18.726	11.163.018	16,8	100,0

[1]Dados preliminares: Fonte: SINAN-PR - DVDNT/CEPI/SVS/SESA-PR - banco de 04/01/2016.

[2] População: Estimativa da população do Brasil e Unidades Federadas por sexo e idade para o período 2000-2030/IBGE

[3] Taxa por 10 mil habitantes.

4. Implementação da rede de atenção integral à saúde do trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador.

Reunião (roda de conversa) em todos os municípios da 8ª RS, para discutir notificações dos agravos da Saúde do Trabalhador.
Reunião com a participação da Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador (COSAT/MS), CERESTs Macro Regionais e CEST, discutido ações de vigilância em saúde do trabalhador, em alguns ramos de trabalho.
Ciclo de debates com as equipes dos CERESTs: Macro Norte II, Campos Gerais e Macro Leste.
Matriciamento com as equipes dos CERESTs e municípios: Macronorte I e II, Campos Gerais, Macroleste, Macro Centro- SUL, Macro -Oeste, Macro Noroeste I e II.
Discussão sobre notificações dos agravos da Saúde do Trabalhador Reunião em todos os municípios da 8ª RS.

5. Implantação e implementação da rede estadual de laboratórios de saúde pública.

- Aprovação na Comissão Intergestores Bi-partite da reformulação da Rede de Laboratórios de Carga Viral para HIV e Hepatites.
- Inclusão de mais um Monitor Estadual para Teste Rápido Molecular para o Diagnóstico da Tuberculose – RTR-TB.
- Instalação de equipamento de PCR para carga viral de hepatites no Laboratório da Universidade Estadual de Londrina e no Laboratório de Fronteira de Foz do Iguaçu.

	Ação Desenvolvida pelo Lacen/PR	Laboratórios
1.	Supervisão de Laboratórios Clínicos	58
2.	Supervisão de Laboratórios de Vigilância Sanitária e Ambiental	04
3.	Capacitação e Assessoramento para Inspeção	32
4.	Cadastros novos	05

PRODUÇÃO DA REDE LACEN – 2015

Análises/Exames	Quantidade
Análises Laboratoriais de Vigilância Epidemiológica	384.042
Análises Laboratoriais de Vigilância Sanitária	95.445
Análises Laboratoriais de Vigilância Ambiental	99.746
TOTAL	**579.233**

6. Ampliação e modernização da produção de imunobiológicos e desenvolvimento de pesquisas.

- Produção científica: Stinghen ST, Guerra WR, Sella SRBR. Histórico da produção do antígeno de mitsuda pelo estado do Paraná. Hansen. Int. 2014;39(Suppl. 1):138.
- Evento Saúde em Ação: orientação sobre a prevenção de acidentes com animais peçonhentos para 19.440 pessoas participantes do evento promovido pela Secretaria de Saúde.
- Treinamento de prevenção de acidentes e manejo de animais peçonhentos: capacitação de 70 policiais militares do BOPE e do Batalhão de Polícia Ambiental das cidades de Paranaguá, Voçoroca, Maringá, Vila Velha, Guaratuba, Ponta Grossa, Antonina e Pontal do Paraná.

Atividade educacional de prevenção e caracterização de acidentes por animais peçonhentos, medidas de primeiros socorros ao acidentado, manejo de animais peçonhentos e visita guiada aos laboratórios para 67 alunos de graduação de Biotecnologia e Farmácia da PUC-PR.

7. Inserção de inovações científicas e tecnológicas no desenvolvimento de ações de vigilância em saúde.

Aquisição de equipamentos para a Divisão de Laboratórios de Epidemiologia e Controle de Doenças, LACEN no valor de R$ 1.581.308,00, com destaque ao equipamento Maldi Tof para identificação rápida de bactérias submetidas à análise em Laboratório de Referência em Saúde Pública, dando suporte à Rede de Monitoramento de Resistência a Antimicrobianos. (R$ 899.500,00).
Aquisição de equipamentos para a Divisão de Laboratórios de Vigilância Sanitária e Ambiental no valor de R$ 3.087.158,00, com destaque ao equipamento Espectrômetro de Massas de Alta Resolução que possibilita a implantação das atividades como: monitoramento de hormônios, fármacos, drogas veterinárias e pesticidas em água, pesquisa de metais pesados em água e alimentos, pesquisa de cátions e ânions em água de consumo humano e de hemodiálise, (R$ 1.880.000,00).
Padronização do exame de Brucelose por Biologia Molecular e a implantação da Genotipagem do HIV pelo Laboratório Central do Estado - LACEN.
Implantação do Sistema Estadual de Informação em Vigilância Sanitária – SIEVISA, por meio da Resolução SESA n.º 496/15 que será utilizado pelas 22 Regionais de Saúde e disponibilizado para os 399 municípios para o registro e obtenção de informação das ações de vigilância sanitária no Paraná. No projeto Piloto do Sistema, adesão de 05 Regionais de Saúde e de 68 municípios.
Desenvolvimento de nova versão do SONIH: Sistema online de notificação de infecção hospitalar.
Implantação do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial Animal – GAL/ Animal, pelo LACEN/PR.
Capacitação de servidor do LACEN/PR no Diagnóstico Laboratorial da Bordetella pertussis (coqueluche) realizada por especialistas do Centers for Disease Control and Prevention - CDC /EUA.

8. Articulação intrasetorial e intersetorial com planejamento e proposição de ações prioritárias e de intervenção de interesses do setor saúde nas políticas públicas.

Vigilância e Prevenção de Violência: Coordenação de reuniões da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito, envolvendo municípios de Curitiba e São José dos Pinhais, DETRAN, órgãos da SESP, SEED e outros parceiros do Projeto Vida no Trânsito (PVT). realização de reuniões da Subcomissão de Dados do PVT; Coordenação das reuniões do Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (Núcleo da Paz), com representação de 06 Secretarias de Estado (SESA, SEED, SESP, SEJU, SEDS e SETI), 05 Conselhos Estaduais de políticas públicas (CES, CEAS, CEDCA, CEDI e CEDM) e convidados, com criação de Grupo de Trabalho (GT) de Notificação Intersetorial; Reuniões intersetoriais sobre o Sistema de Informação de Acidentes de Consumo (SIAC), envolvendo CEVS, CEPI, PROCON-PR, INMETRO e Hospital Pequeno Príncipe. Realização de reunião da Câmara Técnica de Vigilância de DANT/Violências e Acidentes, do Grupo Técnico de Trabalho da Saúde do Litoral (GT Litoral), com participação de 6 das 7 SMS da 1ª RS, para discussão de estratégias para a prevenção de violências durante as ações da Operação Verão. Coordenação e articulação da Rede Metropolitana de Atenção às Mulheres em Situação de Violência e Rede de Atenção a Pessoas em Situação de Violência da 2ª RS (Metropolitana), com

reuniões intersetoriais, envolvendo Epidemiologia, Atenção Básica e Coordenação de Saúde da Mulher e de Crianças e Adolescentes das SMS, CREAS e Secretarias Municipais de Assistência Social, e serviços de atenção às vítimas de violência da 2ª RS. Coordenação e articulação da Comissão Regional de Enfrentamento às Violências da 12ªRS (Umuarama), com reuniões intersetoriais para mapeamento da rede e levantamento de problemáticas, envolvendo as SMS, Secretarias Municipais de Assistência Social, CREAS e serviços de atenção às vítimas de violência de Umuarama e municípios vizinhos.

Vigilância das DCNT: participação no grupo de trabalho para o Plano Estadual da Rede de Oncologia do Paraná, envolvendo SGS, SAS e SVS da SESA, com confecção de análises de dados epidemiológicos de Câncer provenientes dos Sistemas de Informações de Internações Hospitalares (SIH), Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), Registro Hospitalar de Câncer (RHC). Reuniões intersetoriais para discussão do Sistema de Informação de Câncer (SISCAN), e SIS–RHC envolvendo DVDNT-CEPI, SMS Curitiba, Hospital Erasto Gaertner.

Vigilância da Saúde do Trabalhador: Participações no Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil; Participação no Seminário de Vigilância Epidemiológica Hospitalar; da oficina para formação de facilitadores para gestão participativa da política de saúde do campo, da floresta e das águas – MS-CONTAG e FIOCRUZ; do 6º encontro nacional das CISTs em Brasília; Reunião com o CEREST Macro Oeste e Universidade UNIOESTE, para discutir a implantação de ambulatório de referência em Saúde do Trabalhador na RS de Cascavel. Realização da 1ª Semana de Saúde do Trabalhador nos Portos, coordenação do CEST, parceria com MS e secretaria dos portos da Presidência da República. Apresentação de trabalho no Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (ABRASCO), Processo de Saúde Doença dos Trabalhadores da Sericicultura do PR. Participação do seminário sobre: exposição, manejo clínico, notificação e investigação de intoxicação por agrotóxicos e da folha verde do tabaco; Participação do CEST na Câmara Técnica da Saúde do Trabalhador do CONASS em Brasília; Participação do CEST na oficina sobre Desastre Ambiental em Brasília; Reunião sobre curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana com a FIOCRUZ, CEST e coordenadores das macro regiões do PR; Realização de 01 evento em Ponta Grossa para controle da hantavirose e leptospirose. Reuniões da Comissão Estadual do Benzeno; Reuniões do CEIOART (Comitê Estadual de Investigação de Óbito e Amputação relacionados ao Trabalho); Reuniões do GT da Brucelose; Reunião do Fórum Estadual de Combate aos Agrotóxicos e Meio Ambiente e Trabalho; Participação no Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil; Reunião com Ministério Público do Trabalho de Pato Branco, 7ªRS, 8ªRS e CEST, para discutir as ações de vigilância de ambientes de trabalho; Realização de ciclo de debates em saúde do trabalhador em todos os CERESTs; Palestra sobre a Saúde do Trabalhador no Encontro de Saúde Coletiva na UNIOESTE – Francisco Beltrão. Reunião sobre saúde do trabalhador com os alunos e professores de medicina da Faculdade Pequeno Príncipe. Participação da reunião do Comitê Regional de Investigação de óbitos de Foz do Iguaçu. Palestra sobre a Saúde do Trabalhador, realizada pela técnica do CEST no curso de mestrado da Universidade TUIUTI do Paraná.

Grupo Técnico-GT Peçonhentos: realização de 02 reunião para elaboração e implementação do Labtax.
Programa Empresa Fácil Paraná: mapeamento de processos de trabalho e de classificação de risco, bem como configuração do sistema da REDESIM para adesão da Vigilância Sanitária Estadual.
Comitê Gestor Intersetorial para o controle da Dengue: realização de reuniões mensais com a presença de vários segmentos.
Plano de Reconversão e Diversificação da Produção da Agropecuária em Propriedades que Cultivam Tabaco: Participação do seminário sobre: exposição, manejo clínico, notificação e investigação de intoxicação por agrotóxicos e da folha verde do tabaco; Apresentação do Centro de Controle de Envenenamento ao TELESAÚDE estadual.
Monitoramento e Avaliação do Programa Saúde na Escola (PSE) junto aos municípios da 10ª RS (Cascavel) com equipes locais de atendimento na saúde, educação e assistência social (CRAS).
Ação conjunta com o Conselho Regional de Educação Física em Academias de Ginástica no litoral do Paraná – 06 academias vistoriadas em Paranaguá.
Ações com o CRF-PR para ações em farmácias e farmácias de manipulação.
Visitas técnicas em propriedades rurais da agricultura familiar nos municípios de Bocaiúva do Sul, Campo Magro e Cerro Azul para conhecimento da realidade da produção dos alimentos processados, tendo em vista a necessidade de normalização de boas práticas de fabricação e licenciamento sanitário para a Agricultura Familiar e empreendimento econômico solidário no âmbito da vigilância sanitária de alimentos, visando atender a RDC 49.

9. Desenvolvimento de ações de educação permanente em Vigilância em Saúde, com a realização de cursos básicos de capacitação técnica, especialização e mestrado.

N°	Capacitações	Horas	N° capacitados	Público
1	Manejo Epidemiológico da Coqueluche e Doenças Exantemáticas	16	70	Profissionais de VE dos municípios da 5ª RS
2	Capacitação de Manejo Epidemiológico dos Agravos Imunopreveníveis	20	130	Profissionais de VE das 22 RS, Municípios Sede, municípios da RM de Curitiba e Núcleos de VEH
3	Capacitação sobre o Sistema de Informação do Câncer (SISCAN)	08	35	9 municípios da 4ªRS.
4	Capacitação Sobre Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada no Litoral	06	33	Municípios da 1ª RS
5	Capacitação em Notificação de Violência Interpessoal / Autoprovocada	04	130	Municípios da 10ªRS

6	Capacitação em Notificação de Violência Interpessoal / Autoprovocada em Nova Aurora – 10ªRS	04	22	Servidores de UBS/USF, UPAS e hospitais do município de Nova Aurora
7	Capacitação SIPNI Desktop 15º RS	16	60	Vacinadores dos municípios da 15º RS
8	Capacitação Treinamento em Sala de Vacina – Campo Largo	48	50	Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem da sala de Vacina
9	Capacitação SIPNI Desktop	40	60	03º Regional de Saúde
10	Encontro de Vigilância do Óbito Materno e Infantil e Atenção a Saúde da Mulher e da Criança: Macro Norte Local: londrina	20	130	Gestor, Vig. Do Óbito, Chefe SCVGE, Chefe SCAPS, Vig. Sanitária Representante de Hospital, interlocutores do SIM e SINASC
11	Encontro de Vigilância do Óbito Materno e Infantil e Atenção a Saúde da Mulher e da Criança	20	130	Municípios de fronteira Local: Foz do Iguaçu
12	Curso de Capacitação Tabwin e Sinan Relatórios	20	12	Técnicos responsáveis pelas doenças e agravos do nível central e 2ª RS.
13	Curso de Atualização em Epidemiologia em Saúde do Trabalhador	80	30	CEST, CIEVS, CERESTs, SMS Curitiba, Hospitais.
14	Sistema de informação em saúde do trabalhador	8	30	4ªRS (Técnicos da saúde do trabalhador, epidemiologia e atenção primária da RS e municípios)
15	Sistema de informação em saúde do trabalhador	8	30	6ªRS (Técnicos da saúde do trabalhador e epidemiologia da RS e municípios)
16	Vigilância nos postos de combustíveis	12	70	11ªRS (Técnicos da saúde do trabalhador da RS e seus municípios)
17	Oficina sobre vigilância em frigoríficos	16	25	11ªRS, 12ªRS e 13ªRS (Técnicos da saúde do trabalhador das RS e seus municípios)
18	Oficina com o professor da UFBA, sobre epidemiologia em	8	20	Técnicos do CEST, CEREST municipal de Curitiba,

	Saúde do Trabalhador			hospitais municipais e técnicos em saúde do trabalhador do município de Curitiba
19	Painel “Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho no Paraná”	4	40	Alunos do curso de epidemiologia em saúde do trabalhador e profissionais dos núcleos de epidemiologia hospitalar.
20	Oficina sobre NR12	8	120	Técnicos dos municípios da 4ªRS
21	Palestra sobre Processo saúde - doença	8	40	Técnicos da VISA dos municípios da 9ªRS
22	Notificação dos agravos da saúde do trabalhador e vigilância dos ambientes e processos de trabalho	6	30	Técnicos da SVS dos Municípios da 14ªRS
23	Sistema de informação em saúde do trabalhador	8	30	Técnicos da SVS, epidemiologia dos Municípios da 21ªRS
24	Oficina sobre vigilância nas indústrias de vestuário	8	40	Técnicos da SVS dos Municípios da 13ªRS
25	Oficina Macrosul: Avaliação das ações de vigilância em saúde do trabalhador nos ramos de frigoríficos e trabalho rural. Oficina de comunicação em saúde	12	20	Técnicos do CEST, CERESTs de SC e RS
26	Oficina de acompanhamento das ações realizadas nas indústrias formuladoras e de síntese de agrotóxicos	12	30	Astorga, Campo Largo, Curitiba, Quatro Barras, São José dos Pinhais, Palmeira, Ponta Grossa, Cascavel, Jandaia do Sul, Manoel Ribas, Arapongas e Londrina
27	Aula sobre saúde do trabalhador (Agrotóxicos)	4	30	Alunos de Enfermagem da UFPR
28	Oficina sobre acidentes de trabalho com exposição à material biológico	8	40	Técnicos da SVS dos Municípios da 13ªRS
29	Capacitação para desenvolvimento de ações Inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água /	16	08	Técnicos de oito Regionais de Saúde (2ª; 3ª; 11ª; 13ª; 17ª; 18ª e 20ª RS)

	VIGIAGUA			
30	Capacitação sobre Hantavirose e Leptospirose	04	110	Técnicos da SVS, médicos e enfermeiros.
31	Capacitação de Animal Peçonhento	04	80	13°RS e municípios
32	Capacitação sobre Hantavirose	04	150	Técnicos da 8°RS médicos e enfermeiros.
33	Curso Básico de Toxicologia Clínica	04	200	Estudantes de medicina e profissionais de saúde
34	Capacitação em Investigação Epidemiológica de Campo: aplicação ao estudo de surtos (DVVSA/CEVS e CIEVS)	24	260	18ª RS;17ª e 19ª RS; 3ª RS e 2ªRS e municípios, exceto Curitiba
35	Capacitação em vigilância epidemiológica	04	15	Secretaria Municipal de saúde de Pinhais
36	Capacitação Interna: Treinamento de funcionários da empresa contratada para serviços de limpeza do Lacen-UG	4	17	Funcionários da empresa Tecnolimp
37	Biologia Molecular Aplicada a Doenças Infecciosas - Aspectos Práticos e Teóricos	4	13	Servidores do Lacen
38	Vigilância Sindrômica das Doenças Exantemáticas, Manejo de Agravos Imunopreveníveis, Programa Estadual de Controle da Tuberculose e Dengue, Atualização para Técnicos de Laboratórios e Atualização em Qualidade e Biossegurança.	63	124	Profissionais das Regionais de Saúde.
39	Diagnósticos de Malária, Hanseníase, Tuberculose e GAL.	282	287	Profissionais de saúde do Paraná e de Laboratórios Públicos de outros estados.
40	Capacitação em Tuberculose, Coqueluche e PCR digital.	88	06	Servidores do Lacen
41	Workshop de Biologia Molecular aplicado à Infectologia	45	40	Servidores do Lacen e da Universidade Federal do Paraná – UFPR
42	Participação dos servidores do Lacen em Congressos e	102	09	Servidores do Lacen

	Seminários			
43	Participação dos servidores do Lacen em Reuniões Técnicas	212	27	Profissionais da SESA e outras Instituições de Saúde
44	Capacitação em Diálise	8	30	Técnicos da 1ª, 2ª e 3ª RS
45	Lançamento 2ª Fase Estratégia Multi Modal para hospitais próprios do Estado	4	60	CCIH dos hospitais próprios
46	Módulo III-Capacitação em Inspeção Sanitária nos Serviços Sanitária em Serviços de Hemoterapia e hemovigilância	40	77	Técnico de visa da regional de saúde, município sede e visa do munícipio de elenco iil
47	CAPACITAÇÃO EM Concessionárias	8	30	VVISA da regional de saúde (1ª, 2ª 3ª 4ª 5ª 9ª 10ª 11ª 15ª 16ª 17ª 18ª 19ª)
48	I Encontro Paranaense de Controle de Qualidade em Serviços de mamografia	8	150	Técnicos dos municípios 1ª, 2ª e 6ª RS
49	Capacitação em Diálise	22	100	Técnicos das VISA dos municípios da 2ª RS
50	Capacitação em Controle de Qualidade em mamografia	8	20	Técnicos da VISA 10 RS e município de Curitiba
51	Capacitação em Investigação Epidemiológica de Campo: aplicação ao estudo de surtos (DVVSA/CEVS e CIEVS)	72	186	Regionais de saúde e de municípios
52	Capacitação para desenvolvimento de ações do VIGIAGUA/SISAGUA	24	23	Técnicos de todas as RS, responsáveis pelo VIGIAGUA / SISAGUA
53	Treinamento para Manejo Clínico de paciente de Dengue/Chikungunya	08	150	Profissionais da Assistência
54	Capacitação sobre Hantavirose.	08	200	Técnicos da SVS, agentes de endemias e comunitários, médicos e enfermeiros do município de São Jose dos Pinhais
55	Avaliação de projetos de radioproteção em radiodiagnóstico médico e	04	10	Regionais de saúde e municípios

	odontológico			
56	Avaliação Neurológica Simplificada na Hanseníase	04	22	Médicos, médicos residentes, assistente social e enfermeiros
57	Atualização Clínica sobre Hanseníase	08	100	Médicos da atenção primária e da vigilância epidemiológica das 22 regionais saúde
58	Capacitação em Sala de Vacina	16	60	Profissionais de saúde de São José dos Pinhais
59	Capacitação em Sala de Vacina	16	40	Profissionais de saúde dos municípios da 3º Regional de Saúde.
60	Formatação e Trâmite de Manuais, Procedimento Operacional Padrão e Instrução Técnica	02	04	Servidores do Lacen
61	Capacitação para aquisição de materiais	01	04	Servidores do Lacen
62	Curso de Atualização em Epidemiologia em Saúde do Trabalhador	80	30	CEST, CIEVS, CERESTs, SMS Curitiba e Hospitais.
63	Capacitação em Exame Dermato Neurológico	4	3	Técnicos do Município de Paranaguá
64	Capacitação em sala de Vacina do Municípios de São José dos Pinhais e 7ª RS	72	110	Técnicos da sala de Vacinação
65	Capacitação SIPNI	84	105	1ª RS, 9º RS, 19ª RS e 20ª RS
66	Capacitação SIEAPV online	8	20	09º Regional de Saúde
67	Avaliação do Registro Hospitalar de Câncer	08	32	CACONs e UNACONs.
68	Seminário Regional de Atenção às Violências Contra Crianças e Adolescentes	08	35	2ªRS
69	Oficina de Manejo Clínico de Tuberculose	8	77	RS Irati e RS União da Vitória
70	TB na população indígena – Epidemiologia, Diagnóstico e Tratamento	16	80	Médicos e enfermeiros da SESAI
71	TB na infância - Epidemiologia,	16	120	Pediatras e pneumologistas do

	Peculiaridades no Diagnóstico e Tratamento; discussão de casos clínicos			Piauí
72	Por que pensar em Tuberculose em serviços de emergência	5	211	2.ª RS (região metropolitana), Londrina e Paranaguá
73	Oficina de Manejo Clínico de Tuberculose	8	200	10.ª RS, 8.ª RS, 20.ª RS
74	Capacitação MOPECE	40	97	Técnicos do nível central e das regionais de: CEPI, SAS, CIEVS Vigilância epidemiológica, Vig. Sanitária, CEST, CRE Metropolitano, CPPI e CEMEPAR
75	Encontro de vigilância do óbito materno e infantil e atenção à saúde da mulher e da criança: macro norte	20	130	Gestor, Vig. do Óbito, Chefe SCVGE, Chefe SCAPS, Vig. Sanitária Representante de Hospital, interlocutores do SIM e SINASC
76	Treinamento para ampliação de Unidades Sentinelas para coqueluche	8	60	Profissionais de saúde de 11 hospitais sentinelas, regionais e equipe da DVVTR
77	Sistema de informação em saúde do trabalhador	8	30	4ªRS
78	Sistema de informação em saúde do trabalhador	8	30	6ªRS
79	Vigilância nos postos de combustíveis	12	70	11ªRS
80	Oficina sobre vigilância em frigoríficos	16	25	11ªRS, 12ªRS e 13ªRS
81	Oficina com o professor da UFBA, sobre epidemiologia em Saúde do Trabalhador	8	20	Técnicos do CEST, CEREST municipal de Curitiba
82	Painel “Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho no Paraná”	4	40	Alunos do curso de epidemiologia em saúde do trabalhador e profissionais dos núcleos de epidemiologia hospitalar.
83	Oficina sobre NR12	8	120	Técnicos da VISA da 4ªRS,

84	Palestra sobre Processo saúde - doença	8	40	Técnicos da VISA dos municípios da 9ªRS
85	Capacitação Teste Rápido Dengue	4	50	Farmacêuticos Bioquímicos
86	Capacitação sobre Hantavirose e Leptospirose	16	110	Técnicos da SVS, médicos e enfermeiros.
87	Capacitação Treinamento Animal Peçonhento	24	80	10°RS municípios
88	Treinamento Coleta de Serpentes	8	40	10°RS municípios
89	Capacitação em Intoxicações Exógenas	16	120	Todas RS
90	Capacitação sobre Hantavirose	2	100	Técnicos da 14°RS
91	Curso Básico de Toxicologia Clínica	10	200	Estudantes de medicina e profissionais de saúde
92	Capacitação para desenvolvimento de ações do VIGIAGUA / SISAGUA	24	22	Técnicos da 4ªRS e de 9(nove) municípios da RS
93	Capacitação para desenvolvimento de ações do VIGIAGUA / SISAGUA	24	26	Técnicos da 3ªRS e de 12(doze) municípios da RS
94	Capacitação em Investigação Epidemiológica de Campo: aplicação ao estudo de surtos (DVVSA/CEVS e CIEVS)	24	30	Regionais de saúde e de municípios
95	Capacitação em auditoria de programas de controle de infecção hospitalar	16	100	Técnico de visa da regional de saúde, munícipio sede e visa do munícipio de Elenco II
96	Capacitação em segurança do paciente para vigilância sanitária	16	70	Vigilância Sanitária regional de saúde e município sede
97	Qualidade em Radiodiagnóstico – Ênfase em Mamografia	40	50	Visa da regional de saúde e município sede do locais participantes do projeto da 1ª fase de avaliação de mamógrafos
98	Capacitação em Diálise Presencial	4	30	VISA 2ª RS e municípios da Região metropolitana de Curitiba
99	Capacitação Interna: Formatação e trâmite de manuais, pops e	3	08	Servidores do Lacen

	instruções de trabalho em aquisição de materiais			
100	Capacitação teórica realizada por servidores do Lacen para público externo: Diagnósticos de Leptospirose, Hantavirose, Hanseníase e Coqueluche, utilização do GAL	101	231	Profissionais da 2ª RS e 6ª RS, Macrorregião Oeste
101	Capacitação prática realizada por servidores do Lacen para público externo: Diagnósticos de Malária, Hanseníase, Coqueluche	72	23	Profissionais de saúde
102	Capacitação recebida por servidor do Lacen: Epidemiologia para Controle de Enfermidades de Interesse em Saúde Pública, GAL, PCR para Dengue, Cultivo Celular para Raiva	288	10	Servidores do Lacen
103	Participação dos servidores do Lacen em Reuniões Técnicas	168	49	Profissionais da SESA e outras Instituições de Saúde
104	07 Oficinas de Investigação epidemiológica de campo – RS de Foz do Iguaçu; Campo Mourão; Paranaguá e Francisco Beltrão; Cascavel; Ivaiporã e Cornélio Procópio	168	420	Técnico da Vigilância Epidemiológica; vigilância sanitária; saúde do trabalhador; Núcleos de vigilância Hospitalar e atenção primária das regionais e Municípios.
105	Capacitação em EPI Info 7	40	10	Técnicos do CEPI, CEVA e CEST e CIEVS
106	Curso de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (agosto)	40	60	Técnicos dos Núcleos de Vigilância Hospitalares do Paraná; dos municípios e das regionais sede.
107	Capacitação para desenvolvimento de ações do VIGIAGUA/SISAGUA	24	23	Técnicos de todas as RS, responsáveis pelo VIGIAGUA / SISAGUA
108	Treinamento para Manejo Clínico de paciente de Dengue/Chikungunya	08	150	Profissionais da Assistência
109	Capacitação sobre Hantavirose.	08	200	Técnicos do município de São Jose dos Pinhais
11	Avaliação de projetos de	08	10	Regionais de saúde e

0	radioproteção em radiodiagnóstico médico e odontológico			municípios
111	Avaliação Neurológica Simplificada na Hanseníase	04	22	Médicos, médicos residentes, assistente social e enfermeiros
112	Atualização Clínica sobre Hanseníase	08	100	22ª Regionais Saúde
113	Capacitação em Sala de Vacina	16	60	Profissionais de saúde de São José dos Pinhais
114	Capacitação em Sala de Vacina	16	40	Profissionais de saúde dos municípios da 3º Regional de Saúde.
115	Curso de Atualização em Epidemiologia em Saúde do Trabalhador	80	30	CEST, CIEVS, CERESTs, SMS Curitiba e Hospitais.
	Total de Horas e participantes das Capacitações	**3.290**	**8.258**	

Nº	**Videoconfência**	**Horas**	**N° participantes**	**Público**
1	Diagnóstico da TB no Sistema Prisional	4	288	Todas as RS e seus municípios de abrangências
2	Fluxo laboratorial de exames	4	30	Coordenadores DST/Aids e farmacêuticos/ parceria LACEN
3	Avaliação das Coberturas Vacinais - 2015	8	25	Técnicos das Regionais de Saúde
4	SINASC	3	05	Interlocutores SINASC
5	Videoconferência Sinan	2	10	Interlocutores do Sinan
6	Plano de vigilância das populações expostas a agrotóxicos para as RS e municípios priorizados.	4	57	Técnicos da saúde do trabalhador das RS e municípios.
7	NR 12	4	250	Técnicos da saúde do trabalhador de todas as RS

8	Avaliação das ações da Vigilância epidemiológica hospitalar (VEH) no ano	04	50	VEH da rede estadual; regionais de saúde e municípios
9	Enfrentamento da Microcefalia	04	200	Regionais de saúde; municípios; serviços de saúde de referência.
10	Videoconferência sobre Raiva. Na SESA/Piquiri. Em Curitiba.	03	10	22 RS
11	Fórum de Discussão de Multi Resistente	4	30	Regionais de saúde, médicos da Associação de Intensivistas (ABIH) e CCIH de hospitais.
12	Apresentação Projeto Multi Modal 2ª fase	4	90	Técnicos das VISA RS, municípios, hospitais
13	Fórum Revisão da Portaria	4	150	Técnicos das VISA RS, municípios e hospitais
14	Capacitação Vigipós 2,3,4 de setembro	20	80	RS, Municípios
16	Qualificação para iniciar amostragem de água para análise de agrotóxico pelo LACEN	08	20	Técnicos da 3ª; 4ª; 5 e 6ª RS e de 10 municípios destas.
17	2.ª Videoconferência Programa da Raiva	04	80	Todas Regionais de Saúde e municípios
18	Encerramento do Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro	04	140	Regionais de Saúde e hospitais
19	Reunião Grupo técnico de processamento de produtos para saúde (GT Processamento)	04	60	Hospitais, associações, empresas processadoras,
20	Vídeo conferência REDESIM	04	113	Regionais de Saúde e SVS
21	Vídeo conferência de Capacitação para o REGINSP – Sistema de Registro de Inspeções	04	141	Regionais de Saúde e CEVS
22	Sobre o combate da Tuberculose no Estado	03	360	Coordenadores de APS (SCAPS), vigilância epidemiológica, DST/Aids, Saúde mental, SCAERA, coordenadores Programa de Combate a Tuberculose.

23	Descentralização do SIES	03	25	Técnicos das Regionais de Saúde
24	Mobilização para Vacinação HPV 1º Dose	04	30	Técnicos das Regionais de Saúde
25	PNI/MS - Mobilização para Vacinação HPV 1º Dose	03	10	Técnicos das Secretarias Estaduais da Região Sul
26	2 Videoconferências com os Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica	04	50	Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, Regionais de Saúde e Município
27	Sobre a "Resolução 790/2014: Incentivo para os Núcleos de Prevenção às Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz" (dia 03/02)	03	126	Gestores e profissionais de saúde de 96 municípios contemplados pela Resolução 790/2014 e equipes de 19 RS (59 municípios e 17 Regionais de Saúde).
28	Sobre "A Notificação de Violência Interpessoal / Autoprovocada no SINAN Versão 5.0" – 04 Macrorregionais de Saúde – Leste (17/04), Oeste (17/04), Noroeste (22/04) e Norte (24/04)	03	330	Gestores e profissionais de saúde da vigilância em saúde, atenção em saúde das RS, SMS e US (135 municípios e 21 Regionais de Saúde)
29	Campanha de Poliomielite e Multivacinação	47	450	Técnicos dos Municípios e Regional
30	"Monitoramento dos Núcleos de Prevenção às Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz" (dia 24/08)	3	44	Gestores e profissionais da Epidemio e da Atenção em Saúde das RS
31	Videoconferência Tuberculose (23/04/2015)	4	288	Todas as RS e seus municípios de abrangências
32	Participação em Vídeo conferência MS Uso da penicilina	4	6	DST/AIDS/SAS
33	SINASC	3	15	Interlocutores SINASC
34	Meningites e Coqueluches	8	1.000	Profissionais das 22 regionais de saúde, municípios e das 110 unidades de saúde de Curitiba
35	Plano de vigilância das populações expostas a	32	37	Técnicos da saúde do trabalhador das RS e

	agrotóxicos para as RS e municípios priorizados.			municípios (5ª RS, 6ª RS, 8ª RS e 12ª RS
36	Profilaxia do atendimento antirrábico humano (maio, junho e junho)	1	42	22 RS e municípios
37	Videoconferência para implementação da Resolução n.º 748/2014 - SESA	4	434	Regionais de Saúde e municípios
38	Capacitação em Diálise - Videoconferência	3	30	Todas as regionais de saúde
39	Videoconferência Doença Meningocóccica e Coqueluche. Na SESA/Piquiri, auditório Anne Marie. Em Curitiba.	8	22	22 RS
40	01 Reunião sobre Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH)	4	20	Regional de Saúde de Cascavel; município de Cascavel e Hospital Regional do Sudoeste do Paraná
41	Qualificação para iniciar amostragem de água para análise de agrotóxico pelo LACEN	08	20	Técnicos da 3ª; 4ª; 5 e 6ª RS e de 10 municípios destas.
42	2.ª Videoconferência Programa da Raiva	04	80	Todas Regionais de Saúde e municípios
43	Encerramento do Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro	04	140	Regionais de Saúde e hospitais
44	Reunião Grupo técnico de processamento de produtos para saúde (GT Processamento)	04	60	Hospitais, associações, empresas processadoras,
45	Vídeo conferência REDESIM	04	113	Regionais de Saúde e SVS
46	Vídeo conferência de Capacitação para o REGINSP – Sistema de Registro de Inspeções	04	141	Regionais de Saúde e CEVS
47	Sobre o combate da Tuberculose no Estado	03	360	Todas as Regionais de Saúde
48	Descentralização do SIES	03	25	Técnicos das Regionais de Saúde
49	Mobilização para Vacinação HPV	04	30	Técnicos das Regionais

	1º Dose			de Saúde
50	PNI/MS - Mobilização para Vacinação HPV 1º Dose	03	10	Técnicos das Secretarias Estaduais da Região Sul
51	2 Videoconferências com os Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica	04	50	Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, Regionais de Saúde e Município
52	Sobre a "Resolução 790/2014: Incentivo para os Núcleos de Prevenção às Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz" (dia 03/02)	03	126	Gestores e profissionais de saúde de 96 municípios contemplados pela Resolução 790/2014 e equipes de 19 RS (59 municípios e 17 Regionais de Saúde).
53	Sobre "A Notificação de Violência Interpessoal / Autoprovocada no SINAN Versão 5.0" – 04 Macrorregionais de Saúde – Leste (17/04), Oeste (17/04), Noroeste (22/04) e Norte (24/04)	03	330	Gestores e profissionais de saúde da vigilância em saúde, atenção em saúde das RS, SMS e US (135 municípios e 21 Regionais de Saúde)
	TOTAL	**295**	**6.633**	

EVENTOS: Seminários, Congresso, Simpósio, Oficina, Grupo de Trabalho, Reunião Técnica, Workshop, Palestra, Celebração científica ou social.

	EVENTO	**N° participantes**	**PÚBLICO**
1	Reunião Técnica Anual da DVVTR	50	Chefias e técnicos das VE das 22 Regionais de Saúde
2	Supervisão 5ª,6ª,7ª,8ª RS	60	Coordenadores do PCH Regionais
3	Treinamento de Baciloscopia 3	40	Farmacêuticos/Enfermeiros
4	Reunião Técnica no Ministério da Saúde para avaliação	2	Coordenação Estadual de Hanseníase
5	Reunião Técnica no Ministério da Saúde para previsão de medicamentos	20	Coordenação de Hanseníase, Professor Paulo Jus e Acadêmicos da UFPR de Estatística
6	Reunião com médicos para referência em	25	Coordenação de Hanseníase e Dra.

	Situações Específicas de Hanseníase		Ewalda e Chefias do CEPI/DVVTR
7	Reunião de Monitores do Programa Nacional de Controle da TB	50	Monitores do Grupo de Trabalho
8	III Reunião Regional de TB e TBMDR de Tuberculose na Infância nas Américas III Reunión Regional de TB y MDR TB infantil de las Américas (21 e 22/10/2015)	50	Coordenador de Programa de TB do Brasil e demais países da América Latina; pediatras especialistas e professores de universidades de vários Estados do Brasil. Participação da reunião regional por ser presidente do Grupo Regional de Trabalho em TB infantil para América Latina
9	Organização e facilitadora da Oficina de Manejo Clínico de TB na Infância (23/10/2015)	100	Pediatras especialistas de todos estados brasileiros em Brasília
10	Reunião de avaliação e planejamento das ações de controle da TB (10 e 11 de novembro 2015).	81	Técnicos responsáveis pela TB, APS, DST/AIDS/ hepatites virais, saúde mental, populações vulneráveis das RS e seus municípios prioritários.
11	Reunião do Comitê de Saúde da População em Situação de Rua (01/09/2015 e 02/12/2015)	11	Departamento de Atenção ao Risco – DACC, Técnicos representantes: PECT, SM, ONG CEFURIA, SMS Curitiba, ATP, COSEMS
12	Reunião Técnica da DVDST/HIV/HV/TB (15 e 16/12/2015)	50	Coordenação Estadual, Técnicos responsáveis pela TB, DST/AIDS/hepatites virais,
13	Reunião da Organização Mundial da Saúde Implantação da Estratégia Fim da TB- Cidade do Cabo- África do Sul– The END TB Strategy (30/11/2015) in Cape Town South Africa	50	Participação da reunião dos 30 países prioritários representando o Brasil na conferência.
14	46th Congresso UNION - Saúde Cidade do Cabo- África do Sul Union World Conference on Lung Health (2 a 6/12/2015) in Cape Town South Africa	1.200	Participação como coautora do pôster Tuberculose na Infância
15	Reunião Anual do Grupo de Tb na Infância da OMS Annual meeting of the Childhood TB Subgroup in Cape Town South Africa	50	Participação da reunião do grupo de TB na infância da OMS por fazer parte deste grupo como pediatra especialista em TB desde outubro 2015.
16	III Seminário Religião Afro	150	
17	Reunião MS/DAF/ANVISA /SESA– PCDT 2015	200	Profissionais médicos referência Hepatites e Coordenadores DST/Aids/HV
18	Reunião Técnica DST/AIDS/HV/TB	50	Coordenadores DST/Ads/HV/TB

19	Reunião Técnica DST/AIDS/HV/TB	50	Coord. DST/AIDS/HV
20	Realização de 4 Reuniões Técnicas sobre "Vigilância de Violências e Acidentes e Notificação de Violências no SINAN Versão 5.1" (na 11ª, 18ª, 19ª e 21ªRS)	172	Gestores e profissionais da Saúde das SMS e serviços de notificação da 11ª, 13ª, 18ª, 19ª e da 21ªRS
21	Realização de 9 Reuniões Técnicas sobre "Monitoramento dos Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde" (na 1ª, 2ª, 11ª, 12ª, 13ª, 18ª, 19ª e 21ªRS)	109	Gestores e técnicos das SMS da 1ª, 2ª, 11ª, 12ª, 13ª, 18ª, 19ª e 21ªRS que receberam incentivo para estruturação dos NPVPS
22	Workshop Vida no Trânsito (30 set)	38	Gestores e técnicos de RS
23	Reunião Técnica sobre o Fluxo de Atendimento e a Notificação de Tentativas de Suicídio em Curitiba e Região Metropolitana – 2ªRS	06	Gestores e técnicos da SMS Curitiba e SESA-PR (nível central e 2ªRS)
24	Seminário Outubro Rosa – Câncer de Colo de Útero, Nutrição e Atividade Física – 4ªRS (16/10)	40	Profissionais Mulheres da 4ª RS, do Consórcio e dos Municípios da 4ª RS
25	Seminário Agosto Azul - Doenças Cardiovasculares e Atividade Física – 4ªRS (12/08)	28	Profissionais Homens da 4ª RS, do Consórcio e dos Municípios da 4ª RS
26	2 Palestras sobre 'Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde – Orientações para sua implantação' – 7ªRS	39	Profissionais de Saúde da SMS de Palmas e Itapejara d'Oeste – 7ªRS
27	XVII Jornada Nacional de Imunizações SBIm	120	Técnicos de Imunização das RS.
28	Manejo Epidemiológico das Doenças Imunopreveníveis	02	Técnicos do DVVPI
29	Reunião implantação SIPNI Desktop 2º Regional de Saúde	40	Técnicos do municípios da 02º RS
30	Fórum Nacional dos Coordenadores de Imunização	01	Coordenador do DVVPI
31	Reunião para implantação do SIPNI Online – Foz do Iguaçu e Medianeira	15	Técnicos do PNI/MS, DVVPI, 09º RS, Técnicos dos municípios de Foz do Iguaçu a Medianeira
32	Reunião municípios da 03º Regional de Saúde Avaliação Coberturas Vacinais e implantação SIPNI Desktop	20	Técnicos dos municípios da 03º RS
33	Reunião municípios da 05º Regional de Saúde Avaliação Coberturas Vacinais e implantação SIPNI Desktop	30	Técnicos dos municípios da 05º RS
34	Reunião Técnicas com os Coordenadores Regionais de Imunização	30	Técnicos das Regionais de Saúde
35	MOPECE	3	Técnicos da DVIEP

36	Reuniões Técnicas semanais no GT- ARO para análise de óbitos maternos (26/05, 30/06, 14/07, 21/07, 28/07 e 04/08).	48	Representantes da SGS, SAS, DVIEP, Vigilância Sanitária e 3ª RS Ponta Grossa
37	Fevereiro/2015: Análise de Mortalidade Materna e Infantil segundo diagnósticos de assistência à saúde.	4	Técnicos da DVIEP
38	29/05/2015: Reunião do Grupo Técnico de Agilização de Revisão do Óbito (GTARO) para consolidação das análises dos óbitos maternos ocorridos em 2014, com elaboração de diagnóstico situacional.	15	Técnicos da DVIEP, SAS, Vigilância Sanitária, SGS da SESA
39	Novembro e Dezembro/2015: Análise e qualificação de amostras das 22 Regionais de Saúde, das investigações dos óbitos infantis e fetais, perfazendo aproximadamente 8% do universo.	120	Técnicos da DVIEP, SAS, Vigilância Sanitária, SGS da SESA e RS
40	Participação do GT Brucelose para elaboração do protocolo de manejo Clínico e Vigilância em Saúde para Brucelose Humana no Paraná	1	Técnico da DVIEP
41	Participação do Núcleo da Paz no Paraná (Fev a dezembro de 2015)	1	Técnico da DVIEP
42	Atualização do Projeto da Rede de SVO estadual, elaborado pelas equipes do CEPI, CIEVS e Sala de Situação (06/08/2015)	03	CEPI, CIEVS e Sala da Situação
43	Participação da IX Capacitação em Codificação e Classificação da Causa Básica em Mortalidade em Goiânia 2º Etapa (06 a 10/04/2015).	1	Técnicos da DVIEP
44	Apoio técnico e administrativo na aplicação do curso MOPECE/2015.	2	Técnicos da DVIEP
45	Participação da IX Capacitação em Codificação e Classificação da Causa Básica em Mortalidade em Goiânia -2º Etapa (22 a 26/06/2015).	1	Técnico da DVIEP
46	Apoio técnico e administrativo para o curso de Especialização à Distância de “Análise de Situação em Saúde”, promovido pelo MS, projeto da UFG, com sede na ESPP.	2	Técnicos da DVIEP
47	21/08/2015: Elaboração do POP de monitoramento do óbito infantil em conjunto com a equipe da sala de situação.	5	Técnicos da DVIEP
48	24/08/2015_ Oficina conjunta com a SAS, sobre gestão de caso e vigilância do óbito materno, infantil e fetal	1	Técnico da DVIEP e SAS
49	21/09/2015: *Workshop* com o Dr. Gregory Roth	3	Técnicos da DVIEP

	cardiologista pós doc professor assistente da Universidade de *Washington–USA*, sobre "Doença Cardíaca como problema de saúde pública: aspectos clínicos e epidemiológicos da doença cardíaca no mundo".		
50	26-29/10/2015: Participação do curso de monitoramento e avaliação promovido pelo CDC/Atlanta em conjunto com equipe da Vigilância em Saúde de países africanos (Guiné Bissau, Moçambique, Loanda) e do município de Curitiba.	1	Técnico da DVIEP
51	Palestrante sobre o tema de vigilância do óbito materno, infantil e fetal no Congresso Nacional de Ciências Aplicadas à Saúde – CONCAPS, de 24 à 27/11/2015 em Francisco Beltrão (PR).	2	Técnicos da DVIEP
52	Dezembro/2015: Elaboração do trabalho intitulado "Monitoramento e Avaliação da Mortalidade Infantil", o qual foi aceito para apresentação na 22nd IUHPE World *Conference on Health Promotion*, em 2016.	1	Técnico da DVIEP
53	Colaboração na elaboração do Caderno Temático sobre Vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis para publicação	1	Técnico da DVIEP
54	Colaboração na elaboração do Guia de Implantação e Monitoramento de Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar – SESA/Paraná	2	Técnicos da DVIEP
55	Participação no 67º Congresso Brasileiro de Enfermagem – São Paulo outubro/2015 com apresentação de dois trabalhos sobre Sinan e SI-PNI.	1	Enfermeiros
56	Seminário de Lançamento do Programa Estadual da Saúde do Viajante – 19 e 20/11	200	Regionais de saúde, municípios e profissionais de saúde
57	Oficina de atualização – CIEVS	20	1ª RS; 2ª RS; 9ª RS; 17ª RS
58	Reunião Grupo Técnico Processamento de produtos para saúde (4 reuniões)	30	Hospitais e reprocessadoras
59	Reunião Finalização Construção Sistema SONIH (10 reuniões)	5	SMS Curitiba, hospital de Clínicas, Lacen, CEVS, Aparcih, SMS Curitiba epidemiologia
60	Reunião do Grupo de Trabalho para estabelecer Norma de produção e comercialização de produtos da agroindústria familiar	20	Secretaria da Agricultura – Emater, ADAPAR e CPRA; Secretaria da Família, Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, Rede Ecovida, SEBRAE
61	Testes Rápidos realizados na Operação Verão e ações rotineiras executadas no serviço de	93.163	População em geral

	saúde: HIV, sífilis, Hepatites B e C		
62	Evento do Dia Mundial da Tuberculose	300	Hospital Regional São Sebastião - Lapa
63	Palestra sobre a “Rotulagem de Hortícolas no Estado do Paraná”, na I Reunião do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA, 14/05/2015, Florianópolis/SC	130	Técnicos das 27 vigilâncias sanitárias do país.
64	Audiência pública para tratar sobre a regulamentação da Lei estadual 17.733/13, que dispõe sobre a venda de artigos de conveniência em farmácias e drogarias do Paraná.	80	Setor varejista, farmacêuticos, gestores, Ministério Público e entidades de defesa do consumidor.
65	Realização do Dia Mundial de Combate à Tuberculose, no Hospital São Sebastião da Lapa	300	Profissionais de saúde, comunidade.
66	Reunião Técnica com os Prefeitos, Secretários Municipais de Saúde da 6ª RS sobre vigilância em saúde	250	Prefeitos, Secretários e equipes municipais da Saúde
67	Seminário de Vigilância Epidemiológica Hospitalar	100	Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, Regionais de Saúde e Municípios
68	Estudo Epidemiológico da Hanseníase	5	Coordenação estadual e Coordenador LEG UFPR
69	Atualização das Ações do PCH e Orientações quanto ao recadastramento de pensão de hanseníase	30	Coordenadores do PCH Regionais
70	Oficina para agentes de Endemias em Toledo	50	Agentes Comunitários de Saúde
71	Oficina para agentes de Endemias em União da Vitória	60	Agentes Comunitários de Saúde
72	Treinamento de Baciloscopia	40	Farmacêuticos/Enfermeiros
73	Reunião com filhos que foram separados dos pais na época do isolamento compulsório	50	Filhos separados dos pais
74	Café com Prosa	50	Pacientes do Município de São José dos Pinhais
75	Participação da banca de TCC na UFPR - Análises espacial e espaço-temporal dos casos novos de hanseníase no estado do Paraná	20	Coordenação de Hanseníase, Professor Paulo Jus e Acadêmicos da UFPR de Estatística
76	Reunião para pontuação de profissionais para nova rede de validadores para Situações Específicas de Hanseníase	5	Coordenação de Hanseníase e Dra. Ewalda e Chefias do CEPI/DVVTR
77	Realização de 2 Reuniões Técnicas sobre “Vigilância de Violências e Acidentes e	60	Gestores e profissionais da Saúde das SMS e serviços de notificação da

	Notificação de Violências no SINAN Versão 5.0" (5ªRS - Guarapuava e 16ª RS - Apucarana)		5ª e da 16ªRS
78	Realização de 2 Reuniões Técnicas sobre "Monitoramento dos Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde" (5ªRS - Guarapuava e 16ª RS - Apucarana)	16	Gestores e técnicos das SMS da 5ª e da 16ªRS que receberam incentivo para estruturação dos NPVPS
79	Participação no Curso Tuberculose para Especialistas 05/2015 Brasília	50	Médicos referências em TB
80	Reunião do PECT em Paranaguá: Encaminhamentos sobre TDO Compartilhado 24/07/2015	23	Técnicos responsáveis pela TB, APS, DST/AIDS/ hepatites virais, saúde mental (CAPS), populações vulneráveis da 1ª RS
81	Participação na Visita de Monitoramento e Avaliação ao PECT 07/2015 Maranhão	8	Técnicos do PCT do Maranhão e São Luís
82	Reunião Comitê Estadual de Saúde da População em Situação de Rua - PSR	9	Técnicos responsáveis TB, SM, COSEMS, DVSAF, DACC, SAS
83	Visita de Monitoramento e Avaliação a 9.ª RS com ênfase na coinfecção TB /HIV e diagnóstico (implementação TRM para Foz de Iguaçu e demais municípios da 9.ª RS) 10/08/2015	26	Técnicos responsáveis pela TB, APS, DST/AIDS/ hepatites virais, saúde mental, populações vulneráveis da 9.ª RS
84	Visita de Monitoramento e Avaliação a 10.ª RS Cascavel 27/08/2015	30	Técnicos responsáveis pela TB, APS, DST/AIDS/ hepatites virais, saúde mental, populações vulneráveis das RS
85	Reunião do PNCT com Coordenadores Estaduais de TB 20 e 21/08/2015 Brasília	100	Coordenadores Estaduais de TB e dos municípios prioritários de cada Estado
86	Oficina de trabalhos dos Indicadores Vigiasus (11 e 12/05)	40	Profissionais
87	Descentralização do SISLOGLAB (22 a 26/06)	180	Profissionais de saúde (5ª, 7ª e 8ª RS)
88	Descentralização do SISLOGLAB (06 a 10/07)	210	Profissionais de saúde (4ª,6ª e 3ª RS)
89	Reunião Foz do Iguaçu Projeto a Hora é Agora (06/07, 13 A 15/07)	50	Profissionais de Saúde
90	Seminário de Combate às Hepatites Virais (28/07)	200	Profissionais de saúde do estado
91	Trabalho de testagem na Praça Rui Barbosa (29/07)	400	Público em geral
92	Descentralização do SISLOGLAB (03 a 07/08)	400	Profissionais de saúde (15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 21ª RS)

93	Reunião Conferência LGBT	20	
94	Reunião Conferência LGBT	20	
95	Agosto azul- Teste rápido no CEASA	227	População Geral – Realizado 837 testes rápidos para hepatite e HIV
96	Reuniões Técnicas semanais no GT- ARO para análise de óbitos maternos	48	Representantes da SGS, SAS, DVIEP, Vigilância Sanitária e 3ª RS Ponta Grossa
97	Palestra Assistência Dengue em Guarapuava, Irati, Paranaguá, Paranavaí, Pontal do Paraná, Morretes, Matinhos e Antonina	1.300	Médicos e enfermeiros, técnicos
98	Palestra atendimento antirrábico humano- 7ª RS	50	Enfermeiros e técnicos dos municípios da regional
99	Reunião técnica sobre profilaxia e epidemiologia da raiva – Foz do Iguaçu	20	Médicos e enfermeiros
100	Seminário devolutiva leishmaniose visceral na tríplice fronteira	120	Profissionais de saúde das regionais e dos municípios (9ªRS e 10ªRs)
101	Palestra sobre leishmaniose visceral –Foz do Iguaçu	30	Médicos e enfermeiros
102	Reuniões do GT Brucelose, para a adequação e habilitação do protocolo estadual.	12	Membros do GT
103	Reunião com o CEATOX, para encaminhamento das atividades.	10	CEVA, DVVZI, 10ªRS e CEATOX
104	Reunião para encaminhamento das atividades do GT Tabaco.	14	Membros do GT
105	Comitê Gestor Intersetorial da Dengue do Estado do Paraná- reunião mensal	50	Membros do comitê
106	Reunião GT peçonhentos	10	Membros GT e LACEN
107	2° ENEFIS (Encontro de Fiscalização)	100	Regionais, municípios e fiscais dos Conselhos Regionais de Farmácia.
108	29 Oficinas organizadas em conjunto com a APRAS, SEAB, CEASA, EMATER e FAEP, para divulgação e implementação da Resolução n.º 748/2014 - SESA sobre rotulagem de hortícolas	2000	Técnicos das vigilâncias sanitárias das Regionais de Saúde e municípios, técnicos da SEAB (EMATER, CEASA e ADAPAR), produtores rurais e comerciantes
109	Dia da Vigilância Sanitária em São José dos Pinhais trabalho em conjunto com o município.	200	Público que transitava na Rua XV do centro de São José dos Pinhais.
110	Reunião Grupo Técnico Processamento de produtos para saúde (7 reuniões)	30	Hospitais e reprocessadoras
111	Reunião radiologia odontológica/normatização	10	SMS SJP, CRO, Universidade Federal, Universidade Positivo,

			CEVS/DVVSS
112	01 Reunião técnica sobre Vigilância Epidemiológica Hospitalar	60	Técnicos dos Núcleos de Vigilância Hospitalares do Paraná; dos municípios e das regionais sede.
113	Testes Rápidos realizados na Operação Verão e ações rotineiras executadas no serviço de saúde: HIV, sífilis, Hepatites B e C	93.163	População em geral
114	Evento do Dia Mundial da Tuberculose	300	Hospital Regional São Sebastião - Lapa
115	Palestra sobre a "Rotulagem de Hortícolas no Estado do Paraná", na I Reunião do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA, 14/05/2015, Florianópolis/SC	130	Técnicos das 27 vigilâncias sanitárias do país.
116	Audiência pública para tratar sobre a regulamentação da Lei estadual 17.733/13, que dispõe sobre a venda de artigos de conveniência em farmácias e drogarias do Paraná.	80	Setor varejista, farmacêuticos, gestores, Ministério Público e entidades de defesa do consumidor.
117	Realização do Dia Mundial de Combate à Tuberculose, no Hospital São Sebastião da Lapa	300	Profissionais de saúde, comunidade.
118	Reunião Técnica com os Prefeitos, Secretários Municipais de Saúde da 6ª RS sobre vigilância em saúde	250	Prefeitos, Secretários e equipes municipais da Saúde
119	Seminário de Vigilância Epidemiológica Hospitalar	100	Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, Regionais de Saúde e Municípios
	TOTAL DE PARTICIPANTES	198.561	

10. Implementação do Programa Estadual de Qualificação da Vigilância em Saúde – VIGIASUS.

Resolução nº 010/2015: Repasse de Incentivo Financeiro de Custeio e Capital do Programa VIGIASUS para o fortalecimento de: 13 Laboratórios Clínicos Públicos localizados em municípios sede de Regionais de Saúde, no valor de R$ 1.600.800,00; e 14 Laboratórios Clínicos Públicos localizados em Municípios com população acima de 30.000 habitantes, no valor de R$ 1.902.100,00.
Resolução nº 022/2015: Repasse de Incentivo Financeiro de Custeio e Capital Recursos para os 399 municípios do estado, no valor de R$ 53.871.297,05, para Qualificação e Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde – Ações pactuadas na CIB.
Resolução nº 261/2015: Repasse de Incentivo Financeiro de Custeio para os 399 municípios do Estado, no valor de R$ 18.000.000,00, para Qualificação e Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde – Ações pactuadas na CIB.

Resolução nº 600/2015: Repasse de Incentivo Financeiro de Custeio para os 299 municípios do Estado no valor de R$ 10.000.000,00, aos municípios infestados pelo Aedes aegypti, para executar ações de controle da dengue.
Resolução nº 600/2015: Publicada Resolução de incentivo financeiro de Custeio e de Capital a todos os 399 municípios do Estado no valor de R$ 25.000.000,00, para Qualificação e Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde – Para execução das Ações pactuadas na CIB.
Resolução nº 174/2014: Repasse de incentivo financeiro de Custeio e de Capital a todos os 399 municípios do estado no valor de R$ 30.485.229,79, que estavam em "restos a pagar", para Qualificação e Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde – Para execução das Ações pactuadas na CIB.
Acompanhamento do Programa: realização do acompanhamento das ações realizadas pelos municípios no exercício de 2014.

11. Estruturação e implantação do Programa Saúde do Viajante do Estado do Paraná e eventos de massa.

Criação de um Grupo de Trabalho (GT) para elaboração do Programa Estadual da Saúde do Viajante (PESV), por meio da Resolução 151/2015, do Gabinete do Secretário da Saúde, em abril de 2015, o qual realizou reuniões mensais.
Elaboração da Proposta do Programa Estadual da Saúde do Viajante.
Criação de "site" da Saúde do Viajante, ferramenta interativa com o viajante, em parceria com a ACS e CELEPAR.
Realização de Seminário para o lançamento do Programa Estadual da Saúde do Viajante e do site do PESV, nos dias 19 e 20 de novembro de 2015.
Lançamento no dia 20/11/2015 do Programa Estadual da Saúde do Viajante, pautado em 03 eixos estratégicos: informação; vigilância e atenção ao viajante.
Resolução SESA nº 151/2015: Criação de Grupo de Trabalho com o objetivo de assessorar a SESA na elaboração e implantação do Programa Estadual da Saúde do Viajante.
Criação do GT para Elaboração do PESV, que vem realizando reuniões mensais;
Elaboração do Programa Estadual Saúde do Viajante e elaboração do conteúdo técnico do site do PESV.

12 - Implementação de programas com ações em regiões estratégicas como o Litoral (ProMar) e Fronteira Oeste (ProOeste).

Reunião GT Saúde Litoral – realização de 2 reuniões em Paranaguá – 20 de outubro e 10 de dezembro/2015.
Operação Ágata: Operação sob o comando do exército brasileiro visando realizar ações preventivas e repressivas na região da fronteira oeste do Paraná, entre Foz do Iguaçu e Guairá em coordenação com as demais forças e agências federais, estaduais e municipais. O papel do SNVS (ANVISA e VISAs regionais e municipais) consistiu na prestação de apoio técnico nas ações de fiscalização sanitária, visando prevenção e combate a crimes transfronteiriços relacionados a produtos sujeitos a vigilância sanitária, principalmente medicamentos falsificados e contrabandeados, além de suplementos alimentares. Foi realizada capacitação pela ANVISA de agentes do exército brasileiro e da VISA. A DVVSP também realizou treinamento para mais 53 técnicos em Cascavel. A operação e seus treinamentos ocorreram em Julho. Houve apreensão de vários produtos.
Reunião do GT Litoral, na APPA, 1ª Regional de Saúde/Paranaguá.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado
12.1	100% dos municípios desenvolvendo ações de vigilância em saúde (Adesão do Programa VIGIASUS)	Percentual de municípios com ações de vigilância em saúde (Adesão do Programa VIGIASUS)	100%	100%	100%	100%
12.2	Desenvolver o Programa Estadual de Controle da Dengue, visando a prevenção de epidemias e óbitos. Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue em relação ao ano anterior = 07 óbitos.	Número absoluto de óbitos por dengue.	23	01	0	24*
12.3	Realizar investigação em 100% dos eventos adversos a saúde de qualquer natureza, de notificação compulsória, bem como outros eventos de interesse	Percentual de investigação realizada sobre a notificação.	98,4% (Notificados: 105.571; Investigados: 103.863)	98,2% (Notificados: 73.784, Investigados: 72.488)	96,9% (Notificados: 46.328, Investigados: 44.875)	98,0% (Notificados: 225.683, nvestigados: 221.226)
12.4	Investigar 80% dos óbitos infantis (menores 01 ano), 70% dos óbitos fetais com mais de 2.500 gramas	Percentual de óbitos infantis e fetais investigados.	93,01% (Óbitos infantis: 532, Investigados: 516)	92,79% (Óbitos infantis: 555, Investigados: 515)	86,17% (Óbitos infantis: 629, Investigados: 542)	90,49% (Óbitos infantis: 1756, Investigados: 1589)

			96,08% (Óbitos fetais: 102, Investigados: 98)	92,86% (Óbitos fetais: 126, Investigados: 117)	90,43% (Óbitos fetais: 115, Investigados: 104)	93,00% (Óbitos fetais: 343, Investigados: 319)
12.5	Investigar 95% dos óbitos de mulheres em idade fértil	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil investigados.	98,4% (Óbitos: 1.115, Investigados: 1.097)	97,6% (Óbitos: 1.210, Investigados: 1.181)	94,4% (Óbitos: 1.191, Investigados: 1.124)	96,8% (Óbitos: 3.516, Investigados: 3.402)
12.6	Atingir coberturas vacinais e 70% de homogeneidade vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde	Percentual de cobertura vacinal, por imunobiológico; Percentual de municípios com cobertura vacinal adequada, por imunobiológico.	87,50%	11,11%	2,75%	10,52%* 42 municípios
12.7	Aumentar em 1% ao ano, em relação ao ano anterior, a taxa de cura de hanseníase no ano da coorte, atingindo 93%	Taxa de cura em hanseníase dos casos novos diagnosticados nos anos das coortes.	91,7% (Total casos: 241 Total de Cura: 221)	87,6% (Total casos: 275 Total de Cura: 241)	86,3% (Total casos: 29 Total de Cura: 251)	88,4 %* (Total casos: 807 Total de Cura: 713)
12.8	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera, alcançando 75,2%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	77,6%	70,4%	75,9%	77,0%
12.9	Reduzir em 0,5% ao ano, em relação ao ano anterior, a taxa de abandono ao tratamento de	Taxa de abandono ao tratamento de tuberculose.	6,7	4,5	6,7	Redução 2,1% com taxa de abandono

	tuberculose (8,2 %)					de 6,1
12.10	Aumentar em 1,0/100.000 habs. ao ano, em relação ao ano anterior, a taxa de detecção de portadores de Hepatite B, atingindo 14,0/100.000 hab.	Taxa de detecção de HVB.	4,18/100 mil hab. (464casos)	2,46/100 mil hab. (273 casos)	3,25/100 mil hab. (363 casos)	12,93/100 mil hab. (1.444 casos)
12.11	Aumentar em 14% ao ano, em relação ao ano anterior, a taxa de detecção de portadores de Hepatite C crônica, atingindo 7,01/100.000 habs. em 2015	Taxa de detecção de HVC.	2,79/100 mil hab. (310 casos)	1,46/100 mil hab. (162 casos)	2,43/100 mil hab. (272 casos)	9,58/100 mil hab. (1.071 casos)
12.12	Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em 10% ao ano, em relação ao ano anterior, em conformidade com a Portaria MS 104/2011 Meta 2015: 11.982	Percentual de notificação de agravos e doenças em Saúde do Trabalhador.	4.215	4.125	4.494	12.834
12.13	Ampliar em 5 pontos percentuais, em relação ao ano anterior, a proporção de amostras de água examinadas para os	Número de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez/ano.	28,44%	32,37%	26,20%	87,01%

	parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez, tendo como referência 40% da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem, atingindo 79,34%					
12.14	Apoiar a implantação de Núcleo de Prevenção da Violência em pelo menos um município das 5 Regionais de Saúde que ainda não têm Núcleo implantado (11ª, 13ª, 16ª, 18ª e 19ª).	Número de regionais de saúde/municípios que implantaram o Núcleo de Violência.	0	01 (um) - SMS de Apucarana (16ªRS)	04 (quatro) - SMS de: Campo Mourão (11ªRS), Indianópolis (13ªRS), Califórnia (16ªRS) e Jacarezinho (19ªRS)	05 (cinco) municípios em 04 (quatro) dessas RS
12.15	Aumentar em 10% a produção de imunobiológicos antígenos e insumos. 2013 – 8.835 Resultado esperado para 2014 – 9.719 Resultado esperado para 2015 – 10.691	Número de frascos produzidos/ano.	Zero	4.600	6.824	11.414
12.16	Reduzir em 5% ao ano, em relação ao ano anterior, o diagnóstico tardio da infecção por HIV	Proporção de pacientes HIV + com o 1º CD4 inferior a 200cl/mm3 registrado no SISCEL.	-	-	-	O número será fornecido por meio de divulgação do Ministério da Saúde, com o resultado anual
12.17	Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical de sífilis congênita em crianças	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano.	153 casos	132 casos	169 casos	583 casos

12.18	Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical do HIV/AIDS	Número de casos de HIV em menores de cinco anos	06 casos	01 caso	1 caso	6 casos (Redução de 16%)
12.19	Inspecionar em caráter complementar ou suplementar, 100% dos estabelecimentos de interesse à saúde, considerados de maior risco	Percentual de inspeções realizadas/ inspeções programadas.	88,24% (Inspeções realizadas: 90, Inspeções programadas: 102)	72,81% (Inspeções realizadas: 412, Inspeções programadas: 300)	39,99% (Inspeções realizadas: 121, Inspeções programadas : 303)	88,36% (Inspeções realizadas: 623, Inspeções programad as: 705)
12.20	Manter a proporção de 86% dos casos de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a Notificação.	80,9% (Notificados: 329, Investigados: 266)	79,8% (Notificados: 341, Investigados: 272)	75,5% (Notificados: 245, Investigados: 185)	79,0%* (Notificados : 915, Investigado s: 723)
12.21	95% dos municípios notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho da população residente	Proporção de municípios que notificam doenças ou agravos relacionados ao trabalho da população residente.	76,6% (306 municípios notificando)	33,08% (267 municípios notificando)	87,7% (350 municípios notificando)	95,48% (381 municípios notificando)
12.22	100% dos municípios executando ações de vigilância sanitária consideradas necessárias	Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias.	86,22% 344 Municípios)	97,74% 390 Municípios)	90,97% 363 Municípios)	98,49% (393 Municípios)
12.23	Realizar exames Anti-HIV em 90,0 % dos casos novos de	Proporção de exames Anti-HIV realizados entre os casos novos de	86,2%	77,5%	79,2%	86,%

	tuberculose	tuberculose.				
12.24	Manter 95% dos registros de óbitos com Causa Básica Definida	Proporção de registro de Óbitos com Causa Básica Definida.	96,68%	96,35%	95,25%	96,11% (Total de óbitos: 69881); Mal definidas 2720; Causa básica definida: 67161)
12.25	Investigar 100% de óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados.	100% (Total de óbitos: 19, Investigados: 19)	96,2% (Total de óbitos: 26, Investigados: 25)	95,5% (Total de óbitos: 22, Investigados: 21)	97,0% (Total de óbitos: 67, Investigados: 65)

Fonte:SESA/SVS/SINAN

12.2 - Os óbitos são proporcionais a ocorrência do número de casos e casos graves. No primeiro quadrimestre houve uma grande epidemia de dengue no Estado do Paraná, onde ocorreu o maior número de óbitos e o não atingimento da meta proposta.

- 12.3 - A meta não foi totalmente atingida.
- 12.6 - A baixa cobertura vacinal de 2015 reflete a implantação do SIPINDesktop no estado, no segundo semestre foi encerrado o APIWEB e nos municípios que ainda não tinham iniciado o SIPINDesktop não conseguiram informar os dados da cobertura vacinal. Os dados do ano de 2015, são preliminares, pois o banco de dados se encerra em março de 2016 para correções.
- 12.7 - Dados preliminares, pois temos na base de dados uma média de 50 casos em prolongamento de tratamento, além de casos que não foram fechados no SINAN, mas com tratamento encerrado.
- 12.13 - Dados preliminares extraídos do Sistema de Informação SISAGUA em 15/01/2016. Foi ampliado 11,67 pontos percentuais em relação ao ano anterior 67,60% (33.412 amostras examinadas para Coliformes)89,39%(44.185 amostras examinadas para Cloro Residual)107,93%(53.350 amostras examinadas para Turbidez).
- 12.20 - Dados Preliminares, os agravos tem 60 dias para encerramento de caso.

DIRETRIZ 13 – DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestres

1. Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS – MENPSUSPR.
Em 2015 a meta foi realizar 11 reuniões. Realizadas 03 reuniões neste quadrimestre de 2015, totalizando 10 no ano, considerando o cancelamento da reunião de agosto/2015.

2. Criar por Lei 2.114 vagas de cargos no QPSS – Quadro Próprio dos servidores da Saúde:
A SESA teve editada a Lei 18.599/2015, de 26/10/2015, que incluiu 2.114 novas vagas de cargos no QPSS – Quadro Próprio dos Servidores da Saúde.

3. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais do Trabalho - PPRA
A Secretaria de Estado da Saúde aportou no orçamento recursos para a implantação de Projeto de Saúde Ocupacional, envolvendo todas as Unidades. O projeto prevê a implantação do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, com a emissão de LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho que ocorreu em 2014. **Neste terceiro quadrimestre de 2015 foi concluída a licitação para a execução e dos levantamentos para a implantação do PPRA -** Programa de Prevenção de Riscos Ambientais em todas as Unidades, programa esse em execução.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
13.1	Realizar 11 reuniões da MENPSUSPR.	Reuniões da Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS.	3 reuniões realizadas	3 reuniões realizadas	4 reuniões realizadas	10 reuniões realizadas
13.2	Criar por Lei 2.114 vagas de cargos no Quadro Próprio dos Servidores da Saúde	Criação em Lei de 2.114 vagas de cargos	Projeto de Lei encaminhado	Projeto de Lei de transferência de 2.114 vagas do QPPE para o QPSS em fase final para ALEP.	Lei 18.599/2015 de transferência de 2.114 vagas do QPPE para o QPSS em vigência	Lei 18.599/2015 de transferência de 2.114 vagas do QPPE para o QPSS em vigência.
13.3	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA	Implantação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais	Procedimento licitatório iniciado	Procedimento licitatório em andamento.	PPRA em fase de execução.	PPRA em fase de execução.

DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SESA/PR, AGOSTO/2015

NÍVEL	Nº	%
SUPERIOR	2.984	34,05
MÉDIO	3.225	36,81
FUNDAMENTAL	2.554	29,14
TOTAL	**8.763**	100,00

NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	12
2º QUADRIMESTRE	16
3º QUADRIMESTRE	12
TOTAL	**40**

PROTOCOLOS DE PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DA SESA/PR

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	860
2º QUADRIMESTRE	637
3º QUADRIMESTRE	590
TOTAL	**2.087**

SERVIDORAS EM LICENÇA MATERNIDADE

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	145
2º QUADRIMESTRE	90
3º QUADRIMESTRE	119
TOTAL	**354**

LICENÇAS MATERNIDADE CONCEDIDAS

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	115
2º QUADRIMESTRE	103
3º QUADRIMESTRE	165
TOTAL	**383**

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL

PERÍODO	Nº. SERVIDORES *
1º QUADRIMESTRE	213
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO	**213**

*Média de 53,25 LTSM mês.

AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO*

PERÍODO	SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	104
2º QUADRIMESTRE	88
3º QUADRIMESTRE	99
TOTAL	**291**

*Encaminhamentos pelo Sistema de Atendimento à Saúde do Estado – SAS.

LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DA SESA/PR*

PERÍODO	Nº LICENÇAS
1º QUADRIMESTRE	1.283
2º QUADRIMESTRE	1.531
3º QUADRIMESTRE	1.581

*Exclui CAT e Licença Maternidade

NÚMERO DE SERVIDORES EM LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE*

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	798
2º QUADRIMESTRE	911
3º QUADRIMESTRE	917
TOTAL	**2.626**

*Exclui CAT e Licença Maternidade

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	POR INVALIDEZ	OUTRAS	TOTAL
1º QUADRIMESTRE	0	24	24
2º QUADRIMESTRE	5	66	71
3º QUADRIMESTRE	2	4	06
TOTAL	**7**	**94**	**101**

EXONERAÇÕES DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	17
2º QUADRIMESTRE	21
3º QUADRIMESTRE	19
TOTAL	**57**

FALECIMENTO DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	4
2º QUADRIMESTRE	5
3º QUADRIMESTRE	7
TOTAL	**16**

Fonte: SESA-PR/DG/GRHS/DEZEMBRO/2015.

DIRETRIZ 14 – DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O SUS

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestres

1. Estruturação técnica e administrativa da Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP) em consonância com a reforma administrativa e funcional.

Realização de 41 reuniões gerenciais com os dirigentes da ESPP-CFRH, regularidade semanal, com pauta e memória da reunião. Utilização de planejamento estratégico por divisão administrativa para monitoramento e avaliação dos processos de trabalho. Criação de CNPJ próprio da ESPP. Vistoria realizada pelo Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária, com aprovação emitida em Laudo entregue à ESPP.

2. Desenvolvimento de ações de Educação Permanente em saúde em parceria com instituições afins e CES.

- Participação nas reuniões da Comissão de Comunicação e Educação Permanente do CES e na coordenação pedagógica do Curso de Capacitação de Conselheiros de Saúde.
- Reelaboração do Caderno do Curso de Capacitação de Conselheiros
- Iniciado processo de inscrição de alunos e seleção de docentes para a 3ª Oferta do Curso de Capacitação de Conselheiros de Saúde em 12 Regionais de Saúde.
- Organização do Seminário de Avaliação e Acompanhamento Parcial dos Projetos de Pesquisa do Edital 2012/2013 e Seminário Final do Edital de 2011. No total, foram apresentados 76 resultados de pesquisas na ESPP-CFRH.
- Participação na Comissão Científica e Organizadora do 3º Congresso de Saúde Pública/Coletiva a ser realizado em 2016.
- Parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa Sírio Libanês para oferta do Curso de Especialização em Gestão de Políticas de Saúde Informadas por Evidências – em andamento com 25 alunos; e com a ENSP/FIOCRUZ para oferta do Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (PROGESUS) – em andamento com 25 alunos

3. Ampliação dos cursos de especialização próprios da Escola de Saúde Pública como parte do processo de credenciamento da mesma.

- Conclusão do processo de seleção de alunos para ingresso nos cursos de Especialização em Saúde Mental (2 turmas) e Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS (1 turma).
- Realização de chamamento público para credenciamento de docentes para os cursos de Especialização.
- Inicio do projeto pedagógico do Curso de Especialização em Saúde Pública a ser ofertado em 2016.

4. Manutenção de ofertas regulares dos Cursos próprios da ESPP.

Cursos programados para oferta contínua.

5. Organização da oferta dos cursos necessários ao SUS de acordo com as prioridades e necessidades dos serviços de saúde, em especial dos municípios e necessidades de saúde da população.

- Realização de 04 Oficinas Descentralizadas nas Macrorregiões para Definição de Prioridades de Pesquisa para o SUS que resultou na proposição de 15 Problemas, 9 linhas de pesquisa e 29 perguntas de pesquisa levadas à Oficina Estadual na Fundação Araucária para Definição de Prioridades de Pesquisa, a serem financiadas pelo Edital 2016 do Programa Pesquisa para o SUS.
- Realização da reunião para reconstituição da Comissão Estadual de Integração Ensino-Serviço - CIES no Paraná, e do 1º Seminário para Integração dos Processos de Trabalho entre Direção Geral da SESA, ESPP-CFRH, Chefes das Seções de Recursos Humanos e de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde das Regionais de Saúde.

6. Fortalecimento dos processos de formação e qualificação profissional em todos os níveis (inicial, técnico e de especialização).

Capacitação Pedagógica para Instrutores do Curso de TSB/ASB – 25 profissionais/instrutores qualificados. Entrega dos certificados dos cursos realizados em 2014: Nível inicial – 1.465 certificados; Nível técnico – 828 certificados; Nível especialização – 348 certificados entregues.

7. Implementação da descentralização da oferta de cursos e da política de educação permanente em saúde no Estado em parceria com as superintendências, regionais de saúde, municípios e instituições de ensino.

- Análise, Emissão de Parecer e Encaminhamento de 99 Eventos de Educação Permanente que ocorreram em 19 Regionais de Saúde com a participação de 6.793 servidores.

8. Implantação da oferta de cursos na modalidade EAD.

- Capacitação dos técnicos da ESPP-CFRH pela Escola de Governo para gerenciamento da Plataforma Moodle.
- Criação de Grupo de Trabalho para elaboração do Plano de Desenvolvimento da EaD em parceria com a Escola de Governo.
- Oficina de Capacitação para uso de plataformas de EaD realizada pela Escola Nacional de Saúde Pública.

9. Fomento da produção de informações da Estação "Observa RH Paraná", integrando a rede Observatório de RH para o SUS em parceria com a UEL.

Manutenção da declaração de interesse para oficialização de parceria entre ESPP-CFRH e UEL para coordenação compartilhada do Observatório de RH para o SUS. Fase atual: detalhamento de plano de ação. Criado ambiente na ESPP-CFRH para uma "Sala de Situação" da SESA a ser utilizada para monitoramento e gerenciamento de informações.

10. Fortalecimento da integração ensino-serviço por meio da Política Estadual de Educação Permanente no SUS.

Plano Estadual de Educação Permanente em elaboração. – Realizada Oficina sobre Educação Permanente com a Escola Nacional de Saúde Pública e técnicos da ESPP-CFRH.

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados 1º Quadr.	Resultados 2º Quadr.	Resultado 3º Quadr.	Resultado Acumulado
14.1	Ofertar 03 Capacitações de Qualificação Profissional de Nível Técnico . Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde (ACS) Formação Inicial para Agente de Combate às Endemias (ACE) e Formação Inicial para Cuidador de Idoso (CI)	Nº de Turmas = 90 – 2.250 profissionais qualificados **ACS – 30 turmas = 750 Agentes qualificados** ACE – 30 turmas – 750 Agentes qualificados CI – 30 Turmas – 750 Cuidadores qualificados	Turmas em andamento referente ao PAS 2014: - Curso Formação Inicial para Agentes Comunitários de Saúde: **3 Turmas** em andamento na 6ªRS União da Vitória. 45 alunos matriculados. Turmas novas, referente ao PAS 2015: ação não iniciada	Turmas em andamento referente ao PAS 2014: - Curso Formação Inicial para Agentes Comunitários de Saúde: **3 Turmas** em andamento na 6ªRS União da Vitória. 45 alunos matriculados. Início de 10 turmas ACS: 250 alunos matriculados no município de Londrina.	Turmas referente ao PAS 2014: - Curso Formação Inicial para ACS na 6ªRS União da Vitória: 1 turma em andamento com 16 alunos em sala. 2 turmas concluídas com 27 alunos concluintes. Turmas referentes ao PAS 2015: 10 turmas ACS concluídas na 17ªRS Londrina: 238 alunos concluintes 1 turma concluída na 9ªRS Foz do Iguaçu: 30 alunos concluintes.	**Referente a PAS 2014:** Curso **ACS** na 6ª RS: Total: 3 turmas concluídas em 2015 43 alunos concluintes **Referente a PAS 2015:** Curso **ACS 10 turmas** concluídas na 17ªRS (238 alunos concluintes) **36 turmas ACS** em andamento nas seguintes Regionais de Saúde: 3ª (273 alunos), 9ª (30 alunos), 12ª (184 alunos), 13ª (82 alunos), 18ª (173 alunos) **Nº turmas ACS: 49** **Total alunos concluintes: 265** alunos/ACS **Total alunos em sala: 758** alunos/ACS

					Curso ACE – ação não iniciada **Curso CI – Cuidador de Idoso** Período do curso: 05 de outubro a 10 de dezembro de 2015 Oferta de **25 turmas** nas Regionais de Saúde de: 1ª , 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 13ª, 14ª, 16ª, 17ª e 21ª. **Total de Matriculados : 739** **Total de concluintes: 611**	em sala TOTAL ACS: 49 TURMAS/1.203 ALUNOS **ação não iniciada** Nº turmas CI: **Total de concluintes: 611** **Total Geral: 74 turmas ofertadas 1.634 agentes qualificados**
14.2	Ofertar 03 cursos de Aperfeiçoamento para profissionais de nível técnico – Aperfeiçoamento no Exame de mamografia para Técnicos em Radiologia (AEMTR). Aperfeiçoamento no Manejo do Pré Natal	Nº de Turmas – 15 – 375 profissionais qualificados AEMTR – 05 turmas -125 **Técnico em Radiologia** qualificados APNTE – 05 turmas – 125 **Técnicos em Enfermage**	Ação não iniciada	Ação não iniciada	Ação não iniciada	**Ação não iniciada.** - Identificada oferta de Cursos em EaD pelo Ministério da Saúde com oferta de vagas para os servidores do Estado do PR. - Não houve repasse de recursos do PROFAPS –

	para Técnicos em Enfermagem (APNTE) e Aperfeiçoamento em Imunização para Técnicos em Enfermagem (AITE)	**m** qualificados AITE – 05 turmas – 125 **Técnicos em Enfermagem** qualificados				Portaria Ministério da Saúde, para a ESPP – CFRH implementar esta ação no Paraná. - não houve demanda de alunos por oferta destes cursos.
14.3	Ofertar 05 cursos de Educação Profissional de Nível Técnico – **1)Curso Técnico em Saúde Bucal (TSB/ASB)** 2)Curso Técnico em	Nº de Turmas – 16 turmas – 451 profissionais formados 1)TSB/ASB - 07 turmas – 210 profissionais formados 2)TE – 05	1)Turmas em andamento **referente a PAS 2014**: - Curso técnico em Saúde Bucal (TSB): 1 turma na RS Guarapuava. 25 alunos matriculados. 2)Ação não	1)Turmas em andamento **referente a PAS 2014**: - Curso técnico em Saúde Bucal (TSB): 1 turma na 5ª RS Guarapuava. 19 alunos matriculados. Turmas iniciadas: **Referente ao PAS 2015** - Curso TSB – Módulo III, nas Regionais de Saúde: 1ªRS Paranaguá (35 alunos); 6ªRS União da Vitória (17); 7ªRS Pato Branco (32); 16ªRS	1)Turmas em andamento **referente ao PAS 2014**: - Curso TSB: Período: 16/04/2014 a junho/2016 **1 turma** na 5ª RS Guarapuava. **19 alunos em sala** **Referente ao PAS 2015**: - Curso TSB/ASB Período: 24/08/2015 a maio de 2017 **1 turma** na 2ª RS - Curitiba Matriculados - 28 **Em sala – 24** - Curso TSB – Módulo III Período: 24/08/2015 a junho de 2016 Locais: 1ªRS, 6ªRS, 7ªRS, 16ªRS e 22ªRS. **TOTAL PAS 2015:** **6 turmas** 213 alunos matriculados	**1)Total Cursos TSB/ASB 07 turmas** Matriculados = 213 alunos **Alunos em sala - 201**

	Enfermagem (TE), 3)Curso Técnico em Hemoterapia(TH) 4)Curso Técnico em Prótese Dentária (TPD), 5)Curso Técnico em Análises Clínicas (TAC)	turmas – 150 profissionais formados 3)TH – 01 turmas – 15 profissionais formados 4)TPD – 01 turma – 26 profissionais formados 5)TAC – 02 turmas – 50 profissionais formados	iniciada 3)Em andamento Curitiba 1 turma (TH) **referente a PAS 2013**. 13 alunos matriculados. -4)Curso técnico em Prótese Dentária (TPD): 1 turma 2ªRS Metropolitana. 14 alunos matriculados. 5)Ação não iniciada	Apucarana (35); 22ªRS Ivaiporã (30) Total 149 alunos matriculados - Curso TSB/ASB, na Regional de Saúde Curitiba (25) Total: 25 alunos matriculados. Ação não iniciada Ação não iniciada Em andamento Curitiba 1 turma/ 13 alunos - Curso técnico em Hemoterapia (TH) 1 turma **referente a PAS 2013** - Curso técnico em Prótese Dentária (TPD): 1 turma 2ª RS. 14 alunos em sala.	**201 alunos em sala** 2)Ação não iniciada 3)Curso Técnico em Hemoterapia (TH) – 1 turma concluída **Referente PAS 2013:** Período: 2013 a 2015 Matriculados = 25 alunos Formados =09 alunos 4)Curso técnico em Prótese Dentária (TPD): Início em 25/06/2014 Término em 13/11/2015 2ª RS Curitiba Matriculados = 25 alunos Formados = 14 alunos 5)Ação não iniciada	2) Ação não iniciada. Não há demanda para realização deste Curso. Não houve Portaria Ministerial com garantia de recurso para realização desta ação. 3)Curso Técnico em Hemoterapia (TH) – 1 turma concluída **Referente PAS 2013:** Período: 2013 a 2015 Matriculados = 25 alunos Formados =09 alunos 4)Curso técnico em Prótese Dentária (TPD): Início em 25/06/2014 Término em 13/11/2015 2ª RS Curitiba Matriculados = 25 alunos Formados = 14 alunos

				Ação não iniciada		5) Ação não iniciada. Não houve divulgação de Portaria Ministerial com oferta de recursos (PROFAPS) para implementar esta ação.
14.4	Ofertar Curso de Especialização de Formação de Gestores e equipe gestoras para o SUS, Curso de Especialização em Gestão da Vigilância em Saúde, Curso de Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária	Nº de turmas e de alunos participantes por Curso de Especialização	Ação não iniciada	Em processo de produção de material didático e elaboração de Edital para seleção de docentes e alunos. Realizadas reuniões com as áreas técnicas para decisão de data para início dos cursos – em fase de negociação.	- Realizados processos internos para iniciar a oferta de vagas no 3º Quadrimestre - Concluído processo de inscrição de alunos: Ofertadas **2 turmas** Curso Especialização em Saúde Mental na APS - Ofertadas **2 turmas** Curso Especialização Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS	Ofertados 2 cursos próprios: Curso de Especialização de Formação de Gestores e Equipe Gestoras do SUS (2 turmas – 80 vagas) e Curso de Especialização em Saúde mental na Atenção Primária (2 turmas – 70 vagas). Ofertados 3 Cursos de Especialização em parceria com outras instituições: - Curso de Especialização em gestão do trabalho e da Educação na Saúde – PROGESUS (ENSP-FIOCRUZ/ESPP). - Curso de Especialização em Gestão de Políticas de Saúde informadas

						por Evidências (IEP-HSL/ESPP). - Curso de Especialização em Análise de Situação de Saúde (UFG/MS/ESPP)
14.5	Ofertar Curso de Capacitação de Conselheiros municipais, estaduais e secretarias executivas dos Conselhos de saúde do Paraná em parceria com Conselho estadual de Saúde (CES)	63 turmas 2.102 alunos participantes No curso de Capacitação de Conselheiros	Ação não iniciada	Concluído projeto para início da 3ª Oferta do Curso. Em fase de diagramação da nova edição do Caderno do Curso. Em fase de seleção de facilitadores.	- Cadernos de Curso impressos em nova edição e diagramação - Divulgada lista de instrutores aprovados na 1ª fase de seleção, divulgado calendário para 2ª fase de seleção e início do curso. Iniciada matrícula de alunos/conselheiros para provimento de 2.102 vagas em 63 turmas com sede em 12 Regionais de Saúde.	Ação realizada, será concluída em 2016.
14.6	Implementar/realizar 100% das ações previstas para qualificação de Rede, pactuadas na CIB-Estadual	Proporção de ações de educação permanente previstas para qualificação da Rede, pactuadas na CIB-Estadual, implementadas e/ou realizadas.	Ações em fase de planejamento para pactuação. Não concluída.	Plano Estadual de Educação Permanente em elaboração para ser apresentado e pactuado com CIB.	- Plano Estadual de Educação Permanente em elaboração para ser apresentado e pactuado com CIB. - Definida agenda para elaboração do Plano Estadual de Saúde e Plano Estadual de Educação Permanente.	Ação concluída considerando que todas as ações foram pactuadas na CIB individualmente, mas não todas juntas em um Plano Estadual de educação Permanente. Conforme deliberação

						CIB 098/2011.
14.7	Estimular o uso da ferramenta de Web e videoconferência nos processos de gestão da comunicação e da educação permanente	Nº de Webconferências e videoconferências realizadas nos processos formativos	Ação não iniciada	As Web e Vídeo Conferências não foram transmitidas a partir da ESPP.	As Web e Vídeo Conferências não foram transmitidas a partir da ESPP devido ao fato de que não houve aula nos cursos de Especialização.	As Web e Vídeo Conferências não foram transmitidas a partir da ESPP devido ao fato de que não houve aula nos cursos de Especialização.
14.8	Reformar, restaurar e equipar novo espaço físico para instalação da ESPP	Espaço físico reformado e equipado para o funcionamento da ESPP.	Ação em fase de planejamento. Não concluída.	Concluídas as obras de reforma do atual prédio. Manutenção da ação para reforma do novo prédio no planejamento e orçamento de 2016.	Concluídas as obras de reforma do atual prédio. Manutenção da ação para reforma do novo prédio no planejamento e orçamento de 2016.	Ação repactuada pela DG/SESA em relação ao cronograma.
14.9	Credenciar a ESPP para modalidade de oferta de cursos EAD especialização e educação profissional de nível técnico	Adquirir Infraestrutura adequada para credenciamento em EAD	- Pedido de credenciamento enviado à Escola Nacional de Saúde Pública. Em análise. - Realizada capacitação dos técnicos da ESPP-CFRH para gerenciamento da Plataforma Moodle	- Pedido de credenciamento enviado à Escola Nacional de Saúde Pública. Em análise. - Realizada capacitação dos técnicos da ESPP-CFRH para gerenciamento da Plataforma Moodle	- Pedido de credenciamento enviado à Escola Nacional de Saúde Pública. Em análise. - Realizada capacitação dos técnicos da ESPP-CFRH para gerenciamento da Plataforma Moodle	- Pedido de credenciamento enviado à Escola Nacional de Saúde Pública. Em análise. - Realizada capacitação dos técnicos da ESPP-CFRH para gerenciamento da Plataforma Moodle

DIRETRIZ 15 – AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E DO CONTROLE SOCIAL

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestres

1. Estruturação e Qualificação das Ouvidorias Regionais/Unidades Próprias do SUS-SESA.

- Dia 09 de março – Capacitação do Ouvidor da 08ª Regional de Saúde de Francisco Beltrão – Processo de trabalho e sistemas informatizados SIGO e OuvidorSUS, em Curitiba;
- Dia 23 de abril – Capacitação da Ouvidora da 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão – Processo de trabalho e sistemas informatizados SIGO e OuvidorSUS, em Curitiba;
- Dia 24 de abril – Capacitação da Ouvidora do Hospital Regional do Litoral – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;
- Dia 08 de maio - Instalação da Urna da Ouvidoria na Farmácia do Paraná da 1ª Regional de Saúde de Paranaguá e Hospital Regional do Litoral, em Paranaguá;
- Dia 10 de maio - Capacitação do Ouvidor da 06ª Regional de Saúde de União da Vitória – Processo de trabalho e sistemas informatizados SIGO e OuvidorSUS, em Curitiba;
- Dia 12 de maio - Instalação da Urna da Ouvidoria nas Farmácias do Paraná da 03ª Regional de Saúde de Ponta Grossa, 04ª Regional de Saúde de Irati e Hospital Universitário dos Campos Gerais, em Ponta Grossa e Irati;
- Dia 14 de maio - Instalação da urna da Ouvidoria no Hospital Oswaldo Cruz, em Curitiba;
- Dia 20 de maio - Instalação da urna da Ouvidoria nos hospitais: Waldemar Monastier, Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente, Colônia Adauto Botelho, Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier, em Curitiba e Pinhais;
- Dias 26 a 29 de maio - Instalação da Urna da Ouvidoria na 07ª Regional de Pato Branco, 08ª Regional de Saúde de Francisco Beltrão, Associação Regional de Saúde do Sudoeste - ARSS, Hospital Regional do Sudoeste, 10ª Regional de Saúde de Cascavel e 20ª Regional de Saúde de Pato Branco, em Pato Branco, Francisco Beltrão, Cascavel e Toledo;
- Dias 30 de junho e 01 de Julho - Instalação das Urnas da Ouvidoria na 15ª Regional de Saúde de Maringá, Consórcio Intermunicipal de Saúde CISAMUSEP, Hospital Universitário de Maringá e 16ª Regional de Saúde de Apucarana, em Maringá e Apucarana;
- Dia 09 de julho - Capacitação da Ouvidora da 18ª Regional de Saúde de Cornélio Procópio – Processo de trabalho e sistemas informatizados SIGO e OuvidorSUS, em Curitiba;
- Dia 10 de julho - Capacitação da Ouvidora do Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Xavier de Moura – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;
- Dia 22 de julho - Capacitação do Ouvidor do Hospital Oswaldo Cruz – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;
- Dia 29 de julho - Reunião de monitoramento com Ouvidora da 15ª Regional de Saúde de Maringá, em Maringá;
- Dia 24 de agosto - Capacitação das Ouvidoras da 19ª Regional de Saúde de Jacarezinho e 21ª Regional de Saúde de Telêmaco Borba – Processo de trabalho e sistemas informatizados SIGO e OuvidorSUS, em Curitiba;

1.1 Produção de Relatórios Gerenciais

Número de manifestações registradas na Ouvidoria Estadual, Ouvidorias Regionais do SUS-SESA/PR, Ouvidorias das Unidades Próprias do Estado e Ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde, por sistema informatizado no 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2015***:***

	1º Quadrimestre- 2015*									
TIPO DE ATENDIMENTO	**OUVIDORIA ESTADUAL**		**OUVIDORIAS REGIONAIS**		**OUVIDORIAS DAS UNIDADES PRÓPRIAS**		**OUVIDORIAS DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE**		**Total**	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SISTEMA SIGO	576	75	971	100	454	100	48	100	2049	91
SISTEMA OUVIDORSUS	192	25	-	-	-	-	-	-	192	09
TOTAL	768	100	971	100	454	100	48	100	2241	100
	2º Quadrimestre- 2015*									
TIPO DE ATENDIMENTO	**OUVIDORIA ESTADUAL**		**OUVIDORIAS REGIONAIS**		**OUVIDORIAS DAS UNIDADES PRÓPRIAS**		**OUVIDORIAS DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE**		**Total**	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SISTEMA SIGO	556	68	1159	100	431	100	61	100	2207	89
SISTEMA OUVIDORSUS	260	32	-	-	-	-	-	-	260	11
TOTAL	816	100	1159	100	431	100	61	100	2467	100
	3º Quadrimestre- 2015*									
TIPO DE ATENDIMENTO	**OUVIDORIA ESTADUAL**		**OUVIDORIAS REGIONAIS**		**OUVIDORIAS DAS UNIDADES PRÓPRIAS**		**OUVIDORIAS DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE**		**Total**	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SISTEMA SIGO	626	94	1230	100	371	100	67	100	2294	98
SISTEMA OUVIDORSUS	39	‘	-	-	-	-	-	-	39	02
TOTAL	665	100	1230	100	371	100	67	100	2333	100

***Dados preliminares sujeitos a alteração**

2. Qualificação e ampliação do número de Ouvidorias do SUS no Estado do Paraná.

- Dia 30 de abril - Encontro de Ouvidores dos Hospitais Contratualizados ao SUS pertencentes à 7ª RS – Implantação das Ouvidorias conforme a Resolução SESA 443/13, em Pato Branco;
- Dias 15 a 17 de Abril – Participação da Ouvidoria no I Congresso Regional Centro - Oeste, Sudeste e Sul e XXXI Congresso Estadual de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná e das Oficinas “Rede de Atenção: do Município à Região” e “Democratização da Gestão: Participação popular e Controle Social”, em Foz do Iguaçu – PR;

- Dia 25 de junho - Reunião com a Macrorregional Oeste para Capacitação de Ouvidores da Saúde de 94 municípios pertencentes à Macrorregião, em Foz do Iguaçu;
- Dia 02 de julho - Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde pertencentes à 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão, em Campo Mourão;
- Dia 16 de julho - Reunião com a Macrorregional Leste para Capacitação de Ouvidores da Saúde de 93 municípios pertencentes à Macrorregião, em Curitiba;
- Dia 30 de julho - Reunião com a Macrorregional Noroeste para Capacitação de Ouvidores da Saúde de 115 municípios pertencentes à Macrorregião, em Cianorte;
- Dia 16 de setembro - Reunião com a Macrorregional Norte para Capacitação de Ouvidores da Saúde de 107 municípios pertencentes à Macrorregião, em Londrina;
- Dias 28 de setembro a 01 de outubro - XVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE OUVIDORES/OMBUDSMAN, em Gramado;
- Dia 25 de novembro – Encontro para Implantação do Sistema SIGO para Municípios, em Curitiba;
- Dia 27 de novembro – Lançamento do serviços de Ouvidoria Municipal de Saúde de Ibiporã, em Ibiporã.

2.1 Implantação de Ouvidorias Municipais

No 1º quadrimestre do ano de 2015, foram implantadas 19 Ouvidorias Municipais de Saúde, destas 15 não receberam o recurso da PARTICIPASUS e não possuem população acima de 50.00 habitantes; 03 recebem o Recurso da PARTICIPASUS e apenas 01 possui população acima de 50.000 habitantes, dos municípios que não recebem o recurso.

No 2º quadrimestre, foram implantadas 03 Ouvidorias Municipais de Saúde, nenhum dos municípios recebeu recurso da Participasus e/ou possuem população acima de 50.000 habitantes. Já no 3º quadrimestre, 16 municípios implantaram Ouvidoria de Saúde, destes 02 municípios receberam o Recurso da Participasus. Não houve implantação de Ouvidoria em municípios com população acima de 50.000 habitantes.

Ao somar os dados apresentados no 1º, 2º e 3º quadrimestres, chega-se ao total de 38 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas.

A seguir, a relação dos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/2012 desde janeiro de 2015:

	RS - Municípios	**Recebe ParticipaSUS**	**População**	**Ano de Adequação À Del. CIB 42/12**
02ª RS Curitiba				
1	Almirante Tamandaré	Não	103.204	2015
2	Bocaiuva do Sul	Não	10.987	2015
3	Campo Magro	Não	24.843	2015
4	Cerro Azul	Não	16.938	2015
5	Tunas do Paraná	Não	6.256	2015
03ª RS Ponta Grossa				
6	Arapoti	Não	25.855	2015
7	Senges	Não	18.414	2015
04ª RS Irati				
8	Teixeira Soares	Não	10.283	2015
10ª RS Cascavel				

9	Iguatu	Não	2.234	2015
10	Quedas do Iguaçu	Não	30.605	2015
11	Vera Cruz do Oeste	Não	8.973	2015
12	Lindoeste	Não	5.361	2015
13	Capitão Leônidas Marques	Não	14.970	2015
14	Ibema	Não	6.066	2015
11ª RS Campo Mourão				
15	Altamira do Paraná	Sim	4.306	2015
16	Araruna	Não	13.419	2015
17	Boa Esperança	Não	4.568	2015
18	Corumbatai do Sul	Não	4.002	2015
19	Janiópolis	Não	6.532	2015
20	Quarto Centenário	Sim	4.856	2015
21	Rancho Alegre Doeste	Não	2.847	2015
22	Roncador	Não	11.537	2015
12ª RS Umuarama				
23	Iporã	Não	14.981	2015
24	Mariluz	Não	10.224	2015
25	Ivaté	Não	7.514	2015
13ª RS Cianorte				
26	Guaporema	Sim	2.219	2015
14ª RS Paranavaí				
27	Diamante do Norte	Sim	5.516	2015
28	Nova Aliança do Ivaí	Sim	1.431	2015
16ª RS Apucarana				
29	Faxinal	Não	16.314	2015
30	Rio Bom	Não	3.334	2015
31	Marumbi	Não	4.603	2015
32	São Pedro do Ivaí	Não	10.167	2015
18ª RS Cornélio Procópio				
33	Itambaracá	Não	6.759	2015
20ª RS Toledo				
34	Guaira	Não	30.704	2015
35	Terra Roxa	Não	16.759	2015
36	Tupãssi	Não	7.997	2015
22ª RS Ivaiporã				
37	Rosário do Ivaí	Não	5.588	2015
38	Santa Maria do Oeste	Não	11.500	2015

3. Participação e Apoio ao Sistema Nacional de Ouvidoria.
- O Departamento de Ouvidoria Geral do SUS – DOGES/MS não realizou nenhuma atividade conjunta com as Ouvidorias Estaduais de Saúde no 1º Quadrimestre;
- Dia 30 de junho - Encontro quadrimestral de Ouvidores Estaduais, em Brasília;

4. Participação da Integração das Ouvidorias do Estado do Paraná.
- Dia 19 de janeiro – Capacitação da Ouvidora do Consórcio Intermunicipal de Saúde ARSS de Francisco Beltrão – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Pato Branco;
- Dia 31 de março – Capacitação da Ouvidora do Consórcio Intermunicipal de Saúde COMESP de Curitiba – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;
- Dia 25 de maio - Capacitação da Ouvidora do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema - CISMEPAR – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;
- Dia 25 de agosto - Capacitação da Ouvidora do consórcio Intermunicipal de saúde do setentrião Paranaense - CISAMUSEP – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;
- Dia 26 de agosto - Reunião com Ouvidor do COREN sobre processo de trabalho, em Curitiba;
- Dia 18 de agosto – Apresentação na Oficina Temática na "Comunicação como ferramenta para o fortalecimento do Controle Social" na 11ª Conferência Estadual de Saúde, em Curitiba;
- Dia 23 de outubro – Capacitação da Ouvidora do Consórcio Intermunicipal de Saúde de Pato Branco – CONINS - Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Pato Branco;
- Dia 03 de dezembro – Capacitação da Ouvidora do Consórcio Intermunicipal de Saúde de Cornélio Procópio – CISNOP - Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Cornélio Procópio.

5. Elaboração e divulgação de material educativo.
- Distribuição de agendas da Ouvidoria aos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/12, às Ouvidorias Públicas Estaduais, às Ouvidorias Estaduais de Saúde, às Entidades do CES/PR e outras entidades de Saúde;
- Distribuição permanente de folders e cartazes nos eventos da saúde como forma de divulgação da Ouvidoria de saúde;
- Disponibilização da coleção de postais da ouvidoria sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS;
- Distribuição de pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos;
- Distribuição do Kit – Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná – Coleção de postais, folders, sacola e leque.
- Disponibilização do manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde à todas as Ouvidorias de Saúde.
- Distribuição de Cartilhas dos Usuários da Saúde.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	**2º Quadr.**	**3º Quadr.**	**Acumulado**
15.1	Implantar Ouvidorias Municipais: 1) Nos municípios que recebem recursos do PARTICIPASUS (**19**) 2) Nos municípios acima de 50.000 habs que não recebem ParticipaSUS (**05**) 3) Nos municípios que não estavam contemplados na meta, porém implantaram Ouvidoria municipal de saúde. (**148**)	Percentual de ouvidorias implantadas nos municípios, atendendo a critérios pactuados na CIB/PR, conforme Deliberação nº 42/12.	- 03 (16%) Municípios que recebem o recurso ParticipaSUS - 01 (20%) municípios acima de 50.000 habs, que não recebem ParticipaSUS - 15 (10%) municípios que não estavam contemplados na meta, porém implantaram Ouvidoria municipal de saúde.	- 00 (00%) Municípios que recebem o recurso ParticipaSUS - 00 (00%) municípios acima de 50.000 habs, que não recebem ParticipaSUS - 03 (02%) municípios que não estavam contemplados na meta, porém implantaram Ouvidoria municipal de saúde.	- 02 (10%) Municípios que recebem o recurso ParticipaSUS - 00 (00%) municípios acima de 50.000 habs, que não recebem ParticipaSUS - 14 (9,5%) municípios que não estavam contemplados na meta, porém implantaram Ouvidoria municipal de saúde.	- 05 (26%) Municípios que recebem o recurso ParticipaSUS - 01 (20%) municípios acima de 50.000 habs, que não recebem ParticipaSUS - 32 (21,6%) municípios que não estavam contemplados na meta, porém implantaram Ouvidoria municipal de saúde. TOTAL= 38

6. Execução Financeira

1º Quadrimestre		
Fonte	**Descrição**	**Valor**
250	Diárias	R$ 15.155,00
250	Mobiliário para sala da Ouvidora	R$ 7.998,00
117	Agenda do Ouvidor	R$ 4.700,00
117	Confecção de leques da Ouvidoria utilizados para divulgação da Ouvidoria durante a Operação Verão 2014/2015	R$ 3.450,00
117	Coffee Break para reunião com Ouvidores das Regionais	R$ 140,00
117	Adesivo para CDs que conterão os documentos padrões da Ouvidoria Geral da Saúde, os quais serão distribuídos nas capacitações dos Ouvidores.	R$ 340,00
117	Passagens Aéreas	R$ 4.966,78
Total		**R$ 36.749,78**
2º Quadrimestre		
Fonte	**Descrição**	**Valor**
117	Diárias	R$ 6.118,00
117	Passagens	R$ 3.626,79
117	Crachá para eventos	R$ 660,00
117	Encontro Macrorregional Oeste – Foz do Iguaçu (Alimentação)	R$ 5.457,00
117	Encontro Macrorregional Oeste – Foz do Iguaçu (Aluguel de sala)	R$ 800,00
117	Impressão do Relatório Gerencial do 1º quadrimestre	R$ 799,00
117	Adequação rede lógica da Ouvidoria	R$ 1.600,00
117	Bolsas personalizadas da Ouvidoria para divulgação	R$ 7.656,00
117	Camisetas personalizadas da Ouvidoria para divulgação	R$ 7.425,00
117	Inscrição para o XVIII – Congresso de ouvidores/Ombudsman	R$ 1.245,00
117	Encontro Macrorregional Leste – Curitiba (Alimentação)	R$ 5.724,00
117	Encontro Macrorregional Leste – Curitiba (Aluguel de Sala)	R$ 500,00
117	Encontro Macrorregional Noroeste – Cianorte (Alimentação)	R$ 4.420,00
117	Encontro Macrorregional Noroeste – Cianorte (Aluguel de Sala)	R$ 450,00

Total		**R$ 46.480,79**
3º Quadrimestre		
Fonte	**Descrição**	**Valor**
117	Diárias	R$ 7.350,00
117	Passagens	R$ 4.473,17
250	Mobiliário para sala da Ouvidoria	R$ 7.998,00
250	Head Set para Ouvidores	R$ 3.554,55
250	Head Set + levantador de monofone para Ouvidora	R$ 867,00
250	Compra de computadores e impressoras para qualificação de Ouvidorias	R$ 204.540,00
117	Persiana horizontal com recolhimento das lâminas por meio de cordões e cadarço de poliester	R$ 400,00
117	Encontro Macrorregional Norte – Londrina (Alimentação)	R$ 5.460,00
117	Encontro Macrorregional Norte – Londrina (Aluguel de Sala)	R$ 980,00
117	Tonner	R$ 2.676,00
117	Impressão do Relatório Gerencial do 2º quadrimestre	R$ 1.150,00
117	Canetas personalizadas	R$ 1.080,00
117	Material de escritório	R$ 290,19
117	Confecção de leques da Ouvidoria utilizados para divulgação da Ouvidoria durante a Operação Verão 2015/2016	R$ 7.200,00
117	Agenda do Ouvidor 2016	R$ 7.884,00
117	Camisa Polo personalizada da Ouvidoria	R$ 7.399,29
117	Encontro para implantação do SIGO nas Ouvidorias Municipais de Saúde(hospedagem)	R$ 2.799,75
117	Camisetas personalizadas da Ouvidoria para divulgação	R$ 4.105,50
117	Urnas de papelão	R$ 6.800,00
117	Encontro para implantação do SIGO nas Ouvidorias Municipais de Saúde(Coffeebreak)	R$ 840,00
117	Impressão apostilas "ABC da Ouvidoria"	R$ 900,60
117	Clips personalizados da Ouvidoria	R$ 4.800,00
117	Locação de tenda para a Operação Verão 2015/2016	R$ 7.480,00
117	Impressão das pesquisas para a Operação Verão 2015/2016	R$ 50,00
Total		**R$ 291.078,05**

Total Acumulado	**R$ 374.308,62**

CONTROLE SOCIAL – Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestres

1. Fortalecimento do SUS, com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade.

A contribuição no fortalecimento do SUS com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade deu-se por meio da participação de conselheiros estaduais de saúde em eventos que abordam questões relevantes ao Sistema Único de Saúde – SUS, nos níveis estadual e nacional, qualificando e agregando as discussões, objetivando fortalecer o SUS nas diversas áreas de atuação do mesmo.

Os eventos com participação dos conselheiros, nas discussões temáticas, no primeiro quadrimestre de 2015, foram:

Posse do Diretor da Escola de Saúde Pública do Paraná, Márcio José de Almeida – 09/01/2015;

Sessão Solene de Posse da Cúpula Diretiva, Biênio 2015/16, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná – 15/01/2015;

Jantar do Dia do Farmacêutico – 30/01/2015;

Reunião com as Secretarias Executivas dos Conselhos de Saúde Estaduais e Municipais das Capitais – 27/02/2015;

Oficina de Saúde da População em Situação de Rua – PSR – 12/03/2015;

Dia Mundial de Combate à Tuberculose – 24/03/2015;

Plenárias Populares Regionais – 21 e 22/03/2015;

29 anos de Fundação da FEMIPA – 24/03/2015;

Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro – 1º/04/2015;

Videoconferência sobre a 15ª Conferência Nacional de Saúde para os Secretários Executivos dos Conselhos Estaduais de Saúde e dos Conselhos Municipais de Saúde das Capitais – 06/04/2015;

IV Seminário da Influenza – 14/04/2015.

Os eventos com participação dos conselheiros, nas discussões temáticas, no segundo quadrimestre de 2015, foram:

76ª Semana Brasileira de Enfermagem – SBEn – 12/05/2015;

Dia Estadual de Conscientização da Hanseníase – 26/05/2015;

Encontro Paranaense de Farmacêuticos Preparatório para a 15ª CNS;

12ª Conferência Municipal de Cascavel/PR – 19 e 20/06/2015;

XI Conferência Municipal de Saúde de Nova Fátima – 25/06/2015;

Capacitação para os Dentistas e Coordenadores de Saúde Bucal de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral no Centro Hospitalar de Reabilitação do Paraná – 29/06/2015;

VI Encontro Nacional das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador – 01 e 02/07/2015;

10ª Conferência Municipal de Saúde de Apucarana – 03/07/2015;

1º Encontro Regional para a Conscientização sobre o Lúpus em Londrina – 04/07/2015;

1ª Oficina Nacional de Relatoria do Conselho Nacional de Saúde 06 e 07/07/2015;

Reunião sobre Governança na Saúde – Tribunal de Contas da União – TCU – 07/07/2015;

10ª Conferência Municipal de Saúde de Prudentópolis – 08 e 09/07/2015;

Conferência Municipal de Saúde de Paranaguá – 08 e 09/07/2015;

Fórum Região Sul do Ciclo de Debates em VISA – 07 e 09/07/2015, em Curitiba;

13ª Conferência Municipal de Saúde de Curitiba – 10 11 e 12/07/2015;

XII Conferência Municipal de Saúde de Castro – 14/07/2015;
Reunião Macrorregional com Ouvidores de Saúde dos Municípios e Unidades Próprias do Estado – 16/07/2015, em Curitiba;
Lançamento do Programa Reabilitação Motora e Iniciação Esportiva Viva o Jogo 21/07/2015, em Curitiba;
Reunião Macrorregional com Ouvidores de Saúde dos Municípios e Unidades Próprias do Estado – 30/07/2015, em Cianorte;
II Encontro Estadual das Fiscalizações – VISA/CRF-PR – 11 e 12 de agosto de 2015;
5ª Reunião da Comissão Organizadora da 15ª Conferência Nacional de Saúde – 13 e 14 de agosto de 2015, em Brasília.

Os eventos com participação dos conselheiros, nas discussões temáticas, no terceiro quadrimestre de 2015, foram:

Mutirão Paranaense de Cirurgias Eletivas – 1º de setembro de 2015;
Formatura do Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas dos Conselhos Municipais de Saúde do Paraná – 16ª Regional de Saúde - Apucarana – 14 de setembro de 2015;
Capacitação sobre o Atendimento Integral e Coleta de Vestígios às Pessoas em Situação de Violência Sexual – 15 e 16 de setembro de 2015;
Formatura do Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas dos Conselhos Municipais de Saúde do Paraná – 15ª Regional de Saúde - Maringá – 15 de setembro de 2015;
Formatura do Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas dos Conselhos Municipais de Saúde do Paraná – 22ª Regional de Saúde - Ivaiporã – 15 de setembro de 2015;
Formatura do Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas dos Conselhos Municipais de Saúde do Paraná – 10ª Regional de Saúde – Cascavel – 25 de setembro de 2015;
Movimento paranaense por mais recursos para o SUS – Curitiba – 28 de setembro de 2015;
Lançamento do Livro 35 anos da História contra o Tabagismo no Paraná – Curitiba – 29 de setembro de 2015;
Abertura Exposição – Instituto de Peito Aberto (fotos de mulheres que tiveram câncer de mama) Curitiba – 30 de setembro de 2015;
Exposição fotográfica “Ártemis – deusa, mulher, guerreira” - Curitiba – 30 de setembro de 2015;
Selo Paraná Pela Vida 2015”, concedido pela Central Estadual de Transplantes (CET-PR), 1º de outubro de 2015;
Mulher de Atitude – Cascavel – 02 de outubro de 2015;
Seminário “A Política Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no SUS e a Educação Popular em Saúde: Desafios para a Equidade”, 05, 06 e 07 de outubro de 2015;
Mulher de Atitude – Maringá – 10 de outubro de 2015;
I Encontro Paranaense sobre Controle de Qualidade em Serviços de Mamografia, 20 de outubro de 2015;
8º Seminário FEMIPA 22 e 23 de outubro de 2015;
Capacitação sobre o Atendimento Integral e Coleta de Vestígios às Pessoas em Situação de Violência Sexual – Londrina – 22 e 23 de outubro de 2015;
Homenagem a Maurício Machado – Curitiba, 28 de outubro de 2015;
Reunião Ampliada com Conselhos Estaduais de Saúde sobre a 15ª Conferência Nacional de Saúde;
4ª Oficina de Relatoria para a 15ª Conferência Nacional de Saúde;

Videoconferência CES/PR com os delegados para a 15ª Conferência Nacional de Saúde – Curitiba – 12 de novembro de 2015;
33 anos do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná – HEMEPAR – Curitiba – 17 de novembro de 2015;
Videoconferência Conselho Nacional de Saúde: "Saúde pública de qualidade pra cuidar bem das pessoas: um direito do povo brasileiro" – 25 de novembro;
58 anos da Escola de Saúde Pública do Paraná – 07 de dezembro;
Formatura do Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas dos Conselhos Municipais de Saúde do Paraná – 2ª Regional de Saúde – Curitiba – 17 de dezembro de 2015.

2. Articulação das ações do CES com os Conselhos Municipais de Saúde para o exercício do controle social.

Capacitação dos Conselheiros Municipais e Estaduais de Saúde e Secretários (as) Executivos (as) do Paraná, Modalidade Presencial em andamento nas 2ª, 10ª, 15ª, 16ª e 22ª Regionais de Saúde.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta		**1º Quadrimestre**	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Acumulado**
15.2	Fiscalizar e avaliar a execução do Planejamento Plurianual, do Plano Estadual de Saúde, da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orçamentária Anual e o Relatório Anual de Gestão.	% de cumprimento de cada instrumento de gestão.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões Temáticas e de Plenária do CES/PR pela SESA. Apresentações: do Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre e Acumulado – 2014; da Programação Anual de Saúde – PAS 2015; do Relatório Anual de Gestão – RAG 2014 e do Anteprojeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO - 2015.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões Temáticas e de Plenária do CES/PR pela SESA. Apresentações: do Relatório de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre e Acumulado – 2015; das Propostas do PPA 2016-2019 e LOA – 2016, parte referente ao órgão SESA; e Acompanhamento das Metas Programadas e Alcançadas até agosto/ 2015 do PES	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões Temáticas e de Plenária do CES/PR pela SESA. Apresentações: do Relatório de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre e Acumulado – 2015; das Propostas do PPA 2016-2019 e LOA – 2016, parte referente ao órgão SESA; e Acompanhamento das Metas Programadas e Alcançadas até agosto/ 2015 do PES	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões Temáticas e de Plenária do CES/PR pela SESA. Apresentações: do Relatório de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre e Acumulado – 2015; das Propostas do PPA 2016-2019 e LOA – 2016, parte referente ao órgão SESA; e Acompanhamento das Metas Programadas e Alcançadas até agosto/ 2015 do PES

			100% de cumprimento de apresentação de cada instrumento de gestão.	2012-2015	2012-2015	2012-2015
15.3	Garantir o cumprimento de 100% das deliberações e resoluções do CES/PR, das plenárias temáticas e das conferências gerais.	% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR.	Início do acompanhamento realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. 100% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR.	Início do acompanhamento realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. 100% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR.	Início do acompanhamento realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. 100% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR.	Início do acompanhamento realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. 100% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR.
15.4	Realizar nas Regionais de Saúde (2ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª,10ª,11ª,13ª,14ª,15ª,16ª,18ª,19ª, 20ª, 21ª e 22ª) capacitações para Conselheiros (as) Municipais, Estaduais e Secretários (as) Executivos (as) ao longo de 2015 atingindo 2.102 alunos (as).	% de capacitações realizadas.	Capacitação em andamento nas 2ª, 10ª, 15ª, 16ª e 22ª Regionais de Saúde.	Capacitações em andamento nas 2ª, 10ª, 15ª, 16ª e 22ª Regionais de Saúde.	Realizada Capacitação nas 2ª, 10ª, 15ª, 16ª e 22ª Regionais de Saúde.	Realizada Capacitação nas 2ª, 10ª, 15ª, 16ª e 22ª Regionais de Saúde.
15.6	100% de participação das entidades e conselheiros nas atividades relativas ao CES.	% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas ao CES. % de temas agendados pelas entidades conselheiras Normativas do Regimento Interno do CES.	% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas aos CES: Maio: Comissões: 34 conselheiros = 47,22%; 220ª Reunião Ordinária: 45 conselheiros = 62,5%; Junho: Comissões: 38 conselheiros = 52,78%; 221ª Reunião	% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas aos CES: Maio: Comissões: 34 conselheiros = 47,22%; 220ª Reunião Ordinária: 45 conselheiros = 62,5%; Junho: Comissões: 38 conselheiros = 52,78%; 221ª Reunião	% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas aos CES: Maio: Comissões: 34 conselheiros = 47,22%; 220ª Reunião Ordinária: 45 conselheiros = 62,5%; Junho: Comissões: 38 conselheiros = 52,78%; 221ª Reunião	% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas aos CES: Maio: Comissões: 34 conselheiros = 47,22%; 220ª Reunião Ordinária: 45 conselheiros = 62,5%; Junho: Comissões: 38 conselheiros = 52,78%; 221ª Reunião

			Ordinária: 49 conselheiros = 68,06% Julho: Comissões: 43 conselheiros = 59,72% 222ª Reunião Ordinária: 49 conselheiros = 68,06% Acumulado: 1º Quadrimestre: Comissões = 53,24% de participação. Reuniões Ord/Extr: = 49,65% de participação. % de temas agendados pelas entidades conselheiras: 1,39% Of. nº 087/SINDIFAR/2015 de 04 de maio de 2015 – SINDIFAR solicita pauta na reunião de maio/2015 para análise e discussão da legislação a regulamentar a Lei Estadual nº 17.733/2013 que dispõe sobre o comércio de artigos de conveniência nas farmácias e drogarias no Paraná. Acumulado: 1º Quadrimestre: 4,16%	Ordinária: 49 conselheiros = 68,06% Julho: Comissões: 43 conselheiros = 59,72% 222ª Reunião Ordinária: 49 conselheiros = 68,06% Acumulado: 1º e 2º Quadrimestres: Comissões = 53,24% de participação. Reuniões Ord/Extr: = 49,65% de participação. % de temas agendados pelas entidades conselheiras: 1,39% Of. nº 087/SINDIFAR/2015 de 04 de maio de 2015 – SINDIFAR solicita pauta na reunião de maio/2015 para análise e discussão da legislação a regulamentar a Lei Estadual nº 17.733/2013 que dispõe sobre o comércio de artigos de conveniência nas farmácias e drogarias no Paraná. % de temas agendados pelas entidades conselheiras: 0	Ordinária: 49 conselheiros = 68,06% Julho: Comissões: 43 conselheiros = 59,72% 222ª Reunião Ordinária: 49 conselheiros = 68,06% Agosto: Não teve Comissões devido a 11ª Conferência 223ª Reunião Ordinária: 61 conselheiros = 84,72% 2ª Reunião Extraordinária: 42 conselheiros = 58,33% Setembro: Comissões: 34 conselheiros = 47,22% 224ª Reunião Ordinária: 42 conselheiros = 58,33% Outubro: Comissões: 27 conselheiros = 37,50% 225ª Reunião Ordinária: 38 conselheiros = 52,78% Novembro: Comissões: 30 conselheiros = 41,67% 226ª Reunião Ordinária: 46 conselheiros = 63,89% Dezembro: Comissões: 29 conselheiros = 40,28%	Ordinária: 49 conselheiros = 68,06% Julho: Comissões: 43 conselheiros = 59,72% 222ª Reunião Ordinária: 49 conselheiros = 68,06% Acumulado: 1º, 2º e 3º Quadrimestres: Comissões = 47,45% de participação. Reuniões Ord/Extr: = 53,64% de participação. % de temas agendados pelas entidades conselheiras: 1,39% Of. nº 087/SINDIFAR/2015 de 04 de maio de 2015 – SINDIFAR solicita pauta na reunião de maio/2015 para análise e discussão da legislação a regulamentar a Lei Estadual nº 17.733/2013 que dispõe sobre o comércio de artigos de conveniência nas farmácias e drogarias no Paraná. % de temas agendados pelas entidades

				Acumulado: 1º e 2º Quadrimestres: 4,16%	227ª Reunião Ordinária: 40 conselheiros = 55,56% Acumulado: 1º, 2º e 3º Quadrimestres: Comissões = 47,45% de participação. Reuniões Ord/Extr: = 53,64% de participação. % de temas agendados pelas entidades conselheiras: 1,39% Of. nº 087/SINDIFAR/2015 de 04 de maio de 2015 – SINDIFAR solicita pauta na reunião de maio/2015 para análise e discussão da legislação a regulamentar a Lei Estadual nº 17.733/2013 que dispõe sobre o comércio de artigos de conveniência nas farmácias e drogarias no Paraná. % de temas agendados pelas entidades conselheiras: 0 Acumulado: 1º, 2º e 3º Quadrimestres: 4,16%	conselheiras: 0 Acumulado: 1º, 2º e 3º Quadrimestres: 4,16%
15.7	Acompanhar o perfil	Acompanhar 100% dos	Perfil socioepidemiol	Perfil socioepidemiol	Perfil socioepidemiol	Perfil socioepidemiol

	socioepidemiológico do Estado de acordo com o relatório quadrimestral da Programação Anual de Saúde.	indicadores de saúde selecionados.	ógico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES. 100% de acompanhamento no quadrimestre.	ógico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES. 100% de acompanhamento no quadrimestre.	ógico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES. 100% de acompanhamento no quadrimestre.	ógico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES. 100% de acompanhamento no quadrimestre.
15.8	Realizar Conferências de Saúde	% de conferências realizadas.	11ª Conferência Estadual de Saúde a ser realizada no 2º quadrimestre	11ª Conferência Estadual de Saúde realizada na 2º quadrimestre com 1300 participantes nos dias 18,19 e 20 de agosto de 2015 em Curitiba.		11ª Conferência Estadual de Saúde realizada na 2º quadrimestre com 1300 participantes nos dias 18,19 e 20 de agosto de 2015 em Curitiba.
15.9	Promover a participação do CES em movimentos de mais recursos para o SUS.	% de participações em eventos relacionados ao financiamento do SUS	Elaborada Moção de Repúdio nº 001, de 27 de março de 2015, inserida no *site* do CES/PR e encaminhada à imprensa, aos Conselheiros Estaduais de Saúde, aos Conselhos Municipais de Saúde, à Câmara dos Deputados, à Associação dos Municípios do Paraná (Prefeitos) e União dos Vereadores do Paraná. A Moção repudia: o descompromisso do Governo Federal e da Câmara dos Deputados com a sociedade brasileira,			Elaborada Moção de Repúdio nº 001, de 27 de março de 2015, inserida no *site* do CES/PR e encaminhada à imprensa, aos Conselheiros Estaduais de Saúde, aos Conselhos Municipais de Saúde, à Câmara dos Deputados, à Associação dos Municípios do Paraná (Prefeitos) e União dos Vereadores do Paraná. A Moção repudia: o descompromisso do Governo Federal e da Câmara dos Deputados com a sociedade brasileira,

			desrespeitando o Projeto de Lei de Iniciativa Popular não dando a ele a prioridade esperada; bem como a aprovação de novas regras para o financiamento da Saúde, incluídas no bojo da Proposta de Emenda Constitucional - PEC 358/13, chamada de PEC do Orçamento Impositivo, a qual definiu no primeiro ano, a aplicação mínima em saúde de 13,2%; no segundo ano, 13,7%; no terceiro ano, 14,1%; no quarto ano, 14,5%; e, do quinto ano em diante, 15%, representando prejuízo irreparável para a assistência integral a saúde da população brasileira, tornando inócuo o esforço coordenado pelo Movimento Saúde+10, que apresentou proposta de lei de iniciativa			desrespeitando o Projeto de Lei de Iniciativa Popular não dando a ele a prioridade esperada; bem como a aprovação de novas regras para o financiamento da Saúde, incluídas no bojo da Proposta de Emenda Constitucional - PEC 358/13, chamada de PEC do Orçamento Impositivo, a qual definiu no primeiro ano, a aplicação mínima em saúde de 13,2%; no segundo ano, 13,7%; no terceiro ano, 14,1%; no quarto ano, 14,5%; e, do quinto ano em diante, 15%, representando prejuízo irreparável para a assistência integral a saúde da população brasileira, tornando inócuo o esforço coordenado pelo Movimento Saúde+10, que apresentou proposta de lei de iniciativa

			popular que prevê a destinação de 10% das receitas correntes brutas da União para o setor.			popular que prevê a destinação de 10% das receitas correntes brutas da União para o setor.
15.10	Deliberar sobre 100% das propostas orçamentárias para a saúde.	% de participações em eventos relacionados ao financiamento do SUS.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% das propostas orçamentárias deliberadas.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% das propostas orçamentárias deliberadas.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% das propostas orçamentárias deliberadas.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% das propostas orçamentárias deliberadas.
15.11	Acompanhar a execução orçamentário-financeira.	Relatório de Gestão Quadrimestral apresentado.	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas da SESA. Apresentado o Relatório do 3º Quadrimestre e Acumulado de 2014. 100% apresentado.	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas da SESA. Apresentado o Relatório do 1º Quadrimestre de 2015. 100% apresentado.	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas da SESA. Apresentado o Relatório do 2º Quadrimestre e 100% apresentado.	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas da SESA. Apresentados os Relatórios do 1º e 2º Quadrimestre de 2015 e Acumulado de 2014. 100% apresentado. O Relatório do 3º Quadrimestre de 2015 será apresentado em fevereiro de 2016.
15.12	100% da programação do CES realizada.	Relatório de Gestão Quadrimestral apresentado.	100% de execução da programação do CES realizada com base nas apresentações dos Instrumentos de Gestão	100% de execução da programação do CES realizada com base nas apresentações dos Instrumentos de Gestão	100% de execução da programação do CES realizada com base nas apresentações dos Instrumentos de Gestão	100% de execução da programação do CES realizada com base nas apresentações dos Instrumentos de Gestão

			apresentados pela SESA. 100% apresentado.	apresentados pela SESA. 100% apresentado.	apresentados pela SESA. 100% apresentado.	apresentados pela SESA. 100% apresentado.
15.13	Acompanhar a alocação de mais recursos para 100% dos municípios com menor Fator de Redução das Desigualdades Regionais.	% de municípios com menor Fator de Redução das Desigualdades Regionais e maior alocação de recursos acompanhados.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% apresentado.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% apresentado.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% apresentado.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% apresentado.
15.14	Ampliar para 100% o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.	Proporção de Conselhos cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS	Encaminhado aos 399 municípios do Paraná o Of. Circular nº 004/2015-SE/CES/PR, de 06 de março de 2015, solicitando aos CMS a atualização do SIACS. 38 Municípios = 9,52%. <u>Acumulado 1º Quadrimestre</u>: 38 Municípios = 9,52%.	Encaminhado aos 399 municípios do Paraná o Of. Circular nº 004/2015-SE/CES/PR, de 06 de março de 2015, solicitando aos CMS a atualização do SIACS. 68 Municípios = 17,04%. <u>Acumulado 1º e 2º Quadrimestres</u>: 106 Municípios = 26,56%.	Encaminhado aos 399 municípios do Paraná o Of. Circular nº 004/2015-SE/CES/PR, de 06 de março de 2015, solicitando aos CMS a atualização do SIACS. 252 Municípios = 63,15%. <u>Acumulado 1º, 2º e 3º Quadrimestres 358</u> Municípios = 89,71%.	Encaminhado aos 399 municípios do Paraná o Of. Circular nº 004/2015-SE/CES/PR, de 06 de março de 2015, solicitando aos CMS a atualização do SIACS. <u>Acumulado 1º, 2º e 3º Quadrimestres</u>: 358 Municípios = 89,71%.
15.15	Ampliar para 100% o percentual dos Municípios com Planos Municipais de Saúde enviados aos Conselhos Municipais de Saúde.	Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	Encaminhado aos 399 municípios do Paraná o Of. Circular nº 004/2015-SE/CES/PR, de 06 de março de	Encaminhado aos 399 municípios do Paraná o Of. Circular nº 004/2015-SE/CES/PR, de 06 de março de	Encaminhado aos 399 municípios do Paraná o Of. Circular nº 004/2015-SE/CES/PR, de 06 de março de	Encaminhado aos 399 municípios do Paraná o Of. Circular nº 004/2015-SE/CES/PR, de 06 de março de

			2015, solicitando aos CMS informar se os mesmos deliberaram sobre o Plano Municipal de Saúde. 44 Municípios = 11,03%. Acumulado 1º Quadrimestre: 44 Municípios = 11,03%.	2015, solicitando aos CMS informar se os mesmos deliberaram sobre o Plano Municipal de Saúde. 73 Municípios = 18,29%. Acumulado 1º e 2º Quadrimestres: 117 Municípios = 29,32%.	2015, solicitando aos CMS informar se os mesmos deliberaram sobre o Plano Municipal de Saúde. 252 Municípios = 63,15%. Acumulado 1º, 2º e 3º Quadrimestres: 369 Municípios = 92,48%.	2015, solicitando aos CMS informar se os mesmos deliberaram sobre o Plano Municipal de Saúde. Acumulado 1º, 2º e 3º Quadrimestres: 369 Municípios = 92,48%.
15.16	Alocar recursos financeiros nos municípios com até 20 mil habitantes, por meio do Fundo a Fundo, para a estruturação e melhoria dos Conselhos Municipais de Saúde, a partir de critérios estabelecidos pelo CES-Conselho Estadual de Saúde	Número de municípios com até 20 mil habitantes, que tiveram recursos alocados para os Conselhos Municipais de Saúde		Em 17/06/2015 ocorreu a 1ª reunião entre a SESA e Comissão do CES/PR para o estabelecimento de critérios para alocação de recursos financeiros nos municípios com até 20 mil habitantes.	Em 30 de outubro de 2015 foi publicado no Diário Oficial do Estado nº 9567, a Resolução SESA nº 463/2015, que institui o Programa Estadual de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde – PQCMS, **tendo 393 Municípios aderido ao Programa** do total de 399 Municípios que compõem o Estado do Paraná.	**393 Municípios aderidos ao Programa** do total de 399 Municípios que compõem o Estado do Paraná.

A seguir, são apresentadas as despesas realizadas pelo Conselho Estadual de Saúde no 1º Quadrimestre/2015.

JANEIRO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 0,00**	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	**R$ 0,00**	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 0,00**	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	**R$ 0,00**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 2.870,00**	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões do Conselho	**R$ 0,00**	100 – Tesouro
TOTAL	**R$ 2.870,00**	

FEVEREIRO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 14.698,31**	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	**R$ 453,85**	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 6.717,30**	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	**R$ 0,00**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 0,00**	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões do Conselho	**R$ 0,00**	100 – Tesouro
TOTAL	**R$ 21.869,46**	

MARÇO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 16.368,25**	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	**R$ 0,00**	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 28.328,80**	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	**R$ 9.000,00**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 0,00**	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões do Conselho	**R$ 0,00**	100 – Tesouro
TOTAL	**R$ 53.697,05**	

ABRIL		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 15.439,77**	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	**R$ 0,00**	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 25.100,90**	100 – Tesouro

Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	**R$ 27.800,00**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 6.560,00**	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões do Conselho	**R$ 0,00**	100 – Tesouro
Bolsas 11ª Conferência Estadual de Saúde	**R$ 7.965,00**	117 – ParticipaSUS
Canetas 11ª Conferência Estadual de Saúde	**R$ 2.480,00**	117 – ParticipaSUS
TOTAL	**R$ 85.345,67**	

TOTAL 1° QUADRIMESTRE	**R$ 163.782,18**

A seguir, são apresentadas as despesas realizadas pelo Conselho Estadual de Saúde no 2º Quadrimestre/2015.

MAIO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 14.969,71**	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	**R$ 0,00**	-
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 20.282,10**	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	**R$ 0,00**	-
Translado em Curitiba	**R$ 2.870,00**	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	**R$ 0,00**	-
Camisetas 11ª Conferência Estadual de Saúde	**R$ 7.854,00**	117 – ParticipaSUS
Transcrição de Atas	**R$ 6.000,00**	117 – ParticipaSUS
Apostilas Curso de Capacitação 2015	**R$ 10.770,00**	117 – ParticipaSUS
TOTAL	**R$ 62.745,81**	

JUNHO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 19.289,58**	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	**R$ 0,00**	-
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 12.421,00**	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	**R$ 13.900,00**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 0,00**	-
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	**R$ 0,00**	-
TOTAL	**R$ 45.610,58**	

JULHO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 24.248,28**	100 – Tesouro

Passagens Terrestres	**R$ 1.128,45**	250 – Própria
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 36.857,10**	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	**R$ 31.200,00**	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	**R$ 0,00**	-
Tonner impressora CES/PR	**R$ 585,00**	250 – Própria
Banners 11ª Conferência Estadual de Saúde	**R$ 2.340,00**	117 – ParticipaSUS
TOTAL	**R$ 96.358,83**	

AGOSTO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 16.824,98**	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	**R$ 0,00**	-
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 0,00**	-
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	**R$ 13.900,00**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 0,00**	-
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	**R$ 5.280,00**	117 – ParticipaSUS
Cadeiras 11ª Conferência Estadual de Saúde	**R$ 7.998,20**	117 – ParticipaSUS
Mesa 11ª Conferência Estadual de Saúde	**R$ 6.960,00**	117 – ParticipaSUS
Jornalista 11ª Conferência Estadual de Saúde	**R$ 6.990,00**	117 – ParticipaSUS
Interprete de Libras 11ª Conferência Estadual de Saúde	**R$ 3.060,00**	117 – ParticipaSUS
Hospedagem e Alimentação 11ª Conferência Estadual de Saúde	**R$ 152.727,35**	117 – ParticipaSUS
Octanorm 11ª Conferência Estadual de Saúde	**R$ 4.850,00**	117 – ParticipaSUS
Folders 11ª Conferência Estadual de Saúde	**R$ 2.050,00**	117 – ParticipaSUS
Palco 11ª Conferência Estadual de Saúde	**R$ 7.985,00**	117 – ParticipaSUS
Transporte 11ª Conferência Estadual de Saúde	**R$ 61.279,47**	117 – ParticipaSUS
Local 11ª Conferência Estadual de Saúde	**R$ 158.763,95**	117 – ParticipaSUS
Vale-refeição 11ª Conferência Estadual de Saúde	**R$ 66.974,93**	117 – ParticipaSUS
Alimentação 11ª Conferência Estadual de Saúde	**R$ 156.705,00**	117 – ParticipaSUS
Som 11ª Conferência Estadual de Saúde	**R$ 15.930,00**	117 – ParticipaSUS
TOTAL	**R$ 688.278,88**	

TOTAL 2° QUADRIMESTRE	**R$ 892.994,10**

A seguir, são apresentadas as despesas realizadas pelo Conselho Estadual de Saúde no 3º Quadrimestre/2015.

SETEMBRO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 14.441,41**	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	**R$ 0,00**	-
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 60.535,90**	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	**R$ 13.900,00**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 0,00**	-
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	**R$ 700,00**	117 – ParticipaSUS
TOTAL	**R$ 89.577,31**	

OUTUBRO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 13.173,40**	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	**R$ 978,18**	250 – Própria
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 1.950,00**	117 – ParticipaSUS
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	**R$ 0,00**	-
Translado em Curitiba	**R$ 0,00**	-
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	**R$ 0,00**	-
Bolsas	**R$ 7.965,00**	117 – ParticipaSUS
TOTAL	**R$ 16.101,58**	

NOVEMBRO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 12.510,04**	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	**R$ 871,86**	250 – Própria
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 0,00**	-
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	**R$ 0,00**	-
Translado em Curitiba	**R$ 0,00**	-
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	**R$ 5.220,00**	117 – ParticipaSUS
Camisetas para 15ª Conferência Nacional	**R$ 6.758,76**	100 – Tesouro
TOTAL	**R$ 25.360,66**	

DEZEMBRO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***

Passagens Aéreas Conselho	**R$ 8.724,02**	100 – Tesouro
Passagens Conf. Nacional de Saúde	**R$ 126.084,26**	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	**R$ 157,23**	250 – Própria
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 9.526,00**	117 – ParticipaSUS
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	**R$ 8.250,00**	117 – ParticipaSUS
Translado em Curitiba	**R$ 2.991,66**	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	**R$ 3.950,00**	117 – ParticipaSUS
TOTAL	**R$ 159.683,17**	
RPA – Curso de Capacitação 2015	**R$ 488.960,00**	
TOTAL 3° QUADRIMESTRE	**R$ 290.722,72**	
TOTAL ANUAL	**R$ 1.836.459,00**	

DIRETRIZ 16 – QUALIFICAÇÃO DOS GASTOS E AMPLIAÇÃO DE RECURSOS NO FINANCIAMENTO DO SUS

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestres

1.Estruturação administrativa do Fundo de Saúde – FUNSAUDE e aprovação de novo arranjo legal e Regimento Interno, apresentando ao CES/PR por meio da Comissão de Orçamento

Regimento Interno em fase de elaboração.

2.Otimização e racionalização dos recursos orçamentários e financeiros, redefinindo a sua alocação conforme planejamento estratégico, dando conhecimento à Comissão dentro do Relatório Quadrimestral de Gestão

Remanejamentos de recursos orçamentários oficializados por Decreto, fonte 100, para atendimento:

de pedido de reajuste financeiro da "Reforma, readequação e ampliação da 16° R.S." no valor de R$ 186.220,28; remanejados da obra do Hospital Regional de Guarapuava prevista na LOA – 2015, mas que foi plenamente atendida com recursos orçamentários em 2014 em virtude de suplementações ocorridas nesse ano;

da necessidade de reabertura da obra do Anexo da Mulher do Hospital do Trabalhador, que não teve viabilidade de licitação em 2014, no valor de

R$ 9.475.000,00 na fonte 100 e R$ 5.625.000,00 na fonte 281. Valores da fonte 100 remanejados da obra do Hospital Zona Oeste de Londrina, o qual não será possível licitar em 2015;

de aditivo ao convênio entre a SESA e CISAMUSEP, relativo à obra do Centro de Especialidades do Paraná, situado em Maringá, no valor de

R$ 2.151.000,00, remanejados do CEP de Cianorte, este ainda aguardando definição de terreno;

de inclusão dos recursos orçamentários da fonte 100, como contrapartida de convênios, no P/A 4160 – Gestão de Convênios/Unidade Orçamentária Gabinete do Secretário, no valor de R$ 216.449,00, remanejados do P/A 4163 – Gestão das Unidades Próprias;

da necessidade de reabertura da obra para instalação de 100 leitos no HU-UEM, que não teve viabilidade de licitação em 2014, no valor de

R$ 10.100.000,00, remanejados da obra do Hospital Zona Oeste de Londrina, o qual não será possível licitar em 2015;

de devolução de saldo de convênio(CV 3720/2007) entre a SESA e o Ministério da Saúde, no valor de R$ 30.000,00, remanejados internamente no P/A 4160 – Gestão de Convênios;

da necessidade de reabertura da obra para construção da Farmácia da 3ª. Regional de Saúde/Ponta Grossa, que não teve viabilidade de licitação em 2014, no valor de

R$ 1.729.000,00, remanejados da obra do Hospital Regional de Guarapuava;

do aditivo da ampliação do Hospital Regional do Litoral, no valor de

R$ 293.600,00 remanejados da obra do Hospital Regional de Guarapuava;

de aditivo ao convênio entre a SESA e o COSEMS-PR, no valor de

R$ 350.000,00, remanejados do P/A 4163 – Gestão das Unidades Próprias;

de abertura da obra de ampliação da Maternidade do Hospital do Trabalhador, sendo R$ 333.223,00 da fonte 100, e R$ 246.900,00 da fonte 117, remanejados do P/A 4163 (ODC/STPJ) e P/A 4162(Equipamentos) respectivamente;

da necessidade da SEDS(P/A 4202 – Atenção à Saúde de Pessoas em Situação de Risco) para contratos de serviços de terceiros pessoa jurídica, no valor de R$

666.000,00, remanejados de serviços de terceiros pessoa física do P/A 4159 – Gestão das Redes;
de aquisição de equipamentos para atender mulheres e crianças vítimas de violência pelo P/A 4159 – Gestão das Redes, no valor de R$ 100.000,00, remanejados do P/A 4162 – Mãe Paranaense,
da necessidade de suplementar os recursos orçamentários para aquisição de medicamento no P/A 4172 – Assistência Farmacêutica, no valor de
R$ 20.000.000,00, remanejados do P/A 4163 – Gestão das Unidades Próprias.

Ressalta-se que os remanejamentos são realizados após análise de viabilidade orçamentária e financeira e possibilidade legal.
Por meio ainda de Decreto, foi suplementado pessoal no P/A 4163 – Gestão das Unidades Próprias, no valor de R$ 3.520.000,00, visando atender a necessidade de recursos orçamentários para Obrigações Patronais.

Remanejamentos de recursos orçamentários oficializados por Decreto, fonte 100, para atendimento:

Despesas com Pessoal específico aos Fundos rubrica 3191.1300 no valor de R$ 50.848.025,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4159	44404200	100		10.447.816
47	60	4159	44905100	100		22.935.920
47	60	4159	44404200	100		17.464.289
47	60	4163	31911300	100	50.848.025	

Aquisição de Medicamentos Urgentes R$ 20.000.000,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4163	33903900	100		10.000.000
47	60	4173	33414100	100		10.000.000
47	60	4172	33903200	100	20.000.000	

Suplementação para Clínica Odontológica da UENP/Jacarezinho R$ 500.000,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4159	44905100	100	500.000	
47	60	4163	44905100	100		500.000

Aquisição de Equipamentos destinados a Rede Paraná Urgente e Rede Própria R$ 5.000.000

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4161	44905200	100	3.135.000	
47	60	4163	44905200	100	1.865.000	
47	60	4173	44905200	100		5.000.000

Aquisição de Medicamentos Urgentes R$ 11.266.238

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4159	33903600	100		557.160
47	60	4159	33903900	100		108.840
47	60	4172	33903200	100	11.266.238	

Ampliação de Instalação do Serviço de Óbitos Regional – Hospital Universitário do Oeste R$ 210.762,00Contratos da Área de Assistência Social R$ 666.000,00

47	60	4173	33414100	100		8.000.000
47	60	4173	33901400	100		500.000
47	60	4173	33903000	100		1.800.000
47	60	4173	33903900	100		1.177.000
47	60	4173	44905100	100	210.762	
47	60	4202	33903900	100	666.000	

Aquisição de Medicamentos Urgentes R$ 2.400.000,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4161	44414200	100		2.400.000
47	60	4172	33903200	100	2.400.000	

Pessoal do GU/UNIOESTE R$ 23.750.087,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4159	44905100	100		23.750.087
47	60	4170	31901100	100	23.750.087	

Aquisição de Material Permanente para a obra 001 – GU/UEM R$ 385.199,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4158	44905100	100		385.199
47	60	4158	44905200	100	385.199	

Suplementação para o Hospital Universitário do Oeste do Paraná R$ 7.200.000,00 – Serviços de Terceiros

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4159	33504100	100		7.200.000
47	60	4163	33903000	100		88.851
47	60	4163	44909200	100	88.851	
47	60	4170	33903900	100	7.200.000	

Aquisição de Equipamentos para as Unidades da SESA R$ 19.588.923,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4161	33414100	100		8.388.923
47	60	4161	44905200	100	8.388.923	
47	60	4163	33903900	100		11.200.000
47	60	4163	44905200	100	11.200.000	

Crédito suplementar na Modalidade 96 R$ 10.297.025

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4163	44905100	100		4.792.250
47	60	4163	45906100	100		5.505.000
47	60	4159	33963900	100	10.297.025	

Suplementação Contrato CELEPAR R$ 2.033.000,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4163	33903900	100		2.033.000
47	60	4165	33903900	100	2.033.000	

Suplementação Custeio na UEPG R4$ 2.000.000,00

Campanha Publicitária SECS R$ 2.000.000,0

Aquisição de Medicamentos Urgentes R$ 26.789.535,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4159	44905100	100		7.484.139
47	60	4161	44905100	100		3.000.000
47	60	4163	33903900	100	2.000.000	
47	60	4163	44905100	100		2.779.307
47	60	4171	3390300	100	800.000	

47	60	4171	33903900	100	1.200.000	
47	60	4172	33903200	100	26.289.535	
47	60	4173	44905100	100		17.026.089

Construção da Clínica Odontológica da UENP - R$ 6.000.000,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4159	33903900	100		6.000.000
47	60	4159	44905100	100	6.000.000	

Construir Centro de Especialidades em Guarapuava R$ 289.260,00 (Aditivo de contrato)

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4159	33704100	100		289.260
47	60	4159	44905100	100	289.260	

Aquisição de Medicamentos Urgentes R$ 27.969.858,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4161	44404200	100		23.742.114
47	60	4161	44504200	100		4.227.744
47	60	4172	33903200	100	27.969.858	

Pagamento da COPEL R$ 3.500.000,00

Material de Saúde para Vigilância em Saúde R$ 930.000,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4159	33903900	100		4.430.000
47	60	4165	33903900	100	3.500.000	
47	60	4173	33903000	100	930.000	

Descontingenciamento para atender despesas da SESA R$ 16.131.401,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4163	44905100	100		16.131.401
47	60	4162	44414200	100	16.131.401	

Atender obra Ampliação do Hospital Regional de Telêmaco Borba R$ 474.337,00 (aditivo de contrato)

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4163	33903900	100		474.337
47	60	4163	44905100	100	474.337	

Atender despesas com o Programa Saúde dos Viajantes R$ 9.000.000,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4159	33414100	100	9.000.000	
47	60	4163	33903000	100		9.000.000

Atender despesas com o Programa Transporte Sanitário R$ 6.802.904,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4159	33414100	100	6.802.904	
47	60	4174	33901400	100		100.000
47	60	4174	33903000	100		679.662
47	60	4174	33903200	100		5.777.872
47	60	4174	33903900	100		245.370

Ajuste para atender despesas Fundo a Fundo R$ 11.628.498

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4173	33414100	100	11.628.498	
47	60	4179	33909200	100		5.216
47	60	4179	33909300	100		500
47	60	4179	44905200	100		42.297
47	60	4202	33903900	100		4.869
47	60	4203	33903000	100		789.950

47	60	4203	33903300	100		184.000
47	60	4203	33909200	100		17
47	60	4203	33909300	100		1.028
47	60	4212	33903900	100		8.007

3.Prestação de contas de forma transparente da aplicação de recursos orçamentários e financeiros

Prestação de contas da execução orçamentário-financeira dos recursos alocados no Fundo Estadual de Saúde realizada por meio de Relatórios Quadrimestrais apresentados ao Conselho Estadual de Saúde e à Assembleia Legislativa do Paraná. Apresentações do Relatório de Prestação de Contas do 3º. Quadrimestre e Acumulado de 2014 em fevereiro/2015, do RAG – 2014 em março/2015 e dos Relatórios de Prestação de Contas Quadrimestrais em maio/2015, setembro/2015, e fevereiro/2016.

4.Captação de recursos na área governamental e em instituições financeiras internacionais, por meio do Governo do Estado, dando ciência ao CES/PR quanto aos recursos captados e os projetos em andamento

Apresentação de manifestação da SESA, em março/2015, quanto aos recursos devidos pelo Ministério da Saúde. Levantamento sobre o financiamento de ações e serviços de saúde em funcionamento no Paraná já pactuados com o Ministério da Saúde e que, no entanto, não foram habilitados ou qualificados, revela que o Governo Federal tem como obrigação o repasse em torno de R$ 540 milhões ao Estado. Somente duas portarias foram publicadas após a manifestação: PT 1.053, GM/MS, de 23/07/2015, incorporando R$ 30 milhões ao Teto Financeiro da Média e Alta Complexidade do Estado do Paraná, para a Rede de Urgência e Emergência/Hospital Nossa Sra. do Rocio situado em Campo Largo, e PT 0647, SAS/MS, de 27/07/2015, habilitando o Centro de Trauma Tipo III/Hospital do Trabalhador, com recursos também incorporados ao Teto MAC do Estado ou do Município de Curitiba.

Não houve solicitação de emendas parlamentares federais que beneficiassem a SESA no período. Emendas parlamentares autorizadas: montante R$ 3.193.448,89 para aquisição de equipamentos e reforma, destinados ao Hospital do Trabalhador; Hospitais Zona Norte eZona Sul de Londrina e Hospital Regional de Guarapuava – aguardando recursos em conta.

5.Transferência de recursos financeiros aos municípios, fundo a fundo para custeio e investimento, com base em metodologia de alocação a partir da aplicação do Fator de Redução das Desigualdades Regionais

A SESA tem seguido a metodologia nos repasses.

Os repasses foram efetuados considerando o fator das Desigualdades Regionais e per capita

6.Desenvolvimento de Sistema de Informações Gerenciais para o FUNSAÚDE

Em conjunto com a CELEPAR, a SESA desenvolveu um Sistema de Informações Gerenciais para o Fundo Estadual de Saúde, iniciando pelas despesas com repasse fundo a fundo. O Sistema foi implantado em 2015, em fase de teste no 1º. quadrimestre.

O Sistema de Controle de Repasses Fundo a Fundo – FAF foi implantado por meio da Resolução SESA nº 116/2015 e já se encontra instalado e funcionando no sítio oficial da SESA no link do Fundo Estadual de Saúde.

7.Consolidação da Reestruturação Administrativa/Reorganização Organizacional da SESA – Publicação dos Regimentos internos das unidades, por meio de Resolução

Por meio da Resolução no. 263/2015, de 24/06/15 publicada no DOE 9.480, de 26/06/15, foi aprovado o Regimento Interno da Superintendência de Unidades Próprias – SUP. Demais Regimentos reprogramados para publicação em 2016, após reanálise técnica pela SESA e parecer da SEPL. Deu-se início ao processo de alteração do Decreto Estadual no. 9.921/2014, que trata do Regulamento da SESA e seu organograma, no que se refere especificamente à Escola de Saúde Pública do Paraná e ao Centro Formador de Recursos Humanos, considerando a necessidade de estarem separadas na estrutura administrativa formal, podendo funcionarem sob uma mesma Direção. Formalização por meio de Decreto Governamental no. 2.410, de 15/09/15, publicado no DOE no. 9536 de 16/09/15.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultado Janeiro a Dezembro 2015
16.1	Cumprir a lei Complementar federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012 e a Lei Complementar nº 152 de 10/12/2012.	12% de recursos aplicados em ações e serviços de saúde, de acordo com LC nº 141/12.	12,03%

FONTE: FUNSAÚDE/SESA/PR.
NOTA: Dados preliminares.